

PONTO 10

O ensino de geografia urbana na escola: métodos e abordagens para o debate sobre a relação campo-cidade, a rede urbana, o espaço urbano e os desafios para a superação das desigualdades socioespaciais.

PONTO 11

Currículo, políticas educacionais e o ensino de geografia: os desafios, limites e impactos das políticas curriculares no exercício da docência e na educação geográfica nas escolas.

PONTO 12

Território, docência e ensino: a formulação de práticas pedagógicas espacialmente referenciadas e as relações entre a escola e a cidade.

ÁREA DE ATUAÇÃO/CONHECIMENTO: GEOGRAFIA

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, M. A. M.; GIORDANI, A. C. C.; GIOTTO, E. D.; KATUTA, A. M.; SOUZA, J. G.; ZUCHERATTO, B.; MARQUES, A. C. O.; OLIVEIRA NETO, A. C.; CARVALHO, L. E.; SIMÕES, W.; AZEVEDO, S. C.; NOGUEIRA, A. R. B.; MARTINS, M. F. A. Manifesto: crítica às reformas neoliberais na educação. 1. ed. Marília, SP: Lutas Anticapital, 2021. 169 p.

ALENTEJANO, P. R. R. Questão agrária no Brasil atual: uma abordagem a partir da geografia. Terra Livre, v. 36, p. 116-142, 201.

ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa: Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2011.

ARROYO, M. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis: Vozes, 2014.

BEZERRA, A. C. A.; SILVA, A. C.; SACRAMENTO, A. C. As cidades e suas representações: cruzando olhares dos(as) estudantes sobre São Gonçalo, Niterói e Seropédica. Revista de Geografia (Recife), v. 37, p. 162-180, 2020.

CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2016. p. 53-73.

COSTA, H. H. C. 'Seríamos a política que criticamos?': a interlocução do povo da Geografia na produção da BNCC. Revista Brasileira de Educação em Geografia, v. 10, p. 125-152, 2020.

COUTO, Marcos A. C. Ensinar a geografia ou ensinar com a geografia? Das práticas e dos saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico na escola. Revista Terra Livre, v. 34, p. 109-124, 2010.

FREDERICO, S. Economia política do território e as forças de dispersão e concentração no agroecológico brasileiro. GEOgraphia (UFF), v. 17, p. 68-94, 2015.

GIOTTO, E. D. Dos PCNs à BNCC: o ensino de Geografia sob o domínio neoliberal. GEO UERJ, v. 0, p. 419-439, 2016.

GIOTTO, E. D. Efeitos da implementação da reforma do ensino médio sobre o ensino de Geografia. GEO UERJ, p. 1-25, 2024.

HAESBAERT, R. & PORTO-GONÇALVES C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006. Coleção paradidáticos.

LOPES, J. J. M. & MELO, M. B. Cartografias com crianças: lógicas e autorias infantis. In: Revista brasileira de Educação em geografia. V.7. N 13. 2017. <https://www.revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/486>

MOARES, A. C. R. Território e História no Brasil. São Paulo: Ed. Annablume, 2005.

PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: NAU

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Representações e linguagens no ensino de Geografia. In: Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007 (Coleção docência em formação. Série ensino fundamental)

PORTO-GONÇALVES, C. V. A globalização da natureza e natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SANTOS, M. A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: EDUSP, 2014.

SANTOS, M. Pobreza Urbana. São Paulo: EDUSP, 2009.

SERRA, E.; GIOTTO, E. D.; GOMES, M. V. Geografias da educação no Brasil: histórias, dinâmicas contemporâneas e perspectivas de futuro. 1. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2025. 526 p.

STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação.

Estudos Avançados, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.

ANEXO II

Solicitação para condição especial para realização da prova

IMPORTANTE: Para solicitar qualquer Condição Especial para realização da Prova, o Candidato deverá obrigatoriamente encaminhar este formulário para <auxilioprova@id.uff.br>, devidamente preenchido e assinado, juntamente com laudo médico comprobatório (exceto para condição especial para amamentação), durante o período de inscrições. Orienta-se a leitura atenta de do Edital do Concurso.

ANEXO III

Tabela de Avaliação do Currículo Vitae - 4ª Etapa

Grupo I - Titulação

Máximo de 50 pontos (valendo o título de maior pontuação)

Doutorado: 50 pontos

Mestrado: 30 pontos

Especialização: 15 pontos

Aperfeiçoamento: 05 pontos

Grupo II - Produção Acadêmica

Máximo de 30 pontos

- Livros publicados ou traduzidos (didáticos ou teóricos, na área de atuação/conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN - 5 pontos por livro.

- Capítulos de livros publicados ou traduzidos (didáticos ou teóricos, na área de atuação/conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN 5 pontos por capítulo.

- Artigos completos publicados em revistas indexadas, periódicos nacionais ou estrangeiros (na área de atuação/ conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN - 5 pontos por artigo.

- Apresentação de trabalho científico em eventos acadêmicos na área de atuação/conhecimento a que concorre, cadastrados no ISBN - 2,5 pontos por trabalho.

Grupo III

Aprovação, em Concurso Público de Provas e Títulos para o Magistério da Educação Básica

Máximo de 05 pontos

- Concurso Público de Provas e Títulos - 1 ponto por aprovação

Niterói, / / 2026

Assinatura do Presidente da Banca Examinadora

Assinatura do Candidato(a)

FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO 4ª ETAPA

NOME DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

ÁREA DE ATUAÇÃO/CONHECIMENTO:

GRUPO I

Titulação Acadêmica obtida em Instituição de Ensino reconhecida na área de Atuação/conhecimento Máximo de 50 pontos

Doutorado: 50 pontos

Autopontuação:

Localização dos Comproventes:

Pontuação concedida pela Banca:

Mestrado: 30 pontos

Autopontuação:

Localização dos Comproventes:

Pontuação concedida pela Banca:

Especialização: 15 pontos

Autopontuação:

Localização dos Comproventes:

Pontuação concedida pela Banca:

Aperfeiçoamento: 05 pontos

Autopontuação:

Localização dos Comproventes:

Pontuação concedida pela Banca:

Declaro que as informações prestadas neste FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À 3ª ETAPA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE são verdadeiras e estou ciente de que a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará a anulação de todos os atos administrativos praticados pela UFF referentes ao candidato em epígrafe, sua exclusão do concurso, sem prejuízo das ações penais cabíveis.

Niterói, / / 2026

Assinatura do Presidente da Banca Examinadora

Assinatura do Candidato(a)

FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO 4ª ETAPA

NOME DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

ÁREA DE ATUAÇÃO/CONHECIMENTO:

GRUPO II - Produção Acadêmica - Máximo de 30 pontos

PRODUÇÃO ACADÊMICA

-Livros publicados ou traduzidos (didáticos ou teóricos, na área de atuação/conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN. Pontuação Máxima: 1,5 ponto por livro.

Localização do Comprovente indicar o número do anexo:

Pontuação Concedida Pela Banca Examinadora:

Capítulos de livros publicados ou traduzidos (didáticos ou teóricos, na área de atuação/ conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN Pontuação Máxima: 01 ponto por capítulo.

Localização do Comprovente indicar o número do anexo:

Pontuação Concedida Pela Banca Examinadora:

Artigos completos publicados em revistas indexadas, periódicos nacionais ou estrangeiros (na área de atuação/ conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN. Pontuação Máxima: 01 ponto por artigo.

Localização do Comprovente indicar o número do anexo:

Pontuação Concedida Pela Banca Examinadora:

Trabalhos completos publicados em anais de eventos acadêmicos nacionais ou estrangeiros (na área de atuação/ conhecimento a que concorre, em área afim ou em Educação), cadastrados no ISBN. Pontuação Máxima: 0,5 ponto por trabalho.

Localização do Comprovente indicar o número do anexo:

Pontuação Concedida Pela Banca Examinadora:

PARA USO EXCLUSIVO DA BANCA EXAMINADORA

Declaro que as informações prestadas neste FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À 3ª ETAPA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE são verdadeiras e estou ciente de que a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará a anulação de todos os atos administrativos praticados pela UFF referentes ao candidato em epígrafe, sua exclusão do concurso, sem prejuízo das ações penais cabíveis.

Niterói, / / 2026

Assinatura do Presidente da Banca Examinadora

Assinatura do Candidato(a)

FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO 4ª ETAPA

NOME DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

ÁREA DE ATUAÇÃO/CONHECIMENTO:

GRUPO III - Aprovação, em Concurso Público de Provas e Títulos para o Magistério da Educação Básica Máximo de 20 pontos

Aprovação em Concurso Público de Provas e Títulos para o Magistério da Educação Básica: Concurso Público de Provas e Títulos

Pontuação Máxima: 01 ponto por aprovação.

Localização do Comprovente indicar o número do anexo:

Pontuação Concedida Pela Banca Examinadora:

Declaro que as informações prestadas neste FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À 3ª ETAPA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE são verdadeiras e estou ciente de que a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará a anulação de todos os atos administrativos praticados pela UFF referentes ao candidato em epígrafe, sua exclusão do concurso, sem prejuízo das ações penais cabíveis.

Niterói, / / 2026

Assinatura do Presidente da Banca Examinadora

Assinatura do Candidato(a)

ANEXO IV

VALORES DA RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO DE 40 HORAS SEMANAIS - CLASSE

A - NÍVEL I

VENCIMENTO BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO OU RSC - I + GRADUAÇÃO	MESTRADO OU RSC - II + ESPECIALIZAÇÃO	DOCTORADO OU RSC - III + MESTRADO
4.326,60	324,49	648,99	1.622,47	3.731,69

VALORES DA RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO DEDICATIVA EXCLUSIVA - CLASSE A

- NÍVEL I

VENCIMENTO BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO OU RSC - I + GRADUAÇÃO	MESTRADO OU RSC - II + ESPECIALIZAÇÃO	DOCTORADO OU RSC - III + MESTRADO
6.180,86	618,08	1.236,17	3.090,43	7.107,99

EDITAL Nº 33/2026

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA INGRESSO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O Reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública a Abertura do Concurso Público de Provas e Títulos para provimento efetivo de vagas no cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior. O concurso será realizado de acordo com o disposto na Súmula nº 266 do STJ, nas Leis nºs 8.112/1990, 12.772/2012 e suas alterações, 13.146/2015, 13.872/2019, 14.768/2023 e 15.142/2025, nos Decretos nºs 7.485/2011, 8.259/2014, 8.727/2016, 9.508/2018, 9.739/2019 e suas alterações, na Portaria Normativa Interministerial MEC/MPOG nº 22/2007, de 30/04/2007; Portaria Interministerial ME/MEC nº 197/2020, de 08/05/2020; e a Portaria Conjunta MGI/MEC nº 29/2023, de 28/07/2023, na Instrução Normativa nº 2, de 27/08/2019 do Ministério da Economia alterada parcialmente pela Instrução Normativa nº 46, de 19/06/2020 e Instrução Normativa Conjunta MGI/MDHC nº 54, de 29/08/2024 bem como nas normas estabelecidas nas Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFF nºs 5.009/2025, 54/1991, 066/2008 alterada pela Resolução nº 163/2008 e 173/2008 e Resolução nº 1.932/2023, e passa a vigorar nos seguintes termos:



1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 As vagas na carreira do magistério superior serão providas mediante concurso público de provas e títulos, conforme discriminado no Anexo I deste Edital.

1.1.1 Para provimento de vagas na carreira do magistério superior na Universidade Federal Fluminense (UFF), o ingresso dar-se-á no cargo de Professor Assistente Classe A nível 1.

1.2 Os diplomas de graduação e pós-graduação stricto sensu deverão ser comprovados no ato da posse, conforme exigências da área de conhecimento de interesse do candidato previstas no Anexo I.

1.2.1 Na hipótese de título auferido em instituição estrangeira exigirá-se, no ato da posse, o devido registro de reconhecimento por instituição de educação brasileira nos termos da Resolução nº 02/2024 CNE/CES.

1.3 Equivale ao título de doutor a livre-docência, obtida nos termos da Lei nº 5.802/1972, da Lei nº 6.096/1974 e do Decreto nº 76.119/1975, bem como o notório saber declarado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Fluminense, nos termos do parágrafo único do art. 66 da Lei nº 9.394/1996.

1.4 São considerados documentos válidos para todas as etapas do concurso público objeto deste Edital: carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública - Instituto de Identificação, pela Polícia Federal, pelos Comandos Militares, pelas Polícias Militares e pelos órgãos ou conselhos fiscalizadores de exercício profissional; Certificado de Reservista; Carteiras Funcionais do Ministério Público; Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade, sendo neste último caso obrigatória a apresentação de documento de identidade válido para todos os fins, conforme o disposto no Decreto nº 10.266/2020; Carteira de Trabalho; Passaporte; Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo expedido na forma da Lei nº 9.503/1997, com fotografia), não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos.

1.4.1 São considerados documentos digitais válidos para todas as etapas do concurso público objeto deste Edital: CNH digital e RG digital.

1.4.1.1 Os documentos digitais devem ser mostrados nos aplicativos oficiais em que são disponibilizados e não por meio de capturas de telas (prints).

1.5 As atribuições do cargo são aquelas inerentes ao Magistério Superior da União, nos termos da Lei nº 12.772/2012.

1.6 O presente concurso público é destinado ao provimento de 76 (setenta e seis) vagas do cargo de Professor do Magistério Superior.

1.6.1 As vagas para ampla concorrência (AC), pessoas pretas e pardas (PP), pessoas com deficiência (PcD), pessoas indígenas (PI) e pessoas quilombolas (PQ) estão estabelecidas a seguir:

Cargo	AC	PP (25%)	PcD (5%)	PI (3%)	PQ (2%)	Total
Professor do Magistério Superior	49	19	4	2	2	76

1.6.2 As quantidades estabelecidas no subitem 1.6.1 poderão sofrer alterações, na ocorrência de concursos cancelados, concursos sem inscritos ou concursos sem aprovados.

1.6.3 Na hipótese de redução do número de vagas oferecidas neste Edital, por motivos de conveniência e oportunidade da Administração, o quantitativo disposto nos subitens 1.6 e 1.6.1 sofrerá alterações.

1.7 Toda comunicação entre os candidatos e a Universidade Federal Fluminense ocorrerá por meio do Correio eletrônico: editaldocente@id.uff.br.

1.8 As etapas do concurso público objeto deste Edital, bem como seus respectivos recursos, estão discriminados no Anexo V.

2. DA REMUNERAÇÃO

2.1 A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal é composta por vencimento básico e retribuição por titulação (RT), conforme valores e vigências estabelecidos na Lei nº 12.772, de 28/12/2012, publicada no Diário Oficial da União de 31/12/2012, alterada pela Lei nº 15.141, de 2025.

2.2 A tabela remuneratória do cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior encontra-se disposta no Anexo III deste Edital.

2.2.1 A remuneração disposta no Anexo III será acrescida dos seguintes benefícios, quando for o caso: auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio pré-escolar e ressarcimento de plano de saúde.

3. DA RESERVA DE VAGAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1 As pessoas com deficiência, assim consideradas pela Lei nº 13.146, de 06/07/2015, publicada no Diário Oficial da União de 07/07/2015, e pelo art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, publicado no Diário Oficial da União de 21/12/1999, alterado pelo art. 70 do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, publicado no Diário Oficial da União de 03/12/2004, terão assegurada a sua participação no concurso público, na forma e nas condições estabelecidas no art. 5º da Lei nº 8.112/1990, na Lei nº 13.146/2015, e suas alterações, e no Decreto nº 9.508, de 24/09/2018, publicado no Diário Oficial da União de 25/09/2018, sendo-lhes reservados 5% (cinco por cento) do total das vagas providas no concurso público.

3.2 Para concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência, o candidato deverá optar, no ato da inscrição, em campo apropriado à reserva de vaga no sítio <https://app.uff.br/cpd>, bem como preencher o Requerimento de Atendimento Especial disponível no sítio <https://app.uff.br/cpd>.

3.2.1 Após o preenchimento do requerimento, o candidato deverá anexá-lo no sítio <https://app.uff.br/cpd>, assim como encaminhar, obrigatoriamente, por meio de correio eletrônico específico, editaldocente@id.uff.br, até o final do período de inscrições, cópia digitalizada, clara e legível, em formato PDF, de laudo médico emitido em data não anterior a 6 (seis) meses de sua inspeção médica, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, comprovando sua condição de deficiência, nos termos do disposto na Lei nº 13.146/2015, no art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, alterado pelo art. 70 do Decreto nº 5.296/2004, e no Decreto nº 9.508/2018.

3.2.2 O candidato deverá encaminhar, até o final do período das inscrições, o laudo médico, de que trata o subitem 3.2.1, para o correio eletrônico editaldocente@id.uff.br, citando o seguinte assunto: ConcursoDocenteUFF2026 - Laudo. No corpo da mensagem, deverão estar contidos o nome completo do candidato, CPF, o número de Inscrição e a(s) área(s) de conhecimento específica(s) para a(s) qual(is) concorre.

3.2.3 O candidato que optar por concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência somente terá validada sua inscrição após o recebimento pela UFF do e-mail de que trata o subitem 3.2.1.

3.2.4 É de inteira responsabilidade do candidato certificar-se de que o laudo médico enviado atende à especificação disposta nos subitens 3.2.1.

3.2.5 Caso o candidato não selecione no ato de inscrição a opção de concorrência às vagas reservadas a pessoas com deficiência, na forma do disposto no item 3.2, o mesmo perderá o direito de concorrer às vagas destinadas a pessoas com deficiência e, consequentemente, concorrerá somente na condição de ampla concorrência.

3.3 A existência de reserva imediata de vaga(s) para pessoas com deficiência não obsta a inscrição de demais candidatos para a(s) respectiva(s) área(s) de conhecimento.

3.4 A reserva imediata para pessoas com deficiência consiste em dar preferência à nomeação dos candidatos aprovados nas áreas de conhecimento homologadas sobre os candidatos de ampla concorrência até que seja preenchido o limite de 5% (cinco por cento), para garantir, de forma mais efetiva, a implementação de políticas afirmativas pela Universidade Federal Fluminense.

3.5 Durante a validade do concurso público, caso sejam autorizados provimentos de novas vagas, além daquelas oferecidas no presente Edital, poderão ser convocados e nomeados candidatos aprovados nas vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, nas áreas de conhecimentos homologadas, a critério exclusivo da Administração da Universidade, respeitando a legislação vigente, a classificação disposta no Edital de Homologação, e os critérios de alternância e proporcionalidade, de que trata o § 1º do art. 8º do Decreto nº 9.508/2018.

3.6 As áreas que forem contempladas com a reserva imediata de vaga(s) dependerão da aprovação do candidato com deficiência dentro do número máximo permitido para homologação de acordo com o Anexo III do Decreto nº 9.739/2019.

3.7 O candidato homologado de acordo com o item 3.6 terá garantia de sua nomeação dentro do prazo de validade do concurso, até o preenchimento das vagas reservadas, isto é, 5% (cinco por cento) das vagas providas como resultado deste Edital.

3.8 Se o número de pessoas com deficiência aprovadas exceder o limite de 5% (cinco por cento) observar-se-ão os critérios de desempate definidos na Lei nº 10.741/2003 e nos incisos I ao V do art. 66 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025, para definir quais candidatos deficientes farão jus às vagas reservadas.

3.9 As listas dos candidatos contemplados com a reserva imediata de vaga(s) serão divulgadas nos Editais de Homologação.

3.9.1 As listas mencionadas no item 3.9 referem-se às listas dos candidatos aprovados para as vagas destinadas a pessoas pretas e pardas, pessoas com deficiência, pessoas indígenas, pessoas quilombolas e a classificação geral de ampla concorrência dos candidatos.

3.10 Em caso de não habilitação do candidato pela Junta Médica Oficial, para provimento de vaga reservada a pessoa com deficiência, caberá Recurso à Divisão de Perícia em Saúde (DPS/CASQ), no prazo de 2 dias úteis a contar da divulgação a decisão, por meio do correio eletrônico dps.casq.progepe@id.uff.br, citando o seguinte assunto: ConcursoDocenteUFF2026 - Recurso Junta Médica.

3.11 Caso o Recurso não seja provido, o candidato terá sua Portaria de nomeação tornada sem efeito, mediante Portaria do Reitor, publicada em Diário Oficial da União.

3.11.1 A eliminação, a desistência ou qualquer outro impedimento de pessoa com deficiência nomeada implicará a sua substituição pelo próximo candidato com deficiência homologado, dentro da mesma área, se houver.

3.11.2 Caso haja candidatos aprovados que se enquadrem nas vagas reservadas das seções 3 e 4 para a mesma área, observar-se-ão as respectivas classificações na ampla concorrência para que seja determinada a prioridade na nomeação.

3.11.3 Após atendidas as nomeações de todos os candidatos aprovados para o sistema de reserva imediata, proceder-se-ão as nomeações dos candidatos aprovados na ampla concorrência.

3.12 Serão considerados para fins de provimento da(s) vaga(s) reservada(s) a pessoas com deficiência, os candidatos que comprovarem sua condição de deficiência, em conformidade com as categorias dispostas no art. 4º do Decreto nº 3.298/1999, alterado pelo art. 70 do Decreto nº 5.296/2004.

3.13 O candidato que optar por concorrer na condição de pessoa com deficiência, em caso de ser nomeado, será submetido à Junta Médica Oficial da Universidade Federal Fluminense, que avaliará a comprovação da condição de deficiência informada no ato da inscrição assim como avaliará a compatibilidade da deficiência informada com o exercício do cargo.

3.14 A Junta Médica Oficial da Universidade poderá, a seu exclusivo critério, solicitar documentos adicionais para fins de subsidiar a avaliação de que trata o item 3.13.

3.15 Os candidatos inscritos na condição de pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº 9.508/2018, participarão do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas; à avaliação e aos critérios de aprovação; ao horário de início e ao local de realização das Provas; e às demais determinações contidas neste Edital, bem como nos outros instrumentos reguladores do certame, sobre os quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

3.16 Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

4. DA RESERVA DE VAGAS A PESSOAS PRETAS E PARDAS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

4.1 Ficam reservadas a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas o percentual das vagas providas neste Edital e das que vierem a surgir durante o prazo de validade do concurso público, em atendimento à legislação vigente, cujo percentual será aplicado sobre o total de vagas providas com o resultado deste Edital.

4.1.1 Em cumprimento ao disposto na Lei nº 15.142/2025 e no Decreto nº 12.536/2025, ser-lhes-á reservado o percentual de 30% (trinta por cento) das vagas providas, assim distribuídos:

I - reserva de 25% (vinte e cinco por cento) do total de vagas para pessoas pretas e pardas;

II - reserva de 3% (três por cento) do total de vagas para indígenas e

III - reserva de 2% (dois por cento) do total de vagas para quilombolas.

4.1.1.2 Na hipótese de quantitativo fracionado para as vagas reservadas a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas, o número será aumentado para o primeiro inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior do que 0,5 (cinco décimos) ou diminuído para o inteiro imediatamente inferior, na hipótese de fração menor do que 0,5 (cinco décimos).

4.1.1.3 Na hipótese de não haver candidatos quilombolas em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para as pessoas indígenas.

4.1.1.4 Na hipótese de não haver candidatos indígenas em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para as pessoas quilombolas.

4.1.1.5 Na hipótese de não haver candidatos indígenas ou quilombolas em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para as pessoas pretas e pardas, e, por último, para a ampla concorrência.

4.1.1.6 Na hipótese de não haver candidatos aprovados em número suficiente para o preenchimento das vagas em ampla concorrência, as vagas remanescentes serão revertidas para candidatos pretos e pardos, indígenas e quilombolas, observada a proporcionalidade prevista no subitem 4.1.1.

4.1.1.7 Na hipótese de não haver número suficiente de pessoas negras, indígenas e quilombolas para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas no mesmo certame para a ampla concorrência, de acordo com a ordem de classificação.

4.2 De acordo com a Lei nº 15.142/2025, considera-se:

I - Pessoa preta ou parda aquela que se autodeclarar preta ou parda, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos termos do inciso IV do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial), na forma de regulamento;

II - Pessoa indígena aquela que se identifica como parte de uma coletividade indígena e é reconhecida por seus membros como tal, independentemente de viver ou não em território indígena e

III - Pessoa quilombola aquela pertencente a grupo étnico-racial, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotado de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade preta ou parda, conforme previsto no Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003.

4.3 O candidato que se autodeclarar preto ou pardo, indígena ou quilombola indicará em sua inscrição, em campo específico, se pretende concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

4.4 O candidato que se autodeclarar preto ou pardo, indígena ou quilombola deverá preencher o formulário disponível no link Requerimento de Inscrição no sítio <https://app.uff.br/cpd> e anexá-lo ao sítio, e encaminhar, obrigatoriamente, por meio de correio eletrônico específico, editaldocente@id.uff.br, até o final do período de inscrições, cópia digitalizada, clara e legível, em formato PDF.

4.4.1 Caso o candidato não selecione no ato de inscrição a opção de reserva imediata e/ou não observe a exigência do item 4.4, o mesmo não poderá concorrer à reserva e, consequentemente, concorrerá somente na condição de ampla concorrência.

4.5 Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, além da autodeclaração, de acordo com os critérios de raça, cor e etnia utilizados pelo IBGE, submeter-se aos seguintes procedimentos:

4.5.1 Confirmação complementar à autodeclaração, para pessoas pretas e pardas; ou

4.5.2 Verificação documental complementar, para indígenas e quilombolas.



4.6 Até o fim do período de inscrição, será facultado ao candidato optar por concorrer ou desistir de concorrer pelo sistema de reserva de vagas.

4.7 A Autodeclaração terá validade, exclusivamente, para este concurso público, não podendo ser utilizada para outros processos de qualquer natureza.

4.8 A existência de reserva imediata definida na seção 4 não obsta a inscrição de demais candidatos para a(s) respectiva(s) área(s) de conhecimento.

4.9 A reserva definida na seção 4 consiste em dar preferência à nomeação dos candidatos pretos e pardos, indígenas e quilombolas aprovados nas áreas de conhecimento homologadas sobre os candidatos de ampla concorrência, até que seja preenchido o limite previsto na Lei nº 15.142/2025 e no Decreto nº 12.536/2025, para garantir, de forma mais efetiva, a implementação de políticas afirmativas pela Universidade Federal Fluminense.

4.10 Durante a validade do concurso público, caso sejam autorizados provimentos de novas vagas, além daquelas oferecidas no presente Edital, poderão ser nomeados os candidatos pretos e pardos, indígenas e quilombolas aprovados nas áreas de conhecimento homologadas, a critério exclusivo da Administração da Universidade, respeitando-se a legislação vigente, a classificação disposta nos Editais de Homologação, e os critérios de alternância e proporcionalidade, de que trata a Lei nº 15.142/2025.

4.11 As áreas que irão dispor de reservas imediatas de vaga(s) dependerão da habilitação do candidato pretos e pardos, indígenas e quilombolas dentro do número máximo permitido para homologação de acordo com o Anexo III do Decreto nº 9.739/2019.

4.12 O candidato homologado de acordo com o item 4.11 terá garantia de sua nomeação, dentro do prazo de validade do concurso, até o preenchimento das vagas reservadas, conforme percentual disposto no subitem 4.1.1 das vagas providas como resultado deste Edital.

4.13 Se o número de candidatos pretos e pardos, indígenas e quilombolas aprovados exceder o limite previsto no subitem 4.1.1 observar-se-ão os critérios de desempate definidos na Lei 10.741/2003 e nos incisos I ao V do art. 66 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025, para definir quais candidatos farão jus às vagas reservadas.

4.14 As listas dos candidatos contemplados com a reserva imediata de vaga(s) serão divulgadas nos respectivos Editais de Homologação, momento posterior à etapa de Confirmação complementar à autodeclaração, para pessoas pretas e pardas; e de Verificação documental complementar, para indígenas e quilombolas.

4.15 As vagas referidas no item 4.9 que não forem preenchidas por falta de candidatos que se enquadram na seção 4, por reprovação no respectivo concurso ou por inabilitação nos procedimentos de Confirmação complementar à autodeclaração ou Verificação documental complementar, serão preenchidas pelos demais candidatos com estrita observância à ordem classificatória disposta nos Editais de Homologação.

4.16 A eliminação, a desistência ou qualquer outro impedimento de candidato aprovado autodeclarado conforme seção 4 implicará a sua substituição pelo próximo candidato cotista aprovado, dentro da mesma área, se houver.

4.17 Caso haja candidatos aprovados que se enquadram nas vagas reservadas das seções 3 e 4 para a mesma área, observar-se-ão as respectivas classificações na ampla concorrência para que seja determinada a prioridade na nomeação.

4.18 Após atendidas as nomeações de todos os candidatos aprovados nas áreas de conhecimento homologadas para o sistema de reserva imediata proceder-se-ão às nomeações dos candidatos aprovados na ampla concorrência.

4.19 Os candidatos inscritos na condição de pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas participarão do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas; à avaliação e aos critérios de aprovação; ao horário e ao local de realização das provas; e às demais determinações contidas neste Edital, bem como nos outros instrumentos reguladores do certame, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.20 Os candidatos que, no ato de inscrição, se autodeclararam pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas e que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas na seção 4, em cumprimento ao disposto na Lei nº 15.142/2025 e no Decreto nº 12.536/2025, serão submetidos aos procedimentos de Confirmação complementar à autodeclaração ou Verificação documental complementar, conforme item 4.5.

4.21 DO PROCEDIMENTO DE CONFIRMAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO DE PRETOS E PARDOS

4.21.1 A convocação dos candidatos para o procedimento de Confirmação complementar à autodeclaração de pessoas pretas e pardas dar-se-á por meio de correio eletrônico, conforme os dados informados no Requerimento de Inscrição, os quais deverão ser mantidos atualizados pelo candidato junto à UFF no site que o candidato realizou a sua inscrição, assim como ficará disponível na página inicial do site <https://app.uff.br/cpd>.

4.21.1.1 O procedimento de Confirmação complementar à autodeclaração, referido no item 4.20, aplicável a candidatos de todas as áreas de conhecimento previstas no Edital de Abertura, será realizado em dia e local a serem divulgados após o resultado final do concurso e antes dos Editais de Homologação no site <https://app.uff.br/cpd>, em Últimos Comunicados.

4.21.1.2 Para a realização do procedimento os candidatos deverão comparecer na data, no horário e no local divulgados, portando documento oficial de identificação com foto.

4.21.1.3 Caso os candidatos autodeclarados, que manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas nos termos da Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025 e do presente Edital de Abertura, não compareçam ao procedimento na data, no horário e no local previstos não serão eliminados do concurso público, mas prosseguirão no concurso público somente na condição de ampla concorrência.

4.21.1.4 O procedimento será filmado e sua gravação será utilizada na análise de eventual recurso interposto contra a decisão da comissão.

4.21.1.4.1 O candidato que recusar a realização da filmagem do procedimento não será eliminado do concurso público, mas prosseguirá no concurso público somente na condição de ampla concorrência.

4.21.2 A Comissão utilizará, exclusivamente, o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato, desta forma serão consideradas as características do candidato ao tempo da realização do procedimento de Confirmação complementar à autodeclaração de pessoas pretas e pardas.

4.21.2.1 Não será admitida, em nenhuma hipótese, a prova baseada em ancestralidade e em laudos médicos, dermatológicos, genéticos ou antropológicos.

4.21.2.2 Não serão considerados, para os fins de análise, quaisquer registros, fatos ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes à confirmação em procedimentos da mesma natureza realizados em certames federais, estaduais, distritais e municipais ou em processos seletivos de qualquer natureza.

4.21.3 A Comissão será composta por 5 (cinco) membros servidores da Universidade Federal Fluminense, e seus suplentes, também servidores da Universidade Federal Fluminense, distribuídos por gênero, cor e, sempre que possível, à origem regional resguardado o sigilo de que trata o §1º, do art. 20, da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPPI nº 261, de 27 de junho de 2025, e deliberará pela maioria dos seus membros, sem a presença de candidato, sob forma de parecer sobre a atribuição identitária autodeclarada pela pessoa candidata, de acesso restrito, que terá validade exclusiva para os concursos presentes neste Edital.

4.21.4 O resultado provisório do procedimento será publicado no site <https://app.uff.br/cpd>, no dia 30/09/2026.

4.21.5 Em face do resultado provisório será cabível recurso, com o máximo de 2 (duas) páginas, o qual deverá ser enviado no dia 30/09/2026 até o dia 02/10/2026, por e-mail, para endereço eletrônico editaldocente@id.uff.br, citando o seguinte assunto: ConcursoDocenteUFF2026 - Recurso Confirmação complementar à autodeclaração, endereçado à Comissão Recursal, a qual será composta, caso exista recurso, por 3 (três) integrantes, distintos dos membros da Comissão Principal, da mesma forma, apontados dentro do quadro de servidores da UFF.

4.21.6 Em suas decisões, a Comissão Recursal deverá considerar a filmagem do procedimento para fins de confirmação complementar à autodeclaração, o parecer emitido pela Comissão e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

4.21.7 A decisão final da Comissão Recursal será publicada dia 05/10/2026, em face da qual não serão cabíveis quaisquer recursos administrativos, conforme disposto no § único, do art. 31, da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPPI nº 261, de 27 de junho de 2025.

4.21.8 Na hipótese de não confirmação da autodeclaração no procedimento de confirmação complementar à autodeclaração, o candidato concorrerá somente às vagas destinadas à ampla concorrência.

4.21.9 Na hipótese de indícios ou denúncias de fraude ou má-fé no procedimento de confirmação complementar à autodeclaração, o caso será encaminhado aos órgãos competentes para as providências cabíveis.

4.21.9.1 Na hipótese de constatação, pelos órgãos competentes, de fraude ou má-fé no procedimento de confirmação complementar à autodeclaração, respeitados o contraditório e a ampla defesa:

I - caso o certame ainda esteja em andamento, o candidato será eliminado;
II - caso o candidato já tenha sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço público, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

4.21.9.2 As hipóteses de que tratam os subitens 4.21.9 e 4.21.9.1 não ensejam o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de confirmação complementar à autodeclaração.

4.22 PROCEDIMENTO DE VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL COMPLEMENTAR PARA PESSOAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

4.22.1 O procedimento de verificação documental complementar para pessoas indígenas será realizado por meio da análise de documentação comprobatória do pertencimento étnico da pessoa candidata, mediante apresentação de:

I - documento de identificação civil da pessoa candidata, expedido por órgão público reconhecido na forma estabelecida na legislação, com indicação de pertencimento étnico;

II - documento de comunidade indígena ou de instituição ou organização representativa do povo ou grupo indígena que reconheça o pertencimento étnico da pessoa candidata, assinada por, no mínimo, três integrantes indígenas da respectiva etnia; ou

III - outros documentos que estejam aptos a confirmar o pertencimento étnico da pessoa candidata, tais como:

a) comprovantes de habitação em comunidades indígenas;
b) documentos expedidos por escolas indígenas;
c) documentos expedidos por órgãos de saúde indígena;
d) documentos expedidos pela Funai ou pelo Ministério dos Povos Indígenas;
e) documentos expedidos por órgão de assistência social;
f) documentos constantes do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, instituído pelo art. 6º-F da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; e
g) documentos de natureza previdenciária.

4.22.2 O procedimento de verificação documental complementar para pessoas quilombolas será realizado por meio da análise de documentação comprobatória do pertencimento étnico da pessoa candidata, mediante apresentação de:

I - declaração que comprove seu pertencimento étnico, assinada por três lideranças ligadas à associação da comunidade, nos moldes do art. 17, parágrafo único, do Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003; e

II - certificação da Fundação Cultural Palmares que reconhece como quilombola a comunidade a qual a pessoa candidata pertence.

4.22.3 A documentação referida nos subitens 4.22.1 e 4.22.2 será solicitada ao candidato, após o resultado final do concurso e antes dos Editais de Homologação, mediante convocação específica por e-mail pela comissão designada para este fim.

4.22.4 A análise da documentação será realizada por Comissão designada pelo Reitor especificamente para esse fim, que deliberará por maioria, em parecer sobre a atribuição identitária autodeclarada pela pessoa candidata.

4.22.4.1 A deliberação da comissão de verificação documental complementar terá validade exclusiva para os concursos presentes neste Edital.

4.22.4.2 O resultado provisório do procedimento será publicado no site <https://app.uff.br/cpd>, no dia 30/09/2026.

4.22.4.3 Em face do resultado provisório, caberá recurso à Comissão recursal contra as decisões da Comissão de verificação documental complementar, nos termos e prazos a serem oportunamente divulgados.

4.22.4.4 Em suas decisões, a Comissão recursal deverá considerar os documentos apresentados pela pessoa candidata, o parecer decisório emitido pela comissão de verificação documental complementar e o conteúdo do recurso interposto.

4.22.4.5 A decisão final da Comissão Recursal será publicada dia 05/10/2026, em face da qual não serão cabíveis quaisquer recursos administrativos, conforme disposto no § 1º, do art. 45, da Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPPI nº 261, de 27 de junho de 2025.

4.22.5 Na hipótese de não confirmação da autodeclaração no procedimento de verificação documental complementar ou desconformidade documental, o candidato concorrerá somente às vagas destinadas à ampla concorrência.

4.22.6 Documentos rasurados, ilegíveis ou que apresentem erro material serão desconsiderados, acarretando o indeferimento da autodeclaração.

4.22.7 Na hipótese de indícios ou denúncias de fraude ou má-fé no procedimento de verificação documental complementar, o caso será encaminhado aos órgãos competentes para as providências cabíveis.

4.22.7.1 Na hipótese de constatação, pelos órgãos competentes, de fraude ou má-fé no procedimento de verificação documental complementar, respeitados o contraditório e a ampla defesa:

I - caso o certame ainda esteja em andamento, o candidato será eliminado;
II - caso o candidato já tenha sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço público, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

4.22.7.2 As hipóteses de que tratam os subitens 4.22.7 e 4.22.7.1 não ensejam o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de verificação documental complementar.

5. DO ATENDIMENTO ESPECIAL, DO TEMPO ADICIONAL E DO PERÍODO PARA AMAMENTAÇÃO

5.1 O candidato que necessitar de atendimento especial deverá, no ato da inscrição, preencher o Requerimento de Condições Especiais para a realização da(s) prova(s), disponível em Requerimento de Inscrição no site <https://app.uff.br/cpd>.

5.1.1 Após o preenchimento do requerimento citado no item 5.1, o candidato deverá anexar no site <https://app.uff.br/cpd> e encaminhar, obrigatoriamente, por meio de correio eletrônico específico, editaldocente@id.uff.br, até o final do período de inscrições, cópia digitalizada, clara e legível, em formato PDF, do requerimento devidamente preenchido e assinado, com seu pedido fundamentado e indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização das provas.

5.2 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, por meio do Requerimento de Condições Especiais para a realização da(s) prova(s), que se encontra disponível em Requerimento de Inscrições no site <https://app.uff.br/cpd>, devendo justificar a necessidade e anexar parecer emitido por equipe multiprofissional ou por profissional especialista como comprovação.

5.3 Fica assegurado à mãe o direito de amamentar seus filhos de até 6 (seis) meses de idade durante a realização de provas ou de etapas avaliatórias previstas neste Edital, devendo, no ato da inscrição, preencher e encaminhar por meio de correio eletrônico específico, editaldocente@id.uff.br, em até 15 (quinze) dias antes da realização da Prova para a qual se inscreveu, cópia digitalizada, clara e legível, em formato PDF, da Certidão de Nascimento do(s) filho(s), para a comprovação da idade e, ainda, apresentar a Certidão de Nascimento durante a realização da(s) prova(s).

5.3.1 Para fazer jus ao direito de que trata a Lei nº 13.872/2019, a candidata deverá encaminhar, obrigatoriamente, por meio de correio eletrônico específico, editaldocente@id.uff.br, em até 15 (quinze) dias antes da realização da Prova para a qual se inscreveu, cópia digitalizada, clara e legível, em formato PDF, da Certidão de Nascimento do(s) filho(s), para a comprovação da idade e, ainda, apresentar a Certidão de Nascimento durante a realização da(s) prova(s).



5.3.2 Caso a candidata não informe no Requerimento de Inscrição a condição de lactante e/ou não encaminhe a(s) Certidão(ões) de Nascimento do(s) filho(s) na forma do disposto nos subitens 5.3 e 5.3.1, a mesma não fará jus ao direito de que trata a Lei nº 13.872/2019.

5.3.3 Para o deferimento do requerimento a que se refere o item 5.3, a mãe deverá indicar uma pessoa acompanhante que será a responsável pela guarda da criança durante o período necessário e deverá anexar cópia de documento oficial com foto, conforme orientações previstas no Requerimento de Condições Especiais disponível no site <https://app.uff.br/cpd>.

5.3.4 A pessoa acompanhante somente terá acesso à sala reservada para esta finalidade, próxima ao local de aplicação das provas, até o horário preestabelecido pelo Departamento de Ensino responsável.

5.3.5 Durante o período de amamentação, a mãe será acompanhada por um fiscal e terá o direito de proceder à amamentação a cada intervalo de 2 (duas) horas, por até 30 (trinta) minutos, por filho.

5.3.6 O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.

5.4 A chefia do Departamento de Ensino, atendidas a razoabilidade e as condições de atendimento, deferirá ou não, até o dia 21/04/2026, as solicitações previstas nos itens 5.1, 5.2 e 5.3.

6. DO USO DO NOME SOCIAL

6.1 Em cumprimento ao Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis ou transexuais no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, o candidato deverá enviar mensagem ao correio eletrônico específico, editadocente@id.uff.br, até o dia 10/04/2026 para solicitar o uso do seu nome social durante o certame.

6.2 A solicitação de uso do nome social deverá ser enviada com o assunto **ConcursoDocteUFF2026 - Inclusão de Nome Social e**, no corpo da mensagem, o candidato deverá informar o Nome Civil completo, Nome Social e Número do CPF.

7. DA INSCRIÇÃO E ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

7.1 Período: Das 00 horas do dia 03/03/2026 até às 23 horas e 59 minutos do dia 02/04/2026.

7.2 Poderão inscrever-se no Concurso Público para o Magistério Superior cidadãos brasileiros ou estrangeiros, conforme preceitua a Lei nº 8.112/1990.

7.3 A Tabela com os valores das taxas de inscrição encontra-se disposta no Anexo IV deste Edital.

7.4 O valor recolhido não será restituído sob hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do concurso.

7.5 O recolhimento da taxa de inscrição, em favor da Universidade Federal Fluminense, será realizado por meio de PIX ou Cartão de Crédito, exclusivamente na Plataforma de Arrecadação de Serviços UFF (PASUFF).

7.5.1 O valor da taxa de inscrição levará em consideração os custos estimados indispensáveis à realização do Concurso Público, ressalvadas as hipóteses de isenção previstas no item 7.9, respeitado o disposto na Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, e o preconizado no art. 38, do Decreto nº 9.739/2019.

7.6 Não é vedado ao candidato inscrever-se em mais de uma área de conhecimento disposta no Anexo I, estando o candidato ciente de que assumirá integralmente o risco, se houver cancelamentos ou alterações no cronograma, não havendo, portanto, qualquer responsabilidade da UFF.

7.6.1 No caso previsto no item 7.6, o candidato deverá preencher mais de um Requerimento de Inscrição, em número equivalente às candidaturas, e efetuar o pagamento conforme o disposto no item 7.5 do presente edital.

7.7 Somente serão realizadas inscrições por meio de Requerimento On-line.

7.7.1 O candidato interessado em se inscrever deverá ingressar no site <https://app.uff.br/cpd> para se cadastrar.

7.7.1.1 Concluído o cadastramento mencionado no subitem 7.7.1, o candidato deverá fazer o login mediante informação do CPF e da senha pessoal indicada no cadastro e, após ingressar no sistema, requerer a inscrição no certame por meio do link **Requerimento de Inscrição**, seguindo as etapas do formulário.

7.7.2 O simples cadastro no site <https://app.uff.br/cpd> não configura inscrição.

7.7.2.1 Após realizado o cadastro de que trata o subitem 7.7.2, o candidato deverá iniciar o processo de inscrição selecionando a guia **Requerimento de Inscrições e**, após, **Professor Efetivo**.

7.7.3 O candidato, no ato da inscrição, deverá optar pelo tipo de vaga a que pretende concorrer em campo apropriado do **Requerimento de Inscrição** dentre **Ampla Concorrência**, **Vaga Reservada a Pessoas Pretas e Pardas**, **Vaga Reservada a Pessoas com Deficiência**, **Vaga Reservada a Pessoas Indígenas** ou **Vaga Reservada a Pessoas Quilombolas**.

7.7.4 A inscrição do candidato implicará ciência e aceitação das disposições, normas e instruções constantes neste Edital e em quaisquer Editais e normas complementares que vierem a ser publicados com vistas ao Concurso Público objeto deste instrumento, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

7.7.4.1 É de inteira responsabilidade do candidato a interpretação deste Edital, bem como o acompanhamento da publicação de todos os atos, instruções e comunicados ao longo do período em que se realiza este concurso público, não podendo ser alegado desconhecimento ou discordância.

7.7.5 O **Requerimento de Inscrição** exige a remessa de cópia digitalizada do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, emitido pelo PASUFF, ou do deferimento de isenção da taxa de inscrição, a ser divulgado no site <https://app.uff.br/cpd>, em Últimos Comunicados, conforme subitem 7.9.10, bem como cópia do Currículo Vitae ou Currículo Lattes.

7.7.5.1 Os candidatos que não vincularem a documentação exigida no subitem 7.7.5 ao **Requerimento de Inscrição** no site terão as inscrições indeferidas.

7.7.5.2 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até a data estabelecida no cronograma constante do Anexo V deste edital, não sendo permitido agendamento para datas futuras, devendo o candidato considerar o horário bancário.

7.7.6 Ao final do preenchimento do **Requerimento de Inscrição**, o candidato deverá assinalar a opção de que leu e concorda com os Termos do Edital para concluir a inscrição e receber o número de inscrição.

7.7.7 A UFF não se responsabiliza por pedidos de inscrição não recebidos por motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados, por falhas ou congestionamento nas linhas de comunicação.

7.7.8 O Departamento de Ensino terá até o dia 07/04/2026 para realizar o deferimento das inscrições.

7.7.9 As informações de deferimento ou indeferimento estarão disponibilizadas no site <https://app.uff.br/cpd> para consulta.

7.8. Após a finalização da inscrição, é gerado o número de confirmação, que o candidato deverá guardar consigo para eventuais consultas e relatos de erros no site <https://app.uff.br/cpd>.

7.8.1 Caso o número de inscrição não seja gerado após a finalização da inscrição, o candidato deverá entrar em contato, imediatamente, e durante o período de inscrição, com a UFF por meio do correio eletrônico editadocente@id.uff.br.

7.9 A solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição deverá ser realizada no período de 03/03/2026 a 09/03/2026.

7.9.1 Conforme Lei nº 13.656, de 30 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 02 de maio de 2018, são isentos do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos os candidatos que pertençam a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, cuja renda familiar mensal per capita seja inferior ou igual a meio salário mínimo nacional, e os candidatos doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

7.9.2 O candidato deverá preencher o **Requerimento de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição**, disponível no site <https://app.uff.br/cpd>, no link **Requerimento de Inscrição**.

7.9.2.1 Após o preenchimento, o candidato deverá encaminhar mensagem ao correio eletrônico editadocente@id.uff.br, anexando, obrigatoriamente, o formulário de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição devidamente preenchido e assinado, e os seguintes documentos:

a) Cópia do documento de inscrição, atualizado nos últimos 24 meses ou menos, com o Número de Identificação Social - NIS, em caso de candidato integrante de família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, cuja renda familiar mensal per capita seja até meio salário mínimo nacional; e/ou

b) Cópia da carteirinha de doador ou declaração de doador emitidas pelo Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), a qual pode ser solicitada junto ao hemocentro em que o cadastro foi realizado.

7.9.3 As informações prestadas no Formulário de Solicitação de Isenção de Pagamento de Taxa de Inscrição, de que trata o subitem 7.9.2.1, alíneas a e b, serão de inteira responsabilidade do candidato.

7.9.4 A UFF consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar as informações e a documentação constantes no Formulário de Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição do candidato, em caso de candidato integrante de família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, cuja renda familiar mensal per capita seja até meio salário mínimo nacional.

7.9.5 A UFF consultará o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), responsável pelo Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), para verificar as informações e a documentação constantes no Formulário de Solicitação de Isenção de Pagamento de Taxa de Inscrição do candidato, em caso de candidato doador de medula óssea em entidade reconhecida pelo Ministério da Saúde.

7.9.6 Não será concedida isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição ao candidato que:

- não observar o prazo estabelecido no item 7.9;
- não tiver as informações prestadas no Requerimento específico, de que trata o subitem 7.9.2, validada pelos órgãos gestores, na forma do disposto nos subitens 7.9.4 e 7.9.5.

7.9.7 O resultado das solicitações de isenção de taxa de inscrição será disponibilizado até o dia 17/03/2026, no site <https://app.uff.br/cpd>.

7.9.8 Os candidatos poderão interpor recurso quanto ao indeferimento da isenção de taxa de inscrição do dia 17/03/2026 até o dia 20/03/2026.

7.9.9 O resultado dos recursos de indeferimento de isenção de taxa de inscrição será disponibilizado no dia 23/03/2026, no site <https://app.uff.br/cpd>.

7.9.10 A UFF divulgará no dia 23/03/2026, no site <https://app.uff.br/cpd>, em Últimos Comunicados, a relação dos candidatos cujas solicitações de isenção de taxa tiverem sido deferidas.

7.9.11 O candidato não confirmado como isento do pagamento do valor da taxa de inscrição e que ainda estiver interessado em participar do Concurso Público deverá acessar o site <https://app.uff.br/cpd>, preencher corretamente o **Requerimento de Inscrição** e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, mediante GRU, do dia 23/03/2026 até o dia 02/04/2026.

7.9.12 Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que prestar informação falsa com o intuito de usufruir da isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição estará sujeito:

- ao cancelamento da inscrição e exclusão do Concurso Público, se a falsidade for constatada antes da homologação de seu resultado;
- à exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resultado e antes da nomeação para o cargo;
- à declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a sua publicação.

8. DA CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

8.1 O Departamento de Ensino convocará os candidatos com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, informando data, hora e local em que será instalada a banca examinadora do certame, bem como o cronograma detalhado.

8.2 Após a divulgação dos resultados de uma etapa, considerando o andamento do concurso e o número de candidatos habilitados, o cronograma detalhado do concurso poderá ser ajustado pela banca examinadora, devendo a nova versão ajustada ser obrigatoriamente enviada aos candidatos.

9. DA INSTALAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

9.1 Na data e no horário previstos para o início da realização do concurso, a Chefia do Departamento de Ensino instalará a banca examinadora para o encaminhamento de seus trabalhos.

9.2 No ato de instalação da banca examinadora é obrigatória a presença do candidato, o qual deverá apresentar documento de identidade original com foto.

10. DA ELIMINAÇÃO

10.1 Será automaticamente eliminado do Concurso Público, o candidato que:

- não estiver presente no ato de instalação da banca examinadora ou não apresentar os documentos solicitados, conforme disposto no item 9.2 deste Edital;
- não assinar a lista de presença nas etapas em que o procedimento for requerido;

- fizer uso de quaisquer aparelhos eletrônicos, incluindo-se telefones celulares, tablets, relógios digitais, relógios inteligentes e congêneres, em todas as etapas da prova escrita, inclusive durante o período de consulta bibliográfica;

- realizar qualquer tipo de consulta durante a etapa de prova escrita;

- comunicar-se com os candidatos durante a realização da prova escrita;

- lançar mão de meios ilícitos durante as etapas do concurso;

- perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

- identificar-se em qualquer parte da prova quando isso não for permitido.

11. DAS PROVAS

11.1 O concurso será composto pelas seguintes etapas:

- prova escrita, de caráter classificatório e eliminatório;
- opcionalmente, a critério do Departamento de Ensino, prova prática ou prova de defesa de projeto, de caráter classificatório e eliminatório;

- prova didática, de caráter classificatório e eliminatório; e

- prova de títulos, de caráter classificatório.

11.1.1 As provas acontecerão nas datas estabelecidas no cronograma detalhado, conforme o disposto na seção 8.

11.1.2 Não será permitido, em qualquer hipótese, o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado no cronograma detalhado.

11.1.3 Para as etapas de prova escrita e de prova didática, e apenas para estas, serão sorteados pontos a partir da lista divulgada no Anexo II deste Edital.

11.1.3.1 Os sorteios dos pontos das provas escrita e didática serão realizados pela plataforma de sorteios, acessível por meio de link que será disponibilizado no site <https://app.uff.br/cpd>.

11.1.3.2 O ponto sorteado para a prova escrita será excluído do concurso e não integrará nenhum dos sorteios da prova didática.

11.1.3.3 Caso a prova didática seja realizada em mais de um dia, será sorteado um ponto para cada dia de prova, sendo permitido o sorteio de ponto previamente sorteado nos outros dias de prova didática.

11.1.4 É vedado aos candidatos assistir às provas didáticas dos demais candidatos, às provas práticas ou de defesa de projeto, se houver.

11.1.5 Nas etapas de caráter eliminatório, serão considerados habilitados apenas os candidatos que obtiverem média na etapa maior ou igual a 7,00 (sete).

11.1.6 Concluídas todas as etapas do concurso, o site <https://app.uff.br/cpd> calculará a nota final de cada candidato, com duas casas decimais, conforme a seguinte fórmula:

I- caso não haja prova prática,
 $NF = [(média da prova escrita) \times 4 + [média da prova didática) \times 3 + [nota da prova de títulos) \times 3]/10;$

II- caso haja prova prática ou prova de defesa de projeto,
 $NF = [(média da prova escrita) \times [peso da prova escrita) + [média da prova prática ou prova de defesa de projeto) \times [peso da prova prática ou prova de defesa de projeto) + [média da prova didática) \times 3 + [nota da prova de títulos) \times 3]/10.$

11.1.7 A UFF não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos e/ou objetos, ocorridos no(s) local(is) de realização das provas, nem por danos neles causados.



11.2. DA PROVA ESCRITA

11.2.1 A prova escrita consistirá em uma dissertação sobre o ponto sorteado da lista de pontos, constante do Anexo II deste Edital.

11.2.2 A prova escrita será avaliada pela Banca examinadora de acordo com os critérios estabelecidos nos incisos I ao V do art. 36 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

11.2.3 Em local especificado no cronograma detalhado, logo após o sorteio de que trata o subitem 11.1.3, o secretário do concurso ou fiscal da prova divulgará o ponto sorteado e terão início os procedimentos da prova escrita com a assinatura da lista de presença pelos candidatos.

11.2.4 A consulta bibliográfica e a realização da prova transcorrerão em um mesmo local de acordo com o cronograma divulgado, não sendo permitida a ulterior transferência de local, data e horário, exceto em virtude de caso fortuito ou força maior, fundamentado pela banca examinadora.

11.2.5 Após a assinatura da lista de presença seguir-se-á o período de consulta bibliográfica, para o qual serão adotados os seguintes procedimentos:

a) a duração da consulta bibliográfica será de 1 (uma) hora;

b) é facultada aos candidatos a consulta a materiais impressos e manuscritos, apenas;

c) após a divulgação do ponto sorteado, conforme o disposto no subitem 11.2.3, os candidatos só poderão consultar seus materiais após a conclusão da assinatura da lista de presença e início do período de consulta bibliográfica.

d) nenhum candidato poderá iniciar a prova escrita antes do término do período de consulta bibliográfica, mesmo que não queira valer-se do tempo permitido para essa atividade;

e) ao término do período de consulta bibliográfica, todo material deverá ser guardado pelo candidato;

11.2.6 A prova escrita será realizada sem intervalos, imediatamente, após o período de consulta bibliográfica e serão adotados os seguintes procedimentos:

a) a duração da prova escrita será de 4 (quatro) horas;

b) a prova escrita deverá ser realizada com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, trazida pelo candidato;

c) é vedado qualquer tipo de consulta durante a realização da prova escrita, bem como qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;

d) durante a prova escrita, nenhum candidato poderá deixar o local de realização do concurso sem o acompanhamento de fiscal designado pela banca examinadora;

e) na correção da prova escrita, serão considerados apenas os trechos dos cadernos de prova que estejam redigidos em caneta de tinta azul ou preta;

f) os últimos três candidatos a concluir a prova escrita só poderão deixar juntos o local de realização do concurso, sob pena de eliminação do certame.

11.2.7 O candidato não poderá incluir, na prova escrita, quaisquer nomes, números de documentos, marcas ou traços que permitam a sua identificação, sob pena de eliminação do concurso.

11.2.8 É vedado o uso de aparelhos eletrônicos, incluindo-se telefones celulares, tablets, relógios digitais, relógios inteligentes e congêneres, em todas as etapas da prova escrita, inclusive durante o período de consulta bibliográfica.

11.2.9 O Departamento de Ensino divulgará a lista de candidatos habilitados para a próxima etapa por e-mail e afixado em local de fácil visibilidade no Departamento de Ensino.

11.3. DA PROVA PRÁTICA

11.3.1 A prova prática, se houver, consiste em um conjunto de atividades cuja natureza está descrita no Anexo I deste Edital.

11.3.2 A prova prática será realizada em local e horário especificados no cronograma detalhado do concurso.

11.3.3 A prova prática, se houver, terá duração compatível com a atividade designada pela banca examinadora.

11.3.4 Os candidatos que não estiverem presentes no local de realização da prova prática, na data e horário especificados no cronograma do concurso, serão eliminados do certame.

11.4. DA PROVA DE DEFESA DE PROJETO

11.4.1 A prova de defesa de projeto, se houver, consistirá em exposição oral de projeto, na área de conhecimento do concurso, a ser desenvolvido na UFF, que adotará como diretrizes orientadoras para a avaliação conforme os critérios elencados nos incisos I a IV do art. 46 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

11.4.2 As provas de defesa de projeto serão gravadas, no mínimo em áudio, e o início de cada exposição oral será anunciado pelo presidente da banca examinadora.

11.4.3 A exposição oral de prova de defesa de projeto terá duração máxima de 15 (quinze) minutos; sendo atingido esse tempo, a exposição será interrompida pelo presidente da banca examinadora, o qual declarará a sua conclusão.

11.4.4 Após a exposição oral, a banca examinadora arguirá o candidato, pelo tempo máximo de 30 (trinta) minutos, sobre o projeto exposto ou seus temas, sendo vedada a formulação de questões pessoais sobre o candidato, sua carreira, trajetória pregressa ou experiência acadêmica.

11.4.4.1 Ao final da arguição, o presidente da banca examinadora declarará a sua conclusão, informando em seguida, para registro, a duração total.

11.4.4.2 A inobservância dos limites de duração estabelecidos nos subitens 11.4.3 e 11.4.4 não implica, por si só, eliminação automática do candidato do concurso, devendo a banca examinadora aplicar os descontos de pontuação que julgar pertinentes.

11.4.5 Em horário especificado no cronograma detalhado do concurso, será realizado e divulgado, através de endereço eletrônico, o sorteio da programação da prova de defesa de projeto, indicando o dia em que cada candidato realizará a sua prova.

11.4.6 Em cada dia da programação da prova de defesa de projeto, em local especificado no cronograma detalhado, será sorteada a ordem de apresentação dos candidatos.

11.4.7 É obrigatória a presença de todos os candidatos programados para se apresentarem no dia sorteado, sendo considerados eliminados do certame aqueles que não estiverem presentes quando concluída a assinatura da lista de presença.

11.4.8 As provas do dia terão início 30 (trinta) minutos após o sorteio da ordem de apresentação dos candidatos.

11.4.9 No horário estipulado para início de sua prova de defesa de projeto, cada candidato deverá apresentar-se em local especificado no cronograma detalhado, sob pena de eliminação do certame.

11.4.9.1 Ao apresentar-se para a realização da prova de defesa de projeto, o candidato entregará seu projeto impresso, com cópia para todos os membros da banca examinadora.

11.4.9.2 A ausência do projeto impresso não constitui, por si só, fator de eliminação, devendo a banca examinadora aplicar os descontos de pontuação que julgar pertinentes.

11.4.9.3 Após a entrega, a banca examinadora procederá à leitura e análise do projeto, em sessão fechada, sem a presença do candidato, com duração máxima de 15 (quinze) minutos.

11.4.9.4 Concluída a análise de que trata o subitem 11.4.9.3, terá início a exposição oral do candidato.

11.5. DA PROVA DIDÁTICA

11.5.1 A prova didática consistirá em uma aula, com duração de 45 (quarenta e cinco) a 55 (cinquenta e cinco) minutos, a qual será avaliada pela banca examinadora de acordo com os critérios definidos nos incisos I a IV do art. 52 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

11.5.1.1 A inobservância dos limites de duração estabelecidos no subitem 11.5.1 não implica, por si só, eliminação automática do candidato do concurso, devendo a banca examinadora aplicar os descontos de pontuação que julgar pertinentes.

11.5.1.2 Nenhuma prova didática poderá ter duração superior a 60 (sessenta) minutos; sendo atingido esse tempo, a apresentação será interrompida pelo presidente da banca examinadora, o qual declarará concluída a prova do candidato.

11.5.2 Em horário especificado no cronograma detalhado do concurso, será realizado e divulgado, através de endereço eletrônico, o sorteio da programação da prova didática, indicando o dia em que cada candidato realizará a sua prova.

11.5.2.1 O sorteio do ponto de cada dia previsto na programação da prova didática será realizado e divulgado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário indicado para a primeira apresentação, por meio de endereço eletrônico.

11.5.2.2 Em cada dia da programação da prova didática, em local especificado no cronograma detalhado, será sorteada a ordem de apresentação dos candidatos.

11.5.2.3 As apresentações do dia terão início 30 (trinta) minutos após o sorteio de que trata o subitem 11.5.2.2.

11.5.3 É obrigatória a presença de todos os candidatos programados para se apresentarem no dia e horário especificados no cronograma detalhado.

11.5.4 As provas didáticas serão gravadas, no mínimo, em áudio, e o início de cada apresentação será anunciado pelo presidente da banca examinadora.

11.5.5 Antes do início da prova didática, cada candidato entregará seu plano de aula, com cópia para todos os membros da banca examinadora.

11.5.6 A ausência do plano de aula impresso não constitui, por si só, fator de eliminação, podendo a banca examinadora aplicar os descontos de pontuação que julgar pertinentes.

11.6. DA PROVA DE TÍTULOS

11.6.1 A prova de títulos consistirá na avaliação dos itens comprovados do currículo do candidato com base no barema estabelecido pelo Departamento de Ensino responsável pela área de conhecimento.

11.6.1.1 O barema do concurso de que trata o subitem 11.6.1 consiste em uma lista de entradas especificando os títulos, atividades, produções ou congêneres que devem ser pontuados pela banca examinadora para fins de avaliação da prova de títulos, pertinentes aos seguintes grupos:

a) GRUPO I - Titulação dos candidatos nos graus de doutorado, livre-docência, mestrado, graduação, especialização, aperfeiçoamento, atualização e residência;

b) GRUPO II - Produção acadêmica de natureza intelectual, científica, artística, cultural ou técnica, relacionada à área do concurso.

11.6.1.2 As entradas do barema serão numeradas sequencialmente.

11.6.1.3 As entradas do barema de que trata o subitem 11.6.1.1 serão organizadas conforme os grupos especificados no subitem 11.6.1.1, alíneas a e b, sem interrupções na sequência de sua numeração.

11.6.1.4 A pontuação total a ser atribuída a cada candidato em cada grupo especificado é 10,00 (dez), mesmo que o somatório das pontuações obtidas nas entradas daquele grupo ultrapasse esse valor.

11.6.2 Em prazo estabelecido no cronograma detalhado do concurso, os candidatos habilitados deverão entregar, pela plataforma de prova de títulos, através de link disponível no site <https://app.uff.br/cpd>, a documentação comprobatória dos itens a serem pontuados na prova de títulos sob a forma de arquivos eletrônicos, em formato PDF.

11.6.2.1 Cada arquivo submetido não poderá exceder o tamanho máximo de 15Mb.

11.6.3 Após a inclusão do(s) documento(s) comprobatório(s) referente(s) a um item, o candidato deverá informar:

a) descrição do item;

b) grupo a que o item se refere, nos termos do subitem 11.6.1.1, alíneas a e b;

c) número da entrada correspondente do barema em que o item deve ser pontuado.

11.6.4 No caso de produção bibliográfica, não é necessário enviar o texto em sua totalidade, sendo suficiente documentação que comprove a autoria e o veículo onde a publicação teve lugar (periódico ou livro) ou, em se tratando de produções ainda não publicadas, carta de aceite ou declaração atestando o aceite definitivo para publicação.

11.6.5 Só serão considerados para efeitos de avaliação os itens devidamente comprovados por documentos enviados no prazo estabelecido no cronograma detalhado do concurso e constantes em entradas do barema do concurso divulgado.

11.6.6 Cada item comprovado só poderá ser pontuado uma única vez, em uma única entrada do barema, sendo considerada, em caso de múltiplas ocorrências, apenas a entrada de maior valor.

11.6.7 A banca examinadora atribuirá uma única nota à prova de títulos de cada candidato, a qual será resultante da média ponderada entre o somatório da pontuação atribuída aos itens comprovados de cada grupo, aplicando-se os pesos e limites estabelecidos nos termos da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

12. DA VISTA DE PROVA, DO PEDIDO DE CÓPIA DOS FORMULÁRIOS DE CORREÇÃO E DO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE NOTA

12.1 O candidato poderá solicitar vista da prova escrita, e apenas da prova escrita, das 9h às 11h do dia subsequente àquele em que ocorrer a publicação do resultado desta etapa, nos termos do art. 69, caput da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

12.1.1 A vista de prova deverá ser realizada presencialmente, pelo candidato, em local designado no cronograma detalhado, não sendo aceitos pedidos encaminhados por outros meios, tais como contato telefônico, e-mail, etc.

12.1.2 Durante a vista da prova escrita, será franqueado ao candidato acesso individual a seu caderno de prova, o qual deverá permanecer, durante todo o tempo no Departamento de Ensino, não sendo permitido fotografar, filmar, registrar ou obter registro ou cópia, por qualquer meio, do caderno de prova;

12.1.3 Em nenhuma hipótese o ente organizador do certame ou seus servidores franqueará a um candidato acesso a cadernos de provas de outros candidatos.

12.2 O candidato poderá solicitar cópia digital dos formulários de correção preenchidos pela banca examinadora, nos termos do art. 29 c/c 70 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025, nas etapas de prova escrita, prova prática ou prova de defesa de projeto, e prova didática, até as 11h do dia subsequente àquele em que ocorrer a publicação do resultado da etapa.

12.2.1 O pedido deverá ser realizado exclusivamente pelo e-mail especificado no cronograma detalhado, não sendo aceitos pedidos encaminhados por outros meios, tais como contato telefônico, presencial, etc.

12.2.2 O secretário do concurso providenciará o encaminhamento de cópia digital dos formulários preenchidos.

12.2.3 Em nenhuma hipótese será franqueado a um candidato acesso aos formulários de correção referentes a provas de outros candidatos.

12.3 É facultado ao candidato interpor à banca examinadora pedido de reconsideração de nota das 12h às 15h do dia subsequente àquele em que ocorrer a publicação do resultado de cada etapa, nos termos do art. 30 c/c art. 71, caput da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

12.4 Para realizar o pedido de reconsideração de nota, o candidato deverá preencher o Formulário de Pedido de Reconsideração de Nota - Efetivo, através do site <https://app.uff.br/cpd>, no link Recursos, e encaminhar à banca examinadora, por e-mail, conforme contato disponibilizado no cronograma detalhado do concurso.

12.4.1 Não serão aceitos pedidos de reconsideração encaminhados por quaisquer outros meios, tais como documentos físicos, contato telefônico, etc.

12.4.2 Os pedidos de reconsideração deverão explicitar, à vista dos critérios de avaliação da etapa referida, as razões pelas quais o candidato solicita a reconsideração de sua nota.

12.4.3 A banca examinadora se pronunciará a respeito dos pedidos de reconsideração diretamente ao candidato, por e-mail, sendo realizados, caso necessário, os ajustes pertinentes nas notas atribuídas aos candidatos.

12.4.4 Caso ocorra alteração da nota de um candidato em atenção ao pedido de reconsideração, este fato será sinalizado junto à nota do candidato no resultado daquela etapa.

12.4.5 A etapa subsequente do concurso só poderá ser iniciada após pronunciamento da banca examinadora a respeito de todos os pedidos de reconsideração de nota, sob pena de nulidade das etapas subsequentes.



13. DOS RECURSOS

13.1 O candidato poderá interpor, ao Departamento de Ensino responsável, por e-mail, recurso em face do resultado final do concurso, em até 2 (dois) dias úteis, contabilizados a partir do primeiro dia útil após a sua divulgação, em caráter irrevogável.

13.1.1 Entende-se que o momento do resultado final do concurso é aquele em que o Departamento de Ensino, após concluídas todas as etapas de provas do concurso, publica as notas de cada candidato no sítio <https://app.uff.br/cpd>, conforme o disposto no cronograma detalhado.

13.1.2 Serão aceitos apenas recursos referentes a descumprimento das normas e preceitos estabelecidos na Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025 e neste Edital.

13.1.3 Não serão aceitos recursos solicitando a reconsideração de notas atribuídas pela banca examinadora, exceto quando configurar-se, claramente, violação às normas estabelecidas neste Edital.

13.2 Findo o prazo de que trata o item 13.1, o Departamento de Ensino deverá pronunciar-se sobre todos os recursos recebidos em até 15 (quinze) dias.

13.3 A decisão do Departamento de Ensino acerca dos recursos interpostos será obrigatoriamente e imediatamente comunicada aos respectivos interessados, exclusivamente por e-mail, o qual será considerado o meio oficial para fins de ciência.

13.4 Da decisão do recurso pelo Departamento de Ensino caberá recurso, por e-mail, à Unidade de Ensino à qual o Departamento de Ensino está vinculado em até 2 (dois) dias úteis contabilizados a partir do primeiro dia útil após a sua divulgação, em caráter irrevogável.

13.4.1 O recurso de que trata o item 13.4 deverá ser formulado à Unidade de Ensino por e-mail.

13.5 Findo o prazo de que trata o item 13.4, a Unidade de Ensino deverá pronunciar-se sobre todos os recursos recebidos em até 15 (quinze) dias.

13.6 A decisão da Unidade de Ensino acerca dos recursos interpostos será obrigatoriamente e imediatamente comunicada aos respectivos interessados, exclusivamente por e-mail, o qual será considerado o meio oficial para fins de ciência.

13.6.1 Logo após a comunicação das decisões de que tratam os itens 13.3 e 13.6, que deferem ou indeferem o recurso interposto pelo candidato, estas deverão ser encaminhadas para publicação no Boletim de Serviço da Universidade Federal Fluminense pelo Departamento de Ensino e pela Unidade de Ensino que proferiu a decisão, para fins de registro.

13.7 Caberá recurso contra a decisão da Unidade de Ensino ao CEPEX, em até 2 (dois) dias úteis contabilizados a partir do primeiro dia útil após a sua divulgação, em caráter irrevogável.

13.7.1 O recurso de que trata o item 13.7 deverá ser formulado via Petição Eletrônica ou presencialmente na Gerência Plena de Comunicações Administrativa (Protocolo Geral), localizada no Prédio da Reitoria situado à Rua Miguel de Frias, nº 9, Térreo, Icarai - Niterói, 24220 900, BR, respeitados os dias e horários de funcionamento do setor.

13.7.2 O candidato que desejar interpor recurso ao CEPEX atender aos requisitos previstos na base de conhecimento disponível no sítio eletrônico: <https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/08/Copia-de-Base-de-Conhecimento-Recurso-ao-CEPEX.docx-linkitenovo.docx.pdf>.

13.8 O CEPEX é a terceira e, portanto, última instância da Universidade Federal Fluminense para recursos contra resultados do presente certame, sendo a sua decisão sobre a matéria considerada final do ponto de vista administrativo.

14. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO CONCURSO

14.1. Os candidatos aprovados no certame serão homologados, por área de conhecimento, Anexo I do presente Edital, por meio de publicação em Diário Oficial da União, respeitando o disposto no artigo 39 e Anexo III do Decreto nº 9.739/2019.

14.2. Os candidatos não classificados no quantitativo máximo de aprovados, nos termos dos limites previstos no Anexo III, do Decreto nº 9.739/2019, ainda que não eliminados, estarão automaticamente reprovados no certame, não constando do Edital de Homologação, conforme preconizado no §1º, do artigo 39, do referido Decreto.

14.3 Após a homologação do resultado final do respectivo concurso público o candidato aprovado e classificado deverá manter atualizado seu endereço eletrônico no sítio <https://app.uff.br/cpd>.

14.4 Serão de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não atualização dessas informações.

15. DA CONVOCAÇÃO

15.1 Os candidatos homologados, conforme seção 14 do presente Edital e aprovados no número de vagas oferecidas por área de conhecimento, conforme Anexo I, serão convocados, durante a validade do Concurso Público, para os procedimentos relativos à nomeação, na ordem de classificação final, respeitada a reserva de vagas de que tratam as seções 3 e 4, pela Universidade Federal Fluminense, quando deverão apresentar os documentos comprobatórios que atendam aos requisitos exigidos para o provimento do cargo/área a que concorreram, conforme Anexo I deste Edital.

15.1.1 A convocação dos candidatos, de que trata o item 15.1, dar-se-á por meio de correio eletrônico, o qual deverá ser mantido atualizado pelo candidato junto à UFF, no sítio <https://app.uff.br/cpd>, para o recebimento de informações pertinentes ao processo de provimento das vagas às quais concorreram.

15.2 O candidato aprovado em área de conhecimento homologada que desejar o reposicionamento para o final da lista de homologados deverá realizar esta solicitação antes da publicação de sua Portaria de Nomeação em Diário Oficial da União, em até 10 (dez) dias úteis da convocação, mediante apresentação do Termo de Reposicionamento, conforme orientação da DGDL/CPD por meio do endereço eletrônico [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](https://app.uff.br/cpd) após cumprimento do subitem 15.2.1.

15.2.1 O Termo de Reposicionamento deverá ser solicitado por meio do endereço eletrônico [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](https://app.uff.br/cpd).

15.2.2 O Termo de Reposicionamento deverá ser apresentado:

I - na forma física, contendo assinatura original do interessado, com firma reconhecida em Cartório de Ofício, acompanhada de cópias simples da identidade e do CPF; ou

II - na forma digital, contendo assinatura eletrônica por meio do Portal Gov.br, acompanhada de cópias digitalizadas da identidade e do CPF.

15.2.3 Uma vez solicitado o reposicionamento, conforme o item 15.2, o candidato será reposicionado ao final de todas as listas em que constar aprovado na área de conhecimento informada no Termo de Reposicionamento, caso o candidato tenha sido aprovado em mais de uma área de conhecimento.

15.2.4 O reposicionamento de que trata o item 15.2 tem caráter irreversível, podendo ser solicitado uma única vez.

15.2.5 Ao solicitar o reposicionamento de que trata o item 15.2, o candidato estará ciente de que a Universidade não será obrigada a nomear os candidatos aprovados em área de conhecimento homologada que excedam o quantitativo de vagas oferecidas neste Edital.

15.2.6 É vedada a solicitação de reposicionamento para áreas com somente um aprovado.

15.3 O candidato aprovado em área de conhecimento homologada fora do número de vagas oferecidas neste Edital possui mera expectativa de direito à nomeação respeitando a ordem classificatória final, em observância às legislações pertinentes.

16. DA NOMEAÇÃO

16.1 Os candidatos aprovados e convocados, na forma da seção 15, serão nomeados por Portaria do Reitor, a ser publicada em Diário Oficial da União, para o cargo de Professor do Magistério Superior em Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, de que trata a Lei nº 8.112/1990, e na forma do Plano de Carreiras dos Cargos do Magistério Federal, de que trata a Lei nº 12.772/2012 e suas alterações.

16.2 O candidato aprovado será nomeado para lotação e exercício no Departamento de Ensino, na área de conhecimento, na carga horária e na classe à que concorreu e foi aprovado, conforme Anexo I.

16.3 Os candidatos nomeados serão submetidos à inspeção médica prevista no art. 14 da Lei nº 8.112/1990, na Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade.

16.3.1 O candidato nomeado em vaga reservada a pessoas com deficiência está submetido às regras da seção 3.

16.3.2 O candidato nomeado em vaga reservada a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas está submetido às regras da seção 4.

16.4 Durante a validade do concurso, caso sejam autorizados provimentos de novas vagas, além daquelas oferecidas no presente Edital, poderão ser convocados e nomeados, a critério exclusivo da Administração da Universidade, respeitando-se a legislação vigente, a ordem de classificação disposta no Edital de Homologação, e os critérios de alternância e proporcionalidade, de que tratam o art. 9º da Lei nº 15.142/2025 e o § 1º do art. 8º do Decreto nº 9.508/2018, candidatos aprovados excedentes nos Departamentos de Ensino dispostos no Anexo I.

16.5. No exclusivo interesse da Administração, durante a validade do concurso público, caso seja autorizado o provimento de vaga em determinada área de conhecimento para lotação e exercício em Departamento de Ensino em que não constem candidatos aprovados ou, ainda, em Departamento de Ensino não contemplado com vagas dispostas na forma do Anexo I, poder-se-á convocar aprovados excedentes constantes nos Editais de Homologação deste certame.

16.5.1 A convocação de que trata o item 16.5 ocorrerá em observância à área de conhecimento e à classificação no concurso, considerados, os critérios de alternância e proporcionalidade, de que tratam o art. 9º da Lei nº 15.142/2025 e o § 1º do art. 8º do Decreto nº 9.508/2018.

16.5.2 Caso o candidato aceite a lotação e exercício em Departamento de Ensino distinto ao que concorreu, se incurso na convocação de que trata o item 16.5, deverá manifestar-se, em até 10 (dez) dias úteis da convocação, mediante apresentação do Termo de Aceite - Aproveitamento Interno, conforme orientação da DGDL/CPD por meio do endereço eletrônico [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](https://app.uff.br/cpd).

16.5.2.1 O Termo de Aceite - Aproveitamento Interno deverá ser apresentado:

I - na forma física, contendo assinatura original do interessado, com firma reconhecida em Cartório de Ofício, acompanhada de cópias simples da identidade e do CPF; ou

II - na forma digital, contendo assinatura eletrônica por meio do Portal Gov.br, acompanhada de cópias digitalizadas da identidade e do CPF.

16.5.3 No caso de não haver interesse por parte do candidato aprovado e convocado, na forma do disposto no item 16.5, deverá manifestar-se, em até 10 (dez) dias úteis da convocação, mediante apresentação do Termo de Desistência - Aproveitamento Interno, conforme orientação da DGDL/CPD por meio do endereço eletrônico [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](https://app.uff.br/cpd).

16.5.3.1 O Termo de Desistência - Aproveitamento Interno deverá ser apresentado:

I - na forma física, contendo assinatura original do interessado, com firma reconhecida em Cartório de Ofício, acompanhada de cópias simples da identidade e do CPF; ou

II - na forma digital, contendo assinatura eletrônica por meio do Portal Gov.br, acompanhada de cópias digitalizadas da identidade e do CPF.

16.5.3.2 A entrega do Termo de que trata o subitem 16.5.3 é condição para que o candidato convocado na forma do disposto no item 16.5 tenha garantida sua permanência na lista de classificação no Departamento de Ensino a que concorreu.

16.5.3.3 O candidato que não entregar a declaração, de que trata o subitem 16.5.3, no prazo estipulado no mesmo subitem, será excluído do Concurso Público, por ato da Universidade Federal Fluminense, não fazendo jus ao provimento da vaga no cargo e na área a que concorreu.

16.6 Observados os dispositivos legais e o interesse da Administração, poderão ser aproveitados para nomeação candidatos aprovados em concursos públicos de outras Instituições Federais de Ensino Superior situadas no estado do Rio de Janeiro, bem como a UFF poderá disponibilizar para outras Instituições Federais de Ensino Superior, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, candidatos remanescentes habilitados neste certame, obedecendo-se a ordem de classificação do candidato no concurso e consultados os Departamentos de Ensino ou Unidades equivalentes, nos termos do disposto no Acórdão TCU - Plenário nº 569/2006, da NOTA nº 00418/2018/JR/CCJA/PFUFF/PGF/AGU e do PARECER nº 00863/2019/JR/CCJA/PFUFF/PGF/AGU.

16.6.1 Para a concretização das nomeações previstas no item 16.6 é preciso que a Instituição interessada em um aprovado neste concurso formalize a requisição para que a UFF registre documentalmente o pedido, verifique o interesse da Administração e, caso os requisitos para o aproveitamento externo estejam preenchidos, o próximo candidato no cadastro de reserva será consultado pela UFF.

16.6.1.1 Caso o candidato aprovado aceite ser nomeado na IFES requisitante, deverá manifestar-se, em até 10 (dez) dias úteis da comunicação, mediante apresentação do Termo de Aceite - Aproveitamento Externo, conforme orientação da DGDL/CPD por meio do endereço eletrônico [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](https://app.uff.br/cpd).

16.6.1.1.1 O Termo de Aceite - Aproveitamento Externo deverá ser apresentado:

I - na forma física, contendo assinatura original do interessado, com firma reconhecida em Cartório de Ofício, acompanhada de cópias simples da identidade e do CPF; ou

II - na forma digital, contendo assinatura eletrônica por meio do Portal Gov.br, acompanhada de cópias digitalizadas da identidade e do CPF.

16.6.1.2 Caso o candidato aprovado não aceite ser nomeado na IFES requisitante, deverá manifestar-se, em até 10 (dez) dias úteis da comunicação, mediante apresentação do Termo de Desistência - Aproveitamento Externo, conforme orientação da DGDL/CPD por meio do endereço eletrônico [concurso.dgld.cpd@id.uff.br](https://app.uff.br/cpd).

16.6.1.2.1 O Termo de Desistência - Aproveitamento Externo deverá ser apresentado:

I - na forma física, contendo assinatura original do interessado, com firma reconhecida em Cartório de Ofício, acompanhada de cópias simples da identidade e do CPF; ou

II - na forma digital, contendo assinatura eletrônica por meio do Portal Gov.br, acompanhada de cópias digitalizadas da identidade e do CPF.

16.6.1.2.2 Na hipótese do subitem 16.6.1.2, o candidato continuará integrando a lista de aprovados no Departamento de Ensino para o qual concorreu, devendo a UFF consultar o candidato em posição subsequente na lista de classificação do concurso.

17. DA POSSE E DO EXERCÍCIO

17.1 A posse no cargo/área para o qual o candidato foi nomeado ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de nomeação em Diário Oficial da União.

17.2 Somente será investido no cargo o candidato habilitado que atender aos requisitos do art. 5º da Lei nº 8.112/1990.

17.3 No ato da posse será obrigatória a apresentação das titulações exigidas de acordo com as especificações do Anexo I deste Edital, em face ao que determina a Lei nº 8.112/1990, bem como o candidato deverá apresentar declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

17.4 O candidato que não comparecer para tomar posse no prazo instituído no art. 13 da Lei nº 8.112/1990 terá sua nomeação para o cargo tornada sem efeito, por meio de portaria do Reitor, publicada em Diário Oficial da União, podendo a Universidade convocar para a respectiva vaga candidato aprovado na mesma área de conhecimento do respectivo Departamento de Ensino, respeitada a ordem de classificação.

17.5 É de 15 (quinze) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.

18. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1 O candidato deverá acompanhar todas as notícias relativas a este concurso público no sítio <https://app.uff.br/cpd>, bem como, prioritariamente, no Diário Oficial da União e Boletim de Serviço da UFF, uma vez que quaisquer alterações ou complementações das regras contidas neste Edital serão divulgadas pelos referidos instrumentos.

18.2 As informações atinentes à distribuição das vagas, locais de exercício, carga horária, regime de trabalho, requisitos mínimos para ingresso, ementa e bibliografia estão disponíveis no Anexo I deste Edital, e no sítio <https://app.uff.br/cpd>.



18.3 Para todas as áreas de conhecimento deste Edital serão formadas 5 (cinco) listas de resultado final dentro dos limites do Anexo III do Decreto nº 9.739, de 28/03/2019, contendo informações relativas aos aprovados nas vagas de ampla concorrência (AC), pessoas pretas e pardas (PP), pessoas com deficiência (PCD), pessoas indígenas (PI) e pessoas quilombolas (PQ).

18.4 Os endereços e e-mails dos Departamentos de Ensino podem ser consultados no próprio cadastro do concurso em <https://app.uff.br/cpd>, em Professor Efetivo na aba Concursos e Seleções, ou através do link <https://www.uffdesenv.uff.br/siteantigo/?q=seletores/setores/sobre-o-site>.

18.5 A banca examinadora será constituída de acordo com o que preceitua o art. 13 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

18.5.1. A composição da banca examinadora aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será formalmente comunicada pelo Departamento de Ensino responsável pelo concurso aos candidatos cujas inscrições foram deferidas, que poderão interpor recurso a este mesmo Conselho em até 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da comunicação, conforme preceitua o art. 18 da Resolução CEPEX/UFF nº 5.009/2025.

18.5.2 A instalação da banca examinadora e consequente realização do concurso público só poderão acontecer após decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão acerca dos recursos interpostos.

18.6 O prazo de validade do concurso é de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez por mais 2 (dois) anos, com prazo inicial a partir da publicação do respectivo Edital de Homologação no Diário Oficial da União.

18.7 O presente Edital poderá ser cancelado ou alterado, no todo ou em parte, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes assim o determinem, sem que isto venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição aos candidatos no caso de cancelamento do concurso.

18.8 Ao se inscrever, o candidato declara estar ciente e de acordo com as normas estabelecidas neste Edital.

18.9 Os casos omissos serão encaminhados para apreciação e decisão da UFF.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

ANEXO I

UNIDADES DE ENSINO DE NITERÓI

1- Área de Conhecimento: ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO E AÇO (1 vaga)

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia Civil (TEC)

Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Civil. Doutorado em Engenharia Civil.

Ementa: 1- Análise Estrutural: Determinação das solicitações, tensões e deformações em estruturas isostáticas e hiperestáticas para os diversos tipos de carregamento estático; 2- Análise de estruturas hiperestáticas pelos métodos das forças e dos deslocamentos; 3- Linhas de influência de estruturas isostáticas e hiperestáticas (solicitações de força normal, força cortante, momento fletor e momento torção); 4- Modelagem numérica de estruturas. Análise Linear e Análise Não Linear. BIM; 5- Análise Dinâmica de Estruturas: Equações de equilíbrio. Vibrações Livres. Sistemas com um grau de liberdade. Vibração forçada harmonicamente. Sistemas com n graus de liberdade. Método da superposição modal. Ações dinâmicas: ondas, vento e humanas; 6- Dimensionamento e detalhamento de elementos estruturais de concreto armado submetidos à flexão. Estados Limites Último e de Serviço de seções de concreto armado; 7- Dimensionamento e detalhamento de elementos estruturais de concreto armado submetidos à força cortante; 8- Dimensionamento e detalhamento de pilares de concreto armado. Esbelteza, Imperfeições geométricas. Momentos de 2ª ordem; 9- Dimensionamento e detalhamento de elementos estruturais de concreto armado submetidos ao momento torção; 10- Dimensionamento de perfis de aço submetidos à tração e compressão. Dimensionamento à flexão (flambagem lateral por torção e flambagem local de mesa e de alma). Estruturas aporticadas de aço. Dimensionamento de ligações (parafusos e soldas).

Bibliografia: 1- Beer, F. P.; Johnston, E. R.; Dewolf, J. T.. Mecânica dos Materiais, 7ª Edição, McGraw Hill, 2015; 2- Gere, James M.. Mecânica dos Materiais. Tradução de Luis Fernando de Castro Paiva. 5ª, Cengage Learning, 2009; 3- Soriano, H., L. Estática das Estruturas, Ciência Moderna, 2010; 4- Soriano, H., L. e Lima, S.S., Análise de Estruturas, Método das Forças e Método dos Deslocamentos, Ciência Moderna, 2006; 5- Soriano, H., L. e Lima, S.S., Análise de Estruturas, Método das Forças e Método dos Deslocamentos, Ciência Moderna, 2006; 6- Soriano, H., L. e Lima, S.S., Análise de Estruturas, Formulação Matricial e Implementação Computacional, Ciência Moderna, 2006; 7- Martha, L. F., Análise de Estruturas - Conceitos e Métodos Básicos, LTC, 2022; 8- Kimura, A., Informática aplicada a estruturas de concreto Armado, 2ª Edição, Oficina de Textos, 2018; 9- Rao, Singiresu - Vibrações Mecânicas - Tradutor: Arlete Simile, Pearson Education do Brasil, 2008; 10- Clough, R. W.; Penzien, J. - Dynamics of Structures, Computer & Structures Inc., 2003; 11- Chopra, A. K. - Dynamics of Structures. Theory and Applications to Earthquake Engineering, Prentice Hall International, 1995; 12- Vaz, L.E., Método dos Elementos Finitos em Análise de Estruturas, Editora Campus, 2011; 13- Araújo, J.M. Curso de Concreto Armado. v1.v2.v3.v4. 4ª ed. Rio Grande, Ed. Dunas. 2014; 14- Carvalho, R.C. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado.Segundo a NBR 6118-2014 - v.1. 4ª ed., São Carlos, Ed. Edufscar. 2014; 15- Carvalho, R.C., Pinheiro, L.M., Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado- v. 2. 2ª ed., Editora Pini 2003; 16- Climaco, J. C. T. S. Estruturas de Concreto Armado: Fundamentos de Projet, Dimensionamento e Verificação. 3ª ed., Brasília, Editora Elsevier e Ed. UnB. 2016; 17- Fusco, P.B., Técnicas de Armar as Estruturas de Concreto, 2ª Edição; 18- Fusco, P. B. Estruturas de concreto: solicitações normais. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1981; 19- Fusco, P. B. Estruturas de concreto: solicitações tangenciais. Rio de Janeiro, Editora Pini. 2008; 20- Pfeil, W., Pfeil, M. Estruturas de Aço: Dimensionamento Prático. 9 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2021; 21- Pinheiro, C. F. B. Estruturas Metálicas: Cálculo, Detalhe, Exercícios e Projetos. 2a Ed. Ed. Blucher, 2005; 22- Souza, A. S.C. Dimensionamento de Elementos e Ligações em Estruturas de Aço. São Carlos, EdUFSCar, 2018; 23- ABNT, NBR 6118:2023, Projeto de estruturas de concreto - Procedimentos (NBR 6118:2014); 24- ABNT, NBR 8800:2023, Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios; 25- ABNT, NBR 8681:2003, Ações e segurança nas estruturas - Procedimentos (NBR 8681:2003), Rio de Janeiro; 26- ABNT, NBR 6120, 2019, Ações para o cálculo de estruturas de edificações Especificação (NBR 6120:2019), Rio de Janeiro; 27- ABNT, NBR 6123, 2023, Forças devidas ao Vento em Edificações Especificação (NBR 6123:1988), Rio de Janeiro; 28- Powell, G. H., Modeling for Structural Analysis: Behavior and Basics Computers and Structures INC, 2010; 29- MacLeod, I. A., Modern Structural Analysis: Modelling Process and Guidance, ICE Publishing; 30- Nawari O., Kuenstle M., Building Information Modeling: Framework for Structural Design, CRC Press; 31- Eastman, C., Teicholz P., Sacks, R., Liston, K.. BIM Handbook: A Guide to Building Information Modeling for Owners, Managers, Designers, Engineers and Contractors, 2011.

2- Área de Conhecimento: ANATOMIA HUMANA (1 vaga)

Instituto Biomédico

Departamento de Morfologia (MMO)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, didática e prática no período de 10/08/2026 a 21/08/2026.

Formação dos candidatos: Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Doutorado em Anatomia Humana, Ciências Morfológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde ou Ciências Biomédicas.

Prova Prática: A prova prática será realizada no laboratório de anatomia do Departamento de Morfologia. É de responsabilidade do candidato comparecer vestindo jaleco e traje adequado para acesso ao laboratório (calça comprida e calçados fechados) para a realização da prova prática. O candidato deverá trazer caneta esferográfica azul ou preta e não poderá consultar nenhum material durante a realização da prova prática, nem portar nenhum equipamento eletrônico, sendo vedada a comunicação entre os

candidatos ou com pessoas externas ao certame. O candidato que não comparecer na data e horário estabelecidos para o início da prova prática ou não estiver trajando jaleco, calça comprida e calçados fechados não poderá realizar a prova prática, sendo atribuída nota zero nesta etapa. A ordem de entrada no laboratório será sorteada no início da prova. A prova prática terá duração de 50 (cinquenta) minutos, e compreenderá a identificação de 50 estruturas anatômicas, identificadas em peças anatômicas pelos membros da banca, com alfinetes ou adesivos, sobre os temas/conteúdos que constam na ementa do edital. As peças serão distribuídas em número de 5 estruturas por bancada, numeradas em ordem crescente de 1 a 50, totalizando 10 bancadas. Os candidatos terão 05 (cinco) minutos por bancada e não será permitido manipular as peças durante a prova. Assim que o primeiro candidato concluir o tempo da primeira bancada, ele passará para a segunda bancada, e o segundo candidato ocupará a primeira bancada. A entrada dos candidatos será realizada sucessivamente, de acordo com a ordem sorteada no início da prova. A prova exigirá o reconhecimento das 50 (cinquenta) estruturas anatômicas, que serão redigidas pelo candidato em folhas numeradas de 1 a 50. Como critério para correção da prova prática, serão consideradas certas as respostas em que o candidato identificar corretamente a estrutura marcada, utilizando a terminologia anatômica. Cada acerto terá valor de 0,2 (dois décimos), totalizando 10 pontos como valor total da prova.

Ementa: 1- Anatomia descritiva e topográfica com aplicações clínicas, patológicas e cirúrgicas da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, pelve, perineo, membro superior, membro inferior, coração e grandes vasos; 2- Sistema respiratório; 3- Sistema digestório; 5- Sistema urinário; 6- Sistema genital masculino; 7- Sistema genital feminino; 8- Sistema nervoso central e periférico.

Bibliografia: 1- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistemática e Segmentar. 4ª edição, Revisão Atual e Ampliada. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024, 808p; 2- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. Gray's Anatomia clínica para estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 960p.; 3- GARDNER, E. J.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993, 815 p.; 4- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024, 1176p; 5- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana: abordagem topográfica clássica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024, 712p; 6- ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTIEN-DRECOLL, E. Atlas fotográfico de anatomia humana. 9ª edição. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022, 588p.; 7- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana: Volume 1 (Anatomia geral e Sistema Musculoesquelético). Editores: Friedrich Paulsen, Jens Waschke. 25ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023, v.1. 448p.; 8- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana: Volume 2 (Órgãos Internos). Editores: Friedrich Paulsen, Jens Waschke. 25ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023, v.2. 400p.; 9- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana: Volume 3 (Cabeça, Pescoço e Neuroanatomia). Editores: Friedrich Paulsen, Jens Waschke. 25ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023, v.3. 352p.; 10- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana: Volume 4 (Lâminas de Músculos, Articulações e Nervos). Editores: Friedrich Paulsen, Jens Waschke. 25ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023, v.4. 408p.; 11- TESTUT, L.; JACOB, O. Tratado de Anatomia Topográfica: com aplicações médico-cirúrgicas. Tomo I. 8ªedicion, Barcelona: Salvat Editores, 1947, 968p.; 12- TESTUT, L.; JACOB, O. Tratado de Anatomia Topográfica: com aplicações médico-cirúrgicas. Tomo II. 8ªedicion, Barcelona: Salvat Editores, 1947, 1291p.; 13- TESTUT, L.; LATARJET, A. Tratado de Anatomia Humana. Tomo I: Osteologia, Artrologia, Miologia. 9ª edicion.Barcelona: Salvat Editores, 1984, 1211p.; 14- TESTUT, L.; LATARJET, A. Tratado de Anatomia Humana. Tomo II: Angiologia, Sistema Nervoso Central. 9ªedicion. Barcelona: Salvat Editores, 1984, 1150p.; 15- TESTUT, L.; LATARJET, A. Tratado de Anatomia Humana. Tomo III: Sistema Nervoso Periférico, Órgãos dos Sentidos, Aparelho da Respiração e Fonação. 9ª edicion. Barcelona: Salvat Editores, 1984, 1151p.; 16- TESTUT, L.; LATARJET, A. Tratado de Anatomia Humana. Tomo IV: Aparelho da Digestão, Aparelho Urogenital e Embriologia. 9ª edicion. Barcelona: Salvat Editores, 1984, 1354p. Guanabara Koogan, 2023, 1288p.; 17- Sociedade Brasileira de Anatomia; Comissão de Terminologia Anatômica; Comissão Federativa da Terminologia Anatômica. Terminologia Anatômica: Terminologia Anatômica Internacional. São Paulo: Manole, 2001; 18- TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023, 1288p.; 19- Sociedade Brasileira de Anatomia; Comissão de Terminologia Anatômica; Comissão Federativa da Terminologia Anatômica. Terminologia Anatômica: Terminologia Anatômica Internacional. São Paulo: Manole, 2001.

3- Área de Conhecimento: CIÊNCIA POLÍTICA (1 vaga)

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Ciência Política (GCP)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Ciência Política.

Ementa: História, conceitos e escolas da Ciência Política Clássica e contemporânea.

Bibliografia: 1- PLATÃO. Político. (Várias Edições); 2- ARISTÓTELES. Política. (Várias Edições); 3- MAQUIAVEL. Nicolau. O Príncipe. (Várias Edições); 4- HOBBS, Thomas. Leviatã.(Várias Edições); 5- LOCKE, John. Segundo Tratado sobre o Governo.(Várias Edições); 6- MONTESQUIEU, Barão de. Do Espírito das Leis. (Várias Edições); 7- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. (Várias Edições); 8- MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. Os Artigos Federalistas, 1787-1788. (Várias Edições); 9- BURKE, Edmund. Reflexões sobre a revolução em França.(Várias Edições); 10- TOCQUEVILLE, Alexis. Democracia na América. (Várias Edições); 11- MILL, J. STUART. Sobre a Liberdade. (Várias Edições); 12- MARTINS, Carlos; LESSA, Renato. Ciência Política (Coleção Horizontes da Ciências Sociais no Brasil). SP: Discurso Editorial, 2010.

4- Área de Conhecimento: CIÊNCIAS ATUARIAIS (1 vaga)

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Departamento de Ciências Atuariais e Finanças (DCA)

Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Ciências Atuariais, Estatística e Engenharias. Doutorado em Ciências Atuariais, Estatística, Demografia, Engenharias e Economia.

Ementa: 1- Construção de Tábuas Biométricas e suas aplicações em seguros de vida e anuidade; 2- Prêmios e Provisão Matemática em Seguros de Vida; 3- Modelos de Risco Individual e Coletivo; 4- Axiomas de probabilidade, probabilidade condicional e independência; 5- Variáveis aleatórias e Distribuições de Probabilidade; 6- Teoria da Ruína e Aplicações; 7- Estimação de Parâmetros; 8- Distribuições Amostras e Testes de Hipóteses; 9- Modelos de Regressão e Correlação; 10- Análise de Séries Temporais.

Bibliografia: 1- ANDERSON, Arthur W. Pension mathematics for actuaries. Actex Publications, 2006; 2- BUENO, Rodrigo de Lasso da Silveira. Econometria de séries temporais. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2011; 3- CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo Atuarial Aplicado. Teoria E Aplicações: Exercícios Resolvidos E Propostos. Editora Atlas SA, 2000; 4- CORRÊA, Cristiane Silva. Premissas atuariais em planos previdenciários: uma visão atuarial-demográfica. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2018; 5- CREPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009; 6- DANTAS, Carlos A. B.. Probabilidade: Um curso introdutório. 3. ed. Rev., 1. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013; 7- EVERITT, Brian S.; HOTHORN, Torsten. A Handbook of statistical analyses using R. 2. Ed. Boca Raton: CRC Press, c2010; 8- FERREIRA, Paulo Pereira. Matemática atuarial: riscos de pessoas. Rio de Janeiro: ENS, 2019; 9- FERREIRA, Paulo Pereira. Modelos de precificação e ruína para seguros de curto prazo. Funensseg, 2005; 10- FRIEDLER, Louis M. Actuarial Mathematics. By Newton L. Bowers, Jr., Hans U. Gerber, James C. Hickman, Donald A. Jones, Cecil J. Nesbitt. The American Mathematical Monthly, v. 93, n. 6, p. 489-491, 1986; 11- GARCIA, Jorge Afonso; SIMÕES, Onofre Alves. Matemática Atuarial. Vida e Pensões, Edições Almedina, 2010; 12- KAAS, Rob et al. Modern actuarial risk theory: using R. Springer Science & Business Media, 2008; 13- MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedrosa de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010; 14- MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011; 15- MORETTIN, Pedro Alberto; TOLOI, Clélia M. C. Análise de séries temporais. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2006; 16- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva,



2009; 17- MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010; 18- PACHECO, Ricardo. Matemática atuarial de seguros de danos. 2014; 19- PINHEIRO, João Ismael D. et al. Estatística básica: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009; 20- PIRES, Danilo Machado, et al. Fundamentos da matemática atuarial: vida e pensões. Curitiba: CRV, 2022; 21- PIRES, Danilo Machado, et al. Teoria do risco atuarial: Fundamentos e conceitos. Curitiba: CRV, 2020; 22- QUELHAS, Ana Paula. Seguros de Vida e Fundos de Pensões: Uma perspectiva financeira e atuarial. Almedina, 2010; 23- RODRIGUES, José Ângelo. Gestão de risco atuarial. 2008; 24- ROSS, Sheldon. Probabilidade: um curso moderno com aplicações. Bookman Editora, 2009; 25- SARTORI, Alexandre. Estatística e introdução à econometria. São Paulo: Saraiva, 2003; 26- SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009; 27- SPURGEON, Ernest Frank. Life contingencies. Cambridge University Press, 2011; 28- VILANOVA, Wilson. Matemática atuarial: destinado aos cursos de ciências econômicas, contábeis e atuariais. Liv. Pioneira, Ed. da Universidade, 1969.

5- Área de Conhecimento: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

(1 vaga)

Faculdade de Medicina
Departamento de Cirurgia Geral e Especializada (MCG)
Classe A: Assistente - 40h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Odontologia. Doutorado em Odontologia, com área de concentração em Cirurgia Bucomaxilofacial.

Ementa: 1- Traumatologia Oral e Maxilofacial; 2- Cirurgia Ortognática; 3- Cirurgia Oral; 4- Patologia e Diagnóstico Oral e Bucomaxilofacial; 5- Anestesia Local; 6- Anatomia Oral e Maxilofacial; 7- Imagiologia Oral e Maxilofacial; 8- Infecção Oral e Maxilofacial; 9- Avaliação pré-operatória do paciente cirúrgico; 10- Deformidades Craniomaxilofaciais; 11- Farmacologia e Terapêutica Aplicada.

Bibliografia: 1- ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3a.Ed., Rio de Janeiro: Artes Médicas. 2013; 2- ANDREASEN, J. O. et al. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3a Ed., Porto Alegre: Artmed, 2001; 3- ARAÚJO, A. Cirurgia Ortognática. 2a Ed., São Paulo: Santos. 1999; 4- BELL, W. Modern practice in orthognathic and reconstructive surgery. 2a Ed., Philadelphia: Saunders, 1997; 5- CORTEZZI, W. Infecção odontogênica oral e maxilofacial. 1a. Ed., Rio de Janeiro: Editora Pedro I, 1995; 6- DINGMANN, R.O.; NATIVIG, P. Cirurgia das fraturas faciais. 1a Ed., São Paulo: Santos, 1983; 7- ELLIS III, E.; ZIDE, M.F.; MICHAEL, F. Surgical approaches of the facial skeleton. 3a Ed., Baltimore: Williams & Wilkins: 2018; 8- FREITAS, R. Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial. 1a. Ed, São Paulo: Santos, 2006; 9- FONSECA, R. J. Oral and Maxillofacial Trauma. Vol. 1 e 2. 3a Ed., Philadelphia: Saunders, 2004; 10- HUPP, J.; ELIS III, E.; TUCKER, M. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 7a Ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan/Elsevier, 2021; 11- MALAMED S. F. Manual de Anestesia Local. 7a. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/Elsevier, 2021; 12- NEVILLE, B. Patologia Oral e Maxilofacial. 4a Ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan/Elsevier, 2016; 13- PRADO, R.; SALIM, M. A. A. Cirurgia Bucomaxilofacial. Diagnóstico e Tratamento. 2a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/Elsevier, 2018; 14- SONIS, S. T.; et al. Princípios e práticas de Medicina Oral. 2a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/Elsevier, 1996; 15- TOPAZIAN, R.G.; GOLDBERG, M.H. Infecções orais e maxilofaciais. 4a Ed., São Paulo: Santos, 2006; 16- WOOD, N.K.; GOAZ P.W. Diagnóstico diferencial das lesões bucais. 2a. Ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan/Elsevier, 1983.

6- Área de Conhecimento: CIRURGIA PEDIÁTRICA (1 vaga)

Faculdade de Medicina
Departamento de Cirurgia Geral e Especializada (MCG)
Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina. Mestrado em Medicina, Ciências Médicas, Ciências Cirúrgicas, Cirurgia Pediátrica.

Ementa: Pré e pós-operatório. Cirurgia do recém-nascido. Princípios de anestesia pediátrica. Resposta endócrina e metabólica ao trauma cirúrgico. Balanço hidro-eletrolítico e acidobásico na criança. Suporte nutricional. Acesso vascular. Procedimentos para diálise peritoneal. Trauma na infância. Síndrome da imunodeficiência adquirida: relação paciente/cirurgião. Doenças hematológicas com implicações cirúrgicas. Afecções congênicas e adquiridas do pescoço de tratamento cirúrgico. Doenças congênicas e adquiridas do tórax de tratamento cirúrgico (pulmonares, pleurais, esofágicas, mediastinais, diafragmáticas e de parede torácica).Doenças congênicas e adquiridas do abdome de tratamento cirúrgico (do aparelho digestivo, mesentéricas, esplênicas, das suprarrenais e da parede abdominal).Afecções cirúrgicas (congênicas e adquiridas) da genitália externa. Afecções cirúrgicas(adquiridas e congênicas) da pele e tecido conjuntivo. Hemangiomas e linfangiomas. Afecções cirúrgicas (congênicas e adquiridas) geniturinárias. Tumores malignos da infância. Princípios do transplante de órgãos em pediatria. Cirurgia videolaparoscópica pediátrica.

Bibliografia: 1- Pediatric Surgery. Grosfeld, J.L. et al. 5.ed. Oxford, Mosby, 200; 2- Cirurgia Pediátrica. Maksoud, J.G. 2.ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2003.

7- Área de Conhecimento: COMUNICAÇÃO DIGITAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (1 vaga)

Instituto de Arte e Comunicação Social
Departamento de Comunicação Social (GCO)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Comunicação, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas, Estudos de Mídia, Marketing, Design, Desenho Industrial, Produção Editorial, Produção cultural ou Artes. Doutorado em Comunicação, Cultura, Design, Desenho Industrial, Linguística, Letras, Artes, Sociologia, Antropologia ou Ciências Sociais.

Ementa: 1- Histórico das relações étnico-raciais no Brasil e seus reflexos na Comunicação digital contemporânea; 2- O racismo à brasileira e suas manifestações nos meios digitais; 3- Ativismos digitais e relações-étnico raciais no Brasil; 4- Comunicação digital antirracista; 5- Plataformização e Racismo algorítmico; 6- Diversidade e equidade no Brasil: processos de representação e disputa em ambientes digitais. Pensamento decolonial como base crítica para análise de produtos publicitários em meios digitais; 7- Pensamento crítico acerca das narrativas e estereótipos sobre os povos originários em ambientes digitais.

Bibliografia: 1-AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen, 2018; 2- BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das letras, 2022; 3- BRASIL. Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância. Brasília, DF, 2022. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10932.htm; 4- BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana. Brasília, DF: SECAD/ME, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 20 jul.2022; 5- BUENO, Winnie. Imagens de Controle: um conceito do pensamento de Patrícia Hill Collins.Porto Alegre: Zouk, 2020; 6- BURGESS, J.; GREEN, J. Youtube e a Revolução Digital: Como o maior fenômeno da cultura participativa está transformando a mídia e a sociedade. 2. ed., São Paulo: Aleph, 2009; 7- CARNEIRO, S. Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser.Rio de Janeiro: Zahar, 2023; 8- CARRERA, Fernanda. Raça e privilégios anunciados: ensaio sobre as sete manifestações da branquitude na publicidade. Revista Eptic, v. 22, jan./abr. 2020. Disponível em:<https://periodicos.ufs.br/epitic/article/view/11235/10364>; 9- CORRÊA, Laura Guimarães (org.). Vozes negras em Comunicação: mídia, racismos, resistências. Belo Horizonte: Autêntica, 2019; 10- ESTEVES, Lorena Cruz. Ativismo de mulheres indígenas em ambientes digitais: diálogos sobre (de)colonialidades e resistências comunicativas. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia, Belém, 2022; 11- GONZÁLEZ, Lélia. Por um feminismo Afro-latino-americano. RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (org.). Rio de Janeiro: Zahar, 2020; 12- HALL, Stuart. Cultura e Representação. Rio de Janeiro: Apicuri; Editora PUC-Rio, 2016; 13- hooks, bell. Olhares negros: raça e representação. Tradução de

Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019; 14- JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. Cultura da Conexão. São Paulo: Editora Aleph, 2014; 15- JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. 2. ed., São Paulo: Aleph, 2009; 16- KOPENAWA, D; ALBERT, B. A queda do Céu: palavras de um xamã yanomami. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015; 17- MARTINO, Luís Mauro Sâ. Teoria das Mídias Digitais: linguagens, ambientes e redes, Petrópolis, RJ: Vozes, 2015; 18- MARTINS, Leda M. Performances do tempo espiral: poéticas de um corpo-tela. Cobogó, 2022; 19- MILHOMENS, Lucas (org.). Comunicação, Questão Indígena e Movimentos Sociais: reflexões necessárias. Manaus: EDUA, 2022; 20- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2004; 21- NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. 4. ed., Rio de Janeiro: Perspectiva, 2017; 22- OLIVEIRA, Dennis de. Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica. São Paulo: Dandara, 2021; 23- RECUERO, R. A Conversação em Rede. Porto Alegre: Sulina, 2012; 24- SHUCMAN, Lia V. Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: Branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Veneta, 2020; 25- SILVA, Tarcizio. Racismo Algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc, 2022; 26- SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil. 3. ed., atual. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015; 27- SODRÉ, Muniz. O fascismo da cor: uma radiografia do racismo nacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023

8- Área de Conhecimento: DERMATOLOGIA/ SEMIOLOGIA/ TCS III (1 vaga)

Faculdade de Medicina
Departamento de Medicina Clínica (MMC)
Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina. Doutorado em Medicina ou Ciências da Saúde. Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Dermatologia registrado no CRM.

Atuará como professor de Dermatologia/ Semiologia/ TCS III com atividades administrativas, didáticas e assistenciais junto à Graduação, assim como, atividades práticas de enfermaria e ambulatório, a liga acadêmica, a iniciação científica e a monitoria de Dermatologia.

Ementa: 1- Cirurgia dermatológica; 2- Colagenoses; 3- Doenças bolhosas; 4- Eczemas; 5- Farmacodermias; 6- Fisiologia e imunologia da pele; 7-Infecções e infestações cutâneas; 8- Manifestações cutâneas de doenças sistêmicas; 9- Dermatopiediatría; 10 - Tumores cutâneos malignos; 11- Tumores cutâneos benignos.

Bibliografia: 1- Bologna J, Jorizzo JL, Rapini RP. Dermatology. 5a Ed, Mosby Elsevier, 2024; 2- Fitzpatrick's Dermatology in general medicine. 9 th Ed, McGraw Hill, 2019; 3- Ramos e Silva M, Castro MCR. Fundamentos de Dermatologia. Atheneu, Ed, 2, 2010; 4- Rook. Textbook of dermatology. Ed,Blackwell Scientific, 10a Ed. 2024; 5- Paller and Mancini - Hurwitz Clinical Pediatric Dermatology. A Textbook of Skin Disorders of Childhood & Adolescence - 6th Edition; 6- Cirurgia Dermatológica - Gadelha e Costa 3ª Ed; 7- Roenigk's Dermatologic Surgery: Current Techniques in Procedural Dermatology. 3a ed. 2006.

9- Área de Conhecimento: DIREITO DO TRABALHO (1 vaga)

Faculdade de Direito
Departamento de Direito Público (SDB)
Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 24/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Direito. Doutorado em Direito ou Sociologia do Direito.

Ementa: 1- Surgimento e importância do Direito do Trabalho. História do Direito do Trabalho no mundo e no Brasil. Ideologia e Direitos Sociais; 2- Legislação, fontes e interpretação da lei do trabalho. Fontes subsidiárias e Reforma Trabalhista; 3- Direito do Trabalho e crise. Covid19 e os reflexos no Direito do Trabalho; 4- Trabalho Autônomo: informal; MEI; pejotização, trabalhadores em plataformas Digitais; 5- Empregado e relações especiais de trabalho: estatutário, cooperado, estagiário, avulso e outros. Regras do contrato de trabalho: quanto à forma, quanto à prova, quanto ao tempo; 6- Trabalho por prazo indeterminado e a prazo, trabalho intermitente e trabalho temporário. Teletrabalho; 7- Estabilidade e FGTS; 8- Aviso prévio. Extinção do contrato de trabalho e formalidades; 9- Interrupção e suspensão do contrato de trabalho. Alteração do contrato de trabalho; 10- Duração do Trabalho, conceito, sobreaviso, horas extras, compensação e trabalho noturno. Direito à desconexão; 11- Remuneração, salário e indenização. Princípios de proteção do salário. Equiparação salarial. Plano de cargos e salários. Salário mínimo, salário in natura, adicionais; 12- Direito Coletivo do Trabalho: Estrutura sindical brasileira. Liberdade e autonomia sindical. Liberdade de filiação. Criação e registro sindical. Unicidade e pluralismo sindical; 13- Estrutura e formas de financiamento sindical; 14- Conteúdo e forma da negociação coletiva. Cláusulas in pejus. Flexibilização. Negociação, mediação, juízo arbitral e dissídio coletivo (poder normativo); 15- Greve; 16- Trabalho análogo à escravidão (Trabalho escravo contemporâneo); 17- Gênero, raça e classe no Direito do Trabalho; 18- Saúde e Direito do Trabalho. Assédios e dano moral nas relações de trabalho; 19- Direito do Trabalho e STF; 20- Direito do Trabalho e OIT. Convenções e recomendações.

Bibliografia: DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. Salvador: Editora Jus PODIVM, 2025. GRILLO, Sayonara; ADAMOVIICH, Eduardo; FRAGALE FILHO, Roberto e FERRITO, Bárbara. Direito do Trabalho - Perenidade e Atualidade. Campinas: Lacier Editora, 2024. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2025. Bibliografia Complementar: ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Rui (Orgs.). Infoproletários: Degradação Real do Trabalho Virtual. São Paulo: Boitempo, 2025. ANTUNES, Ricardo. Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2025. CARELLI, Rodrigo de Lacerda e SAMPAIO, Murilo Carvalho. As plataformas digitais e o Direito do Trabalho: como entender a tecnologia e proteger as relações de trabalho no Século XXI. Editora Dialética, 2021. CASAGRANDE, Cássio e CARELLI, Rodrigo. A Suprema Corte contra os Trabalhadores. Curitiba, Venturoli, 2025. EAGLETON, Terry. Ideologia: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2025. FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando Fora Da Própria Sombra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. HAN, Byung-Chul. Sociedadade do Cansaço. Rio de Janeiro: Vozes, 2025.

10- Área de Conhecimento: ECONOMIA INTERNACIONAL (1 vaga)

Faculdade de Economia
Departamento de Economia
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 17/08/2026 a 24/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Economia, Relações Internacionais, História, Geografia, Ciências Sociais, Ciências Humanas.

Ementa: 1- Teorias clássicas e neoclássicas baseadas em vantagens: absolutas (Adam Smith) e comparativas (David Ricardo e Heckscher-Ohlin); 2- Críticas e desdobramentos das teorias clássicas e neoclássicas: a visão estruturalista e o debate sobre desenvolvimento, modelos de concorrência imperfeita (Krugman) e a heterogeneidade entre firmas; 3- Protecionismo e política comercial. Instrumentos e medidas de política comercial tarifários e não tarifários. Proteção nominal e efetiva; 4- Teorias do Investimento Estrangeiro Direto e empresas multinacionais. Governança, efeitos nos países hospedeiros e o papel dos ciclos financeiros. Políticas de proteção ao investimento estrangeiro; 5- Cadeias Globais de Valor (CGV): governança e upgrading. Padrões de inserção em CGV dos países industrializados e em desenvolvimento; 6- Centralidade do dólar no sistema monetário internacional após Bretton Woods; 7- Acordos comerciais (ou política internacional): bilateralismo e multilateralismo. Teorias da integração: criação e desvio de comércio. Fases da integração econômica e formação de blocos econômicos. Crise do multilateralismo; 8- Economias em desenvolvimento sob a globalização produtiva, tecnológica e financeira; 9- Expansão econômica e geopolítica da China e a disputa pela liderança global; 10- Os BRICS como forma de articulação geopolítica no século XXI: financiamento e moeda.

Bibliografia: 1- KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo: Makron Books, 1999; 2- GANDOLFO, Giancarlo. International Trade Theory and Policy. Giancarlo Gandolfo. Springer Texts in Business and Economics, 2014; 3- BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004; 4- DUNNING, John H.; LUNDAN, Sarianna M. Multinational Enterprises and the Global Economy. Cheltenham, UK, Northampton, MA, USA, Edward Elgar, 2008; 5- PONTE, Stefano; GEREFFI, Gary; RAJ- REICHERT, Gale. Handbook on Global Value Change. Elgar on



line. Edward Elgar Publishing. 2019; 6- ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008; 7- BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.) Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. 2 v. Rio de Janeiro: São Paulo: Record, 2000; 8- CHESNAIS, François. Mundialização do capital. São Paulo: Xama, 1996; 9- EICHENGREEN, Barry. A Globalização do Capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Ed. 34, 2000; 10- EICHENGREEN, Barry. O privilégio exorbitante: a ascensão e queda do dólar e o futuro do Sistema Monetário Internacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011; 11- FIORI, José Luis. O poder americano. Petrópolis: Vozes, 2007; 12- GONÇALVES, Reinaldo; BAUMANN, Renato; PRADO, Luiz Carlos Delorme; CANUOT, Otaviano. A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1998; 13- JABBOUR, Elias; GABRIELE, Alberto. China: o socialismo do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2021; 14- REINERT, E.S. Como os países ricos ficaram ricos ... e por que os países pobres continuam pobres. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016; 15- SUWANDI, Intan. Cadeias globais de valor: o imperialismo no século XXI. São Paulo: Expressão Popular, 2024; 16- TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luis. Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis: Vozes, 1997; 17- TAVARES, Maria da Conceição. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 2012; 18- WEBER, Isabela. Como a China escapou à teoria do choque. São Paulo: Boitempo, 2023.

11- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (1 vaga)

Instituto de Matemática e Estatística

Departamento de Análise (GAN)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Licenciatura ou Bacharelado em Matemática. Doutorado em Educação Matemática, Ensino de Matemática, Educação ou Matemática.

Prova Prática: Natureza do projeto: Projeto de Pesquisa - A prova de defesa de projeto consistirá em exposição oral de projeto, na área de conhecimento do concurso, a ser desenvolvido na Universidade Federal Fluminense, com duração máxima de 15 (quinze) minutos, à qual se seguirá arguição pela banca examinadora, com duração máxima de 30 (trinta) minutos, que adotará como diretrizes orientadoras para a avaliação os seguintes critérios: I- clareza, objetividade, precisão e correção na redação e na defesa do projeto; II- relevância e exequibilidade do projeto; III- conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto; IV- capacidade de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico. Os materiais e equipamentos que serão fornecidos ou exigidos pelo Departamento de Ensino para a realização das atividades. O departamento irá fornecer projetor; computador; quadro branco e canetas apropriadas.

Ementa: Saberes docentes e formação de professores de Matemática. Educação Matemática Inclusiva. Aspectos Sociopolíticos em Educação Matemática. Educação Matemática e Decolonialidade. Matemática e Educação de Relações Étnico-Raciais. Etnomatemática na Educação. Modelagem Matemática Aplicada ao Ensino. Tecnologias Digitais em Educação Matemática. História e filosofia em Educação Matemática. Educação Matemática: Aritmética e Álgebra. Educação Financeira e Justiça Social. Avaliação em Educação Matemática. Números Reais: ensino, construção analítica, história e epistemologia. Cálculo Diferencial e Integral: teoria, história, epistemologia e ensino. Álgebra Linear na Formação Docente. Matemática Problemática. Insusobridão Criativa em Educação Matemática. Recursos para Ensino de Matemática. Conteúdos matemáticos da Educação Básica.

Bibliografia: ABRANTES, P. Avaliação e Educação Matemática. Série Reflexões em Educação Matemática. MEM/USUGPEM, 1995. ALMEIDA, Lourdes Werle de; SILVA, Karina Pessoa da; VERTUAN, Rodolfo Eduardo. Modelagem matemática na educação básica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013. ALRØ, Helle; SKOVSMOSE, Ole. Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática. Tradução de Orlando de A. Figueiredo. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. ALVAREZ, H. B.; FRANCO, E. M. La formación de profesores de matemáticas desde la etnomatemática: una mirada decolonial. Revista de Educação Matemática, [s. l.], v. 18, n. Edição Especial, p. e021040-e021040, 3 set. 2021. <https://doi.org/10.37001/remat25269062v18i06d04>. BARBOSA, J. C. Modelagem Matemática: O que é? Por que? Como? Veritatis, n. 4, p. 73-80, 2004. BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Contexto, 2002. BATTEY, D.; LEVVA, L. A. A Framework for Understanding Whiteness in Mathematics Education. Journal of Urban Mathematics Education, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 49-80, dez. 2016. BENTO, C. O pacto da branquitude. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2022. BIANCHINI, Bárbara Lutaif; MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. Álgebra Linear sob o ponto de vista da Educação Matemática. São Paulo: LF Editorial, 2018. BICUDO, M. A. V.; GARNICA, A. V. M. Filosofia da educação matemática. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. BORBA, M. de C. e BICUDO, M. A. V. Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Editora Cortez, 2012. BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2004. BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Lei n. 13.146/15. Ministério da Casa Civil, Brasília, 2015. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. BRASIL. Lei nº 10639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 jan. 2003. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, 2008. CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES Hygino H.; COSTA, Roberto C. F. Álgebra Linear e Aplicações, 6ª Ed. Editora Atual, 2005. ISBN: 9788570562975. CARVALHO, I. Matemática e seu ensino: na esteira da educação das relações étnico-raciais. Recife, PE: Secretaria De Educação E Esportes, 2024. D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. Insusobridão Criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. Boletim de Educação Matemática, v. 29, p. 1-17, abr. 2015. D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996. D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 6. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2020. D'AMORE, Bruno. Elementos de Didática da Matemática. Tradução de Maria Cristina Bonomi. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007. DE CARVALHO BORBA, Marcelo; DA SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Autêntica Editora, 2020. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar (v. 10: Geometria espacial: posição e métrica). 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. DYSMAN, A. M.; DYSMAN, F. C. Análise Real na licenciatura: do pensamento abissal à ecologia de saberes. Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 336-359, 1 maio 2021. <https://doi.org/10.37001/ripen.v11i2.2558>. FANTINATO, M. C.; FREITAS, A. V. Perspectiva decolonial da etnomatemática como movimento de resistência. Revista de Educação Matemática, [s. l.], v. 18, n. Edição Especial, p. e021036-e021036, 3 set. 2021. <https://doi.org/10.37001/remat25269062v18i06d29>. FREITAS, A. V.; FANTINATO, M. C. Os distanciamentos entre a Base Nacional Comum Curricular e a etnomatemática. Revista de Educação Matemática, [s. l.], v. 18, n. Edição Especial, p. e021047-e021047, 3 set. 2021. <https://doi.org/10.37001/remat25269062v18i06d12>. GIRALDO, V.; FERNANDES, F. S. Caravelas à Vista: Giros Decoloniais e Caminhos de Resistência na Formação de Professoras e Professores que Ensinam Matemática. Perspectivas da Educação Matemática, v. 12, n. 30, p. 467-501, 17 jan. 2020. GIRALDO, V.; ROQUE, T. Por uma Matemática Problemática: as Ordens de (Re)Invenção. Perspectivas da Educação Matemática, v. 14, n. 35, p. 1-21, 4 ago. 2021. GIRALDO, V. Formação de professores de matemática: para uma abordagem problematizada. Ciência e Cultura, [s. l.], v. 70, n. 1, p. 37-42, jan. 2018. <https://doi.org/10.21800/2317-66602018000100012>. GOMES, N. L. O movimento negro educador: Saberes construídos nas lutas por emancipação. O Vozes. 2017. GUTIÉRREZ, R. The Sociopolitical Turn in Mathematics Education. Journal for Research in Mathematics Education, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 37-68, jan. 2013. <https://doi.org/10.5951/jresmetheduc.44.1.0037>. HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar (v. 5: Combinatória e probabilidade). 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. HUGHES-HALLETT, Deborah et al. Cálculo e aplicações. São Paulo: Blucher, 1999. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar (v. 2: Logaritmos). 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENZAIN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar (v. 11: Matemática comercial, financeira e estatística descritiva). 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson; HAZZAN,

Samuel. Fundamentos de matemática elementar (v. 4: Sequências, matrizes, determinantes e sistemas). 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar (v. 1: Conjuntos e funções). 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar (v. 3: Trigonometria). 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar (v. 6: Complexos, polinômios e equações). 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar (v. 7: Geometria analítica). 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar (v. 8: Limites, derivadas e noções de integral). 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. KALEFF, A. M. R.; PEREIRA, P. C. (org.). Educação matemática: diferentes olhares e práticas. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. KALEFF, Ana Maria M. R. (Org.). Vendo com as mãos, olhos e mente: um Laboratório e um Museu de Educação Matemática para o Aluno com Deficiência Visual. Niterói: CEAD/UFF, 2016. KLINE, Morris. Calculus: an intuitive and physical approach. New York: John Wiley & Sons, 1967. LARSON, Ron. Cálculo Aplicado. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. LINS, C. R.; GIMENEZ, J. Perspectivas Em Aritmética E Álgebra Para O Seculo Xxi. [S. l.]: Papirus Editora, 1997. LUCKESI, C. C. Avaliação em Educação. Questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018. MA, Liping. Saber e ensinar matemática elementar. Lisboa: Gradiva, 2011. MALINOSKY, F. C. da R.; BARALDI, I. M. Educação matemática inclusiva : estudos e percepções (Org.). Campinas, SP : Mercado de Letras, 2018. MATOS, D.; GIRALDO, V.; QUINTANEIRO, W. Por Matemática(s) Decoloniais: vozes que vêm da escola. Bolema: Boletim de Educação Matemática, [s. l.], v. 35, n. 70, p. 877-902, maio 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v35n70a15>. MAZZI, L. C.; HARTMANN, A. L. B.; PESSOA, C. A. D. S. Educação Financeira e Justiça Social: reflexões no âmbito da Educação Matemática. Bolema: Boletim de Educação Matemática, [s. l.], v. 38, p. e240044, 2024. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v38a240044>. MEYER, J.F.C.A., CALDEIRA, A.D.; MALHEIROS, A.P.S. Modelagem em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Coleção Tendências em Educação Matemática. MIGNOLO, W. D. COLONIALIDADE: O LADO MAIS ESCURO DA MODERNIDADE. Revista Brasileira de Ciências Sociais, [s. l.], v. 32, p. e329402, 22 jun. 2017. <https://doi.org/10.17666/329402/2017>. MIZUKAMI, M. da G. N. (2011). Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. Educação, 29(2), 33-50. Recuperado de <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/3838>. Acesso: 06 out 2025. MOREIRA, P. C.; FERREIRA, A. C. O lugar da Matemática na licenciatura em Matemática. Bolema, Rio Claro (SP), v. 27, n.47, p. 981 - 1005, 2013. MOREIRA, P. C.; CURY, H. N.; VIANNA, C. R. Por que análise real na licenciatura? Zetetiké, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 11-42, 2005. <https://doi.org/10.20396/zet.v13i23.8646978>. MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. A Formação Matemática Do Professor - Licenciatura E Prática Docente Escalar. [S. l.]: Autêntica Editora, 2023. MOREIRA, P. C.; VIANNA, C. R. Por Que Análise Real na Licenciatura? Um Paralelo entre as Visões de Educadores Matemáticos e de Matemáticos. Bolema: Boletim de Educação Matemática, [s. l.], v. 30, n. 55, p. 515-534, ago. 2016. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v30n55a11>. MOREIRA, P. C.; FERREIRA, M. C. O que é número real? Os números reais na formação do professor da Educação Básica. In: CURY, H. N.; VIANNA, C. R. (org.). Formação do professor de matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012, p. 49-94. NERI, Cassio M.; CABRAL, Marco. Curso de Análise Real. 1. ed. digital Rio de Janeiro: UFRJ/IM, 2021. NÓVOA, A. Formação de professores: Uma terceira revolução? Educação, Sociedade & Culturas, [s. l.], n. 67, p. 1-14, 18 mar. 2024. <https://doi.org/10.24840/esc.vi67.777>. PASQUINI, R. C. G.; BORTOLOSSI, H. J. Simetria: História de um Conceito e Suas Implicações no Contexto Escolar. [S. l.]: LF Editorial, 2016. PEREIRA, S. A.; GODOY, E. V. Decolonialidade na Educação Matemática: uma revisão sistemática de literatura. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas, v. 19, n. 42, p. 53-69, 19 jun. 2023. <https://doi.org/10.18542/amazrecm.v19i42.13383>. PINHEIRO, Antônio Jociaviana; SILVA, Paulo César Linhares. Introdução à Álgebra Linear - Mossoró : EDUFERSA, 2016. PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. M. Investigação Matemática na sala de aula. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. REZENDE, WANDERLEY. Dificuldades com o ensino de cálculo: uma cartografia simbólica. [S. l.]: Appris Editora e Livraria Eireli - ME, 2021. RIPOLL, C.; RANGEL, I.; GIRALDO, V. Livro do Professor de Matemática da Educação Básica - Volume 1 - Números Naturais. Rio de Janeiro: SBM, 2016. RIPOLL, C.; RANGEL, I.; GIRALDO, V. Livro do Professor de Matemática da Educação Básica - Volume 2 - Números Inteiros. Rio de Janeiro: SBM, 2016. RIPOLL, J. B.; RIPOLL, C.; SILVEIRA, J. P. Números Racionais, Reais e Complexos. Porto Alegre, RS: Editora UFRGS, 2011. ROQUE, T. História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ROSA, K.; ALVES-BRITO, A.; PINHEIRO, B. C. S. Pós-verdade para quem? Fatos produzidos por uma ciência racista. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 37, n. 3, p. 1440-1468, 16 dez. 2020. <https://doi.org/10.5007/2175-7941.2020v37n3p1440>. ROSA, M.; SOUTO, D. L. P. Mathematics Education and Digital Technologies: how are media, artifacts, instruments, tools and technological means presented? Revista Internacional De Pesquisa Em Educação Matemática, 13(3), 1-12., 2023 <https://doi.org/10.37001/ripen.v13i3.3614>. ROSA, M.; BAIRRAL, M.; GITIRANA, V.; BORBA, M. (2018). Digital technologies and mathematics education: Interlocutions and contributions based on research developed in Brazil. In: A. J. Ribeiro, L. Healy, R. E. S. R. Borba & S. H. A. Fernandes. (Org). Mathematics Education in Brazil: panorama of current research (pp.129-147). Cham: Springer SILVA, A. M. da; POWELL, A. B. UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A MATEMÁTICA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática, Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013, p. 1-17.. SILVA, G. H. G. da; POWELL, A. B. Microagressões no ensino superior nas vias da Educação Matemática. Revista Latinoamericana de Etnomatemática Perspectivas Socioculturales de la Educación Matemática, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 44- 76, 5 out. 2016. SKOVSMOSE, O.; VALERO, P. Rompiendo de la neutralidad política: el compromiso crítico de la educación matemática con la democracia. [s. l.], 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1992/32177>. Acesso em: 12 jul. 2024.

WALLE, John A. Van de. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2009.

12- Área de Conhecimento: ELETRÔNICA (1 vaga)

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Telecomunicações (TET)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Comunicações, Engenharia Eletrônica, Engenharia Eletrônica e de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Biomédica, e Engenharia Elétrica. Doutorado em Engenharia Eletrônica, Engenharia Eletrônica e de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Biomédica, Eletrônica, Microeletrônica, Sistemas eletrônicos, Sistemas de Controle e Automação, Engenharia Elétrica e de Telecomunicações, Engenharia de Telemática.

Ementa: Análise de circuitos analógicos: técnicas de resolução de circuitos (Lei de Ohm, Leis de Kirchhoff, análise nodal, análise por correntes de malha, princípio da superposição, transformação de fontes, Teoremas de Norton e Thévenin), análise temporal e análise frequencial (Série de Fourier, Transformada de Fourier, Transformada de Laplace, função de transferência); Filtragem em frequência: tipos de seletividade em frequência, filtros ideais, técnicas de projeto de módulo e de fase; Diodos: estrutura interna, mecanismo de operação, modelos, circuitos básicos; Quadripolos; Transistores: tipos básicos (BJT e MOSFET), estrutura interna, mecanismo de operação, regiões de operação (transistor como chave e como amplificador), polarização, análise de pequenos sinais; Amplificadores operacionais: modelo ideal, configurações básicas, não idealidades (polo dominante, ganho finito, slew rate, tensão de offset); Realimentação: conceitos básicos, tipos de realimentação (negativa e positiva), propriedades da realimentação negativa, vantagens e desvantagens da realimentação, noções de estabilidade, critério de Barkhausen; Osciladores: conceitos básicos, implementações comuns, osciladores senoidais, osciladores a cristal, geradores de forma de onda (quadrada, triangular e dente de serra); Discretização: conceitos básicos, amostragem, quantização e aliasing; Funções Lógicas: noções básicas de lógica binária, funções lógicas básicas, decomposição canônica (mintermos, maxtermos, SOP, POS, formas padrão), noções de álgebra booleana (postulados de Huntington, lemas e teoremas básicos), uso de álgebra booleana para minimização de funções lógicas, mapa de Karnaugh e seu uso para minimização de funções lógicas, noções de dispositivos lógicos programáveis (PLDs); Sistemas de numeração: tipos mais usados, representação básica de quantidades numéricas em



Sistema Posicional Convencional (SNPC), conversão entre representações, operações aritméticas básicas; Circuitos digitais sequenciais: arquitetura básica (circuito combinacional realimentado), variações da arquitetura básica (clock-mode, ripple-clock, pulsemode e controlled-clock), fluxo e análise de projetos.

Bibliografia: NILSSON, James e RIEDEL, Susan; CIRCUITOS ELÉTRICOS, 10ª ed.; PEARSON; ALEXANDER, Charles; FUNDAMENTOS DE CIRCUITOS ELÉTRICOS, 5ª ed.; MC GRAW HILL; OPPENHEIM, A.V., WILSKY, A. e HAMID, S. SINAIS E SISTEMAS, 2ª ed.; PEARSON; SADIKU, Matthew; ALEXANDER, Charles; e MUSA, Saman; ANÁLISE DE CIRCUITOS ELÉTRICOS COM APLICAÇÕES; MCGRAW-HILL EDUCATION, AMGH EDITORA LTDA, 2014; SEDRA, A.S. e SMITH, K. C.; MICROELETRÔNICA; 5ª. Edição; Pearson PrenticeHall, 2007; RAZAVI, B.; FUNDAMENTALS OF MICROELECTRONICS; 2nd. Edition; Wiley International, 2013; BOYLESTAD, R. L., e NASHIELSKY, L.; ELECTRONIC DEVICES AND CIRCUIT THEORY, 11ª edição; Pearson Education Inc., 2013; LATHI, B.P.; SINAIS E SISTEMAS LINEARES, 2ª ed.; - BOOKMAN; TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S. e MOSS, Gregory L.; SISTEMAS DIGITAIS - PRINCÍPIOS e APLICAÇÕES - 11ª. Edição; Pearson; FLOYD, Thomas; SISTEMAS DIGITAIS - FUNDAMENTOS e APLICAÇÕES - 9ª. Edição; Bookman WILLIAMS, John; Digital VLSI Design with VERILOG; 2nd. Edition, Springer, 2014; MITRA, Sanjit K., DIGITAL SIGNAL PROCESSING: A COMPUTER BASED APPROACH, 2ª edição, McGraw-Hill, 2000; PROAKIS, J.G. e MONOLAKIS, D.G.; DIGITAL SIGNAL PROCESSING: PRINCÍPIOS, ALGORITMOS AND APPLICATIONS, 4ª edição, Prentice-Hall, 2006; OPPENHEIM, Alan V. e WILLSKY, Alan S.; SINAIS E SISTEMAS; 2ª edição, Pearson, 2010; DARYANANI, Gobind; PRICIPLE OF ACTIVE NETWORK SYNTHESIS AND DESIGN; Wiley, 2009; SEDRA, A.S. e BRACKETT, P.O., FILTER THEORY AND DESIGN: ACTIVE AND PASSIVE, Matrix Publishers, Inc., Oregon, 1978.

13- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DA PRODUÇÃO (1 vaga)

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Produção (TEP)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharias ou Administração. Doutorado em Engenharias ou Administração ou Sistemas de Gestão Sustentáveis.

Ementa: 1- Fundamentos de operações e processos de produção; 2- Previsão de demanda; 3- Planejamento e controle da produção, incluindo planejamento agregado, MRP, CRP e ERP; 4- Gestão de estoques; 5- Programação e sequenciamento da produção em diferentes ambientes de máquinas; 6- Balanceamento de linhas de montagem; 7- Princípios de manufatura enxuta e Teoria das Restrições; 8- Projeto de fábricas e instalações industriais, com ênfase em localização e layout; 9- Projeto do produto, do processo e planejamento da produção; 10- Sistemas de fluxos, relacionamentos entre atividades e necessidades de espaço; 11- Modelos de planejamento de arranjo físico; 12- Modelos quantitativos de planejamento de instalações; 13- Métodos e processos de racionalização do trabalho; 14- Gráficos de posicionamento, análise da distribuição do trabalho; 15- Técnicas para registro e análise do trabalho; 16- Simplificação das tarefas; 17- Mapeamento e projeto de processos; 18- Técnicas de melhoria da produção.

Bibliografia: 1- BARNES, Ralph M. Estudo de Movimentos e de Tempos: Projeto e Medida do Trabalho. São Paulo: Blucher, 1977; 2- CHASE, R.B.; JACOBS, F.R.; AQUILANO, N.J. Administração da Produção e Operações para Vantagens Competitivas. 11a Edição McGraw Hill. 2006; 3- CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016; 4- CORREA, H.L.; GIANESI, G.N. & CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção: MRPII/ERP: Conceitos, Uso e Implantação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999; 5- GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. 8a Edição. Cengage Learning, 2002; 6- KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração da Produção e Operações. 8a Edição. Pearson Prentice Hall, 2008; 7- LUSTOSA, L., MESQUITA, M., OLIVEIRA, R., QUELHAS, O. Planejamento e Controle Da Produção (PCP). Elsevier Brasil, 2013; 8- MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração de Produção. 2a Edição. Saravá. 2005; 9- MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. 2a Edição. Cengage Learning. 2011; 10- SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; BURGESS, N. Administração da Produção. 10. Edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2023; 11- TALAMO, J. R. Engenharia de métodos: o estudo de tempos e movimentos (1a ed.). Editora Intersaberes Ltda. 2016; 12- TOMPKINS, J.A.; WHITE, J.A.; BOZER, Y. A.; TANCHOCO, J. M. A. Planejamento de instalações. LTC. 2013; 13- TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática - Atlas, 3a Ed. 2017.

14- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DO PRODUTO, CADEIA DE SUPRIMENTOS E SUSTENTABILIDADE (1 vaga)

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia de Produção (TEP)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharias ou Administração ou Economia ou Desenho Industrial ou Design - Projeto de Produto. Doutorado em Engenharias ou Administração ou Desenho Industrial ou Design - Projeto de Produto ou Sistemas de Gestão Sustentáveis. Ementa: 1- Conceitos, fases e metodologias de desenvolvimento de produto (PDP); 2- Ciclo de vida do produto (PLM) e integração com processos produtivos; 3- Design Thinking e abordagem centrada no usuário; 4- Metodologias de prototipagem; 5- Design para manufatura e montagem (DFMA); 6- Desenvolvimento de produtos sustentáveis (eco-design) e tecnologias digitais de suporte à inovação; 7- Propriedade Industrial; 8- Fundamentos de gestão da cadeia de suprimentos (SCM); 9- Gestão de Tecnologia da Informação em cadeias de suprimentos; 10) Logística reversa e sustentabilidade na cadeia de suprimentos; 11- Gestão de risco na cadeia global de suprimentos; 12- Indicadores de desempenho na cadeia de suprimento global; 13- Conceitos e princípios de sustentabilidade aplicados à produção industrial; 14- Normas e certificações ambientais: ISO 14001, ISO 50001, EMAS; 15- Avaliação do ciclo de vida do produto (ACV/LCA) e análise de impactos ambientais; 16- Indicadores de sustentabilidade e relatórios de desempenho ambiental; 17- Economia circular, redução de resíduos e uso eficiente de recursos; 18- Tecnologias limpas e ecoeficiência na produção; 19- Gestão ambiental integrada à cadeia de suprimentos; 20- Políticas públicas, legislação ambiental e responsabilidade social corporativa.

Bibliografia: 1- Product design and development (ULRICH, K. T.; EPPINGER, S. D. - 5th. ed. / 2012). Editora. Irwin/McGraw-Hill; 2- Design thinking / uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias (Tim Brown; tradução Cristina Yamagami, 2017). Rio de Janeiro: Alta Books; 3- Sustainability Through Innovation in Product Life Cycle Design (Matsumoto, M.; Masui, K.; Fukushige, S.; Kondoh, S. (eds.), 2017). Springer; 4- MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. 3. ed. Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2011; 5- PEREIRA, André Luiz; et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012; 6- BALLOU, Ronald. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. Bookman, 2006; 7- Corrêa, Henrique Luiz; Administração de cadeias de suprimentos e logística : integração na era da Indústria 4.0 - 2. ed. [2a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-85-97-02301-5; 8- LUZ, Charlene B. S.; AGUIAR, Fernanda R.; SCHINOFF, Roberto A. Gestão de tecnologia e informação em logística. Porto Alegre/RS Grupo A, 2019; 9- DUARTE, Melissa F.; BRAGA, Prestes C. Propriedade intelectual. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.2. ISBN 9788595023239; 10- CNI; Manual de gestão da propriedade intelectual no Sistema Indústria / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Social da Indústria, Instituto Eivaldo Lodi. - Brasília: SENAI, 2010.

15- Área de Conhecimento: FENÔMENOS DE TRANSPORTE E HIDRÁULICA (1 vaga)

Escola de Engenharia

Departamento de Engenharia Civil (TEC)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Civil. Doutorado em Engenharia Civil.

Ementa: 1- Fundamentos da Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais e propriedades físicas dos fluidos, como densidade, viscosidade, compressibilidade, tensão superficial, tipos de fluidos. Classificação de escoamentos. Campos de escoamento; 2- Estatística dos fluidos: Pressão e gradiente de pressão. Teorema de Stevin, princípio de Pascal, aplicação à manometria, forças hidrostáticas em superfícies planas, forças

hidrostáticas em superfícies curvas, empuxo e estabilidade; 3- Dinâmica elementar dos fluidos: Linhas de corrente. Fluxo de massa. Linhas de energia; 4- Análise dimensional e semelhança. Homogeneidade dimensional. Semelhança física; 5- Equações de conservação (massa, quantidade de movimento e energia): Teorema de transporte de Reynolds. Equações integrais e equações diferenciais; 6- Escoamento externo: Camada limite, forças de arrasto, forças de sustentação. Aplicações práticas; 7- Escoamento em condutos forçados: Análise de perda de carga distribuída e localizada. Fator de atrito e dimensionamento de sistemas de tubulação; 8- Redes hidráulicas: Linhas de energia em redes hidráulicas. Problemas com reservatórios. Dimensionamento de bombas. Válvulas. Transientes hidráulicos; 9- Escoamento em canais (condutos livres): Estudo de perfis de velocidade, energia específica, cálculo de profundidade crítica. Classificação de escoamentos uniformes e variáveis. Ressonância hidráulica; 10- Hidrometria em tubulações e canais. Processos de medição de vazões. Fluvimetria. Estações hidrométricas. Aplicações práticas; 11- Transporte de calor e massa: Mecanismos de condução, convecção e radiação para o transporte de calor. Analogias entre transporte de calor e massa para sistemas de difusão; 12- Modelos matemáticos e simulação computacional: Utilização de ferramentas computacionais para análise de escoamentos e transporte. Tratamento da turbulência. Aplicações práticas.

Bibliografia: 1- AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNÁNDEZ Y FERNÁNDEZ, M. Manual de Hidráulica. São Paulo: Blucher, 9ª EDIÇÃO, 2015; 2- BAPTISTA, Márcio B.; COELHO, Márcia M.L.; CIRILO, José A.; MASCARENHAS, Flávio C.B. (Organizadores). Hidráulica Aplicada. 2ª ed. Porto Alegre: ABRH, 2011; 3- BIRD, R.B.; STEWART, W.E.; LIGHTFOOT, E.N. Fenômenos de Transportes. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2010; 4- BRAGA FILHO, W. Fenômenos de Transporte para Engenharia; Rio de Janeiro: LTC, 2012; 5- ÇENGEL, Y.A.; CIMBALA, J.M. Mecânica dos Fluidos, Fundamentos e Aplicações. Mc GrawHill, 2008; 6- FERREIRA, T. B.; MARQUES, J. C. G. Hidráulica e Hidrometria. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. 200 p; 7- FOX, R.W.; Mc DONALD A.T.; PRITCHARD, P.J. Introdução à Mecânica dos Fluidos; John Wileyand Sons, N.Y., Tradução: LTC- Livros Técnicos e Científicos, RJ, 1988; 8- INCROPERA, F. P.; BERGMAN, T.L.; DEWITT, D. P., Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 7ª Ed. LTC, 2014; 9- MAVS, L. W. Hydraulic Design Handbook. McGraw-Hill Books, 1999. 1024p; 10- MUNSON, B.R.; YOUNG, D.F.; OKIISHI, T.H. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos. Edgard Blucher, 1994; 11- PORTO, R. de M. Hidráulica Básica. 4ª. ed. São Carlos: EESC-USP, 2006, 540p; 12- POTTER, M.C.; SCOTT, E.P. Ciências Térmicas, Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Transmissão de Calor; São Paulo: Thompson, 2007; 13- POTTER, M.C., WIGGERT, D.C. Mecânica dos Fluidos. São Paulo: Bookman Editora LTDA., 2018; 14- ROMA, W.N.L. Fenômenos de Transporte para Engenharia. 2ª ed. São Carlos: Rima Editora, 2006; 15- SISSON, L. E.; PITTS, D.R. Fenômenos de Transporte; Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979; 16- WHITE, F.M., Mecânica dos Fluidos, McGraw-Hill, Brasil, 6ª Edição, 2001.

16- Área de Conhecimento: FÍSICA EXPERIMENTAL, NAS SEGUINTE SUB-ÁREAS: DIFRAÇÃO DE RÁIO-X, RADIONUCLÍDEOS PARA APLICAÇÕES CRONOLOGICAS E AMBIENTAIS, FÍSICA ATÔMICA E MOLECULAR, FÍSICA NUCLEAR DE BAIXAS ENERGIAS (1 vaga)

Escola de Física

Departamento de Física (GFI)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 17/08/2026 a 22/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Física. Doutorado em Física, Química ou Engenharias.

Projeto de pesquisa: A etapa de defesa do projeto de pesquisa consiste de uma componente escrita e a sua apresentação. O projeto escrito deverá ser claro e conciso e de caráter amplo, sem especificidades e detalhes desnecessários. O projeto de pesquisa deverá ser apresentado em um documento impresso limitado ao máximo de 5 páginas, utilizando fonte de tamanho 11 ou 12 pontos. A página inicial funcionará como folha de rosto e deve conter o título do projeto, o nome completo do candidato ou candidata, e um resumo da proposta com no máximo dois parágrafos. Ao final, é imprescindível a inclusão de uma lista de referências bibliográficas pertinentes à área de pesquisa proposta. Uma cópia impressa do projeto deverá ser entregue a cada um dos membros que compõem a comissão avaliadora.

A apresentação do projeto de pesquisa deve ser realizada por meio de slides eletrônicos. O formato visual dos slides é livre observando sempre o tempo limite de 15 minutos.

A avaliação seguirá os critérios:

1- clareza, objetividade, precisão e correção na redação e na defesa do projeto;

2- relevância e exequibilidade do projeto, levando em consideração as linhas de pesquisa atuais no departamento de Física da UFF ou evidenciando meios para implementação de nova linha de pesquisa. Poderão ainda ser mencionadas as perspectivas para orientação de estudantes, seja em nível de graduação como de pós-graduação (mestrado e doutorado), bem como as perspectivas de difusão para a comunidade geral.

3- conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto durante a apresentação, deixando evidente as principais questões da área

4- capacidade de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico.

A duração total é de no máximo 60 minutos, sendo:

1- no máximo 15 minutos para a comissão avaliadora realizar a leitura do projeto escrito

2- no máximo 15 minutos para apresentação

3- no máximo 30 minutos para arguição

O Departamento de Física disponibilizará a infraestrutura de projeção necessária, inclusive projetor com conexão HDMI e computador compatível com software de apresentação compatível com arquivos em formato PDF. Caso deseje utilizar o computador fornecido, o(a) candidato(a) deverá trazer uma cópia de sua apresentação em um pen-drive, preferencialmente em formato PDF. Caso o(a) candidato(a) opte por utilizar seu próprio computador, ou por utilizar arquivos em um outro formato que não PDF, ou por importar sua apresentação diretamente da internet, o Departamento não se responsabilizará por eventuais problemas técnicos ou de compatibilidade de software ou hardware. Caberá à banca decidir se dará ao candidato um tempo extra para resolver esses problemas.

Ementa: 1- Mecânica newtoniana e lagrangiana; 2- Leis de conservação em sistemas mecânicos; 3- Hidrostática e hidrodinâmica; 4- Princípios da termodinâmica; 5- Princípios da mecânica estatística; 6- Ondas mecânicas e eletromagnéticas; 7- Teoria eletromagnética no vácuo e em meios materiais; 8- Bases experimentais da mecânica quântica; 9- Princípios da mecânica quântica; 10- Tratamento estatístico de dados experimentais.

Bibliografia: 1- Física uma abordagem estratégica, Randall D Knight , volumes 1-4 (2a ed., Bookman, 2009); 2- Introdução à Análise de Erros: O Estudo de Incertezas em Medições Físicas, John R. Taylor (2a Edição, Bookman, 2012); 3- H. Moyses Nussenzveig, Curso de Física Básica, vols. 1-4, Editora Blucher; 4- R. P. Feynman, Lições de Física, vols. 1-3, Editora Bookman.

17- Área de Conhecimento: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICO-METODOLÓGICOS E ÉTICO POLÍTICOS DO SERVIÇO SOCIAL (1 vaga)

Escola de Serviço Social

Departamento de Serviço Social (SSN)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 11/08/2026 a 21/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Serviço Social. Doutorado em Serviço Social.

Ementa: 1- Gênese e desenvolvimento do Serviço Social no Brasil: aspectos históricos, perspectivas teórico-metodológicas e tendências ético-políticas; 2- A ruptura com o tradicionalismo e a construção do Projeto ético-político: fundamentos, expressões e desafios para a profissão; 3- Formação e trabalho profissional do assistente social na particularidade brasileira atual: desafios ético-políticos; 4- O Estágio Supervisionado na formação e no exercício profissional: competências e atribuições privativas dos assistentes sociais.

Bibliografia: 1- ABESS/CEDEPSS. Caderno Abess n.7. São Paulo: Cortez, 1997; 2- ABESS/CEDEPSS. Caderno Abess n. 4. São Paulo: Cortez, 1991; 3- ABEPSS, 2009. Política Nacional de Estágio (PNE). Disponível em: https://www.cffes.org.br/arquivos/chromextension/efaidnbmnhibpajpcglclefindmkaj/https://www.cffes.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf; 4- ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do Serviço Social Brasileiro: ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2019; 5- AGUIAR, A. G. de. Serviço Social e filosofia: das origens à Araxá. São Paulo, Cortez, 1995; 6- BARROCO, Maria Lúcia Silva. Barbárie e neconservadorismo: os desafios



do projeto ético-político. Serviço Social e Sociedade., nº.106, São Paulo: Cortez. 2011. p.205-218). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/rTywnLhQhmCyCtYCSQWN9n/abstract/?lang=pt>; 7- BEHRING, Elaine Rossetti. Ética, política e emancipação: a atualidade das nossas escolhas In: Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social. Os princípios do Código de Ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais. Conselho Regional de Serviço Social (org), Rio de Janeiro, 2013; 8- BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do conservadorismo na formação profissional IN: Revista Serviço Social e Sociedade, n. 124, out./dez. São Paulo. 2015 (páginas 637-651) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/xv3Lm3vQmxLmWNTmbpmBzNt/?format=pdf&lang=pt>; 9- BRITES, Maria Cristina e BARROCO, Maria Lucia Silva. Serviço Social e Ética profissional: fundamentos e intervenções críticas. (Biblioteca Básica). São Paulo: Cortez, 2022; 10- CASTRO, Manuel Manrique História do Serviço Social na América Latina. São Paulo: Cortez, 2003; 11- CFESS. Legislações e Resoluções do Trabalho Profissional, 2010. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpccajpcgclcfefindmkaj/https://www.cffess.org.br/arquivos/LEGISLACAO_E_RESOLUCOES_AS.pdf; 12- CFESS. Atribuições privativas do/a Assistente Social em questão. 1ª ed. Ampliada. Brasília, CFESS, 2012. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpccajpcgclcfefindmkaj/https://www.cffess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>; 13- CISNE, Miria; CANTALICE, Luciana Batista de Oliveira e ARAUJO, Luciene. Renovação do Serviço Social brasileiro: um continuum à ofensiva conservadora. IN: Revista Libertas, Juiz de Fora, v. 20, n.2, p. 307-327, jul. / dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/32167>; 14- ESCORSIM NETO, Leila. O conservadorismo clássico: elementos de caracterização e crítica. São Paulo: Cortez, 2011; 15- GUAZZELLI, Amanda e ADRIANO, Ana Lívia. Formação profissional em Serviço Social: fundamentos e desafios ético-políticos. IN: Revista Temporalis. ano 16, n. 31, jan/jun. 2016. (páginas 237-259). Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/temporalis/article/view/12296>; 16- IAMAMOTO, Marilda Vilela e CARVALHO, Raul. Relações sociais e serviço social no Brasil - Esboço de uma interpretação histórica - metodológica. São Paulo, Cortez, CELATS, 1996; 17- IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007; 18- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2009; 19- MOTA, Ana Elisabeth e Pacheco, Mavi. Legado do Congresso da Virada em tempos de conservadorismo reacionário. IN: Revista Katálysis, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 199-212, maio/ago. 2020, (páginas 199-212). (pdf) Disponível em: <https://www.scielo.br/rk/a/c3GHP8jBz9hqc3q3Y8GP/?lang=pt>; 20- NETTO, José Paulo. A construção do Projeto ético-político do Serviço Social. In: Serviço Social e Saúde. In: MOTA, Ana Elizabeth e BRAVO, Maria Inês. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo. Cortez, 2006. Disponível em <chrome-extension://efaidnbmnnnibpccajpcgclcfefindmkaj/https://www.abeps.org.br/arquivos/anexos/a-construcao-do-projeto-etico-politico-do-servico-social-201608060411147630190.pdf>; 21- NETTO, José Paulo Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil no pós-64. São Paulo: Cortez, 1991; 22- NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social. In: Revista Serviço Social e Sociedade, n. 50, 1996; 23- NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992; 24- ORTIZ, Fátima Grave. Serviço Social no Brasil. Rio de Janeiro: E-Paper/Faperj, 2010; 25- QUIROGA, Consuelo. Invasão Positivista no Marxismo. São Paulo: Cortez, 1991; 26- RAICHELIS, Raquel e ARREGUI, Carola. O trabalho no fio da navalha: nova morfologia do Serviço Social em tempos de devastação e pandemia. IN: Revista Serviço Social e Sociedade, n. 140, jan./abr. São Paulo: Cortez, 2021. (páginas 134-152) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/MVGcWc6sHCP9wFM5GHRpwQR>; 27- SANTOS, Claudia Mônica; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; ABREU, Maria Helena Elpidio. (Org.) A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios. Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2016; 28- SANTOS, Josiane Soares dos. O neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro. São Paulo: Cortez, Coleção Questões da nossa época, n° 132, 2007; 29- SILVA, Maria Líduina Oliveira e. Congresso da Virada e o Serviço Social hoje - reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019.

18- Área de Conhecimento: GEOFÍSICA APLICADA (1 vaga)
Instituto de Geociências
Departamento de Geologia e Geofísica (GGO)
Classe A: Assistente - 40h DE

19/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Geofísica, Geologia, Engenharia Geológica, Oceanografia. Doutorado em Geociências, Geologia, Geofísica ou Engenharias.

O projeto de pesquisa a ser apresentado por cada candidato deverá conter Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, Viabilidade, Resultados Esperados, Custo e Cronograma para os 3 primeiros anos e referências.

Ementa: 1- Geologia geral; 1.1. Tectônica de placas; 1.2. Minerais e rochas; 1.3. Ciclo das Rochas; 1.4. Classificação de rochas; 1.5. Tensão e deformação: dobras e falhas; 1.6. Processos sedimentares em ambientes continentais, transicionais e marinhos.; 2- Sistemas petrolíferos: geração, migração, reservatórios, selo e traqueamento; 2.1. Reservatórios carbonáticos; 2.2. Reservatórios siliciclásticos; 2.3. Geometria e arquitetura de armadilhas estruturais e estratigráficas; 3- Bacias sedimentares brasileiras; 4- Fundamentos da geofísica aplicada; 4.1. Métodos sísmicos: reflexão e refração; 4.2. Técnicas de aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos; 4.3. Elementos de geofísica de poço; 4.4. Integração entre dados geofísicos e geológicos; 5- Sismoestratigrafia; 5.1. Significado cronoestratigráfico das reflexões sísmicas; 5.2. Fácies sísmicas; 5.3. Atributos sísmicos; 5.4. Estratigrafia de Sequências.

Bibliografia: 1- Duff, P.M.D. (1994). Holme s Principles of Physical Geology. Chapman & Hall; 2- Grotzinger, J., & Jordan, T. (2013). Para Entender a Terra. 6a ed. Bookman; 3- Teixeira, W., Fairchild, T., Toledo, M.C.M., & Taioli, F. (2009). Decifrando a Terra. 2a ed. Companhia Editora Nacional; 4- Pomeroy, C., Lagabriele, Y., Renard, M., & Guillot, S. (2013). Principles of Geology. 14a ed. Bookman; 5- Boggs Jr, S. (2005). Principles of Sedimentology and Stratigraphy. 4a ed. Prentice Hall; 6- Nichols, G. (2023). Sedimentology and Stratigraphy. 3a ed. Wiley; 7- Holz, M. (2012). Estratigrafia de Sequências: Histórico, Princípios e Aplicações. Interciência; 8- Catuneanu, O. (2022). Principles of Sequence Stratigraphy. Elsevier; 9- Posamentier, H.W., Summerhayes, C.P., Haq, B.U., & Allen, G.P. (1993). Sequence Stratigraphy and Facies Associations. IAS Special Publication 18, Oxford; 10- James, N.P., & Dalrymple, R.W. (2010). Facies Models 4. Geotext 6; 11- Levell, B. (2025). Reading's Sedimentary Environments. John Wiley & Sons; 12- Silva, A.J.C.L.P., Aragão, M.A.N.F., & Magalhães, A.J.C. (2008). Ambientes de Sedimentação Siliciclástica do Brasil. Beca; 13- Selley, R.C., & Sonnenberg, S.A. (2023). Elements of Petroleum Geology. Elsevier; 14- Kennett, J.P. (1982). Marine Geology. Prentice-Hall; 15- Sheriff, R.E., & Geldart, L.P. (1995). Exploration Seismology. 2a ed. Cambridge University Press; 16- Telford, W.M., Geldart, L.P., & Sheriff, R.E. (1990). Applied Geophysics. 2a ed. Cambridge University Press; 17- Reynolds, J.M. (2011). An Introduction to Applied and Environmental Geophysics. 2a ed. Wiley-Blackwell; 18- Kearey, P., Brooks, M., & Hill, I. (2002). An Introduction to Geophysical Exploration. 3a ed. Blackwell Science; 19- Dobrin, M.B., & Savit, C.H. (1988). Introduction to Geophysical Prospecting. 4a ed. McGraw-Hill; 20- James, N.P., & Jones, B. (2015). Origin of Carbonate Sedimentary Rocks. AGU / Wiley; 21- Chagas, A.A.P., Araújo, C.C., & Santos, L.A. (2024). As Grandes Descobertas do Pré-sal no Atlântico Sul. Petrobras; 22- Press, F., & Siever, R. (1998). Earth. W.H. Freeman.

19- Área de Conhecimento: GEOMETRIA (1 vaga)
Instituto de Matemática e Estatística
Departamento de Matemática Aplicada (GMA)
Classe A: Assistente - 40h DE

28/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Matemática.
Prova Prática: Defesa de projeto de Pesquisa.

(I) a especificação minuciosa das atividades e técnicas a serem realizadas pelo candidato: A prova de defesa de projeto consistirá em exposição oral de projeto de pesquisa nos moldes típicos das apresentações em matemática, na área de conhecimento do concurso. A técnica a ser utilizada pelos candidatos é a produção de um projeto de pesquisa com levantamento teórico bibliográfico, definição de objetivos, fundamentação

teórica, motivação e problemas a serem estudados e plano de trabalho. Além da comunicação e divulgação científica através da sustentação do projeto de pesquisa.

(ii) os critérios de avaliação: A clareza, objetividade, precisão na redação e na defesa do projeto de pesquisa; A profundidade, a originalidade e a relevância do projeto de pesquisa; O conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto de pesquisa; A capacidade de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico durante a apresentação oral.

(iii) a duração total permitida para a realização das atividades: O tempo total para realização da prova será de até 30 (trinta) minutos. A exposição oral de projeto terá duração máxima de 15 (Quinze) minutos, seguido de uma arguição oral pela banca examinadora, com duração máxima de 15 (Quinze) minutos.

(iv) os materiais e equipamentos que serão fornecidos ou exigidos pelo Departamento de Ensino para a realização das atividades: O departamento irá fornecer Projetor; computador; quadro com giz ou caneta apropriada; giz e/ou caneta para quadro.

Ementa: 1- Teorema de Cauchy (1 variável complexa); 2- Teorema de Stokes e aplicações; 3- Funções holomorfas de 1 variável; 4- Teoria das Curvas parametrizadas; 5- Superfícies regulares em R^3 ; 6- Teorema de Gauss-Bonnet; 7- Curvatura de superfícies regulares; 8- Singularidades de funções complexas; 9- Matrizes ortogonais e unitárias; 10- Superfícies com curvatura constante; 11- Álgebra linear simplética; 12- Campos hamiltonianos; 13- Variedades simpléticas; 14- Sistemas hamiltonianos; 15- Formas simpléticas em R^{2m} ; 16- Sistemas completamente integráveis; 17- Formas simpléticas no cotangente; 18- Ações de grupos; 19- Álgebras de Lie; 20- Métricas riemannianas; 21- Formas diferenciáveis em R^m ; 22- Variedades suaves; 23- Grupos de matrizes (ou de Lie); 24- Gradiente, rotacional e divergência em R^3 ; 25- Estruturas (quase) complexas; 26- Espaços de recobrimento; 27- Grupo fundamental; 28- A esfera de Riemann; 29- Superfícies compactas e seu gênero 30- Superfícies parametrizadas e aplicação de Gauss.

Bibliografia: 1- H.A. Priestley, Introduction to complex analysis, OUP (2003); 2- A. Pressley, Elementary differential geometry, Springer (2010); 3- B. Hall, Lie algebras, Lie groups and representations, Springer (2015); 4- J.R. Munkres, Topology, Prentice Hall (2000); 5- J.M. Lee, Introduction to smooth manifolds, Springer (2003); 6- M. Abate & F. Tovena, Curves and Surfaces, Springer (2006); 7- W.S. Massey, Algebraic topology: an introduction, Springer (1967); 8- R. Bott & L.W. Tu, Differential forms in algebraic topology, Springer (1982); 9- W. de Melo, Topologia das variedades, SBM (2019); 10- J.M. Lee, Riemannian manifolds: an introduction to curvature, Springer (1997); 11- W. Fulton, Algebraic topology: a first course, Springer (1995); 12- A. Cannas da Silva, Lectures on Symplectic Geometry, Springer (2000); 13- F.W. Warner, Foundations of differentiable manifolds and Lie groups, Springer (1983); 14- H.M. Farkas & I. Kra, Riemann surfaces, Springer (1992); 15- M.P. do Carmo, Differential Forms and Applications, Springer (1994); 16- J. Lafontaine, An introduction to differential manifolds, Springer (2010); 17- S. Sternberg, Lectures on differential geometry, Prentice Hall (1964); 18- L.W. Tu, An introduction to manifolds, Springer (2011); 19- R.H. Cushman & L.M. Bates, Global aspects of classical integrable systems, Birkhäuser (2015); 20- H. Bursztyn & L. Macarini, Introdução à geometria simplética, XIV Escola de Geometria Diferencial, Publ. IMPA (2006); 21- R.O. Wells, Differential analysis on complex manifolds, Springer (2008); 22- F. Zheng, Complex differential geometry, AMS (2000); 23- C.C. Hsiung, Almost complex and complex structures, World Sci. (1995); 24- V. Arnold, Mathematical Methods of Classical Mechanics, Springer (1989).

20- Área de Conhecimento: GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM ENGENHARIA CIVIL (1 vaga)

Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Civil (TEC)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Civil, Engenharia de Produção ou Arquitetura. Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia de Produção.

Ementa: 1- A evolução do gerenciamento de projetos na construção civil: da abordagem preditiva do PMBOK às metodologias ágeis e Lean; 2- Integração dos princípios do PMBOK e metodologias ágeis para otimização do planejamento e controle em obras civis; 3- Princípios do Lean Construction e sua contribuição para a eficiência no Gerenciamento de Projetos/PMBOK de construção civil; 4- Integração entre os princípios do Lean Construction e Construção Sustentável: boas práticas do PMBOK aplicadas na construção civil; 5- Aplicação dos princípios de Lean Construction para eliminação de desperdícios e aumento da eficiência no gerenciamento de projetos/PMBOK de construção; 6- Gestão de riscos e incertezas em projetos de construção: diretrizes e boas práticas com base no PMBOK, considerando aspectos de construção enxuta e construção sustentável; 7- A estrutura e os domínios de desempenho do PMBOK: implicações para projetos na construção civil; 8- O futuro do gerenciamento de projetos/PMBOK na construção: tendências, inovação e sustentabilidade integrada; 9- Estratégias para mitigação de riscos ambientais, sociais e econômicos em projetos de construção civil utilizando abordagens de gerenciamento de projetos/PMBOK; 10- Sustentabilidade como critério de sucesso em projetos de construção: desafios para o gerenciamento integrado com base no PMBOK.

Bibliografia: 1- AGOPYAN, V.; JOHN, V. M. (orgs.). O desafio da sustentabilidade na construção civil: volume 5. São Paulo: Blucher, 2011; 2- AMARAL, Daniel Capaldo. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2011; 3- CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018; 4- KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos: uma Abordagem Sistemática para Planejamento, Programação e Controle; São Paulo: Edgard Blucher, 2021; 4- KOSKELA, Lauri. Application of the new production philosophy to construction. Stanford, CA: CIFE - Center for Integrated Facility Engineering, Stanford University, 1992; 5- PMI, Project Management Institute. A Guide to the project management body of knowledge (PMBOK Guide) 7th Edition, 2021; 6- SANTOS, Luiz Gustavo de Castro. Lean Construction para Resultados: Uma abordagem vencedora para levar obras de incorporação imobiliária e de empresas de serviços de construção a novos patamares de desempenho. 1. ed. Rio de Janeiro: Falconi Editora, 2023; 7- SILVIUS, A. J. G.; SCHIPPER, R. Sustainability in Project Management - Gower, 2014; 8- XAVIER, Carlos Magno da Silva; 9- XAVIER, Luiz Fernando da Silva; MELO, Maury. Gerenciamento de Projetos de Construção Civil: uma adaptação da metodologia Basic Methodware®. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2014.

21- Área de Conhecimento: GINECOLOGIA (1 vaga)
Faculdade de Medicina
Departamento Materno-Infantil (MMI)
Classe A: Assistente - 40h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina reconhecida pelo MEC. Mestrado em Ginecologia ou Saúde Materno - Infantil.

Ementa: 1- Anatomia da pelve feminina; 2- Propeútica em Ginecologia; 3- Endometriose; 4- Distopias genitais e incontinência urinária; 5- Sangramento Uterino Anormal; 6- Leiomioma uterino; 7- Contracepção; 8- Lesões precursoras e câncer do colo uterino; 9- Lesões precursoras e câncer do endométrio; 10- Patologia benigna e maligna dos ovários; 11- Climatério; 12- Vulvovaginites; 13- Infecções sexualmente transmissíveis 14- DIPA/Pelvipertonite e 15- Amenorreia.

Bibliografia: 1- Berek e Novak s Gynecology - 16th edition, 2020; 2- Speroff s - Clinical Gynecology Endocrinology and Infertility - 9th edition, 2020; 3- Tratado de Ginecologia - FEBRASGO, 2025; 4- Consenso Brasileiro de Terapêutica Hormonal da Menopausa - SOBRAC, 2024; 5- Critérios Médicos de Elegibilidade para Uso de Anticoncepcionais da OMS, 2024; 6- Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer de colo uterino - 2a. edição 2016 e Diretrizes Brasileiras : para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero: Parte I - Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênicos 2025; 7- Protocolo Clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST) - Ministério da Saúde, 2022.



22- Área de Conhecimento: HEMATOLOGIA CLÍNICA (1 vaga)

Faculdade de Medicina
Departamento de Patologia (MPT)
Classe A: Assistente - 40h DE

Formação dos candidatos: Graduação em Medicina, Biomedicina, Farmácia ou Ciências Biológicas. Doutorado em Patologia, Análises Clínicas, Hematologia, Biologia Celular e Molecular, Biotecnologia, Ciências Médicas ou Ciências da Saúde.

A prova prática consistirá de imagens projetadas em data-show ou uso de lâminas de microscopia (visualização da lâmina ao microscópio ótico).

Ementa: 1- Técnicas laboratoriais manuais e automatizadas em Hematologia Clínica; 2- Hematopoese: bases celulares e moleculares e mecanismos de regulação; 3- Aspectos moleculares e fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial das anemias; 4- Leucograma normal e alterações em processos reacionais e congênitos; 5- Malignidades hematológicas: aspectos moleculares e fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial das neoplasias mieloproliferativas, mielodisplásicas e linfoproliferativas; 6- Fisiologia e avaliação laboratorial da hemostasia, fisiopatologia e diagnóstico das doenças hemorrágicas e trombóticas; 7- Imuno-hematologia e Banco de Sangue; Amostras laboratoriais em Hematologia Clínica: obtenção, anticoagulantes utilizados e cuidados pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos; 8- Citologia cérvico-vaginal e análise laboratorial de fluidos biológicos: líquido, secreções respiratórias (lavado, escarro), espermograma, líquidos cavitários (pleural, ascítico, pericárdico, sinovial).

Bibliografia: Técnicas laboratoriais manuais e automatizadas em Hematologia Clínica; Hematopoese: bases celulares e moleculares e mecanismos de regulação; Aspectos moleculares e fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial das anemias; Leucograma normal e alterações em processos reacionais e congênitos; Malignidades hematológicas: aspectos moleculares e fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial das neoplasias mieloproliferativas, mielodisplásicas e linfoproliferativas; Fisiologia e avaliação laboratorial da hemostasia, fisiopatologia e diagnóstico das doenças hemorrágicas e trombóticas; Imuno-hematologia e Banco de Sangue; Amostras laboratoriais em Hematologia Clínica: obtenção, anticoagulantes utilizados e cuidados pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos; Citologia cérvico-vaginal e análise laboratorial de fluidos biológicos: líquido, secreções respiratórias (lavado, escarro), espermograma, líquidos cavitários (pleural, ascítico, pericárdico, sinovial).

23- Área de Conhecimento: HISTÓRIA DA ÁSIA - SÉCULOS XIX, XX, XXI (1 vaga)

Instituto de História
Departamento de História (GHT)
Classe A: Assistente - 40h DE

Formação dos candidatos: Graduação em História. Doutorado em História, Ciência Política ou Relações Internacionais.

Ementa: Escrita da História da Ásia, visões do Oriente e crítica ao eurocentrismo; transformações sociais, capitalismo global e desenvolvimento econômico asiático; a expansão colonial europeia no continente, Imperialismo japonês e resistências; revoluções socialistas no século XX; as experiências asiáticas nas guerras mundiais; lutas de libertação nacional, Guerra Fria e terceiro-mundismo; a questão nacional na Ásia; a Índia independente; estudos subalternos e teoria pós-colonial; reconfigurações territoriais no Sul e Sudeste Asiático; conflitos no Oriente Médio; revolução iraniana, islamismo e múltiplas modernidades.

Bibliografia: 1- ANDERSON, Perry. Duas revoluções: Rússia e China. São Paulo: Boitempo, 2018; 2- BALAKRISHNAN, Gopal. (org.). Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000; 3- CHESNEAUX, Jean. A Ásia oriental nos séculos XIX e XX. São Paulo: Pioneira, 1976; 4- FAIRBANK, John King e GOLDMAN, Merle China: uma Nova História, São Paulo, LPM, 2006; 5- FERRO, Marc. História das colonizações. Das descobertas às independências. Séculos. XIII a XX. São Paulo, Cia das Letras, 2008; 6- GOODY, J. O roubo da história: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do oriente. São Paulo: Contexto, 2008; 7- HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo, Companhia das Letras, 2006; 8- LEWIN, Moshe. O século soviético. Da Revolução de 1917 ao colapso da URSS. Rio de Janeiro, Record, 2007; 9- ORTIZ, Renato. O próximo e o distante. Japão e Modernidade-Mundo. São Paulo: Brasiliense: 2000; 10- SAID, E. Cultura e Imperialismo. São Paulo, Cia das Letras, 1996.

24- Área de Conhecimento: HISTÓRIA DO DIREITO (1 vaga)

Faculdade de Direito
Departamento de Direito Público (SDB)
Classe A: Assistente - 40h DE

Formação dos candidatos: Graduação em Direito ou História do Direito. Doutorado em Direito ou História do Direito.

Ementa: Arqueologia, Paleoantropologia e Antropologia da Pré-História e humanidades não Sapiens. História como ciência social total: tempo histórico, memória coletiva e pluralidade de fontes. História Social e Direito: novos objetos e perspectivas de abordagem interdisciplinar. História do mundo antigo e a formação das sociedades escravistas. Direito, política e filosofia no mundo antigo clássico. Formação da cristandade latina: igreja, império e monarquias feudais. Direito canônico, direito romano medieval e a formação do ius commune. A formação do sistema-mundo capitalista e o escravismo como problema global. Direito, colonialidade e formação dos regimes jurídicos modernos. Revoluções atlânticas e constitucionalismo moderno. Liberalismo, codificações e autonomia do sistema de justiça no Brasil imperial. Totalitarismos contemporâneos e o desenvolvimento dos Direitos Humanos no Ocidente. Memória da escravidão, história pública e justiça de transição. Gênero, raça e classe na formação das instituições jurídicas contemporâneas. Justiça ambiental e história dos direitos das populações indígenas. Movimentos sociais e história das lutas por direitos no Brasil contemporâneo: impactos institucionais.

Bibliografia: ACOSTA, Carlos Garriga. Historia y Constitución: trayectos del constitucionalismo hispano. Cidade do México: Centro de Investigación y Docencia Económicas, 2010. ALLAIN, Jean (ed.). The legal understanding of slavery. From the historical to the contemporary. Oxford: Oxford University Press, 2012. BETHENCOURT, Francisco. Racismos: das Cruzadas ao século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2018. BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2002. BRAUDEL, Fernand. O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II. São Paulo: Edusp, 2005, v.1. CAMPOS, Adriana Pereira. Juizes de paz: um projeto de justiça cidadã nos primórdios do Brasil império. Curitiba: Juruá, 2017. CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial/ Teatro de sombras: a política imperial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. CHALHOUB, Sidney. A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista. São Paulo: Cia. das Letras, 2012. CROSBY, Alfred W. Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa (900-1900). São Paulo: Cia. das Letras, 2011. CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues (orgs.). Direitos dos povos indígenas em disputa. São Paulo: Ed. Unesp, 2018. FINLEY, Moses. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991. GILSEN, John. Introdução Histórica ao Direito. Lisboa: Calousthe Gulbenkian, 1979. GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e História. 2ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2012. GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. GROSSI, Paolo. A ordem jurídica moderna. Baur: Edusc, 2002. HESPANHA, António Manuel B. A cultura jurídica europeia: síntese de um milênio. Coimbra: Almedina, 2012. HESPANHA, António Manuel B. A História do Direito na História Social. Lisboa: Livros Horizonte, 1978. HESPANHA, António Manuel B. Filhos da Terra: identidades mestiças nos confins da expansão portuguesa. Lisboa: Edições Tinta da China, 2019. HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Cia. das Letras, 1987. HOLMES JR., Oliver Wendell. O Direito como: as origens do direito anglo-americano. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1963. KOERNER, Andrei. Judiciário e Cidadania na Constituição da República Brasileira. São Paulo. Hucitec. USP. 1999. KOSELECK, Reinhart. Futuro Passado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006. LARA, Sílvia Hunold e MENDONÇA, Joseli Nunes. Direitos e Justíças: ensaios de História Social. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. LEVY, Madeleine e TIGAR, Michel. O direito e a ascensão do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. LINEBAUGH, Peter e

REDIKER, Marcus. A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário. São Paulo: Cia. das Letras, 2008. LOPES, José Reinaldo de Lima et al. O Supremo Tribunal de Justiça do Império (1828-1889). São Paulo: Saraiva, 2012. MARTINS, Maria Fernanda Vieira. A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. MOREL, Marco. A saga dos botocudos: guerra, imagens e resistência indígena. São Paulo: Ed. Hucitec, 2018. MOTTA, Márcia M. M. Nas fronteiras do poder. Conflito e direito à terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Vício de Leitura/ Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1988. PAES, Mariana Armond Dias. Escravidão e direito: o estatuto jurídico dos escravos no Brasil oitocentista (1860-1888). São Paulo: Alameda, 2019. PATOU-MATHIS, Marylene. O homem pré-histórico também é mulher: uma história da invisibilidade das mulheres. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2022. QUEIROZ, Marcos Vinicius Lustosa. Constitucionalismo Brasileiro e o Atlântico Negro: a experiência constituinte de 1823 diante da Revolução Haitiana. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. ROULAND, Norbert. Nos confins do direito: antropologia jurídica da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil colonial: o Tribunal Superior da Bahia e seus desembargadores, 1609-1751. São Paulo: Cia. das Letras, 2011. SCOTT, Julius S. El viento común: corrientes afroamericanas en la era de la revolución haitiana. Madrid: Editorial Tráficantes de Sueños, 2021. SLEMIAN, Andrea. Sob o império das leis: Constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). São Paulo: Hucitec/ Fapesp, 2009. THOMPSON, E. P. Senhores e Caçadores: a origem da Lei Negra. São Paulo: Paz e Terra, 1997. WALLERSTEIN, Immanuel. O sistema mundial moderno. A agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI. Lisboa: Afrontamento, 1990.

25- Área de Conhecimento: INSTALAÇÕES PREDIAIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFICAÇÕES (1 vaga)

Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Civil (TEC)
Classe A: Assistente - 40h DE

Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Civil, Engenharia elétrica ou Arquitetura. Doutorado em Engenharia Civil, Engenharia elétrica ou Arquitetura.

Ementa: 1- Fundamentos de energia solar no contexto das edificações; 2- Zoneamento bioclimático brasileiro e as diretrizes do projeto bioclimático; 3- Ventilação natural em edificações: fundamentos físicos, levantamento de dados e programas para simulação computacional; 4- Suficiência energética e aplicações de geração distribuída no contexto das edificações; 5- Desempenho termoenergético do ambiente construído: modelagem e variáveis de interesse; 6- Simulação termoenergética de edificações: plataformas e métodos de avaliação; 7- Eficiência energética de edificações: sistemas analisados e métodos de avaliação; 8- Regulamentações e diretrizes construtivas para habitações de baixo consumo energético no Brasil e no exterior; 9- Edificações sustentáveis no contexto da transição energética; 10- Técnicas de execução, aplicações BIM e compatibilização dos projetos de instalações prediais em edificações no contexto da eficiência energética; 11- Premissas do projeto elétrico em baixa tensão. Previsão de cargas elétricas; 12- Cálculo da demanda elétrica da edificação. Definição do padrão de entrada de energia elétrica; 13- Dimensionamento de linhas elétricas e das proteções das instalações elétricas em baixa tensão; 14- Sistemas de aterramento e proteção contra descargas atmosféricas aplicada às edificações; 15- Luminotécnica e projeto de sistemas de iluminação eficiente; 16- Instalações prediais de água fria e água quente; 17- Instalações prediais de esgoto sanitário; 18- Instalações prediais de águas pluviais; 19- Instalações prediais de gás; 20- Instalações prediais de proteção e combate a incêndio.

Bibliografia: 1- CREDER, H. Instalações Elétricas. Editora LTC, 16ª edição, 2018; 2- NISKIER, J. Manual de Instalações Elétricas. Editora LTC, 2ª edição, 2015; 3- MAMEDE FILHO, J. Instalações Elétricas Industriais. Editora LTC, 9ª edição, 2018; 4- COTRIM, ADEMÁRIO A. M. B. Instalações Elétricas. Editora Pearson Universidades, 5ª ed., 2008; 5- BITTENCOURT, Leonardo; CÂNDIDO, Christina. Ventilação Natural em Edificações. Guia PROCEL EDIFICA. Eletrobrás PROCEL, 2010; 6- GALDINO, Marco Antonio e Pinho, João Tavares. Manual de Engenharia de Sistemas Fotovoltaicos. CRESB/S/CEPEL/ELETRÓBRAS, 2ª ed., 2014; 7- LAMBERTS, R., DUTRA, L., PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. Eletrobrás PROCEL, 3ª ed., 2014; 8- HIPPERT, M. A., LONGO, O. C., ALMEIDA, M. (organizadores.). Ambiente construído e seu desempenho. 1ª ed., Editora UFUF, 2022; 9- KRAUSE, C. B. Desempenho Térmico e Eficiência Energética em Edificações. Eletrobrás PROCEL EDIFICA, 2010; 10- FRANCESCA STAZI. Thermal Inertia in Energy Efficient Building Envelopes. Editora Elsevier, 2017; 11- INMETRO. Instrução Normativa do Inmetro para Edificações Residenciais (INI-R). Portaria Inmetro nº 309, 2022; 12- INMETRO. Instrução Normativa do Inmetro para Edificações Comerciais (INI-C). Portaria Inmetro nº 309, 2022; 13- ABNT, NBR 15.220-3: 2024, Desempenho térmico de edificações - Parte 3: Zoneamento bioclimático por desempenho; 14- ABNT, NBR 15.575-1: 2024, Edificações habitacionais - Desempenho Parte 1: Requisitos gerais; 15- ABNT, NBR 16.819: 2024, Instalações elétricas de baixa tensão - Eficiência energética; 16- EASTMAN, C., TEICHOLZ P., SACKS, R., LISTON, K. BIM Handbook: A Guide to Building Information Modeling for Owners, Managers, Designers, Engineers and Contractors, 2011; 17- Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. Archibald Joseph Macintyre. 2010. 4ª Edição. Editora LTC; 18- Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Hélio Creder. 2006. 6ª Edição. Editora LTC; 19- Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Archibald Joseph Macintyre. 2021. 2ª Edição. Editora LTC; 20- Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. Roberto de Carvalho Júnior. 2023. 14ª edição. Editora Blucher.

26- Área de Conhecimento: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (1 vaga)

Instituto de Computação
Departamento de Ciência da Computação (TCC)
Classe A: Assistente - 40h DE

Formação dos candidatos: Graduação em Computação, Ciência da Computação, Inteligência Artificial, Sistemas de Informação, Informática, Engenharia de Software, Análise de Sistemas, Redes de Computadores, Engenharia de Computação, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Redes, Engenharia de Redes de Comunicação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Sistemas, Engenharia em Sistemas de Informação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Computação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Matemática, Estatística, Física Computacional. Doutorado em Ciência da Computação, Computação, Computação Aplicada, Engenharia de Sistemas e Computação, Informática, Informática Aplicada ou Sistemas e Computação.

O projeto de pesquisa deverá conter, no máximo, 20 (vinte) páginas, ser redigido em língua portuguesa, com fonte serifada clássica (como Times New Roman), tamanho 12, e contemplar, obrigatoriamente, os seguintes itens:

- (i) Título;
- (ii) Resumo;
- (iii) Introdução;
- (iv) Descrição do estado da arte;
- (v) Caracterização do problema de pesquisa;
- (vi) Justificativa para a escolha do tema;
- (vii) Objetivos;
- (viii) Metodologia;
- (ix) Cronograma, prevendo 3 (três) anos de atividades;
- (x) Resultados esperados;
- (xi) Familiaridade e experiência do(a) candidato(a) com o tema do projeto;
- (xii) Bibliografia.

A apresentação oral do projeto terá duração de 15 (quinze) minutos, devendo refletir, necessariamente, o conteúdo do projeto de pesquisa impresso. Após a exposição, haverá arguição por até 30 (trinta) minutos.

Serão disponibilizados ao(a) candidato(a) computador e datashow para projeção de apresentação em formato PDF.

Os critérios de avaliação do projeto compreenderão os seguintes itens, com suas respectivas pontuações:

- (i) Alinhamento entre a descrição do estado da arte, a caracterização do problema de pesquisa e a área do concurso - 2,0 (dois) pontos;



(ii) Relevância da pesquisa para a área do concurso, considerando a justificativa e os resultados esperados - 2,0 (dois) pontos;
 (iii) Exequibilidade e coerência da metodologia proposta - 1,0 (um) ponto;
 (iv) Conhecimento e domínio do(a) candidato(a) sobre o tema do projeto - 2,0 (dois) pontos;
 (v) Capacidade de organizar e expor as ideias com objetividade, clareza, rigor lógico e espírito crítico - 1,5 (um vírgula cinco) pontos;
 (vi) Clareza, objetividade, precisão e correção na redação e na defesa do projeto - 1,5 (um vírgula cinco) ponto.
 Ementa: 1- Busca heurística e busca com adversários; 2- Agentes e Sistemas Multiagentes; 3- Representação de conhecimento, raciocínio e incerteza; 4- Planejamento; 5- Aprendizado de Máquina; 6- Processamento de Linguagem Natural; 7- Inteligência Artificial Responsável.

Bibliografia: 1- Stuart, Russell, and Norvig, Peter. Artificial Intelligence - A Modern Approach, 4th ed. Ed. Pearson Education, 2022; 2- Murphy, Kevin P. Machine learning: a probabilistic perspective, 2nd ed. MIT Press, 2012; 3- Jurafsky, Dan. Speech & language processing. Pearson Education India, 2000; 4- Sterling, Leon, and Ehud Y. Shapiro. The Art of Prolog: Advanced Programming Techniques. MIT Press, 1994; 5- Goodfellow, Ian, Yoshua Bengio, and Aaron Courville. Deep learning. MIT Press, 2016; 6- Sutton, Richard S., and Andrew G. Barto. Reinforcement learning: An introduction. MIT Press, 2018; 7- Caselli, Helena de Medeiros, e Nunes, Maria das Graças Volpe (orgs.). Processamento de Linguagem Natural: Conceitos, Técnicas e Aplicações em Português - 3ª. ed. São Carlos: BPLN, 2024. Internet: brasilairapln.com/livro-pln; 8- XIAO, T.; ZHU, J. Foundations of Large Language Models. Online. (2025). Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2501.09223v1>; 9- COECKELBERG, MARK. Ética na inteligência artificial. São Paulo: UBU Editora, 2024.

27- Área de Conhecimento: LÍNGUA E LITERATURA ITALIANAS (1 vaga)
 Instituto de Letras
 Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (GLE)
 Classe A: Assistente - 40h DE
 Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 17/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Letras ou Linguística.

Ementa: 1- Questões literárias italianas: das Origens ao Renascimento; 2- O romance na tradição literária italiana; 3- Alegoria e literatura italiana; 4- Cãnone e anticãnone na literatura italiana; 5- Os Estudos da tradução e a perspectiva italiana; 6- A questão da língua italiana e suas matrizes literárias; 7- Relações entre língua padrão e dialetos na Itália contemporânea; 8- O modo subjuntivo na língua italiana; 9- O período hipotético: peculiaridades do italiano; 10- Tempos perfectivos do passado: usos em italiano e português brasileiro.

Bibliografia: 1- Questões literárias italianas: das Origens ao Renascimento: AUERBACH, Erich. Ensaio de literatura ocidental: filologia e crítica. Trad. S. Titan Jr. e J. M. M. de Macedo. São Paulo: Ed. Duas Cidades/ Ed. 34, 2007; CONTINI, Gianfranco. Letteratura italiana delle origini. Milão: BUR, 2013; CURTIUS, Ernst R. Literatura europeia e idade média latina. Trad. Teodoro Cabral/ P. Rónai. São Paulo: Edusp, 2013. 2- O romance na tradição literária italiana: ASOR ROSA, Alberto. Storia della letteratura italiana. Florença: La Nuova Italia, 1985; ASOR ROSA, Alberto (Org.). Letteratura italiana: le opere. Turim: G. Einaudi, 1992; MORETTI, Franco (Org.). O romance: a cultura do romance. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 3- Alegoria e literatura italiana: AGAMBEN, Giorgio. Categorias italianas: estudos de poética e literatura. Trad. Carlos E. S. Capela e Vinícius N. Honesko. Florianópolis: Editora UFSC, 2014; HANSEN, João Adolfo. Alegoria: construção e interpretação da metáfora. São Paulo: Hedra; Campinas: Ed. Unicamp, 2006. 4- Cãnone e anticãnone na literatura italiana: ASOR ROSA, Alberto. Storia della letteratura italiana. Florença: La Nuova Italia, 1985; BERTOLIO, Johnny L. Controcanone. La letteratura delle donne dalle origini ad oggi. Bolonha: Loescher, 2022; BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 5- Os Estudos da tradução e a perspectiva italiana: ECO, Umberto. Quase a mesma coisa: experiências de tradução. Rio de Janeiro: Record, 2007; NERGAARD, Siri. Theorie contemporanee della traduzione. Milão: Bompiani, 1995. 6- A questão da língua italiana e suas matrizes literárias: MARAZZINI, Claudio. La lingua italiana. Profilo storico. 3a Ed. Bolonha: Il Mulino, 2002; MIGLIORINI, Bruno. Storia della lingua italiana. Milão: Bompiani, 2019. 7- Relações entre língua padrão e dialetos na Itália contemporânea: BACCIN, Paola G. Gramática do italiano contemporâneo para brasileiros. São Paulo: Edusp, 2023; D'ACHILLE, Paolo. L italiano contemporaneo. Bolonha: Il Mulino, 2010; MIGLIORINI, Bruno. Storia della lingua italiana. Milão: Bompiani, 2019. 8- O modo subjuntivo na língua italiana: DARDANO, Maurizio; TRIFONE, Pietro. Grammatica italiana con nozioni di linguistica. Bolonha: Zanichelli, 1985; SERIANNI, Luca. Grammatica italiana: italiano comune e lingua letteraria. Turim: UTET, 1989. 9- O período hipotético: peculiaridades do italiano; DARDANO, Maurizio; TRIFONE, Pietro. Grammatica italiana con nozioni di linguistica. Bolonha: Zanichelli, 1985; SERIANNI, Luca. Grammatica italiana: italiano comune e lingua letteraria. Turim: UTET, 1989. 10- Tempos perfectivos do passado: usos em italiano e português brasileiro: DARDANO, Maurizio; TRIFONE, Pietro. Grammatica italiana con nozioni di linguistica. Bolonha: Zanichelli, 1985; SERIANNI, Luca. Grammatica italiana: italiano comune e lingua letteraria. Turim: UTET, 1989; CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 8a edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2025.

28- Área de Conhecimento: LÍNGUA INGLESA (1 vaga)
 Instituto de Letras
 Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (GLE)
 Classe A: Assistente - 40h DE
 Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 17/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Linguística, Linguística Aplicada, Língua Inglesa, Letras, Educação, Estudos da Linguagem.

Ementa: 1- Ensino e aprendizagem de inglês como língua adicional: abordagens e métodos; 2- Os sistemas fonológico, morfológico e sintático da língua inglesa; 3- Multiletramentos e letramento crítico no ensino do inglês como língua adicional; 4- O processo de leitura e o ensino de inglês para fins específicos; 5- A escrita acadêmica em língua inglesa; 6- A história da língua inglesa e o "World English"; 7- Gêneros textuais e aspectos discursivos da língua inglesa; 8- Desenvolvimento das quatro habilidades nas aulas de língua inglesa; 9- Princípios e tendências da Linguística Aplicada: relações com o ensino de língua inglesa no Brasil; 10- Ensino de língua inglesa mediado por tecnologias digitais.

Bibliografia: ANTHONY, L. Introducing English for Specific Purposes. Londres: Routledge, 2018. ASSIS-PETERSON, A. A. de. Como ser feliz no meio de anglicismos: processos translíngüísticos e transculturais. Trabalhos em linguística aplicada, v. 47, p. 323-340, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/tla/a/4kQKHJV7vz6P8BP89XR6XPL?format=html&lang=pt>. Acesso: 05 set. 2025. CARTER, R.; MCCARTHY, M. (ed.). Cambridge grammar of English: A comprehensive guide: spoken and written English grammar and usage. 6. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011. CELANI, M. et al. (ed.). A Abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. Campinas: Mercado de Letras, 2009. CERVETTI, Gina; DAMICO, James; PEARSON, P. David. Multiple Literacies, New Literacies, and Teacher Education. Theory Into Practice, v. 45, n. 4, p. 378-386, nov. 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1207/s15430421tip4504_12. Acesso em: 7 jan. 2026. COPE, B.; K., Mary (ed.). Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures. Londres/ Nova York: Routledge, 2000. CORACINI, M. J. R. F. (Org.). O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. 3. ed. Campinas: Pontes, 2010. CRYSTAL, David. English as a global language. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. DALAHUNTY, G. P.; GARVEY, J. J. The English Language: from sound to sense. Colorado: The WAC Clearinghouse, 2010. Disponível em: <https://wac.colostate.edu/books/sound/>. DE BOT, K. A History of applied linguistics: from 1980 to the present. Londres: Routledge, 2015. DOWNING, A. English grammar: a university course. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2015. FINARDI, K. R.; PORCINO, M. C. Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. Ilha do Desterro, Florianópolis, n. 66, p. 239-282, jul. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2014n66p239>. Acesso em: 7 jan. 2026. GONÇALVES, Gláucia et al. (Org.). New Challenges in Language and Literature. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009. GRADDOL, D.; MEINHOF, U. H. English in a changing world.

AILA, 1999. GRENELL, M. J.; HARRIS, V. Language learner strategies: contexts, issues and applications in second language learning and teaching. [S. l.]: Bloomsbury Academic, 2017. HINKEL, E. Teaching Academic L2 Writing: Practical Techniques in Vocabulary and Grammar. 2. ed. [S. l.]: Taylor & Francis Group, 2020. JOHNSTONE, B. Discourse analysis. 3. ed. Nova Jersey: Wiley Blackwell, 2018. KACHRU, B. et al., (ed.). The handbook of world Englishes. Oxford/Malden: John Wiley & Sons, 2009. LUKE, A.; DOOLEY, K. Critical literacy and second language learning. In: HINKEL, E. (ed.) Handbook of Research in Second Language Teaching and Learning (Vol II). Nova Iorque: Routledge, 2009. Disponível em: https://www.arts.unsw.edu.au/sites/default/files/documents/LukeDooleyCritical_Literacy_in_SLEDec09.pdf. MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. The Language of Evaluation: Appraisal in English. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2005. MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I. F. Sessenta anos de Linguística Aplicada: de onde viemos e para onde vamos. In: PEREIRA, R.C.; ROCA, P. Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: <https://www.veramenezes.com/linaplic.pdf>. MOITA LOPES, L. P. Por uma linguística aplicada indisciplinar. 1. ed., 2. reimpr. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. MONTE MÓR, W. Foreign languages teaching, education and the new literacies studies: expanding views. In: GONÇALVES, Gláucia et al. (Org.). New Challenges in Language and Literature. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009. PENNYCOOK, A. Critical applied linguistics in the 2020s. Critical Inquiry in Language Studies, v. 19, 1, p. 1-21, 2022. DOI: 10.1080/15427587.2022.2030232. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/358174174_Critical_applied_linguistics_in_the_2020s. RICHARDS, J. C. Communicative language teaching today. [S. l.]: Cambridge University Press, 2006. RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. Approaches and methods in language teaching. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. ROACH, P. English Phonetics and Phonology. 4. ed. [S. l.]: Cambridge University Press, 2009. SINGH, I. The history of English: a students guide. Londres: Hodder Education, 2005. SWALES, J. M. Genre analysis: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. WALLACE, C. Critical reading in language education. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

29- Área de Conhecimento: LITERATURA PORTUGUESA (1 vaga)
 Instituto de Letras
 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (GLC)
 Classe A: Assistente - 40h DE
 Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Letras, História, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Psicologia, Comunicação Social; Artes; Educação. Doutorado em Literatura Portuguesa, Letras, Estudos de Literatura, Estudos Literários, Literatura Comparada, Teoria e História da Literatura.

Ementa: Literatura Portuguesa: das poéticas dos Cancioneiros às produções literárias contemporâneas.

Bibliografia: ALVES, Ida; BARBOSA, Marlon Augusto; SILVA, Renata Flavia da; JORGE, Sílvia Renato. 25 de Abril 50 anos depois: recordar, refletir, reimaginar. Vol. 1. São Paulo: Parábola, 2025. ALVES, Ida; MAFFEI, Luis (Orgs.). Poetas que interessam mais - Leituras da poesia portuguesa pós-Pessoa. Rio de Janeiro: Azougue: 2011. AMORIM, Cláudia; FAGUNDES, Mônica Genelhu; SILVA, Sofia de Sousa; VASCONCELOS, Viviane. 25 de Abril 50 anos depois: recordar, refletir, reimaginar. Vol. 2. São Paulo: Parábola, 2025. BORRALHO, Maria Luísa Malato (Org.). Leituras de Bocage. Porto: Faculdade de Letras, 2006. CERDEIRA, Teresa Cristina. O avesso do bordado - Ensaio de literatura. Lisboa: Caminho, 2000. COLÓQUIO-LETRAS - Camilo Castelo Branco. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, n. 119, jan.-mar. 1991, 216p. FIGUEIREDO, Monica. No corpo, na casa e na cidade - As moradas da ficção. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2012. JORGE, Sílvia Renato. Literatura, memória e resistência. DIADORIM, Rio de Janeiro, n. 19, vol. 1, p. 19-29, Jan-Jun 2017. Disponível em: <https://revistas.ufjr.br/index.php/diadorim/issue/view/774>. JORGE, Heranças coloniais no imaginário das cidades: a literatura interroga o colonialismo português. In: José Luís Jobim; Maria Elizabeth Chaves de Mello; Eden Viana Martin; Nadine Laporte (Org.). Circulações transculturais: territórios, representações, imaginários. Rio de Janeiro; Boa Vista: Edições Makunaima; Editora UFRJ, 2021, v. 1, p. 126-141. LANG, Henry R. Cancioneiro d'El Rei Dom Denis e estudos dispersos. Niterói/ RJ: EdUFF, 2010. LOPES, Silvina Rodrigues. Literatura, defesa do atrito. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2022. LOURENÇO, Eduardo. O canto do signo - Existência e literatura (1957-1993). Lisboa: Presença, 1994. LOURENÇO, Mitologia da saudade seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. LOURENÇO, Pessoa revisitado. São Paulo: Tinta da China Brasil, 2017. MACEDO, Helder. Camêos e a viagem iniciática. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. MACEDO, Nós - Uma leitura de Camões Verde. Lisboa: Presença, 1999. MAFFEI, Luis. Coisas que junta se acham com Camões. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2025. MALEVAL, Maria do Amparo. Fernão Lopes e a retórica medieval. Niterói/ RJ, EdUFF, 2010. OLIVEIRA, Paulo Motta; PAVANELO, Luciane Marie (Orgs.). A história portuguesa na narrativa oitocentista: de Heráculano ao fim-de-século. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2021. PICCHIO, Luciana Stegagno. História do teatro português. Lisboa: Portugália, 1969. RELÂMPAGO, Revista de Poesia - Nova poesia portuguesa. Lisboa: Fundação Luis Miguel Nava, n. 12, 4/2003. SANTOS, Gilda; LEAL, Izabela. Camilo Pessanha em dois tempos. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007. SANTOS, Gilda; OLIVEIRA, Paulo Motta. Genuína fazendeira: os frutíferos 100 anos de Cleonice Berardinelli. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2016. SARAIVA, António José. O crepúsculo da Idade Média em Portugal. Lisboa: Gradiva, 1988. SARAIVA, António J.; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Porto: Porto Editora, 1997. SCRIPTA, revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-Afro-Brasileiros da PUC Minas - Almeida Garrett. Belo Horizonte: PUC Minas, v. 3, n. 5, 1999, 290 p. SILVEIRA, Jorge Fernandes da (Org.). Escrever a casa portuguesa. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. SILVEIRA, Verso com verso. Coimbra: Angelus Novus, 2004. VIEIRA, Yara Frateschi; CABANAS, Maria Isabel Morán; CABO, José António Souto (Orgs.). O caminho poético de Santiago. São Paulo: Cosac & Naify, 2015.

30- Área de Conhecimento: MACROECONOMIA (1 vaga)
 Faculdade de Economia
 Departamento de Economia (SEN)
 Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 17/08/2026 a 24/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Economia, Relações Internacionais ou Ciências Sociais.

Ementa: 1- Modelo pré-Keynesiano: Teoria Quantitativa da Moeda; Lei de Say; Equilíbrio com pleno-emprego; Teoria clássica da taxa de juros; Implicações de política econômica no modelo clássico. Crítica Keynesiana. 2- Modelo Keynesiano: Princípio da demanda efetiva; Propensão a consumir; Equilíbrio com desemprego; Determinação da renda; Multiplicador de gastos. 3- Economia monetária de produção e seus fundamentos: Natureza da moeda; Oferta e demanda de moeda; Preferência pela liquidez; Endogeneidade versus exogeneidade da moeda. 4- Visão heterodoxa das finanças públicas: Papel da política fiscal; Multiplicadores fiscais; Abordagem das finanças funcionais. 5- Teoria Keynesiana do Investimento: Determinantes, Eficiência Marginal do Capital, Expectativas. 6- Ciclos econômicos em Keynes, Kalecki, Minsky: Fragilidade financeira e flutuações cíclicas; Mecanismo de Recuperação, Expansão e Crise. 7- Política monetária: Horizontalistas, estruturalistas e verticalistas; Operacionalidade e administração das reservas bancárias pela Autoridade Monetária; Nexo fiscal-monetário; Efeitos e implicações da condução da política monetária. 8- Escolha de ativos: Investimento; Poupança, finance, funding; Conceitos básicos; Decisão de investir. 9- Multiplicador da renda e Acelerador do investimento: Visões de curto e de longo prazo. 10- Abordagem estruturalista de Macro Aberta: Assimetria do Sistema Monetário Internacional; Trilema Impossível; Desenvolvimento econômico com restrições de Balança de Pagamentos; Taxa de câmbio real e estrutura produtiva.

Bibliografia: AGLIETTA, M. Macroeconomia financeira: mercado financeiro, crescimento e ciclos. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2004. AMADO, A. Limites monetários ao crescimento: Keynes e a não neutralidade da moeda. Porto Alegre, Ensaio FEE, ano 21, n. 1, 2000. CARDIM DE CARVALHO, F. J. Moeda, produção e acumulação: uma perspectiva Pós-Keynesiana". In: SILVA, M. L. F. (org.). Moeda e produção: teorias comparadas. Brasília: Editora da UnB, 1982. CARDIM DE CARVALHO, F. J. Mr. Keynes and the Post Keynesians. Edward Elgar, Aldshot, 1994. CHICK, V. Macroeconomia após Keynes. Forense Universitária, 1983. COSTA, F.N. Economia monetária e financeira. São Paulo, SP: Makron Books, 1999. DAVIDSON, P. Colocando as evidências em ordem: macroeconomia de Keynes



versus velho e novo Keynesianismo. In: LIMA, G. T.; SICSÚ, J.; DE PAULA, L. F. Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Campus, cap. 1, 1999. DE PAULA, L. F.; FRITZ, B.; PRATES, D. M. Keynes at the periphery: Currency hierarchy and challenges for economic policy in emerging economies. *Journal of Post Keynesian Economics*, v. 40, n. 2, p. 183-202, 2017. DILLARD, Dudley (1976). A teoria econômica de John Maynard Keynes. São Paulo: Livraria Pioneira. FIOCKA, D. A oferta monetária na macroeconomia Keynesiana. Paz e Terra, cap. 3 e 4, 2000. KALECKI, M. Teoria da dinâmica capitalista. Os Pensadores. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1978. KALECKI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. São Paulo, SP: Hucitec, 1977. KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Nova Cultural: São Paulo, 1996 (1936). KEYNES, J. M. Inflação e deflação. Os Pensadores. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1978. LAVOIE, M. Post-Keynesian Economics: new foundations. UK: Edward Elgar, 2nd. ed., 2022. MINSKY, H. P. Can it happen again? Essays on Instability and Finance. Armonk, NY: M.E. Sharpe, 1982. MINSKY, H. P. Stabilizing an unstable economy. New York: McGraw Hill, 1986. MOLLO, M. L. R. Ortodoxia e heterodoxia monetárias: a questão da neutralidade da moeda. *Revista de Economia Política*, v. 24, n. 3 (95), julho-setembro, 2004. WRAY, L. R. Understanding modern money. Edward Elgar Publishing, UK, 1998. WRAY, L. R. Modern money theory. New York, NY: Palgrave Macmillan, 2012. WRAY, L. R. Endogenous money: structuralist and horizontalist. Working Paper, No. 512, Levy Economics Institute of Bard College, Annandale-on-Hudson, NY, 2007.

31- Área de Conhecimento: MARKETING DIGITAL E NEGOCIAÇÃO (1 vaga)

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Departamento Empreendedorismo e Gestão (STE)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Ciências Exatas e da Terra, Engenharias ou Ciências Sociais Aplicadas.. Doutorado em Ciências Exatas e da Terra, Engenharias ou Ciências Sociais Aplicadas.

Ementa: 1- Marketing digital para empreendedores; 2- Marketing 4.0; 3- Marketing e negociação no contexto dos negócios digitais; 4- Planejamento de marketing digital; 5- Comportamento do consumidor no contexto digital; 6- Desenvolvimento de produtos/negócios no contexto digital; 7- Estratégias de canais e distribuição: omnicanalidade e multicanalidade; 8- Negociação no contexto do empreendedorismo; 9- Negociação, planejamento e convergências de mídias; 10- Pesquisa de mercado e negociação no contexto digital.

Bibliografia: 1- CIALDINI, Robert. As Armas da Persuasão 2.0 Edição Revista e Ampliada. Ed. Harper Business Brasil, 2021; 2- GASSMANN, O.; FRANKENBERG, K.; CSIK, M. O navegador de modelos de negócio: 55 modelos para revolucionar seu negócio. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016; 3- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 6.0: The Future Is Immersive. New Jersey: Wiley & Sons, 2023; 4- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan. Marketing Empreendedor: Como aprimorar o marketing tradicional e garantir mais criatividade, liderança e sustentabilidade. Ed. Sextante, 2024; 5- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. São Paulo: Alta Books, 2017; 6- LIMA, Vitor. Comunicação, Planejamento e Conversão de Mídias: Guia para profissionais do marketing digital. Editora FGV, 2023; 7- LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. Fundamentos da negociação. Ed. AMGH, 2014; 8- MARTINELLI, Dante P.; VENTURA, Carla A. A.; MACHADO, Juliano R. Negociação Internacional. São Paulo: Ed. Atlas, 2004; 9- MICELLI, André. Planejamento de Marketing Digital: Como preparar sua empresa para o marketing digital. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018; 10- RIES, Eric. Lean Startup: Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. Ed. Sextante, 2019; 11- SANDER, Peter. Tudo o que você precisa saber sobre NEGOCIAÇÃO: O guia completo da negociação para você desenvolver estratégias e chegar ao acordo em qualquer situação. Editora Gente, 2020. A bibliografia é apenas uma sugestão orientadora para os conteúdos descritos na ementa. Porém, é fato que outros livros e artigos apresentam os tópicos listados; por esta razão, os candidatos podem buscar outras fontes e citá-las na prova escrita e/ou didática.

32- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA PURA (1 vaga)

Instituto de Matemática e Estatística

Departamento de Análise (GAN)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 17/08/2026 a 22/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Matemática ou Computação. Natureza do projeto: PESQUISA

(i) a especificação minuciosa das atividades e técnicas a serem realizadas pelo candidato:

A prova de defesa de projeto consistirá em exposição oral de projeto de pesquisa nos moldes típicos das apresentações em matemática, na área de conhecimento do concurso. A técnica a ser utilizada pelos candidatos é a produção de um projeto de pesquisa com levantamento teórico bibliográfico, definição de objetivos, fundamentação teórica, motivação, problemas a serem estudados e plano de trabalho. Além da comunicação e divulgação científica através da sustentação do projeto de pesquisa.

(ii) os critérios de avaliação:

A clareza, objetividade, precisão na redação e na defesa do projeto de pesquisa; A profundidade, a originalidade e a relevância do projeto de pesquisa; O conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto de pesquisa; A capacidade de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico durante a apresentação oral.

(iii) a duração total permitida para a realização das atividades:

O tempo total para realização da prova será de até 30 (trinta) minutos. A exposição oral de projeto terá duração máxima de 15 (quinze) minutos, seguido de uma arguição oral pela banca examinadora, com duração máxima de 15 (quinze) minutos.

(iv) os materiais e equipamentos que serão fornecidos ou exigidos pelo Departamento de Ensino para a realização das atividades:

O departamento irá fornecer projetor; computador; quadro com giz ou caneta apropriada; e giz e/ou caneta para quadro.

Ementa: 1- Teorema de Arzelà-Ascoli; 2- Diferenciabilidade em $\mathbb{R}^n$; 3- Os teoremas da função inversa e implícita; 4- A fórmula integral de Cauchy; 5- Teorema dos resíduos; 6- Funções mensuráveis e funções integráveis no contexto dos espaços de medida; 7- Teorema da convergência de Vitali; 8- Teorema de Radon-Nikodym; 9- Teorema de representação do dual de L^p ; 10- Teorema de extensão de Tietze; 11- Grupos alternados e simplicidade de A_n para $n \geq 5$; 12- Teoremas de Sylow; 13- Grupos solúveis; 14- Teorema fundamental dos grupos abelianos finitos; 15- Produto direto e produto semidireto de grupos; 16- Extensões finitas de corpos; 17- Teorema Fundamental da Teoria de Galois; 18- Solubilidade de equações polinomiais por radicais; 19- Forma canônica de Jordan; 20- Espaços com produto interno, formas bilineares e formas quadráticas; 21- Teoremas de Existência e unicidade de soluções de EDOs para campos Lipschitz contínuos; 22- Dependência suave do fluxo de uma EDO em relação às condições iniciais; 23- Estabilidade de Lyapunov; 24- Teorema de Poincaré-Bendixon; 25- Espaços topológicos compactos; 26- Espaços topológicos conexos; 27- Axiomas de separação; 28- Teorema de Metrização de Urysohn; 29- Espaços métricos completos; 30- Teorema de Baire.

Bibliografia: 1- Bartle, R. G. The Elements of Integration. John Wiley & Sons, 1966; 2- Bartle, R. G.; Shebert, D. R. Elements of Real Analysis. 2nd ed. John Wiley & Sons, 1976; 3- Bartle, R. G.; Shebert, D. R. Introduction to Real Analysis. 2nd ed. John Wiley & Sons, 1992; 4- Conway, J. B. Functions of One Complex Variable I. 2nd ed. Springer-Verlag, 1978; 5- Folland, G. B. Real Analysis: Modern Techniques and Their Applications. Wiley-Interscience, 1984; 6- Rudin, W. Real and Complex Analysis. 3rd ed. McGraw-Hill Book Company, 1999; 7- Barreira, L.; Valls, C. Ordinary Differential Equations: Qualitative Theory. American Mathematical Society, 2019; 8- Hirsch, M. W.; Smale, S.; Devaney, R. L. Differential Equations, Dynamical Systems, and an Introduction to Chaos. Academic Press, 2004; 9- Coddington, E. A.; Levinson, N. Theory of Ordinary Differential Equations. McGraw-Hill, 1955; 10- Viana, M.; Espinar, J. Introdução às Equações Diferenciais e aos Sistemas Dinâmicos. IMPA, 2025; 11- Munkres, J. R. Topology. 2nd ed. Prentice Hall, 2000; 12- Massey, W. S. Algebraic Topology: An Introduction. Graduate Texts in Mathematics, Springer, 1967; 13- Hatcher, A. Algebraic Topology. Cambridge University Press, 2002; 14- Lang, S. Algebra. Springer, 2002; 15- Dummit, D. S.; Foote, R. M. Abstract Algebra. 3rd ed.

Prentice Hall, 2004; 16- Rotman, J. J. Advanced Modern Algebra. Prentice Hall, 2002; 17- Garcia, A.; Lequan, Y. Elementos de Álgebra. Projeto Euclides, 2000; 18- Lima, E. L. Álgebra Linear. IMPA, 2013; 19- Hoffman, K.; Kunze, R. Linear Algebra. 2nd ed. Prentice Hall, 1971; 20- Lipschutz, S.; Lipso, M. Álgebra Linear Coleção Schaum, 4a edição, Editora Bookman, 2011.

33- Área de Conhecimento: MEDICINA LEGAL - HUMANA (1 vaga)

Faculdade de Medicina

Departamento de Patologia (MPT)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina. Doutorado em Psiquiatria e/ou Anatomia Patológica ou em outra área da Medicina.

Ementa: 1- Introdução à Medicina Legal. Conceitos básicos. Divisão didática da Medicina Legal. História da Medicina Legal mundial, nacional e do Rio de Janeiro. Noções de Direito importantes para o médico. Perícias e peritos. Documentos médicos e médico-legais: prontuário médico; boletim médico-hospitalar; notificações; atestados médicos; Declaração de Óbito; relatório médico-legal; parecer médico-legal; depoimento médico-legal; 2- Identificação humana. Identidade. Identificação. Reconhecimento. Métodos de identificação humana. Desastres de grande porte; 3 - Tanatologia forense. Conceito de Morte. Tanatognose. Fenômenos cadavéricos. Cronotanatognose. Lesões intra vitam e post mortem. Comorência e pré-morência. Morte real e morte presumida. Morte encefálica. Destinos legais do cadáver. Aspectos médico-legais dos transplantes de órgãos e tecidos; 4- Traumatologia forense. Trauma e lesão. Lesões e morte por ação física: mecânica (contundente, cortante, perfurante, perfurocortante, cortocontundente e perfurocontundente), térmica, elétrica, baropática e radiante (radiações ionizantes e não ionizantes). Lesões e morte por projéteis de arma de fogo comuns, por projéteis de alta energia e por projéteis não letais. Lesões e morte por explosões. Lesões e morte por ação química. Causticações e envenenamentos. Intoxicações por organonitrogenados, por metais pesados, por monóxido de carbono e por cianeto. Gravidade penal da lesão; 5- Asfixiologia forense. Conceito de asfixia. Asfixias médico-legais. Importância jurídica do diagnóstico de asfixia. Asfixias em geral. Espécies de asfixia; 6- Sexologia forense. Transtornos da sexualidade. Crimes sexuais. Perícia médico-legal da conjunção carnal e dos outros atos libidinosos; 7- Obstetrícia forense. Gravidez, parto e puerpério. Planejamento procriativo. Anticoncepção e esterilização. Procriação medicamentosa assistida. Infanticídio. Aborto legal e criminoso. Conflito de interesse entre gestante e conceito; 8- Himeuologia forense. Casamento. Separação. Divórcio. Anulação do casamento; 9- Psiquiatria forense. Conceitos de imputabilidade, semi-imputabilidade e inimputabilidade; Classificação das doenças mentais; Imputabilidade e Embriaguez. Alcool e trânsito. Imputabilidade e efeito de drogas. Capacidade civil; 10- Infortunística médico-legal: doenças profissionais e do trabalho; nexos causais; acidente tipo nexo (trabalho-acidente, acidente-lesão); 11- Deontologia Médica. Princípios fundamentais da Bioética. Conselhos de Medicina. Processos ético-profissional. Responsabilidades profissionais do médico. Iatrogenia e erro médico. Exercício legal e ilegal da Medicina. Omissão de socorro e constrangimento ilegal. Autonomia do médico e do paciente. Consentimento pós-esclarecido. Direitos do médico e direitos do paciente. Sigilo médico. Deontologia da morte: eutanásia, distanásia e ortotanásia. Pesquisa médica envolvendo seres humanos, cadáveres e animais. A Medicina e os direitos humanos. Relação médica com envolvidos em ações violentas. Compromisso do médico com as questões ambientais. Telemedicina.

Bibliografia: 1- França GV. Medicina Legal 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017; 2- Hercules HC. Medicina Legal - Texto e atlas. Rio de Janeiro: Atheneu; 2024.

34- Área de Conhecimento: MICROECONOMIA E ECONOMETRIA (1 vaga)

Faculdade de Economia

Departamento de Economia (SEN)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 17/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Economia, Engenharias, Planejamento Energético, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Humanas.

Ementa: 1- Modelos proibit ou logit com variáveis dependentes binárias e multinomiais (ordenadas ou não) e modelos com dados censurados/truncados com aplicações à Microeconomia; 2- Modelos causais de resultados potenciais (ATE, ATT, ATU) e estudos aleatorizados controlados (RCTs) com aplicações à Microeconomia; 3- Variáveis instrumentais e mínimos quadrados em dois estágios com aplicações à Microeconomia; 4- Viés de seleção e técnicas de correção com aplicações à Microeconomia; 5- Métodos de pareamento (matching) com aplicações à Microeconomia; 6- Regressão descontínua com aplicações à Microeconomia; 7- Modelos de painel para dados longitudinais (básico e dinâmico) com aplicações à Microeconomia; 8- Modelos de diferenças- em-diferenças e correlatos com aplicações à Microeconomia; 9- Análise multivariada, análise de clusters e métodos correlatos com aplicações à Microeconomia; 10- Técnicas de análise de eficiência: fronteiras estocásticas, análise envoltória de dados (DEA) e correlatos com aplicações à Microeconomia.

Bibliografia: 1- BOGETOFT, P.; OTTO, L. Benchmarking with DEA, SFA and R. Nova Iorque: Springer, 2011; 2- CALONICO, Sebastian et al. Regression discontinuity designs using covariates. *Review of Economics and Statistics*. v. 101, n. 3, 442-451, 2019; 3- CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. - Microeconometrics: Methods and Applications. Cambridge University Press, 2005; 4- COELLI, R.; BATTESE, O.D., 2005, Introduction to Efficiency and Productivity Analysis 2ed, Springer CUNNINGHAM, Scott. Causal Inference: The Mixtape. Yale University Press, 2021; 5- DEATON, A.; MUELLBAUER, J. Economics and Consumer Behavior. Cambridge University Press, 1980; 6- MINGOTI, S. A. Análise de Dados Através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005; 7- MENEZES FILHO, N. A.; PINTO, C. C. de X.; Avaliação Econômica de Projetos Sociais. 3 ed. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2017; 8- POWERS, D.; XIE, Y. Statistical Methods for Categorical Data Analysis. Academic Press, 2000; 9- VARIAN, H. Microeconomic Analysis. W. W. Norton & Company, 1992; 10- WOOLDRIDGE, J. Econometric Analysis of Cross-Section and Panel Data. Cambridge: The MIT Press, 2002.

35- Área de Conhecimento: NEFROLOGIA/ SEMIOLOGIA/ TCS III (1 vaga)

Faculdade de Medicina

Departamento de Medicina Clínica (MMC)

Classe A: Assistente - 40h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina. Mestrado em Medicina ou Ciências da Saúde.

Atuará como professor de Nefrologia/Semiolegia/TCS III com atividades administrativas, didáticas e de ensino, extensão e pesquisa, junto à graduação de medicina, assim como, na supervisão de atividades práticas de enfermária e ambulatório, na monitoria de nefrologia, na orientação da iniciação científica na graduação e orientação ou co-orientação na pós-graduação.

Ementa: 1- Balanço da água e do sódio e distúrbios correlatos; 2- Balanço do potássio e distúrbios correlatos; 3- Distúrbios ácido-básicos; 4- Avaliação clínica e laboratorial da função renal; 5- Síndromes nefrítica e nefrótica; 6- Doenças sistêmicas e rim; 7- Doença renal crônica; 8- Hemodiálise e hemofiltração; 9- Diálise peritoneal; 10- Aspectos clínicos do transplante renal.

Bibliografia: 1- Riella MC. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 7ª edição. Guanabara Koogan, 2024; 2- Moura LR, Freitas TVS, Moura-Neto JA. Nefrologia Essencial. 1ª edição. Manole, 2024; 3- Yu ASL et al. Brenner & Rector Is The Kidney. 11ª edição. Philadelphia, PA, Saunders Elsevier; 2019; 4- Diretrizes Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO). Disponíveis em <https://kdigo.org/guidelines/>.

36- Área de Conhecimento: NUTRIÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA E AVALIAÇÃO

NUTRICIONAL (1 vaga)

Faculdade de Nutrição Social Emília de Jesus Ferreira

Departamento de Nutrição Social (MNS)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 13/08/2026 a 21/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Nutrição. Doutorado em Nutrição; Nutrição e Saúde; Ciências Nutricionais; Ciências da Nutrição; Alimentação, Nutrição e Saúde; Ciências da Saúde; Saúde Coletiva; Saúde Pública; Nutrição e Metabolismo; Ciências Cardiovasculares;



Ciências Médicas; Ciências do Exercício e Esporte; Saúde; Ciências; Ciências biomédicas; Ciências Biológicas (fisiologia); Engenharia biomédica.

Ementa: 1- Avaliação da ingestão alimentar; 2- Validação de instrumentos para avaliação da ingestão alimentar em inquéritos populacionais; 3- Métodos de avaliação da atividade física e gasto energético; 4- Nutrição e atividade física na saúde e desempenho físico; 5- Epidemiologia da atividade física; 6- Recomendações de atividade física para a população; 7- Requerimento energético; 8- Balanço energético; 9- Metabolismo energético e de macronutrientes no exercício físico; 10- Conceitos e métodos de avaliação da composição corporal; 11- Composição corporal na avaliação do estado nutricional.

Bibliografia: 1- AMERICAN DIETETIC ASSOCIATION; DIETITIANS OF CANADA; AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Nutrition and Athletic Performance. Medicine and Science in Sports & Exercise, v. 41, n. 3, p. 709-731, 2009; 2- ANJOS, L. A.; SOUZA, D. R.; ROSSATO, S. Desafios na medição da ingestão alimentar quantitativa de populações. Revista de Nutrição, Campinas, v. 22, n. 1, p. 151-161, 2009; 3- ANJOS, L. A.; WAHRLLICH, V. Gasto energético: medição e importância para a área de nutrição. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024. p. 127-141; 4- ANJOS, L. A.; WAHRLLICH, V. Composição corporal na avaliação nutricional. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. p. 149-164; 5- ANJOS, L. A.; WAHRLLICH, V.; VASCONCELOS, M. T. L. Basal metabolic rate in an urban Brazilian adult probability sample: the nutrition, physical activity and health survey. Public Health Nutrition, v. 17, n. 4, p. 853-860, 2014; 6- AINSWORTH, Barbara E. et al. 2024 Adult Compendium of Physical Activities: A third update of the energy costs of human activities. [S. l.], 2024; 7- CASPERSEN, C. J.; POWELL, K. E.; CHRISTENSON, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. Public Health Reports, v. 100, n. 2, p. 126-131, 1985; 8- FERREIRA, M. G.; SANTOS, N. H. A.; RODRIGUES, P. R. M. Avaliação antropométrica do adulto. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024. p. 65-79; 9- FERREIRA, M. G.; SICHIERI, R. Antropometria como Método de Avaliação do Estado de Nutrição e Saúde do Adulto. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. p. 93-104; 10- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO); WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); UNITED NATIONS UNIVERSITY (UNU). Human energy requirements: report of a joint FAO/WHO/UNU expert consultation. Rome: FAO, 2004. (Food and Nutrition Technical Report Series, 1); 11- FOSBØLL, Marie Ø.; ZERAHN, Bo. Contemporary methods of body composition measurement. Clinical Physiology and Functional Imaging, v. 35, n. 2, p. 81-97, 2015; 12- JÄGER, Ralf et al. International Society of Sports Nutrition Position Stand: protein and exercise. Journal of the International Society of Sports Nutrition, v. 14, n. 1, p. 1-25, 2017; 13- JÚNIOR, J. C. F.; SILVA, I. C. Epidemiologia da Atividade Física. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024. p. 435-448; 14- LOPES, T. S. et al. Misreport of energy intake assessed with food records and 24-h recalls compared with total energy expenditure estimated with DLW. European Journal of Clinical Nutrition, v. 70, n. 11, p. 1259-1264, 2016; 15- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2021; 16- NATIONAL ACADEMIES OF SCIENCES, ENGINEERING, AND MEDICINE. Dietary Reference Intakes for Sodium and Potassium. Washington, DC: The National Academies Press, 2023; 17- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: World Health Organization, 2020; 18- PEREIRA, R. A.; SICHIERI, R. Métodos de avaliação do consumo alimentar. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024. p. 143-158; 19- PRADO, C. M. et al. Methodological standards for body composition-an expert-endorsed guide for research and clinical applications: levels, models, and terminology. The American Journal of Clinical Nutrition, v. 122, n. 2, p. 384-391, 2025; 20- SOUZA, D. R. et al. Ingestão alimentar e balanço energético da população adulta de Niterói, Rio de Janeiro: resultados da Pesquisa de Nutrição, Atividade Física e Saúde (Pnafs). Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 879-890, 2010; 21- WAHRLLICH, V.; COSTA, A. C.; ANJOS, L. A. Composição corporal na avaliação nutricional. In: KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. (org.). Epidemiologia Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024. p. 111-124.

37- Área de Conhecimento: NUTRIÇÃO/NUTRIÇÃO CLÍNICA (1 vaga)
Faculdade de Nutrição Social Emília de Jesus Ferreira
Departamento de Nutrição e Dietética (MND)
Classe A: Assistente - 40h DE
Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Nutrição. Doutorado em Nutrição, Nutrição Clínica, Ciências da Nutrição, Alimentação, Nutrição e Saúde, Ciências da Saúde, Alimentos e Nutrição, Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Nutrição e Alimentos, Nutrição e Saúde, Ciências Médicas, Fisiologia, Nutrição Humana, Nutrição e Saúde, Nutrição Materno-Infantil, Medicina Interna, Saúde da Criança e do Adolescente, Cirurgia, Ciências Farmacêuticas, Ciências Bioquímicas, Fisiopatologia, Patologia, Ciências Cardiovasculares, Ciências Nutricionais, Saúde da Mulher e da Criança, Ciências Biomédicas, Nutrição e Metabolismo, Ciências Cirúrgicas, Alimentos, Nutrição e Saúde, Nutrição, Alimentos e Metabolismo, Saúde e Nutrição, Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica, Alimentação e Nutrição.

Ementa: Fisiopatologia, abordagem nutricional e dietoterapia, do recém-nascido ao idoso, nas seguintes enfermidades: 1- Terapia Nutricional na Obesidade e Síndrome metabólica; 2- Terapia Nutricional nas doenças do trato digestório superior; 3- Terapia Nutricional em hepatopatias; 4- Terapia Nutricional em pancreatites; 5- Terapia Nutricional em Diabetes Mellitus; 6- Terapia Nutricional nas Doenças Renais; 7- Nutrição nas Doenças Cardiovasculares; 8- Terapia Nutricional em paciente crítico; 9- Terapia Nutricional nas Doenças Pulmonares; 10- Terapia Nutricional em HIV/AIDS; 11- Terapia Nutricional nas Doenças Neurológicas; 12- Terapia Nutricional em pacientes oncológicos; 13- Terapia Nutricional nas Doenças Cerebrais e Desnutrição; 14- Terapia Nutricional nas Doenças Inflamatórias Intestinais; 15- Terapia Nutricional na Diarreia; 16- Terapia Nutricional em Alergias e Intolerâncias Alimentares; 17- Terapia nutricional enteral e parenteral.

Bibliografia: Accioly E, Saunders C, Lacerda E. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 3ª ed. Ed Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2012. ASBAI. Consenso brasileiro sobre alimentação. Parte I e Parte II. Sociedade brasileira de pediatria e Associação brasileira de alergia e imunologia. Asma Alerg Imunol. 2018;2(1):7-38. Carvalho Fc, Lopes Cr, Vilela Lc, Vieira Ma, Rinaldi Aem, Crispim Ca. Tradução e adaptação cultural da ferramenta Strongkids para triagem do risco de desnutrição em crianças hospitalizadas. Rev Paul Pediatr, v. 31, n.2, p. 159-65, 2013. Cob R, Hermsdor HHM. Fisiopatologia Da Nutrição E Dietoterapia, Ed. Rubio, 1ª Ed, 2021. Cozzolino, SMF; Cominetti C. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença - 1ª ed. manole Cuppari, Lilian. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - Nutrição Clínica no Adulto. 4ª edição. Rio de Janeiro. Manole, 2019. Da Silva SMC, Mura JDP. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia, 3ª Ed Ed Payá, 2016. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave; BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36. European Society Of Pediatric Gastroenterology, Hepatology And Nutrition. Paediatric Parenteral Nutrition (Guideline Tool). Disponível em: <https://espghan.info/published-guidelines/>. Acesso em 22 de agosto de 2025. Guyton, AC; Hall, JE. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Hermsdor HHM, Bressan J. Genômica Nutricional nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis. 1ª edição, Ed. Rubio, 2019. <http://publicacoes.cardiol.br/porta/abc/portugues/aop/2019/aop-diretriz-prevencao-cardiovascular-portugues.pdf> Mafrá D, Leal VO. Nutrição e Nefrologia no Dia a Dia. Ed. Rubio, 2024. Mahan, L. K.; Escott-Stump, S.; Raymond, J.L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14ª ed. Elsevier, 2018. MEHTA NM, SKILLMAN HE, IRVING SY et al. Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Pediatric Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition, v. 41, n. 5, p. 706-742, 2017. Mussoi, T.D.. Avaliação Nutricional na Prática Clínica. Guanabara Koogan, 2014. Oliveira AM, Souza GC. Nutrição em Cardioendocrinologia. 1ª ed Rubio, 2018. Oliveira Lcl, Silva Lr, Franco Jm et al. Atualização em Alergia Alimentar 2025: posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arq Asma Alerg Imunol., v. 9, n.1, p.5-96, 2025. Padilha Pc, Accioly E. Nutrição Clínica Aplicada à Pediatria. Ed. Rubio, Rio de Janeiro, 2022. Prêcoma, D. B. et al. Atualização da Diretriz

de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq Bras Cardiol, v. 113, n. 4, p. 787-891, 2019. DOI: 10.5935/abc.20190204. Rosa COB, Hermsdor HHM. Fisiopatologia Da Nutrição E Dietoterapia, Ed. Rubio, 1ª Ed, 2021. Rosa G, de Oliveira GM. Nutrição nas doenças cardiovasculares - baseada em evidências. 1 ed. Atheneu, 2017. Rossi L, Poltronieri F. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. 2ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 2024. Shils S, Maurice E. (Coord.). Nutrição moderna: na saúde e na doença. 11ª ed. Barueri: Manole, 2016. The Lancet Diabetes & Endocrinology Commission Vol 13, 3 p221-262 2025 Definition and diagnostic criteria of clinical obesity. Thiagarajah Jr, Kamin Ds, Acra S et al. Advances in Evaluation of Chronic Diarrhea in Infants Gastroenterology, v. 154, p. 2045-2059, 2018. Waitzberg, Dan L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. Atheneu - 2 Vols - 5ª Ed. 2017. World Health Organization : Growth charts for scholl-aged children and adolescents. FAO/WHO/UNU Expert Consultation, 2007.

38- Área de Conhecimento: OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS (1 vaga)

Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente (TER)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 17/08/2026 a 22/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Sanitária, Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil ou Engenharia Hidráulica. Doutorado em Engenharia ou Geociências, com tese defendida na área de Hidráulica, Saneamento ou Recursos Hídricos.

Ementa: Barragens. Diques e Obras Correlatas: Tipos, Finalidades e Características. Seleção do Tipo de Barragem. Análise de Estabilidade para Estruturas De Gravidade. Estudo do Reservatório: Regularização de Vazões, Assoreamento, Eutrofização. Estruturas Hidráulicas: Aspectos Gerais, Desvio De Rio, Tomada D Água, Conduto Forçados e Chaminés de Equilíbrio. Vertedouros com Controle (Comportas) e Sem Controle (Crista Livre, Labirinto, Tulipa). História do Uso e da Gestão da Água no Brasil. A Lei 9433/97. Caracterização Geral dos Problemas de Recursos Hídricos, usos Múltiplos da Água, Cálculo das Vazões Características, Avaliação da Disponibilidade de Recursos Hídricos, Diagnóstico de Necessidades de Recursos Hídricos, Cadastro e Tipologia de Usuários, Balanço, Gestão de Recursos Hídricos em Bacias Transfronteiriças. Política Nacional de Recursos Hídricos: Planos, Comitês e Agência de Bacia, Princípio do Poluidor-Pagador, Outorga pelo Uso da Água, Cobrança e Enquadramento em Classes de Uso. Conflito entre Usos da Água. Sistemas de Abastecimento de Água. Sistemas De Esgotamento Sanitário. Sistemas De Drenagem Urbana.

Bibliografia: 1- PORTO, R. L. L. (ORG) Técnicas Quantitativas para o Gerenciamento de Recursos Hídricos, Coleção ABRH, VOL. 6, 2002, 420p; 2- BARTH, F. T. ET AL. Modelos para Gerenciamento de Recursos Hídricos. São Paulo: Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 1987; 3- CUNHA, V. C. ET AL. A Gestão da Água. Lisboa: Fundação Calouste Gumbenkian, 1983; 4- LEI 9433/97. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1943.htm; 5- SCHREIBER, G. P. Usinas Hidrelétricas. Editora Edgard Blucher LTDA; 6- GARCEZ, L. N. Elementos de Engenharia Hidráulica e Sanitária. 356p. Editora Edgard Blucher LTDA; 7- LINSLEY, R. K. & FRANZINI, J. B. Engenharia de Recursos Hídricos. São Paulo: Editora McGraw-Hill Do Brasil. 1978; 8- Bureau Of Reclamation Of United States Department Of The Interior. Design Of Small Dams. Disponível em: <https://www.usbr.gov/tsc/techreferences/mands/mands-pdfs/smalldams.pdf>; 9- ELETROBRAS. Diretrizes para Estudos e Projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas. Disponível em: <https://eletrobras.com/pt/paginas/manuais-e-diretrizes-para-estudos-e-projetos.aspx>.

39- Área de Conhecimento: OBSTETRÍCIA (1 vaga)
Faculdade de Medicina
Departamento Materno-Infantil (MMI)
Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina. Doutorado em Ciências da Saúde com área de concentração em Obstetrícia.

O(A) Professor(a) atuará no ensino de Graduação em Medicina, na área de Conhecimento de Obstetrícia e na disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado, nos campi determinados pelo Departamento Materno - Infantil.

Ementa: 1- Diagnóstico da gravidez e assistência pré-natal; 2- Diagnóstico e assistência do trabalho de parto; 3- Operatória transpélvica (fórcipe e vácuo-extractor); 4- Síndromes hemorrágicas de primeira metade da gestação (abortamento, gravidez ectópica e doença trofoblástica gestacional); 5- Síndromes hemorrágicas de segunda metade da gestação (implantação baixa de placenta e descolamento prematuro de placenta); 6- Prematuridade e assistência ao parto pré-termo; 7- Rotura prematura das membranas ovulares; 8- Pré-eclâmpsia; 9- Infecções na gestação (HIV, toxoplasmose, sífilis e hepatite B); 10- Diabetes na gestação.

Bibliografia: 1- Fernandes, Cesar Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva. FEBRASGO - Tratado de Obstetrícia. 1ª ed.; Editora GEN GuanabaraKoogan, 2020; 2- Rezende-Filho J, Braga A, Cunha F, Amim-Junior J, Nakamura M, Amorim M, Nomura RM. Rezende-Obstetrícia. Editora GEN. 2024.

40- Área de Conhecimento: PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA (PPE) DE EDUCAÇÃO FÍSICA (1 vaga)

Faculdade de Educação
Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento (SSE)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Licenciatura em Educação Física. Doutorado em Educação ou Educação Física.

Ementa: O ensino de Educação Física no Brasil: impactos e leis atuais na educação brasileira. Currículo e planejamento: diálogos com o ensino de Educação Física escolar. A Educação Física na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio: impactos, desafios e legislações. Concepções de infância e de juventudes: revisões históricas, sociais e perspectivas atuais. Os estágios supervisionados na formação do/a professor/a de Educação Física. A profissão docente e formação de professor/a de Educação Física. As questões étnico-raciais, quilombola, indígena, gênero e sexualidade e a Educação Especial na perspectiva da inclusão na formação docente em Educação Física.

Bibliografia: 1- ALMEIDA, A. J. M. de; SUASSUNA, D. M. F. de A. Práticas corporais, sentidos e significado: uma análise dos jogos dos povos indígenas. Movimento, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 53-71, 2010; 2- BENITES, L. C. et al. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na Educação Física? Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 20, n. 4, p. 13-25, 2012.

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/3286>; 3- FARIAS, I. M. S. de. et al. Didática e docência: o aprendizado a profissão. Brasília: Livro Livros, 2011; 4- FURLANETTO, E. C.; MEDEIROS, A. de S.; BIASOLI, K. A. A transição da educação infantil para o ensino fundamental narrada pelas crianças. Revista Diálogo Educacional, v.20, n. 66, p. 1230-1254, 2020; 5- CANDAU, V. M. F.; LEITE, M. S. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.37, n. 132, set./dez. 2007; 6- DAYRELL, J.; CARRANO, P. Juventude e Ensino Médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, J. D.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. Juventude e Ensino Médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. p. 101- 133. <https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2015/01/livro-completo-juventude-e-ensino-medio-2014.pdf>; 7- FONSECA, M. P. de S. da. Interseccionalidade e inclusão: um diálogo com os marcadores sociais da diferença. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, n. 46, e20240060, 2024; 8- GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, p.98-109, jan./abr. 2012; 9- GONZÁLEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. Entre o "não mais" e o "ainda não": pensando saídas do não-lugar da Educação Física escolar. Cadernos de Formação CBCE, 2009; 10- HOFFMAN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Mediação, 2003; 11- JACO, J. F.; ALTMANN, H. Significados e expectativas de gênero: olhares sobre a participação nas aulas de educação física. Educação em Foco, v. 22, n. 1, p. 1-26, 2017; 12- JANUARIO, T. A.; GARIGLIO, J. A. Proposta de planejamento de ensino para a Educação Física no ensino médio: uma construção em



diálogo com jovens de uma escola da rede estadual de educação de Minas Gerais. Motrivivência, Florianópolis, v. 34, n. 65, p. 1-24, 2022. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/87191/51815>; 13- LIMA, J. da S.; MARTINS, R. L. D. R.; OLIVEIRA, V. J. M. de O. O planejamento da educação física com a educação infantil na perspectiva da sociologia da infância. Revista Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 24, n. 45, p. 379-402, jan./jun., 2022. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zseis/article/view/82234/48550>; 14- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011; 15- OSTETTO, L. E. Inventários, coleções, narrativas como dispositivos de formação no estágio de docência para a Educação Infantil. Educação, v. 50, n. 1, e411-24, 2025. <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/88045/66443>; 16- SILVA, P. B. G. Educação para as relações étnico-raciais: fundamentos e práticas. Brasília: MEC, 2019.

41- Área de Conhecimento: PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA (1 vaga)

Instituto de Física

Departamento de Física (GFI)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Física (Bacharelado ou Licenciatura). Doutorado em Física, Astronomia, Ensino de Física, Ciências, Ensino ou Ensino de Ciências.

Projeto de pesquisa: A etapa de defesa do projeto de pesquisa consiste de uma componente escrita e a sua apresentação. O projeto escrito deverá ser claro e conciso e de caráter amplo, sem especificidades e detalhes desnecessários. O projeto de pesquisa deverá ser apresentado em um documento impresso limitado ao máximo de 5 páginas, utilizando fonte de tamanho 11 ou 12 pontos. A página inicial funcionará como folha de rosto e deve conter o título do projeto, o nome completo do candidato ou candidata, e um resumo da proposta com no máximo dois parágrafos. Ao final, é imprescindível a inclusão de uma lista de referências bibliográficas pertinentes à área de pesquisa proposta. Uma cópia impressa do projeto deverá ser entregue a cada um dos membros que compõem a comissão avaliadora.

A apresentação do projeto de pesquisa deve ser realizada por meio de slides eletrônicos. O formato visual dos slides é livre observando sempre o tempo limite de 15 minutos.

A avaliação seguirá os critérios:

1- clareza, objetividade, precisão e correção na redação e na defesa do projeto;

2- relevância e exequibilidade do projeto, levando em consideração as linhas de pesquisa atuais no departamento de Física da UFF ou evidenciando meios para implementação de nova linha de pesquisa. Poderão ainda ser mencionadas as perspectivas para orientação de estudantes, seja em nível de graduação como de pós-graduação (mestrado e doutorado), bem como as perspectivas de difusão para a comunidade geral.

3- conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto durante a apresentação, deixando evidente as principais questões da área.

4- capacidade de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico.

A duração total é de no máximo 60 minutos, sendo:

1- no máximo 15 minutos para a comissão avaliadora realizar a leitura do projeto escrito

2- no máximo 15 minutos para apresentação

3- no máximo 30 minutos para arguição

O Departamento de Física disponibilizará a infraestrutura de projeção necessária, inclusive projetor com conexão HDMI e computador compatível com software de apresentação compatível com arquivos em formato PDF. Caso deseje utilizar o computador fornecido, o(a) candidato(a) deverá trazer uma cópia de sua apresentação em um pen-drive, preferencialmente em formato PDF. Caso o(a) candidato(a) opte por utilizar seu próprio computador, ou por utilizar arquivos em um outro formato que não PDF, ou por importar sua apresentação diretamente da internet, o Departamento não se responsabilizará por eventuais problemas técnicos ou de compatibilidade de software ou hardware. Caberá à banca decidir se dará ao candidato um tempo extra para resolver esses problemas.

Ementa: 1- Mecânica newtoniana e lagrangiana; 2- Leis de conservação em sistemas mecânicos; 3- Hidrostática e hidrodinâmica; 4- Fundamentos da termodinâmica; 5- Fundamentos da mecânica estatística; 6- Ondas mecânicas e eletromagnéticas; 7- Teoria eletromagnética no vácuo e em meios materiais; 8- Bases experimentais da mecânica quântica; 9- Postulados da mecânica quântica; 10- Relatividade restrita; 11- Instrumentação e experimentação no ensino de Física; 12- Tendências Atuais da Pesquisa em Ensino de Física; 13- O ensino de Física na Educação Básica.

Bibliografia: 1- Física uma abordagem estratégica, Randall D Knight, volumes 1-4 (2a ed., Bookman, 2009); 2- R. P. Feynman, Lições de Física, vols. 1-3, Editora Bookman; 3- Antonio S. T. Pires, Evolução das ideias da Física, 1a edição, Editora Livraria da Física, São Paulo, 2008; 4- A. Arons, Teaching introductory Physics, editora Wiley.

42- Área de Conhecimento: PROJETO COM ÊNFASE EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE (2 vagas)

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Departamento de Arquitetura (TAR)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 21/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, Projeto de Arquitetura e Urbanismo, História da Arquitetura e Urbanismo, Teoria da Arquitetura, Teoria da Arte, História da Arte, Crítica da Arte, Design.

Ementa: 1- Pré-história e primeiras civilizações. Da pedra lascada às grandes pirâmides. As civilizações antigas da Mesopotâmia, Egito e Mediterrâneo. As civilizações pré-colombianas, arte, técnicas construtivas, arquitetura e cidades; 2- A Antiguidade clássica e a cidade antiga. A civilização greco-romana. A Acrópole e a Ágora na Grécia Antiga. A linguagem clássica da arte no mundo helênico. O advento do arco, da abóbada e das infraestruturas romanas (estradas, aquedutos, pontes). A cidade romana, o Anfiteatro, as Termas, a Basílica, a presença da arte no cotidiano; 3- A Idade Média. Arte e arquitetura bizantina. A dominação árabe na Península Ibérica. A arte e a paisagem na cultura islâmica, decorativismo abstrato e ou figurativo. Românico e gótico e a ressurreição da cultura urbana. A arte e os artesãos no mundo das Guildas da Idade Média. Os antecessores do Renascimento; 4- O Renascimento. A redescoberta de Vitruvius e os tratadistas do Renascimento. A revolução da perspectiva. Brunelleschi e a cúpula de Santa Maria del Fiore. As obras dos mestres do Renascimento. A ruptura em relação ao Gótico e a reunião de todas as artes. A difusão do classicismo na Europa; 5- Do Maneirismo ao Barroco. O Maneirismo e a arquitetura da Contrarreforma. Representação e retórica na arte e na arquitetura barroca e rococó. Os conceitos de infinito, comunicação e limite. A difusão do barroco na Europa e na América. A arquitetura religiosa no Brasil (jesuítico e borrominesco) e na América Hispânica. A arquitetura civil no Brasil dos séculos XVII e XVIII (regiões, materiais, partidos e tipos); 6- Neoclassicismo e Ecletismo. A arte e a arquitetura do Iluminismo, o interesse público, o conflito, o clássico e o romântico. O surgimento dos estilos históricos e regionais. O ecletismo entre academia e industrialização. Neoclássico e Ecletismo no Brasil dos séculos XIX e XX; 7- Crise do historicismo e emergência do Moderno. A crítica ao historicismo, a emergência dos estilos proto-modernos. Os diversos modernismos; vanguardas centro-europeias, futurismo, expressionismo, construtivismo, a nova objetividade, Le Corbusier e L'Esprit Nouveau. O CIAM e o Team X, o declínio da vanguarda e a massificação do ofício. As vanguardas artísticas, a descoberta do primitivismo e a emergência da alteridade nas artes; 8- Arquitetura e arte na contemporaneidade. O segundo pós-guerra e a crise da técnica. Pós-modernidade, niilismo e compromisso, arte pop e happenings. O neorealismo italiano e o contextualismo crítico na arquitetura, no cinema e nas artes. Os neomodernos e a retomada da abstração. Novas técnicas de representação e concepção do plano e do projeto. Sitacionistas e deriva na arquitetura e na arte; 9- Arquitetura e Arte no Brasil e na América Latina. Moderno versus neocolonial. Escola Carioca e poética das formas livres. Escola Paulista, modelagem da natureza, brutalismo e construtivismo. O regionalismo crítico, o vernacular e a identidade cultural/localismo. Arquitetura e arte popular. Urbanização desigual e paisagens da modernidade periférica; 10- Fundamentos teóricos e críticos do projeto arquitetônico na contemporaneidade. Teorias do espaço, da forma e do

lugar. Tipologia, morfologia e paisagem. Arquitetura e cidade como prática social e política. Pensamento decolonial, interseccionalidade e espaço. O papel da arquitetura e da arte no século XXI.

Bibliografia: 1- ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco. São Paulo: Cia das Letras, 2004; 2- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992; 3- BAETA, Rodrigo E. O barroco, a arquitetura e a cidade nos séculos XVII e XVIII. Salvador: EDUFBA, 2010; 4- BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981; 5- BURY, John. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Brasília: IPHAN, 2006; 6- ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989; 7- FABRIS, Annateresa (org.). Ecletismo na Arquitetura Brasileira. São Paulo: Nobel/EDUSP, 1987; 8- FOSTER, Hall. O Complexo Arte-Arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2015; 9- FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura Moderna. 4ª ed. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2009; 10- GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999; 11- GIEDION, Sigfried. Espaço, Tempo e Arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição. São Paulo: Martins Fontes, 2004; 12- GHIRARDO, Diane. Arquitetura Contemporânea: Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2009; 13- GUTIERREZ, Ramon. Arquitectura y Urbanismo em Iberoamérica. Madrid: Cátedra, 1983; 14- HARDY, Jorge Enrique. Ciudades Precolombinas. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1999; 15- HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1988; 16- HEIDEGGER, Martin. Construir, Habitar, Pensar. Ensaio e Conferências. Petrópolis: Vozes, 2001; 17- JAMESON, Fredric. Espaço e Imagem: Teorias do Pós-Moderno e Outros Ensaio. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004; 18- KRUFF, Hanno-Walter. História da Teoria da Arquitetura. São Paulo: EDUSP, 2016; 19- LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005; 20- LE CORBUSIER. Preciso. Sobre um Estado Presente da Arquitetura e do Urbanismo. São Paulo: Cosac Naify, 2004; 21- LEMOS, Carlos. Alvenaria Burguesa São Paulo: Nobel, 1989; 22- MIGNOLO, Walter D. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona, Gedisa Editorial, 2007; 23- MINDLIN, Henrique E. Arquitetura Moderna Brasileira. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 1999; 24- MOASSAB, Andréia. De que lado a arquitetura está? Reflexões sobre ensino, tecnologia, classe e relações raciais. Projetar, v. 5, p. 08-19, 2020; 25- MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. São Paulo: CosacNaify, 2008; 26- MONTANER, Josep Maria. A condição contemporânea da arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 2016; 27- NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica. São Paulo: Cosac Naify, 2006; 28- OLIVEIRA, Myriam A. R. de. O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus. São Paulo, Cosac Naify, 2003; 29- PALLASMAA, Juhani. A Imagem Corporificada: Imaginação e Imaginário na Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013; 30- PEVSNER, Nikolaus. Panorama da arquitetura ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982; 31- REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970; 32- ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. Reflexos das luzes na terra do sol. São Paulo: Proeditores, 2000; 33- SEGAWA, Hugo. Arquitetura Latinoamericana Contemporânea. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005; 34- SILVA, Geraldo Gomes da. Arquitetura do ferro no Brasil. São Paulo: Nobel, 1986; 35- SUMMERSON, John. A linguagem clássica na arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999; 36- TASCHEN. Teoria da arquitetura: do renascimento até nossos dias. Colonia: Taschen, 2003; 37- UNDERWOOD, David. Oscar Niemeyer e o Modernismo de Formas Livres no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2002; 38- VENTURI, Robert. Complexidade e Contradição em Arquitetura. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2004; 39- ZEIN, Ruth Verde. Leituras críticas: pensamento na América Latina. São Paulo: Romano Guerra, 2023; 40- ZUMTHOR, Peter. Pensar Arquitetura. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

43- Área de Conhecimento: PROJETO DE ARQUITETURA COM ÊNFASE EM TÉCNICAS VERNACULARES (1 vaga)

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Departamento de Arquitetura (TAR)

Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita, prática e didática no período de 17/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, Projeto de Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo, Adequação Ambiental, Engenharia Civil, Arquitetura Sustentável, Bioarquitetura, Design.

A Prova Prática consistirá na elaboração e resolução de uma atividade que contenha diferentes técnicas e recursos de projeto e produção arquitetônica voltados para as técnicas vernaculares, indicando os procedimentos didático-pedagógicos adotados e os resultados esperados no processo de aprendizagem. Duração de 4 (quatro) horas. Os candidatos deverão levar material de desenho (lápis/lápisera, borracha, par de esquadros, escalímetro, compasso etc.) e outros instrumentos que julgarem necessários. O Departamento de Arquitetura fornecerá folhas de papel manteiga e recursos para a execução de protótipos (se necessário). Poderão ser utilizadas salas com pranchetas e/ou a infraestrutura do Canteiro-Escola no decorrer da prova. A avaliação será realizada de acordo com a capacidade de elaboração e resolução de questões em consonância com a ementa e a bibliografia do concurso.

Ementa: 1- Metodologias de ensino de projeto de arquitetura com ênfase em técnicas construtivas vernaculares relacionadas à bioarquitetura (adobe, taipa-de-mão e de pilão, bambu e solo-cimento); 2- Os sistemas construtivos e tecnologias de baixo impacto ambiental voltados à etapa do Projeto Executivo: premissas, desenvolvimento, produtos e resultados; 3- Os sistemas construtivos em taipa-de-mão e de pilão; 4- Os sistemas construtivos em adobe e solo-cimento (BTC); 5- O sistema construtivo em bambu; 6- Aplicabilidades dos sistemas construtivos relacionados à bioarquitetura, na concepção estrutural e nas instalações prediais; 7- Os sistemas construtivos na arquitetura vernacular brasileira; 8- O papel dos canteiros experimentais no processo de projeto e no aprendizado; 9- As influências da tecnologia industrial e da tecnologia popular na qualificação dos espaços da arquitetura contemporânea brasileira; 10- As tecnologias construtivas vernaculares e a forma arquitetônica.

Bibliografia: 1- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8491: Tijolo de solo-cimento - Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2012; 2- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8492: Tijolo de solo-cimento - Análise dimensional, determinação da resistência à compressão e da absorção de água - Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2012; 3- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10833: Fabricação de tijolo de solo-cimento com utilização de prensa manual ou hidráulica - Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2013; 4- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10834: Bloco de solo-cimento sem função estrutural - Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2013; 5- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10836: Bloco de solo-cimento sem função estrutural - Análise dimensional, determinação da resistência à compressão e da absorção de água - Método de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2013; 6- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 16814: Adobe - Requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro: ABNT, 2020; 7- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 17014: Taipa de pilão - Requisitos, procedimentos e controle. Rio de Janeiro: ABNT, 2022; 8- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 17249: Sistema entramado de vedação com terra (SEVT) - Requisitos, procedimentos e controle. Rio de Janeiro: ABNT, 2025; 9- BERALDO, Antônio Ludovico. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Editora UNICAMP, 2003; 10- HERZOG, Cecília. Cidade para todos: (re) aprendendo a conviver com a natureza. Rio de Janeiro: Mauad X; Inverde, 2013; 11- HIDALGO-LÓPEZ, Oscar. Bamboo: the gift of the gods. Bogotá: D'Vinni Ltda, 2003; 12- HOLMGREN, David. Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade. Via Sapiens, 2013; 13- MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo A. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp, 2002; 14- MINKE, Gernot. Manual de Bioconstrução: uma arquitetura sustentável. São Paulo: B4, 2015; 15- MINKE, Gernot. Manual de Construção com Terra. Solisuna, 2022; 16- NEVES, Célia Maria Martins. Introdução. In NEVES, Célia Maria Martins; FÁRIA, Obede Borges (org.). Técnicas de construção com terra. Bauru: Feb-Unesp, 2011, p. 9-11 (PROTERRA); 17- OSTAPIV, Fabiano; LIBRELOTTO, Lisiane Ilha (org.). Bambu: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Florianópolis: UFSC/Virtuhub, 2019; 18- PEREIRA, Marco A. R.; BERALDO, Antônio L. Bambu de corpo e alma. 2ª ed. Bauru: Canal 6, 2016; 19- PRIETO, Benecia Aguilar. Construir com Adobe: Fundamentos, reparação de danos e design contemporâneo. México: Editorial Trillas, 2008; 20- RAMOS, Bruno Perazzelli Farias; PEREIRA, Marco



Antonio dos Reis. O uso do bambu laminado colado na confecção de mobiliário. Estudos em Design, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 1-6, 2014. Disponível em: <https://estudosdesign.emnuvens.com.br/design/issue/view/16>; 21- RIVERO, Roberto. Arquitetura e Clima - Acondicionamento Térmico Natural. DCL, 1985; 22- RONCONI, Reginaldo Luiz Nunes. Canteiro experimental - uma proposta pedagógica para a formação do arquiteto e urbanista. São Paulo: Cadernos da FAU USP, 2005; 23- VAN LENGEN, Johan. Manual do Arquiteto Descalço. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2008; 24- WEIMER, Gunter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

44- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL (1 vaga)

Instituto de Psicologia
Departamento de Psicologia (GSI)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Psicologia. Doutorado em Psicologia, Psicologia Organizacional, Psicologia do Trabalho, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia Social e do Trabalho, Engenharia de Produção, Administração, Administração Pública, Educação, Ciências da Saúde (Saúde Pública e Saúde Coletiva), Políticas Públicas e Formação Humana.

Ementa: 1- Psicologia do trabalho e organizacional: desenvolvimento das Teorias Organizacionais a partir do seu contexto histórico; 2- Pesquisa em Psicologia do Trabalho e Organizacional: abordagens teóricas e metodológicas; 3- Capitalismo contemporâneo: organização e gestão do trabalho e suas implicações para as(os) trabalhadoras(es); 4- Psicologia e História Social do Trabalho no Brasil: estratégias de dominação e resistência considerando as questões étnico-raciais, de gênero, classe, idade e deficiência; 5- Diversidade humana e o desafio das políticas de ações afirmativas e de inclusão nas organizações; 6- Aprendizagem e desenvolvimento em contextos de trabalho: diagnóstico e métodos de intervenção; 7- Processos grupais e intervenções nas organizações; 8- Questões éticas e políticas na atuação em Psicologia do Trabalho e Organizacional; 9- Trabalho, subjetividade e saúde mental nas organizações e na vida social; 10- Riscos Psicossociais e a promoção da saúde no trabalho: avaliação e intervenção; 11- Psicopatologia nas crises do capital, a precarização e o desemprego e a prática da psicologia do trabalho e organizacional; 12- O trabalho mediado por Inteligência Artificial e a plataformação: os desafios da pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho e organizacional; 13- A diferença entre trabalho prescrito e real e os desafios que impõe para a gestão de pessoas: análise do trabalho, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, retenção de pessoas, saúde e segurança no trabalho.

Bibliografia: 1- ABILIO, I. C. Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. Psicoperspectiva, v18. N.3, 2019; 2- ABREU, A. R. de P.; HIRATA, H.; LOMBARDI, M. R. (Org.). Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2016; 3- ADAMS-PRASSL, J. Gestão algorítmica e o futuro do trabalho. In: CARELLI, R. L., CAVALCANTI, T. M., FONSECA, P. F. (Org.) Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade / Brasília: ESMU, 2020; 4- AGUIAR, M. A. F. Psicologia Organizacional aplicada à administração: Teoria crítica e a questão ética nas organizações. São Paulo: Ed. Excelsus, 1992; 5- ALVAREZ, D.; MASSON, L. P.; OLIVEIRA, S.; CHRISTO, C.; LEAL, S.; SALOMÃO, G. S.; AMARAL, S. P. Uma análise das normas antecedentes e reservas de alternativas mobilizadas na atividade de motoristas e entregadores por aplicativos. Laboreal, [S. l.], v. 17, n. 1, 2021. Disponível em: <http://journals.openedition.org/laboreal/17925>. Acesso em: 20 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.4000/laboreal.17925>; 6- ANTUNES, R. Os sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5ª ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001; 7- ANTUNES, R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018; 8- BENDASSOLLI, P. F.; SOBOL, L. A. P. (Orgs.) Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho: clínicas do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014; 9- BENTO, M. A. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022; 10- BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. (Orgs.). Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: Fundamentos para a Gestão de Pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006; 11- BRAGA, R. A rebelião do precariado. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017; 12- CARVALHO-FREITAS, M. N. DE; BENTIVI, D. R. C.; AMORIM-RIBEIRO, E. M. B.; MORAES, M. M. DE; DI LÁSCIO, R. H. C.; BARROS, S. C. (Orgs.) Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico-práticas. São Paulo: Vetor, 2022; 13- CHIAVENATTO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021; 14- CLOT, Y. Trabalho e poder de agir. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010; 15- DEJOURS, C. Trabalho Vivo, tomo II, Trabalho e emancipação. 2ª ed. Brasília: Paralelo 15, 2022; 16- FIGUEIREDO, J. C. A pandemia e o "lombo mau" da Psicologia: sobre a formação e a prática da(o) psicóloga(o) do trabalho e organizacional. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, São Paulo, v. 25, 2022; 17- FLEURY, H. J. e MARRA, M. M. (orgs.). Intervenções grupais nas organizações. São Paulo: Ed. Agora, 2005; 18- FRANCO, T.; DRUCK, G.; SELIGMAN-SILVA, E. As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. Rev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (122): 229-248, 2010; 19- GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020; 20- GURGEL, C. A. gerência do pensamento: gestão contemporânea e consciência neoliberal. São Paulo: Cortez Editora, 2003; 21- HARDMAN, F.; LEONARDI, V. História da indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos 20. São Paulo: Ática, 1992; 22- HARVEY, D. Condição pós-moderna. 22ª ed. Edições Loyola, 2012; 23- LANCILLOTTI, S. S. L. Deficiência e trabalho: redimensionando o singular no contexto universal. 1ª ed. São Paulo: Autores associados, 2003; 24- MINAYO, C. G.; MACHADO, J. M. H.; PENA, P. G. L. (Orgs.). Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2011; 25- MOURA, C. Rebeliões da senzala. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 2020; 26- ODDONE, I.; MARRI, G.; GLÓRIA, S.; BRIANTE, G.; CHIATELLA, M. R.; A. Ambiente de trabalho: a luta dos trabalhadores italianos pela saúde. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2020; 27- ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999; 28- SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Orgs.). Trabalho & Ergologia. Conversas sobre a atividade humana. 3ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora da UFF, 2021; 29- SELIGMAN-SILVA, E. Psicopatologia da recessão e do desemprego. Travessia: Revista do Migrante, São Paulo, v. 6, n. 16, p. 17-22, 1993. DOI: <https://doi.org/10.48213/travessia.i16.351>; 30- ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

45- Área de Conhecimento: PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL (1 vaga)
Faculdade de Medicina
Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental (MSM)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 17/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Medicina. Doutorado em Psiquiatria ou Saúde Mental. Ementa: 1- Medicina Centrada no Paciente; 2- Ensino da Psiquiatria e Saúde Mental no Currículo Médico com Base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025; 3- Transtorno do Espectro Autista; 4- Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade; 5- Transtornos do desenvolvimento intelectual; 6- Espectro da Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos; 7- Transtorno Bipolar e Transtornos Relacionados; 8- Transtornos Depressivos; 9- Transtornos de Ansiedade; 10- Transtorno Obsessivo-compulsivo e Transtornos Relacionados; 11- Transtornos Relacionados a Trauma e a Estressores; 12- Transtornos Dissociativos; 13- Transtorno de Sintomas Somáticos e Transtornos Relacionados; 14- Transtornos Alimentares; 15- Transtornos do Sono Vigília; 16- Transtornos Disruptivos, do Controle de Impulsos e da Conduta; 17- Transtornos Relacionados a Substâncias e Transtornos Aditivos; 18- Transtornos Neuro cognitivos; 19- Transtornos de Personalidade; 20- Comportamento Suicida e Autolesão Não Suicida.

Bibliografia: 1- ARCINIEGAS D. B. et al. The American Psychiatric Association Publishing Textbook of neuropsychiatry and clinical neurosciences. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2018; 2- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - dsm-5-tr: texto revisado. Porto Alegre: Grupo A, 2023; 3- IASPERS, K. Psicopatologia geral. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987; 4- NOBRE DE MELO, A. L. Psiquiatria. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.v.2; 5- KAPLAN, H. I. & SADOCK, B. J. Kaplan & Sadock's comprehensive textbook of psychiatry. Philadelphia: Wolters Kluwer, 11ª ed, 2024; 6- STAHL, S. M.; GRADY, M. M.; MUNTNER, N. Stahl's essential psychopharmacology: neuroscientific basis and clinical

applications. 5. ed. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2021; 7- STERN, T. A. et al. Massachusetts General Hospital handbook of general hospital psychiatry. Edinburgh: Elsevier, 2018; 8- TYRER, P. Making sense of the icd-11 for mental health professionals. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2023; 9- MEC. Resolução CNE Nº 3, de 30 de setembro de 2025. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina 2025; 10- Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora). Brasília, 2011.

46- Área de Conhecimento: QUÍMICA ANALÍTICA (2 vagas)

Instituto de Química
Departamento de Química Analítica (GQA)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 24/08/2026 a 29/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Química Bacharelado, Química Industrial, Química Licenciatura, Engenharia Química, Farmácia, Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Biotecnologia, Física, Nutrição, Engenharia Ambiental ou Engenharia de Materiais. Doutorado em Química Analítica; Ciências - área de concentração Química Analítica; Agroquímica; Geociências; Química de Alimentos; Química; Engenharia Química; Farmácia; Física; Engenharia de Processos; Físico-Química; Ensino de Química; Engenharia de Biosistemas; Ciências Ambientais; Biologia; Ciências Biológicas; Engenharia de Materiais; Engenharia Ambiental.

Ementa: 1- Equilíbrio iônico: equilíbrio ácido-base, equilíbrio de solubilidade, equilíbrio de complexação e equilíbrio de oxirredução; 2- comportamento não ideal de soluções aquosas; 3- Titulações; 4- Erros e tratamento estatístico de dados em química analítica; 5- Validação de métodos analíticos; 6- Técnicas de separação e pré-concentração de espécies orgânicas e inorgânicas: extração por solventes, troca iônica e extração em fase sólida; 7- Espectrometria de absorção atômica e molecular; 8- Espectrometria de emissão atômica e molecular; 9- Espectrometria de massas; 10- Cromatografia a líquido de alta eficiência; 11- Cromatografia a gás de alta resolução; 12- Métodos eletroanalíticos: potenciometria e voltametrias.

Bibliografia: 1- Ionic Equilibrium: a Mathematical Approach, Addison Wesley Publishing Group, 1964; 2- Kolthoff I. M., Sandell E. B., Meehan E. J. & Bruckenstein S.: Quantitative Chemical Analysis, the Macmillan Company, 1969; 3- Skoog D. A., West D. M. & Holler F. J.: Fundamentos de Química Analítica, 9ª edição, São Paulo, Cengage Learning, 2015; 4- Holler F. J., Skoog D. A. e Crouch, S. R.: Princípios de Análise Instrumental, 6ª edição, Porto Alegre, Bookman, 2009; 5- Welz B. & Sperling M.: Atomic Absorption Spectrometry. John Wiley & Sons, 1999; 6- Miller J. C. & Miller J. N.: Statistics for Analytical Chemistry. John Wiley & Sons, 1993; 7- Grob R. L., Modern Practice of Gas Chromatography. John Wiley & Sons, 1995; 8- Montaser A., Inductively Coupled Plasma Mass Spectrometry, 3rd edition, Wiley, 1998; 9- Valcarcel M.: Principles of Analytical Chemistry: a Textbook. Springer Verlag, 2000; 10- Harris, D. C., Análise Química Quantitativa, 7ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2008; 11- Brett, A.M.O. & Brett C.M.A., Electroquímica: Princípios, Métodos e Aplicações, Editora Almedina, 1996; 12- Scholz, F., Electroanalytical Methods: Guide to Experiments and Applications. 2ª edição, Springer, 2010; 13- Snyder, L. R.; Kirkland, J. J.; Dolan, J. W., Introduction to Modern Liquid Chromatography, 3rd edition, Wiley, 2010; 14- Montaser, A., Golightly, D. W., Inductively Coupled Plasmas in Analytical Atomic Spectrometry, 2ª edição, Wiley-VCH Verlag GmbH, 1992; 15- Hill, S. J., Inductively Coupled Plasma Spectrometry, 2ª edição, Wiley-Blackwell, 2010; 16- Krug, Rocha, Métodos de preparo de amostras para análise elemental, 2ª edição, SBQ: O livro mais atual do Butler (1998); 17- Butler, James Newton Cogley, David R. Ionic Equilibrium: Solubility and pH Calculations. John Wiley & Sons, 1998.

47- Área de Conhecimento: QUÍMICA DE FÁRMACOS E MEDICAMENTOS E MÉTODOS DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO (1 vaga)

Faculdade de Farmácia
Departamento de Tecnologia Farmacêutica (MTC)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Farmácia. Doutorado em Ciências Farmacêuticas; Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde; Tecnologia Farmacêutica; Qualidade de Produtos em Saúde; Fármaco e Medicamentos; Química Orgânica; Produtos Naturais.

Ementa: 1- Estratégias de desenvolvimento de fármacos: Semissíntese e produtos naturais como fonte de fármacos. Métodos de elucidação estrutural utilizando técnicas espectroscópicas e espectrométricas de análise - UV-Visível, Infravermelho, fluorescência, RMN, CLAE, LC-MS, GC-MS e ICP-MS; 2- Química verde e sustentabilidade: conceitos básicos, aplicações na área farmacêutica e importância da química na saúde, meio ambiente, indústria. Métodos de síntese inseridos nesse contexto; 3- Análise de fármacos, produtos de degradação, contaminantes e subprodutos de síntese: quantificação de substâncias relacionadas por meio de técnicas espectroscópicas e espectrométricas de análise - UV-Visível, Infravermelho, fluorescência, RMN, CLAE, LC-MS, GC-MS e ICP-MS; 4- Fundamentos da Separação, identificação e quantificação de fármacos, impurezas e produtos de degradação utilizando técnicas cromatográficas hífenadas - Aplicações de CLAE (HPLC), cromatografia gasosa (CG) e técnicas acopladas (LC-MS, GC-MS, ICP-MS); 5- Elucidação de estruturas moleculares, determinação de impurezas orgânicas e detecção de metabólitos de fármacos. Emprego da Espectrometria de Massas (EM) em química farmacêutica; 6- Controle de qualidade de medicamentos - Ensaios físico-químicos para assegurar identidade, pureza, teor e uniformidade de fármacos e formas farmacêuticas, incluindo análise de matérias-primas e produtos acabados conforme compêndios oficiais (Farmacopeias) e normas de Boas Práticas de Fabricação; 7- Análise de fármacos, medicamentos e interações: Análises térmicas. Análise Termogravimétrica (TGA) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e suas aplicações; 8- Análise de fármaco e medicamentos. Métodos de difração de Raios-X e suas aplicações. Polimorfismo e estudo de formas cristalinas alternativas de fármacos (polimorfos, solvatos, ou co-cristais); 9- Síntese de fármacos e monitoramento analítico - Integração das químicas orgânica e analítica no desenvolvimento de novos fármacos: acompanhamento de reações sintéticas por cromatografia (TLC, HPLC), isolamento, confirmação estrutural e análise de pureza de intermediários e produtos finais; 10- Química de heterociclos. Reatividade e métodos de síntese. Principais heterociclos de importância farmacêutica. Compostos heterocíclicos de 5 membros com 1 heteroátomo, 1,2-azóis e 1,3-azóis. Métodos de caracterização espectroscópica; 11- Química de polímeros. Classificações, métodos de síntese e aplicações na área farmacêutica.

Bibliografia: 1- Bruice, P. Y. Química orgânica: volume 1 e 2. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006; 2- Barreiro, E.; Fraga, C. A. Química Medicinal. As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. Porto Alegre. Ed. Art. Med. Ltda, 2015; 3- Joule, J. A.; Mills, K. Heterocyclic chemistry. 5ª ed., ed. Wiley, 2010, United Kingdom; 4- Muri, E. M. F. Química Orgânica: aplicações farmacêuticas. Editora Appris, 1991; 5- ANSEL, H.C.; POPOVICH, M.G.; ALLEN, I.V. Formas Farmacêuticas e Sistemas de liberação de fármacos, 9ª ed., ed. Artmed, 2013; 6- COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L. Introdução a métodos cromatográficos. 7 ed. Campinas: UNICAMP, 1997; 7- CONNORS, K.A. A textbook of pharmaceutical analysis. 3 ed. New York: Wiley-Interscience, 2007; 8- CONNORS, K.A.; AMIDON, G.L.; STELLA, V.J. Chemical stability of pharmaceuticals. 2 ed. New York: John Wiley & Sons, 1986; 9- Gil, E. S. et al. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª ed., LMC - Pharmabooks, 2010; 10- HARRIS, D.C. Análise química quantitativa. 9ª ed., LTC, 2017; 11- Farmacopeias: Farmacopeia Brasileira; British Pharmacopoeia. London: Her Majesty's Stationary Office USP- The United States Pharmacopoeia. Rockville: MD; European Pharmacopoeia. Council of Europe. Strasbourg; 12- Periódicos: Química Nova; Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences; Bioorganic and Medicinal Chemistry; Bioorganic and Medicinal Chemistry Letters; Current Topics in Medicinal Chemistry; Drugs Today; European Journal of Medicinal Chemistry; Journal of Medicinal Chemistry; Nature Reviews Drug Discovery; Analytical Chemistry; Pharmaceutical Technology; Revista Analytica; Revista Brasileira de Farmácia Bioquímica; 13- Resoluções da ANVISA e suas atualizações: RDC nº 166/17; RDC 318/2019; RDC 31/10; RDC 972/2025.

48- Área de Conhecimento: QUÍMICA INORGÂNICA COMPUTACIONAL (1 vaga)

Instituto de Química
Departamento de Química Inorgânica (GQI)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, defesa de projeto e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Química (Bacharelado ou Licenciatura) ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Química Tecnológica ou



Farmácia ou Nanotecnologia. Doutorado em Química, Ciências, Química Inorgânica, Ciências dos Materiais, Físico-Química, Química Computacional, Química Teórica, Ciências Moleculares, Química dos Materiais, Física, Nanotecnologia.

Prova Defesa de Projeto: De caráter classificatório e eliminatório, a ser realizada conforme previsto na Resolução CEPEX/UFF Nº 5.009, de 27 de agosto de 2025. O Projeto de Pesquisa deverá descrever as atividades de pesquisa, dentro da área de Química Inorgânica Computacional, que o(a) candidato(a) pretende desenvolver como docente do Departamento de Química Inorgânica, caso seja contratado(a). Caso venha a utilizar arquivos eletrônicos em sua apresentação, o(a) candidato(a) deverá fornecer à Banca Examinadora uma cópia digital dos mesmos (em pen drive), no momento imediato anterior à realização da prova prática, para fins de arquivo. Após homologação do resultado do concurso pelo CEPEX e confirmação da inexistência de qualquer óbice à confirmação do resultado final, os arquivos deverão ser destruídos. Para a realização da Prova de Defesa de Projeto estarão à disposição do(a) candidato(a) um computador, projetor (data show) e quadro de giz ou caneta pilot. O(A) candidato(a) poderá fazer sua apresentação e defesa utilizando slides e/ou quadro de giz ou caneta pilot. Para a realização da Prova de Defesa de Projeto o(a) candidato(a) poderá utilizar o seu próprio laptop ou equipamento equivalente. A Comissão Examinadora não se responsabilizará por eventuais problemas técnicos nos arquivos cedidos ou quando for utilizado equipamento próprio. Os formatos dos arquivos aceitos para apresentação serão: pdf, ppt ou pptx. Durante a Prova de Defesa de Projeto, é vedada a consulta a qualquer conteúdo, assim como utilização de internet e/ou redes de dados móveis. O (A) candidato(a) deverá entregar à Banca Examinadora uma cópia impressa do Projeto de Pesquisa (no máximo 20 páginas, fonte tamanho 12) no início da apresentação da Prova de Defesa de Projeto.

Ementa: 1- Modelo Quântico de Átomos e Ions; 2- Teoria de Orbitais Moleculares; 3- Eletronegatividade; 4- Propriedades Periódicas; 5- Ácidos e Bases; 6- Ligações Químicas; 7- Estrutura de Compostos Inorgânicos; 8- Teoria de Campos Cristalinos; 9- Reações de Oxidação e de Redução; 10- Métodos de Caracterização de Compostos Inorgânicos; 11- Solventes Aquosos e não Aquosos; 12- Sólidos Inorgânicos; 13- Química de Coordenação; 14- Espectros Eletrônicos de Compostos Inorgânicos; 15- Simetria e Teoria de Grupos; 16- Simulação de propriedades espectroscópicas; 17- Métodos ab initio; 18- Teoria do Funcional da Densidade; 19- Dinâmica Molecular; 20- Modelos para simulação de fases condensadas; 21- Espectroscopia de Compostos Inorgânicos; 22- Mecanismos e Reatividade de Compostos Inorgânicos.

Bibliografia: 1- Inorganic Chemistry - Gary L. Miessler, Paul J. Fischer, Donald A. Tarr-5a Edition-Ed. Pearson; 2- Chemical Structure and Reactivity - Keeler, J; Wothers, P. - 2th Edition - Ed. Oxford University Press; 3- Inorganic Chemistry - Mark Weller, Tina Overton, Jonathan Rourke - 7th Edition - Ed. Oxford University Press; 4- Inorganic Chemistry: Principles of Structure and Reactivity-James E. Huheey, Ellen A. Keiter, Richard L. Keiter, John Shapley - 4th Edition-Ed. Pearson; 5- Inorganic Chemistry - Catherine E. Housecroft, Alan G. Sharpe- 5th Edition-Ed. Pearson; 6- Principles of Inorganic Chemistry - Brian W. Pfenning - 2nd Edition - Ed.Wiley; 7- Inorganic Chemistry - James E. House - 3th Edition - Ed. Academic Press; 8- Computational Chemistry: Introduction to the Theory and Applications of Molecular and Quantum Mechanics - Errol G. Lewars - 4th Edition - Ed. Springer; 9- Introduction to Computational Chemistry - Frank Jensen - 3rd Edition - Ed. Wiley; 10- Essentials of Computational Chemistry: Theories and Models - Christopher J. Cramer - 2nd Edition - Ed.Wiley; 11- Computational Chemistry and Molecular Modeling: Principles and Applications, K. I. Ramachandran, G. Deep, K. Namboori, Springer.

49- Área de Conhecimento: QUÍMICA MEDICINAL E/OU CIÊNCIAS ÔMICAS (1 vaga)

Instituto de Química
Departamento de Química Orgânica (GQO)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 17/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, Química Industrial, Química Tecnológica, Bioquímica, Farmácia, Engenharia Química. Doutorado em Química, Química Orgânica, Química Medicinal, Química Computacional, Química Biológica, Ciências Moleculares, Ciências Farmacêuticas, Bioquímica, Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, ou Doutor(a) em Ciências com as seguintes áreas de concentração: Química Orgânica, Química Medicinal, Química Computacional, Química Biológica, Modelagem Molecular, Biotecnologia, Química de Produtos Naturais.

Prova de Defesa de Projeto: Cópia física de um projeto de pesquisa na área de Química Medicinal e/ou Ciências Ômicas elaborado no formato das agências de fomento deverá ser entregue para a banca no dia designado para esta prova. O projeto poderá ser apresentado com uso de Datashow e o candidato deve trazer o arquivo da apresentação em pendrive pessoal. O tempo de apresentação será de no máximo 15 minutos, seguido de até 30 minutos de arguição. O cronograma inicial do concurso será informado após o término das inscrições, onde constarão as etapas com presença obrigatória. As comunicações do GQO sobre o concurso com os candidatos serão feitas através do e-mail informado na inscrição.

Ementa: Estrutura e reatividade de compostos orgânicos, relações estrutural-atividade, interações moleculares, estereoisomeria, desenvolvimento de fármacos, aspectos farmacológicos, formulações químicas, mecanismos de ação de fármacos, metabolismo de fármacos, mecanismos de reações orgânicas, técnicas espectroscópicas e cromatográficas, modelagem molecular, metabólica, proteômica.

Bibliografia: 1- Silverman, R. B.; Holladay, M. W. The Organic Chemistry of Drug Design and Drug Action. 3rd ed. Academic Press, 2014; 2- Patrick, G. L. An Introduction to Medicinal Chemistry. 6th ed. Oxford University Press, 2017; 3- Lemke, T. L.; Williams, D. A. Foye's Principles of Medicinal Chemistry. 8th ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2019; 4- Wermuth, C. G.; Aldous, D.; Raboisson, P.; Roggan, D. (Eds.) The Practice of Medicinal Chemistry. 4th ed. Academic Press, 2015; 5- Barreiro, E. J.; Fraga, C. A. M. Química Medicinal: As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021; 6- Lehninger, A. L.; Nelson, D. L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021; 7- Carey, F. A. Sundberg, R. J. Advanced Organic Chemistry: Part A and Part B. 5th ed. Springer, 2007; 8- Smith, M. B. March's Advanced Organic Chemistry: Reactions, Mechanisms, and Structure. 8th ed. Wiley, 2020; 9- Liebler, D. C. Introduction to Proteomics: Tools for the New Biology. Humana Press, 2002; 10- Barh, D.; Azevedo, V. (Eds.) Omics Technologies and Bio-Engineering: Volume 1. 1st ed. Elsevier, 2017; 11- Claridge, T. D. W. High-Resolution NMR Techniques in Organic Chemistry. 3rd ed. Elsevier, 2016; 12- Jaumot, J.; Bedia, C.; Tauler, R. (Eds.) Data Analysis for Omic Sciences: Methods and Applications. (Comprehensive Analytical Chemistry, Vol. 82) 1st ed. Elsevier, 2018; 13- Silverstein, R. M.; Webster, F. X.; Kiemle, D. J.; Bryce, D. D. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 8ª ed. LTC, 2019; 14- Pavia, D. L.; Lampman, G. M.; Kriz, G. S.; Vyvyan, J. Introdução à Espectroscopia. 4ª ed. Cengage Learning, 2010. 15. Anastas, P. T.; Warner, J. C. Green Chemistry: Theory and Practice. 1st ed. Oxford University Press, 2000.

50- Área de Conhecimento: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM (2 vagas)

Faculdade de Medicina
Departamento de Radiologia (MRD)
Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Medicina; Ciências Médicas; Radiologia e Diagnósticos por Imagem; Ciências Cardiovasculares.

Os professores aprovados atuarão no ensino de Graduação e Pós-Graduação na Área de Conhecimento de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, bem como no treinamento dos médicos residentes e na assistência médica praticada no Serviço de Radiologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, bem como participarão das atividades de Pesquisa e Extensão do Departamento de Radiologia.

Ementa: Aspectos radiológicos normais e patológicos dos sistemas: 1- Neurológico; 2- Musculoesquelético; 3- Cardiovascular; 4- Respiratório; 5- Gastrointestinal; 6- Gêrito-Urinário; 7- Mama; 8- Pediatria; 9- Oncologia; 10- Abdome e Pelve.

Bibliografia: 1- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 1: Cabeça e Pescoço: Editores: Eloisa Maria Santiago Gebrim, Regina Lúcia Elia Gomes. 358 páginas; 2- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 14: Ultrassonografia Geral. Editores: Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Leticia Martins Azeredo.310 páginas; 3- Coleção

Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 15: Ultrassonografia Ginecológica e Obstétrica. Editores: Benito Pio Vitório Ceccato Júnior, Marianna Facchinetti Brock. 280 páginas; 4- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 2: Cardiologia. Editores: Gustavo Lemos Pelandré, Roberto Sassdelli Neto. 302 páginas; 5- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 3: Gastrointestinal. Editores: Adriano Liguori, Daniella Braz Parente, Giuseppe D'ippolito.294 páginas; 6- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 4: Geniturinário. Editores: Alice Schuch, Fernando Morbeck Almeida Coelho, Mauricio Zapparo. 292 páginas; 7- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 5: Mama. Editores: Beatriz Medicis Maranhão Miranda, Ivie Braga de Paula, Luciano Fernandes Chala. 274 páginas; 8- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 7:Musculoesquelético. Editores: Aline Serfaty, Francisco Abaetê das Chagas Neto, Marcelo Bordalo. 362 páginas; 9- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 8: Neuroradiologia. Editores: Felipe T. Pacheco, Leonardo Lopes de Macedo, Pablo Picasso de Araújo Coimbra.326 páginas; 10- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 9: Oncologia. Editores: Marcony Queiroz Andrade, Paula Nicole Vieira Pinto. 366 páginas; 11- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 10: Pediatria. Editores: Dolores Bustelo, Tatiana Fazecas. 340 páginas; 12- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 11: Pelve feminina. Editores: Luís Ronan M. F. de Souza, Patrícia Prando, Alice Brandão. 210 páginas; 13- Coleção Colégio Brasileiro de Radiologia - Volume 13: Tórax. Editores: Gilberto Szarf, Luciana Volpon Soares Souza, Pedro Paulo M. Teixeira e Silva Torres.326 páginas.

51- Área de Conhecimento: SISTEMAS DIGITAIS E PROCESSAMENTOS DE SINAIS (1 vaga)

Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia de Telecomunicações (TET)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 17/08/2026 a 22/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de Telecomunicações; Engenharia de Comunicações; Engenharia Eletrônica; Engenharia Eletrônica e de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia Biomédica; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecatrônica, e Engenharia da Computação. Doutorado em Engenharia Eletrônica; Engenharia Eletrônica e de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia Elétrica; Engenharia Biomédica; Eletrônica; Microeletrônica; Sistemas Eletrônicos; Sistemas de Controle e Automação; e Engenharia Elétrica e de Telecomunicações.

Ementa: Amostragem; Aliasing; Quantização; Transformada de Fourier em tempo discreto (DTFT); Transformada Discreta de Fourier (DFT); Projeto de filtros IIR; Projeto de filtros FIR; Decimação e filtros decimadores; Interpolação e filtros interpoladores; Transformada Z; Estruturas básicas de filtros digitais: FIR (forma direta, cascata, realização polifásica, estrutura de fase linear cadeia de atraso), IIR (forma direta, forma cascata, realização paralela); Diodos: modelos, circuitos básicos; Transistor BJT: regiões de operação, polarização, análise de pequenos sinais e modelos, amplificadores BJT de único estágio; Transistor MOSFET: regiões de operação, polarização, análise de pequenos sinais e modelos, amplificadores MOSFET de único estágio; e Amplificadores operacionais: modelo ideal, configurações básicas, efeito de ganho em malha aberta finito e largura de banda, operação em grandes sinais; Eletrônica Digital; e Microeletrônica.

Bibliografia: 1- MITRA, Sanjit K., DIGITAL SIGNAL PROCESSING: A COMPUTER-BASED APPROACH, 4ª edição, McGraw-Hill, 2010; 2- OPPENHEIM, Alan V. e WILLSKY, Alan S.; SINAIS E SISTEMAS, 2ª edição, Pearson, 2013; 3- JACKSON, Leland B., DIGITAL FILTERS AND SIGNAL PROCESSING, WITH MATLAB EXERCISES, 3ª edição, Kluwer Academic Publishers, 1996; 4- OPPENHEIM, A.V., WILLSKY, A. e HAMID, S. SINAIS E SISTEMAS, 2ªEd.; PEARSON; 5- SEDRA, A.S. e SMITH, K. C.; MICROELETRONICA; 5ª. Edição; Pearson PrenticeHall, 2007; 6- RAZAVI, B.; FUNDAMENTALS OF MICROELECTRONICS; 2nd. Edition; Wiley International, 2013; 7- BOYLESTAD, R. L. e NASHKELSKY, L.; ELECTRONIC DEVICES AND CIRCUIT THEORY, 11ª edição; Pearson Education Inc., 2013; 8- LATHI, B.P.; SINAIS E SISTEMAS LINEARES, 2ªEd.; BOOKMAN ; 9- PROAKIS, J.G. E MONOLAKIS, D.G.; DIGITAL SIGNAL PROCESSING: PRINCIPLES, ALGORITHMS AND APPLICATIONS, 4ª edição, Prentice-Hall, 2006.

52- Área de Conhecimento: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A ENGENHARIA CIVIL (1 vaga)

Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Civil (TEC)
Classe A: Assistente - 20h

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia Civil, Engenharia de Produção ou Arquitetura. Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia de Produção.

Ementa: 1- Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina para Engenharia Civil; 2- Gêmeos Digitais (digital twins), BIM (Building Information Modeling) e Cidades Inteligentes; 3- Automação e Processos de Decisão em Engenharia Civil; 4- Transformação digital orientada para a sustentabilidade na Construção Civil; 5- Inteligência Artificial e suas implicações éticas, sociais e o futuro da Engenharia Civil; 6- Integração da metodologia BIM com tecnologias de Inteligência Artificial; 7- Manutenção preditiva com redes neurais artificiais para previsão e monitoramento de estruturas e sistemas prediais; 8- Ferramentas de Inteligência Artificial e Gestão de Riscos na Construção Civil; 9- Interoperabilidade e os desafios de Big Data na Engenharia Civil; 10- Otimização e modelos preditivos para o gerenciamento de obras; 11- Visão computacional e Robótica aplicadas ao canteiro de obras.

Bibliografia: 1- ALTOHAMI, A.; HARON, N.; LAW, T. Investigating approaches of integrating BIM, IoT, and facility management for renovating existing buildings: a review. Sustainability, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/su13073930>; 2- BIBRI, E.; KROGSTIE, J.; KABOLI, A.; ALAHI, A. Smarter eco-cities and their leading-edge artificial intelligence of things solutions for environmental sustainability: a comprehensive systematic review. Environmental Science and Ecotechnology, v. 19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ese.2023.100330>; 3- CHONG, H.; LEE, C.; WANG, X. A mixed review of the adoption of Building Information Modelling (BIM) for sustainability. Journal of Cleaner Production, v. 142, p. 4114-4126, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.09.222>; 4- DENG, M.; MENASSA, C.; KAMAT, V. From BIM to digital twins: a systematic review of the evolution of intelligent building representations in the AEC-FM industry. Journal of Information Technology in Construction, v. 26, p. 58-83, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36680/J.ITCON.2021.005>; 5- IVANOVA, S.; KUZNETSOV, A.; ZVEREV, R.; RADA, A. Artificial intelligence methods for the construction and management of buildings. Sensors (Basel, Switzerland), v. 23, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/s23218740>; 6- LIANG, C. et al. Ethics of artificial intelligence and robotics in the architecture, engineering, and construction industry. Automation in Construction, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.autcon.2024.105369>; 7- LIAO, C.; AMINUDIN, E.; MOHD, S.; YAP, L. Intelligent risk management in construction projects: systematic literature review. IEEE Access, v. 10, p. 72936-72954, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1109/access.2022.3189157>; 8- MESHRAM, Kundan. Machine Learning Applications in Civil Engineering. 1. ed. Elsevier, 2023; 9- PAN, Yue; ZHANG, Limao. Roles of artificial intelligence in construction engineering and management: a critical review and future trends. Automation in Construction, v. 122, p. 103517, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.autcon.2020.103517>; 10- PEDRAL SAMPALIO, Rodrigo; AGUIAR COSTA, Antônio; FLORES-COLEN, Inês. A systematic review of artificial intelligence applied to facility management in the Building Information Modeling context and future research directions. Buildings, v. 12, n. 11, p. 1939, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/buildings12111939>; 11- RAMPINI, L.; CECCONI, F. Artificial intelligence in construction asset management: a review of present status, challenges and future opportunities. Journal of Information Technology in Construction, v. 27, p. 884-913, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36680/j.itcon.2022.043>; 12- SMITH, C.; WONG, A. Advancements in artificial intelligence-based decision support systems for improving construction project sustainability: a systematic literature review. Informatics, v. 9, p. 43, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/informatics9020043>; 13- SUN, H.; BURTON, H.; HUANG, H. Machine learning applications for building structural design and performance assessment: state-of-the-art review. Journal of Building Engineering, v. 33, p. 101816, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jobe.2020.101816>.



53- Área de Conhecimento: VIROLOGIA (1 vaga)
Instituto Biomedico
Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 10/08/2026 a 21/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição ou Odontologia. Doutorado em Programas de Pós Graduação das grandes áreas de conhecimento em Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ciências da Saúde e Multidisciplinar (áreas Biotecnologia, Ciências Ambientais e Interdisciplinar).

Projeto de pesquisa: O candidato terá 15 minutos para apresentação do projeto; a qual se seguirá arguição pela banca examinadora, com duração máxima de 30 (trinta) minutos, que adotará como diretrizes orientadoras para a avaliação os seguintes critérios: I - clareza, objetividade, precisão e correção na redação e na defesa do projeto; II - relevância e exequibilidade do projeto; III - conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto; IV - capacidade de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico. Ao apresentar-se para a realização da prova de defesa de projeto, o candidato entregará seu projeto impresso, com cópia para todos os membros da banca examinadora. O projeto de pesquisa (fonte Times New Roman 12; espaço 1,5; margens de no mínimo 2 cm) com, no máximo, 10 páginas, deve conter os seguintes itens: identificação do projeto (título, área do CNPq, três-cinco palavras-chave, local de realização) equipe executora, resumo (máximo 20 linhas), introdução e justificativas, objetivos, metodologia e forma de análise dos resultados, referências bibliográficas, cronograma de execução (3 anos).

Ementa: 1- Introdução ao estudo dos vírus (estrutura, composição, propriedades físico-químicas, classificação) e Replicação viral; 2- Resposta imune e não imune do hospedeiro às infecções virais; 3- Patogenia das infecções virais; 4- Prevenção e controle das infecções virais; 5- Métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial das infecções virais; 6- Vírus de genoma RNA e DNA de importância em medicina humana e veterinária: Arbovírus, Coronavírus, Vírus Influenza, Vírus da Raiva, Retrovírus, Herpesvírus, Paramixovírus, Parvovírus, Papilomavírus, Poxvírus, Hepatites virais, Vírus entéricos

Bibliografia: 1- Cubel Garcia RCN, Castro TX. Pandemias e Epidemias causadas pelos vírus. 2024. Eudff. Disponível em: <https://www.eudff.com.br/produto/pandemias-e-epidemias-causadas-pelos-virus-e-book-pdf-760>; 2- Fernandes J, Lanzarini NM, Homma A, Lemos ERS. Vacinas. Editora Floacruz, 1ª ed, 2021. DOI <https://doi.org/10.7476/9786557081075> Flores EF. Virologia Veterinária : Virologia Geral e Doenças Virais. Editora UFSM, 3ª ed, 2017; 3- Santos NOS, Romanos MTV, Wigg MD, Couceiro JNS. Virologia Humana. 4ª Ed. Guanabara Koogan Ed. Rio de Janeiro, 2021; 4- Lemos, E. R. S., Villar, I. M., Leon, I. A. A., Guimarães, m. L., Teixeira, S. L. M., And Paula, V. S., eds. Tópicos em Virologia [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2023, 306 p. BIO collection. ISBN: 978-65-5708-151-8. <https://doi.org/10.7476/9786557082119>. Fontes de consulta oficiais: Manuais técnicos, guias, boletins epidemiológicos, normas e diretrizes atualizadas dos órgãos Públicos das esferas Municipal, Estadual e Federal.

UNIDADES DE ENSINO DE ANGRA DOS REIS

54- Área de Conhecimento: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO E MACROECONOMIA (1 vaga)

Instituto de Educação de Angra dos Reis
Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Economia. Doutorado em Economia, Economia do Setor Público, Economia Política Internacional ou Economia Regional e Políticas Públicas.

Ementa: 1- Fundamentos da economia do setor público; 2- Falhas de mercado e transformações produtivas no Brasil; 3- O processo histórico de industrialização da economia brasileira e o estágio atual de sustentação do crescimento; 4- Papel do Governo na economia: estabilização econômica, promoção do desenvolvimento; 5- Distribuição de renda no Brasil. Desigualdades regionais. Indicadores sociais; 6- Finanças públicas: conceitos e comportamento nos últimos anos; 7- Crescimento econômico com restrição no balanço de pagamentos: estruturalismo e neoestruturalismo; 8- Teoria da Dependência e desenvolvimento; 9- História do Pensamento Econômico e Teoria Econômica; 10- Dinâmicas de negociações e da integração regional econômica

Bibliografia: 1- BIDERMAN, Ciro e ARVATE, Paulo(orgs.). Economia do Setor Público no Brasil. Editora Campus - FGV/EASP, 2004; 2- LOPES, L. M e VASCONCELOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2000; 3- DALLARI, Dalmo de Abreu. O Estado Federal. São Paulo: Ática, 1986 3- TARAPANOFF, Kira (org.). Inteligência organizacional e competitiva. Brasília : Editora UnB, 2001; 4- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Atlas, 2009; 5- MARCIAL, E. C. e GRUMBACH, R. J. Cenários Prospectivos. Como construir um futuro melhor. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004; 6- SOUZA, N. de J. Economia Básica. São Paulo: Atlas, 2007; 7- CHANG, Ha-Joon. Chutando a Escada. São Paulo: Editora Unesp, 2003; 8- AMIN, S. O Desenvolvimento Desigual. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976; 9- CARDOSO, F. H.; FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina. 3ª. ed., RJ: Zahar Editores. 1973; 10- MARTINS, C.E. Globalização, Dependência e Neoliberalismo na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2011; 11- MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. Vol I, II, III, IV e V. São Paulo: Nova Cultural, 1998; 12- MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983; 13- MEADOWS, D. et al. The Limits to Growth: The 30 Years Update. Londres: Earthscan, 2005; 14- ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012; 15- Simonsen, Mário Henrique e Cysne, Rubens Penha. Macroeconomia. Rio de Janeiro: FGV, 4ª Ed. 2009; 16- GOWAN, P. (2003). A Roleta Global. Rio de Janeiro: Record; 17- HELLEINER, E. (1996). States and the Reemergence of Global Finance. Ithaca e Londres: Cornell University Press; 18- VADELL, J.A.; LAS CASAS CAMPOS, T. (orgs.) (2011). Os Novos Rumos do Regionalismo na América do Sul. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas.

55- Área de Conhecimento: CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA, ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA E GEOINFORMAÇÃO (1 vaga)

Instituto de Educação de Angra dos Reis
Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Geografia bacharelado ou licenciatura. Doutorado em Geografia; Meteorologia, Ciências Climáticas, Oceanografia, Ciências Ambientais e Florestais, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Ambiente e Sociedade, Planejamento Energético e Planejamento Ambiental, ou Engenharia Ambiental.

Ementa: 1- Dinâmica atmosférica nas escalas global, regional e local e impactos sobre a vida humana; 2- Clima urbano e vulnerabilidade social; 3- Mudanças climáticas e justiça ambiental em suas múltiplas escalas; 4- Geografia física e ensino; 5- Interação oceano - atmosfera e as implicações meteorológicas em contextos de eventos extremos; 6- Geoinformação aplicada à climatologia; 7- Representação cartográfica na geografia física, avanços e desafios; 8- Contribuições dos estudos atmosféricos e políticas públicas; 9- Educação e emergência climática; 10- Diferenças espacial e temporal das variáveis climáticas e adaptações frente a emergência climática.

Bibliografia: 1- ACSELRAD, Henri. Justiça Ambiental e Construção Social do Risco. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Ed. UFPR, Curitiba, v. 5, p. 49-60, 2002; 2- AYOADE, JO. Introdução à climatologia para os trópicos. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2007; 3- BARRY, RG; CHORLEY, RJ. Atmosfera, Tempo e Clima. 9ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2013; 4- BECK, Ulrich. Sociedade de risco : Rumo a outra modernidade, 2.ed. . São Paulo : Editora 34, 2011; 5- BELMONT, Mariana (Org). Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. 2023, 164 p, Editora Instituto de Referência Negra Peregrum Oralituras, São Paulo; 6- BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Caderno de Ciências da Terra, n. 13, p. 1-27, 1971; 7- BOIN, N; ZAVATTINI, JA. Climatologia Geográfica: teoria e prática de pesquisa. São Paulo: Alinea, 2013; 8- CAVALCANTI, I. F. A.; FERREIRA, N.J.; DIAS, M.A.F.; JUSTI, G.A. Tempo e Clima no Brasil. Editora Oficina de Textos. São Paulo. 2009; 9- CAVALCANTI, I.F.A.; FERREIRA, N.J. (orgs.). Clima das Regiões Brasileiras e Variabilidade Climática. São Paulo: Oficina de

Textos, 2021; 10- CONTI, JB. Clima e Meio Ambiente. 7ª edição. São Paulo, At Atual, 2019; 11- GROTZINGER, J. & JORDAN, T. (2013) - Para Entender a Terra. Bookman, 738 p; 12- LONGLEY, P.A.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J. RHIND, D.W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. 3ª ed, Porto Alegre, Bookman, 2013; 13- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. Oficina de textos, 2017; 14- MENEZES, P. M. L. & FERNANDES, M. C., 2013. Roteiro de Cartografia. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos 15- MILANZ, B.; FONSECA, I. F. Justiça climática e eventos climáticos extremos: uma análise da percepção social no Brasil. Revista Terceiro Incluído, v. 1, p. 82-100, 2011; 16- MONTEIRO, C. A. F. O estudo geográfico do clima. Cadernos geográficos, Florianópolis, 1999; 17- MONTEIRO, C.A.; MENDONÇA, F. Clima Urbano. Contexto, 2003; 18- VENTURI, L. A. B. Geografia, Práticas de Campo, laboratório e sala de aula. . São Paulo: Editora Sarandi. 2010.

UNIDADES DE ENSINO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

56- Área de Conhecimento: GEOGRAFIA FÍSICA (1 vaga)
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
Departamento de Geografia de Campos (GRC)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 17/08/2026 a 24/08/2026. Formação dos candidatos: Licenciatura em Geografia e/ou Bacharelado em Geografia. Doutorado em Geografia ou Geologia ou Geociências ou Ciências Ambientais ou Ciências Atmosféricas ou Engenharias ou Geografia Física ou Dinâmica dos Oceanos e da Terra.

Ementa: 1- A Dinâmica da Atmosfera Terrestre e a Espacialidade dos Climas do Globo; 2- Mudanças Climáticas: causas, efeitos, métodos de detecção e impactos nos recursos naturais; 3- Clima Urbano: referenciais teóricos, métodos de análise e estudos de caso; 4- A taxonomia e as características dominantes do relevo do Brasil; 5- Análise Ambiental: A Bacia Hidrográfica como Unidade de Planejamento e Gestão; 6- Abordagem sistêmica aplicada à Geografia Física e ao Planejamento Ambiental; 7- Abordagens e Métodos da Geografia Física aplicados ao Diagnóstico Ambiental; 8- A Região Intertropical: Estrutura e Dinâmica dos Ecossistemas Intertropicais; 9- Geografia Física: diferentes abordagens teóricas, práticas e pedagógicas no diálogo com a geografia escolar; 10 - Aspectos da Legislação Ambiental no Brasil.

Bibliografia: 1- AMORIM, M. C. C. T.; SANT'ANNA NETO, J. L.; MONTEIRO, A. M. S. (Org.). Climatologia Urbana e Regional: questões teóricas e estudos de caso. 1. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. 279p; 2- BARRY, R.G.; CHORLEY, R.J. Atmosfera, Tempo e Clima. 7 Ed. São Paulo: Bookman. 2013; 3- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018; 4- CARDOSO, C.; SILVA, M.S. A Geografia Física. Teoria e Prática no Ensino de Geografia. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. 219p; 5- CAVALCANTI, I. F. A.; FERREIRA, N. J.; SILVA, M. G. A. J.; DIAS, M. A. F. S. Tempo e Clima no Brasil. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009, 463p; 6- CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução a geografia física. 7 Ed. São Paulo: Bookman; 7- FLORENZANO, T.G. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo. Oficina de Textos. 2008. 318p; 8- GARTLAND, L. Ilhas de Calor - como mitigar zonas de calor em áreas urbanas. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010, 248p; 9- GUERRA, A.T. & CUNHA, S.B. (org.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Ed. Bertrand Brasil, 1994; 10- IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE. 2009; 11- MARENGO, J. A. Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade - caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI. 2ª ed. Brasília: MMA, 2007, 212p; 12- MENDONÇA, F. & DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia - noções básicas e climas do Brasil. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007, 13p; 13- MONTEIRO, C. A. F. & MENDONÇA, F. Clima Urbano. 1ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003, 192p; 14- MONTEIRO, C. A. de F.; SANT'ANNA NETO, J. L.; MENDONÇA, F.; ZAVATINI, J. A. (Org.). A construção da climatologia geográfica no Brasil. 1. ed. Campinas: Alinea, 2015. v. 1. 194p; 15- PRESS, F. SIEVER, R. GROTZINGER, J. JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. 4ª ed. Trad. Rualdo Menegat. São Paulo: Artmed. 2006. 659p; 16- SANCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental. Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2008; 17- SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004; 18- SUGIJO, K. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. São Paulo: Oficina de textos. 2010. 408p.

57- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: PRÁTICAS PROFISSIONAIS (1 vaga)

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
Departamento de Psicologia de Campos (CPS)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 17/08/2026 a 22/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Psicologia. Doutorado em Psicologia; Psicologia do Trabalho e das Organizações; Psicologia Social; Administração; Saúde coletiva; Políticas Públicas e Formação Humana; Saúde Pública; Políticas Sociais.

Ementa: 1- Saúde do trabalhador; 2- Clínicas do trabalho; 3- Significados e sentidos do trabalho; 4- Métodos de pesquisa em psicologia do trabalho e organizações; 5- Psicologia, gestão do trabalho e Terceiro Setor; 6- Exclusão social e integração pelo trabalho; 7- Novas formas e relações de trabalho na contemporaneidade; 8- Condições de trabalho e subjetividade; 9- Ética e atuações em psicologia e organizações de trabalho; 10- Diversidade no trabalho e interseccionalidade; 11- Política, neoliberalismo e o campo do trabalho; 12- Psicologia e história social do trabalho.

Bibliografia: 1- Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. Org. Pedro F. Bendassolli, Jairo Eduardo Borges-Andrade. Publicação: 2019; 2- Manual de Orientação Para Docentes-supervisores de Estágios em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Org. Gondim, Sonia Maria Guedes, Zerbin, Thais, Borges-Andrade, Jairo Eduardo, Abbad, Gardênia da Silva. Publicação: 2020; 3- O Trabalho e as Organizações: atuações a partir da Psicologia. Autoras: Lívia de Oliveira Borges; Luciana Mourão. Editora: Artmed / Publicação: 2013; 4- LEONE, Eugénia T.; KREIN, José D.; TEIXEIRA, Marilane O. (Orgs.). Mundo do trabalho das mulheres: ampliar direitos e promover a igualdade. São Paulo: Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres. Campinas, SP: Unicamp. 2017. p. 143-173; 5- Antunes, R. Privilégio da servidão [recurso eletrônico]: o novo proletariado de serviços na era digital / Ricardo Antunes. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2018; 6- SATO, Leny; BERNARDO, Márcia Hespagnol. Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem. Ciência & Saúde Coletiva, v. 10, n. 4, p. 869-878, 2005; 7- Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas para Compreensão do Trabalho na Atualidade. Pedro F. Bendassolli e Lis Andrea P. Soboll (Orgs.). São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011 288 p. ISBN 978-85-224-6095-3; 8- DE BARROS, M. E. B.; LOUZADA, A. P.; VASCONCELLOS, D. Clínica da Atividade em uma via deleuziana: por uma Psicologia do Trabalho. Informática na educação: teoria & prática, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 2008. DOI: 10.22456/1982-1654.7130. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEduTeoriaPratica/article/view/7130>. Acesso em: 7 out. 2022. Por uma psicologia do trabalho: ensaios recolhidos/Wanderley Codo [organizador]; conselho editorial Roberto Moraes Cruz, Marco Antonio Tadeschi, João Carlos Alchieri, Maria Helena Hoffmann. - São Paulo: Casa do Psicólogo®, 2006. - (Coleção trabalho humano/dirigida por Roberto Moraes Cruz).

UNIDADES DE ENSINO DE MACAÉ

58- Área de Conhecimento: CIÊNCIA DE DADOS (1 vaga)
Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé
Departamento de Contabilidade de Macaé (MCT)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Contabilidade; Economia; Administração; Ciências de Dados; Ciência da Computação; Engenharia de Software; Engenharia de Produção; Estatística; Engenharia da Computação; Sistemas de Informação; Sistemas Computacionais; Tecnologia da Informação. Doutorado em Contabilidade; Economia; Administração; Ciências de Dados; Ciência da Computação; Engenharia de Software; Engenharia de Produção; Estatística; Pesquisa Operacional; Engenharia da Computação; Sistemas de Informação; Sistemas Computacionais; Tecnologia da Informação.

Ementa: 1- Fundamentos da Ciência de Dados: Definição de Ciência de Dados, Processos de Ciência de Dados, Etapas de um projeto de Ciência de Dados, Coleta de dados, Limpeza de dados, Análise de dados, Visualização de dados, Ferramentas de análise, Técnicas de interpretação de dados, Criação de gráficos e tabelas interativas; 2- Fundamentos de estatística para análise de dados: distribuições, testes de hipóteses,



intervalos de confiança, estimação de parâmetros, visualizações gráficas e testes no contexto da análise variada e introdução a análise multivariada de dados (ex.: análise de variância, correlação, regressão); 3- Parametrização de Sistemas ERP: Configuração de sistemas ERP, Parametrização de contas contábeis, Integração de módulos financeiros, Integração de módulos contábeis, Parametrização de fluxo de caixa, Automação de tarefas financeiras, Geração de relatórios financeiros; 4- Business Intelligence (BI): Aplicação de ferramentas de BI (ex.: Power BI, Tableau) para Coleta de dados empresariais e análise e visualização de dados financeiros e indicadores-chave de performance (KPIs), criação de dashboard; 5- Administração por Processos: Gestão de Processos, Modelagem, análise e otimização de processos financeiros e contábeis utilizando a notação BPMN (Business Process Model and Notation); 6- Automação de Processos Contábeis: Automação de rotinas contábeis, como geração de faturas e boletos, por meio de sistemas ERP e integração com soluções de pagamento; 7- Integração de Sistemas de Gestão: Conexão de sistemas de ERP, BI e ferramentas de análise para otimizar a gestão contábil e financeira, melhorando a tomada de decisões. Extração de informações de ERPs para produção de relatórios e tabelas de transição e integração entre sistemas; 8- Avaliação e Validação de Modelos de Aprendizagem de Máquina: Técnicas como validação cruzada e métricas de desempenho (precisão, sensibilidade, especificidade e medida F1) para garantir que o modelo seja generalizável e evite sobreajuste. Árvore de decisão, máquinas de vetores de suporte, K-vizinhos mais próximos, redes neurais e agrupamento de dados para classificar, identificar padrões e organizar informações; 9- Big Data e Armazenamento de Dados Distribuídos: Conceitos de Big Data, com ferramentas para processamento distribuído e análise rápida. Tecnologias de banco de dados não relacionais, para armazenar e processar dados não estruturados; 10- Uso de "inteligências artificiais": otimização de processos contábeis e financeiros, incluindo automação de tarefas repetitivas, análises preditivas, aprimoramento de relatórios financeiros e apoio à tomada de decisões estratégicas na gestão de riscos e controle financeiro. Pesquisas acadêmicas e no desenvolvimento de projetos empresariais, facilitando a análise de grandes volumes de dados, a identificação de tendências e a otimização de processos.

Bibliografia: 1- COSTA, Augusto S. M. Gestão de Processos: Modelagem e Análise com BPMN. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN: 9788502103281; 2- LIMA, José P. R.; FERNANDES, Fábio S. S. Business Intelligence: O que é e como aplicar na sua empresa. São Paulo: Novatec, 2020. ISBN: 9788579307032; 3- LUGER, George F. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para Resolução Complexa de Problemas. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2009. ISBN: 9788525057012; 4- KROENKE, David M.; AUER, David J. Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN: 9788525053144; 5- SILVA, Lúcia L. de; SOUZA, Eduardo S. de. Tecnologia da Informação: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN: 9788525043923; 6- LILLYWHITE, Alastair. Introdução à Ciência de Dados: Análise de Dados com R. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN: 9788521267299; 7- MACHADO, Roberto; SANTOS, João; PEREIRA, Carlos. Ciência de Dados para Negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. ISBN: 9788532288012; 8- PROBST, Philipp; DUNN, Alina. Data Science para Negócios: Como Usar a Análise de Dados para Tomada de Decisão Estratégica. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN: 9788522493609; 9- O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Introdução a Sistemas de Informação. 14. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011. ISBN: 9788520072724; 10- FÁVERO, Luiz P. Análise de Dados: Modelagem Multivariada para a Tomada de Decisão, 2009. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN: 9788535230468; 11- FÁVERO, Luiz P. Análise de Dados: Modelos de Regressão com Excel, Stata e SPSS, 2009. 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN: 9788535270884; 12- MONK, Ellen F.; NORMAN, Bret J. Sistemas de Informação para Empresas: Uma Abordagem Contábil e Gerencial. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN: 9788525065848; 13- BURNS, David A.; SCHEUERMANN, Larry. Contabilidade: Introdução à Automação e Processos Contábeis. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN: 9788562615162; 14- TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Sistemas de Informação Gerenciais. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN: 9788525058345; 15- MARZ, Nathan; WARREN, James. Big Data: Como Trabalhar com Dados Estruturados e Não Estruturados. São Paulo: Alta Books, 2015. ISBN: 9788579920786; 16- RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para Resolução Complexa de Problemas. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2021. ISBN: 9788522136933; 17- RIBEIRO, Marcos; NASCIMENTO, Flávio; OLIVEIRA, Carolina. Inteligência Artificial na Gestão de Negócios. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN: 9788532485820; 18- SANTOS, Daniel L. dos; GOMES, Rafael T. Inteligência Artificial na Pesquisa Científica: Aplicações e Métodos. 1. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. ISBN: 9788521204347.

59- Área de Conhecimento: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA (1 vaga)
Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé
Departamento de Contabilidade de Macaé (MCT)
Classe A: Assistente - 40h DE
Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Ciências Contábeis; Administração; Controladoria; Finanças; Economia; Engenharia de Produção. Doutorado em Ciências Contábeis; Controladoria; Finanças; Auditoria; Administração; Economia; Engenharia de Produção.
Ementa: 1- Introdução à contabilidade tributária, conceito de tributos e tipos de tributos: a) Impostos, b) Taxas, c) Contribuições de Melhoria, d) Empréstimos Compulsórios, e) Contribuições Especiais e f) limitação de Competência tributária; 2- Natureza dos Tributos: a) Renda, b) Patrimônio, c) Consumo; 3- Conciliação dos seguintes tributos: PIS; COFINS; ISS; ICMS; IPI; ICMS (Substituição tributária) e ICMS Diferencial de Aliquotas; 4- Fases tributárias e Sistemas cumulativos e não cumulativos; 5- Enquadramento tributário com base na: a) Natureza da Atividade Econômica (CNAE/Objeto Social); b) Natureza Jurídica; c) Faturamento Bruto Anual e natureza operacional; 6- Tributação Sobre o Lucro e sobre distribuições de resultados. 7- Apuração e tributação do MEI; Simples Nacional; e Lucro Presumido; 8- Apuração e Tributação pelo Lucro Real; 9- Reforma Tributária: alterações promovidas pela Lei Complementar nº 214 de 16 de janeiro de 2025; 10- Sistema Público de Escrituração Digital - SPED.

Bibliografia: 1- ANDRADE, Eurídice S. Mamede de; LINS, Luiz dos S.; BORGES, Viviane L. CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: Um Enfoque Prático nas Áreas Federal, Estadual e Municipal. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN: 9788597007756; 2- LÁUDIO C. Contabilidade Tributária, 16ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN: 9788597009446; 3- PÉGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN: 9788559720874; 4- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. 14ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. ISBN: 978-85-309-5893-0; 5- CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade fiscal e tributária - 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN: 9788553131983.

60- Área de Conhecimento: ECONOMIA (1 vaga)
Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé
Departamento de Contabilidade de Macaé (MCT)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Economia; Ciências Econômicas; Finanças; Engenharia de Produção; Controladoria e Finanças; Finanças e Negócios. Doutorado em Economia; Desenvolvimento Econômico; Economia Internacional; Desenvolvimento Regional; Economia Regional; Economia e Gestão; Desenvolvimento Socioeconômico Regional; Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas; Economia da Indústria e da Tecnologia; Economia Industrial; Econometria; Finanças.

Ementa: 1- Balanço de pagamentos e taxa de câmbio; 2- Identidades e formação dos agregados macroeconômicos; 3- Estrutura de mercados: oferta, demanda, equilíbrio e a intervenção do governo; 4- O Milagre Econômico (1969-73); 5- Choques externos e o crescimento com endividamento: Gov Geisel e Figueiredo (1974 a 85) - II PND; 6- As reformas dos anos 1990: Plano Real: crises, mudanças cambiais e fiscal e estabilização econômica; 7- A crise mundial de 2008; 8- Índices de valores mobiliários: ETFs, fundos de investimento, fundos imobiliários. Mercado de capitais, financiamento de empresas, mercados primário e secundário; 9- Moeda, origem, funções, mudanças ao longo do tempo. Políticas fiscal e monetária, instrumentos, efeitos econômicos; 10- Renda fixa, títulos públicos, LCI, LCA, debêntures. Formação e gestão de carteiras de investimento. Sistema Financeiro Nacional, estrutura, funcionamento, evolução histórica.

Bibliografia: 1- GREMAUD, Amaury P.; PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de economia: equipe de professores da USP. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN: 9788547220303; 2- KRUGMAN, Paulo; WELLS, Robin.

Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN: 9788595159679; 3- ROSSETTI, José P. Introdução à Economia, 21ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN: 9788597008081; 4- VASCONCELLOS, Marco Antonio S. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN: 9788502146075; 5- VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; BRAGA, Marcio B. Economia Micro e Macro: Teoria, Exercícios e Casos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN: 9788559774968; 6- GIAMBIAGI, Fábio; VILLELA, André; CASTRO, Lavinia Barros de; HERMANN, Jennifer. Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. ISBN: 9788535274157; 7- GREMAUD, Amaury Patrick. Economia Brasileira Contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN: 9788522474438; 8- MENDES, Ana. O tripé macroeconômico e a política econômica no Brasil. Revista de Política Monetária, v. 18, n. 1, p. 30-50, 2023; 9- ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN: 9788597028171; 10- FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: Produtos e serviços. 18 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. ISBN: 978-85-7303-972-6; 11- CARRETE, Liliam S. Mercado Financeiro Brasileiro. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN: 9788597021394.

UNIDADES DE ENSINO DE RIO DAS OSTRAS

61- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (1 vaga)

Instituto de Ciência e Tecnologia

Departamento de Engenharia (REG)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de Produção. Doutorado em Engenharias.

Ementa: 1- Economia e Finanças: Engenharia Econômica; Contabilidade Gerencial; Gestão de Custos; Gestão de Investimentos; 2- Pesquisa Operacional: Modelagem, Simulação e Otimização; Programação Matemática; Processos Decisórios; Processos Estocásticos; Análise de Demanda; Inteligência Computacional; 3- Logística: Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão de Estoques; Projeto e Análise de Sistemas Logísticos; Transporte e Distribuição Física; 4- Engenharia de Operações e Processos de Produção: Gestão de Sistemas de Produção e Operações; Planejamento, Programação e Controle da Produção; Projeto de fábrica e de instalações industriais: organização industrial, layout/arranjo físico.

Bibliografia: 1- HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 828 p. ISBN: 9586804681; 2- TAHA, Hamdy A. Operations research: an introduction. 8. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2007. 813 p. ISBN: 0131889230; 3- BAZARAA, Mokhtar S.; JARVIS, John J.; SHERALI, Hanif D. Linear programming and network flows. 4th ed. New York: Wiley, 2010. 748 p. ISBN: 9780470462720; 4- STEWART, William J. Probability, Markov chains, queues, and simulation: the mathematical basis of performance modeling. New Jersey: Princeton University Press, 2009. 758 p. ISBN: 9780691140629; 5- MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 493 p. ISBN: 9788521616641; 6- MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. 210 p. ISBN: 8534610622; 7- MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedrosa de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 408 p. ISBN: 9788531406775; 8- HYNDMAN, Rob J.; ATHANASOPOULOS, George. Forecasting: principles and practice. 3rd ed. Melbourne: Otexts, 2021. 442 p. ISBN: 9780987507136; 9- CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 468 p. ISBN: 9788522448012; 10- EHRICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 177 p. ISBN: 8522440891; 11- TORRES, Oswaldo Fadias Fontes. Fundamentos da engenharia econômica e da análise econômica de projetos. São Paulo: Thomson, 2006. 145 p. ISBN: 8522105227; 12- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: o uso da contabilidade de custos como instrumento gerencial de planejamento e controle. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 370 p. ISBN: 978852243360; 13- IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 332 p. ISBN: 9788522418480; 14- PIZZOLATO, Nélido Domingues. Introdução à contabilidade gerencial. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, 2004. 222 p. ISBN: 8534611599; 15- HIRSCHFELD, Henrique.

Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 519 p. ISBN: 9788522426621; 16- VOLLMANN, Thomas E.; BERRY, William L.; WHYBARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de planejamento & controle da produção para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 648 p. ISBN: 9788536306124; 17- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN: 8536305916 / 9788536305912; 18- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística de cadeias de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006. 528 p. ISBN: 8536306084; 19- CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 690 p. ISBN: 9788522442126; 20- SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 747 p. ISBN: 8522432503; 21- TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 190 p. ISBN: 9788522448456.

62- Área de Conhecimento: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA COM ÊNFASE EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM (1 vaga)

Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras

Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras (REN)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, prática e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Bacharel em Enfermagem. Doutorado em Enfermagem, Ciências ou Ciências da Saúde.

Prova Prática: O candidato deverá executar o cuidado de enfermagem pertinente, incluindo o processo de enfermagem, do caso clínico relativo ao ponto sorteado para a prova escrita, que será disposto no dia da prova prática.

TÉCNICA QUE SERÁ UTILIZADA: Simulação realística utilizando um caso clínico disposto para leitura do candidato no momento da prova prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: 1- Apresentação pessoal, comunicação, postura e abordagem do paciente; 2- Aplicação de técnicas assépticas; 3- Organização e preparo do material; 4- Uso de equipamentos de proteção individual; 5- Execução da técnica (conhecimento, habilidade e julgamento clínico); 6- Interpretação do caso e da atividade solicitada; 7- Registro de enfermagem e checagem.

TEMPO PARA DESEMPENHAR A ATIVIDADE: 45 minutos.

QUAIS EQUIPAMENTOS O DEPARTAMENTO IRÁ FORNECER E QUAIS O CANDIDATO DEVERÁ LEVAR NO DIA DA PROVA: O departamento fornecerá todos os equipamentos para execução da prova prática. O candidato deverá levar seu jaleco de uso pessoal.

Ementa: Semiologia e semiotécnica em enfermagem, procedimentos básicos em enfermagem clínica incluindo a assistência de enfermagem segundo as necessidades humanas básicas, técnicas de conforto, higiene, posicionamento do paciente, anamnese, exame físico e comunicação terapêutica interdisciplinar. Técnicas e procedimentos empregados na assistência de enfermagem incluindo administração de medicamentos, punção venosa, promoção da eliminação vesical e intestinal, aspiração orotraqueal, oxigenoterapia, manuseio de curativos e drenos, sondagem nasointestinal, entre outros procedimentos invasivos. Semiotécnica aplicada ao manuseio de equipamentos para minimização dos riscos ocupacionais e prevenção de infecções, biossegurança relacionada aos trabalhadores da saúde. Processo de enfermagem compreendendo as ações relacionadas ao cuidado direto na assistência de enfermagem em unidades hospitalares, dirigida aos portadores de afecções infecciosas, clínicas e cirúrgicas que necessitam de assistência. Sistematização da assistência de enfermagem, consulta de enfermagem e processo de enfermagem, compreendendo todas as suas etapas, teorias de enfermagem, modelos de classificação NANDA, NIC e NOC. Tecnologias do cuidado de enfermagem, assistência, ensino e pesquisa em enfermagem na assistência integral ao adulto e idoso, aspectos éticos e legais peculiares à assistência de enfermagem.

Bibliografia: 1- COFEN. Resolução COFEN n.º 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do processo de enfermagem em todo o contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: Conselho Federal de



Enfermagem, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. 2- NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2024-2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 3- BUTCHER, H. K. et al. NIC - Classificação das intervenções de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. 4- MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; SWANSON, E. NOC - Classificação dos resultados de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. 5- PORTO, C. C. Semiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. 6- POTTER, P. A.; PERRY, A. G.; ELKIN, M. K. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 7- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 8- BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 9- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 10- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de inspeção visual de hemocomponentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 52 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_inspecao_visual_hemocomponentes.pdf. 11- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, n. 4. 2. ed. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-deprevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf>; 12- ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem: fundamentos para o raciocínio clínico. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 13- GOMES, C. O. et al. Semiótica em enfermagem. Natal: EDUFRN, 2018. 431 p. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25862>. 14- BRASIL. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de referência técnica para higiene das mãos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/estrategiamultimodal-melhoria-da-higienizacao-das-maos-teste/ManualdeReferenciaTecnica.pdf>. 15- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA - SOBEST; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA - SOBENDE. Consenso ; 16- NPUAP 2016 - Classificação das lesões por pressão: adaptado culturalmente para o Brasil. Tradução e adaptação cultural de Maria Helena Larcher Caliri, Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos, Maria Helena Santana Mandelbaum e Idevania Geraldina Costa. São Paulo: SOBEST/SOBENDE, 2016. Disponível em: https://sobest.com.br/wpcontent/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf

63- Área de Conhecimento: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA COM ÊNFASE NO CUIDADO AO ADULTO E IDOSO EM SITUAÇÕES CLÍNICAS, CIRÚRGICAS E DE ALTA COMPLEXIDADE (2 vagas)

Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras
Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras (REN)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, prática e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Bacharel em Enfermagem. Doutorado em Enfermagem, Ciências ou Ciências da Saúde.

Prova Prática: A Prova Prática avaliará por meio da demonstração prática os conhecimentos individuais e as habilidades do candidato no desempenho das atividades inerentes a função do Enfermeiro (a) na área deste concurso.

Técnica que será utilizada: A prova prática será estruturada em duas etapas. A primeira etapa consistirá na apresentação de um caso clínico elaborado pela comissão examinadora correlato a ementa deste concurso, no qual o candidato deverá identificar a assistência a ser prestada aplicando o processo de enfermagem. Haverá um formulário para a documentação das intervenções. Na segunda etapa, o candidato deverá implementar as ações planejadas na etapa anterior.

Critérios de Avaliação: 1. Abordagem ética com o paciente; 2. Previsão e provisão do material; 3. Execução do procedimento; 4. Apresentação escrita do processo de enfermagem.

Tempo para desempenhar a atividade: Duração total permitida: a prova prática terá duração máxima de 60 minutos. Serão disponibilizados os equipamentos de proteção individual necessários para a execução das atividades propostas, bem como materiais, incluindo obras físicas sobre os Diagnósticos de Enfermagem, folhas de rascunho e impressos para o registro das etapas do processo. Os candidatos deverão trazer o jaleco.

Ementa: 1- Processo de Enfermagem na atenção integral e humanizada à saúde do adulto e do idoso em situações de média e alta complexidade, abrangendo o cuidado de portadores de afecções clínicas e cirúrgicas em unidades de internação, centros cirúrgicos e serviços de urgência e emergência; 2- Tecnologias e práticas do cuidado de enfermagem na atenção hospitalar; 3- Gerenciamento dos serviços de enfermagem e de saúde nas unidades hospitalares; 4- Aspectos éticos e legais peculiares ao processo de enfermagem à saúde do adulto e idoso nas unidades hospitalares; 5- Cuidados Paliativos no processo de enfermagem à saúde do adulto e idoso nas unidades hospitalares.

Bibliografia: 1- AMERI-FATEMEH et al. Exploring Caregiver Burden in Alzheimer's Disease: The Predictive Role Of Psychological Distress. The Open Public Health Journal - 25 Sep 2024 - RESEARCH ARTICLE - DOI: 10.2174/0118749445327572240916091208. Disponível em: <https://openpublichealthjournal.com/>

VOLUME/17/ELOCATOR/e18749445327572/FULLTEXT/; 2- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2025 da American Heart Association. Disponível em: Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2025 para RCP e ACE; 3- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e processamento de produtos para a saúde - SOBECC. 7ª ed. Barueri, São Paulo: SOBECC; 2021; 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos - PNCP no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 maio 2024. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3681_22_05_2024.html; 5- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN No 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília; 23 jan 2024. Available from: <https://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2024/01/Resolucao-736-2024.pdf>; 6- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 782 DE 02 DE JULHO DE 2025. Institui os procedimentos necessários para concessão, renovação e cancelamento do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica de Enfermagem e define as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico. [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília; 15 out 2025. Available from: <https://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2025/07/Resolucao-Cofen-no-782-2025-Institui-os-procedimentos-necessarios-para-concessao-renovacao-e-cancelamento-do-registro-da-ART-de-Enfermagem-e-define-as-atribuicoes-do-ERT.pdf>; 7- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 703/2022. Atualiza a norma para a execução, pelo Enfermeiro, da punção arterial para gasometria e/ou instalação de cateter intra-arterial para monitorização da pressão arterial invasiva (PAI). Diário Oficial da União. Brasília, 14 de julho de 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-703-2022/>; 8- BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais Sutura simples para enfermeiros: manual de fundamentos, competências e técnica segura [texto] / Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais, Câmara Técnica; - Belo Horizonte: Coren-MG, 2025; 9- BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. RESOLUÇÃO-RDC No 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2002; 10- BRASIL. ANVISA. Implantação nacional da estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos em serviços de saúde para a segurança do paciente: como realizar a observação direta da higiene das mãos no centro cirúrgico e na sala de recuperação pós anestésica. Brasília: Anvisa, Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde; Gerência Geral de

Tecnologia em Serviços de Saúde; Terceira Diretoria, 18 ago.2025; 11- BRASIL.. ANVISA. RESOLUÇÃO - RDC No 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html; 12- BRASIL. ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA No 03 / 2023 - Critérios Diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) de notificação nacional obrigatória para o ano de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-03-2023-criterios-diagnosticos-das-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-de-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2023/view>; 13- BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cadernos Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente: Segurança na Prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília, DF, 2024 Versão preliminar. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/cadernos-de-seguranca-do-paciente-e-qualidade-em-servicos-de-saude-2024-versoes-preliminares-nao-finalizadas-aguardando-o-envio-de-sugestoes>; 14- BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cadernos Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Módulo 2. Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-2-criterios-diagnosticos-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>; 15- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF); 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html; 16- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas À Assistência À Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Brasília, 2021; 17- BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Cirurgias seguras salvam vidas manual: Segundo desafio global para a segurança do paciente. Tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán - Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf; 18- BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023; 19- COFENPLAY. Cofenplay plataforma online, livros, vídeos, áudios, jogos. COFEN, 2024. <https://app.cofenplay.com.br/>; 20- Cuidados de fim de vida prestados a cardiopatas: necessidade de maior integração com equipes de Cuidados Paliativos. Série de casos e revisão da literatura. SciELO Preprints, 2025. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.11026. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/11026/20017/20659>; 21- FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (coord.). Tratado de geriatria e gerontologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013; 22- KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023; 23- ROTHROCK, Jane C. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021; 24- MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS / Maria Perez Soares D'Alessandro (ed.) ... [et al.]. - 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424p. E-book. ISBN: 978-65-85051-58-3. Disponível: <chromeextension://efaidnbmninnibpcapjclcfndmka/jhttps://hospitalsi.roadi-sus.org.br/manualcuidados-paliativos.pdf>; 25- MORTON, Patricia; FONTAINE, Dorrie. Cuidados críticos de enfermagem - Uma abordagem holística. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019; 26- NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026 [recurso eletrônico]/Organizadores, T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru, Camila Takao Lopes ; tradução : Camila Takao Lopes ; revisão técnica : Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. - 13. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2024; 27- NIC. Nursing Interventions Classification. Classificação das intervenções em enfermagem (NIC) / Cheryl M. Wagner; Howard K. Butcher; Mary F. Clarke. 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025; 28- PERRY AG, POTTER PA, DESMARAIS PL. Guia completo de procedimentos e competências de Enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021; 29- POTTER, P. A.; PERRY A.G. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024; 30- TOBASE L, TOMAZINI EAS. Urgências e Emergências em Enfermagem. RJ: Guanabara Koogan, 2017; 31- VASCONCELOS, M. DE M.; GUIMARÃES, T. C. F. Protocolo clínico de cuidados paliativos em cardiologia / Instituto Nacional de Cardiologia do Rio de Janeiro: INC, 2018. Disponível: <chromeextension://efaidnbmninnibpcapjclcfndmka/jhttps://docs.bvsalud.org/biblioref/coleccion-sus/year/36725/36725-1693.pdf>; 32- VIANA, Renata Andréa P.P.; NETO, José Melquiades Ramalho. Enfermagem em Terapia Intensiva - Práticas Baseadas em Evidências. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021; 33- WHO. Global guidelines for the prevention of surgical site infection, second edition. 2018. ISBN 978-92-4-155047-5; 34- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global patient safety action plan 2021-2030: towards eliminating avoidable harm in health care. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>.

64- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA: ÁLGEBRA LINEAR E CÁLCULO AVANÇADO (1 vaga)

Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras
Departamento de Ciências da Natureza (RCN)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 19/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Matemática. Doutorado em Matemática; Educação Matemática; Ensino de Matemática; Matemática Aplicada; Modelagem Computacional.

Ementa: 1- Espaços e subespaços vetoriais; 2- Transformações lineares; 3- Operadores Auto-Adjuntos; 4- Determinantes; 5- Autovetores e Autovalores; 6- Diagonalização de Operadores; 7- Aplicações Diferenciais; 8- Aplicações Inversas e Implícitas; 9- Equações diferenciais ordinárias.

Bibliografia: 1- Apostol, Tom M. Calculus, Volume 1. John Wiley & Sons. New York, 1991; 2- Apostol, Tom M. Calculus, Volume 2. John Wiley & Sons. New York, 1991; 3- Cipolatti, Rolci. Cálculo Avançado. SBM. Textos Universitários. Rio de Janeiro, 2018; 4- Coelho, Flávio U.; Lourenço, Mary Lilian. Um curso de Álgebra Linear. Edusp. São Paulo, 2010; 5- R. Courant; F. John, Introduction to Calculus and Analysis, vol.1, Wiley, 1965; 6- Hoffmann, Kenneth; Ray A. Kunze. Linear algebra. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1971; 7- Lang, Serge. Undergraduate analysis. Springer Science & Business Media. New York, 2013; 8- Lima, Elon Lages. Análise Real volume 1. IMPA, Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro, 2004; 9- Lima, Elon Lages Análise Real volume 2. IMPA, Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro, 2004; 10- Sotomayor, Jorge. Lições de equações diferenciais ordinárias, IMPA, Rio de Janeiro, 1979; 11- Spivak, Michael. Calculus on manifolds: A modern approach to advanced calculus. CRC press, 2018; 12- M. Gelfand, Lectures on Linear Algebra, Interscience Publ., NY, 1961; 13- G. Strang, Linear Algebra and its Applications, Academic Press, 1976.

UNIDADES DE ENSINO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

65- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO INFANTIL E ESTUDOS CULTURAIS DAS INFÂNCIAS (1 vaga)

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Pádua
Departamento de Ciências Humanas (PCH)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Licenciatura em Pedagogia ou Graduação em Psicologia. Doutorado em Educação ou Psicologia.

Ementa: 1- Dimensões de infâncias enquanto construção histórica, social, étnica e cultural; 2- A institucionalização da educação da criança no Brasil; 3- Diretrizes legais de proteção e cuidado à infância; 4- Concepções e propostas curriculares para a educação da criança: diretrizes, referenciais curriculares nacionais para a educação infantil e Base Nacional Curricular para a Educação Infantil; 5- O cuidar e o educar das crianças na creche: Questões éticas, políticas e sociais; 6- Processos lúdicos no cotidiano escolar; 7- Concepções de Infância: na História, Filosofia, na Psicologia, Sociologia, Literatura e Antropologia; 8- Arte na Educação Infantil; 9- Educação Inclusiva, Práticas Antecipatistas e Despatologização da Aprendizagem na Educação Infantil; 10- Educação Infantil antirracista; 11- Interseccionalidades, infâncias e Educação Infantil; 12- Gênero,



sexualidade e infância: Tensões e avanços na atualidade na Educação Infantil; 13- A saúde mental das crianças na Educação Infantil e as perspectivas interseccionais da Rede de Atenção Psicossocial; 14- Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: estágio supervisionado em creches e escolas de Educação Infantil.

Bibliografia: 1- ARIÉS, P. História social da infância e da família. Rio de Janeiro: LCT, 3a edição, 2022; 2- BARBOSA, Maria Carmem S.; REDIN, M. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013; 3- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação. BRASIL. Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998; 4- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Brasília: MS; 2005; 5- BRASIL. Literatura: ensino fundamental / Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cosson. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010; 6- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009; 7- BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. - Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.115 p. Conteúdo: Lei no 8.069/1990; 8- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018; 9- BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 8a edição, São Paulo: Cortez, 2014; 10- BONFANTI, A. L.; GOMES, A. R. A quem protegemos quando não falamos de gênero na escola? Revista Periódicos, 105-121, 2018; 11- BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017; 12- CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 6a edição, Editora Contexto, 2012; 13- COHN, C. Antropologia da Criança. RJ: Zahar editor, 2005; 14- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021; 15- CRAIDY, C. M. & KAERCHER, G. E. P. S (orgs). Educação Infantil: para que te quero? Porto Alegre: ARTMED, 2001; 16- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. (trad. Dayse Batista). Porto Alegre: Penso, 2015; 17- FAVERO, S. Crianças trans: infâncias possíveis. 1. ed. Salvador: Editora Devires, 2020; 18- HERNANDEZ, F. - Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho; trad. Jussara Haubert Rodrigues - Porto Alegre: ArtMed, 1998; 19- HUIZINGA, J. Homo Ludens. SP: Editora Perspectiva, 2008; 20- JULIANO, D. C. R. S; ABRANTES, S. P. Motubaxé : uma experiência interseccional no acompanhamento de uma criança negra. (2024). Ensino, Saúde E Ambiente, 17, publicado em 23/06/2024. <https://doi.org/10.22409/resa2024.v17.a5>; 21- KISHIMOTO, T. M. Jogos Infantis: os jogos, as crianças e a educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1993; 22- KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. SP: Pioneira, 2002; 23- KUHLMANN JR., M. Infância e educação infantil: Uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998; 24- LIMA, R. C. Saúde Mental na Infância. In: Jorge, Marco Aurélio Soares; Carvalho, Maria Cecília de Araújo; Silva, Paulo Roberto Fagundes da Silva. Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 41-58, 2014; 25- LOURO, G. L. Gênero, Sexualidade e Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 1997; 26- MOYSES, M. A. A., & COLLARES, C. A. L. Novos modos de vigiar, novos modos de punir: a patologização da vida. Educação, Sociedade & Culturas, no 57, 2020; 27- NOGUEIRA, R.; ALVES, L. P. Infâncias diante do racismo: teses para um bom combate. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 2, p. 1-22, 2019; 28- PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? SP: Ed. Cortez, 2002; 29- PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo. Cortez. 1999; 30- PRECIADO, B. Quem defende a criança queer? Jangada: crítica, literatura, artes, Vicosas-MG, n. 1, p. 96-99, 2013; 31- RIZZINI, J.; PILOTTI, F. A Arte de Governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 2a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009; 32- SANTOS, Elisângela da Silva. O legado de Virgínia Leone Bicudo para a sociologia da infância no Brasil. Cadernos de Pesquisa, v. 48, n. 170, p. 194-217, 2018; 33- VIGOTSKI, L. S. Imaginação e Criatividade na Infância. SP: Martins Fontes, 2014.

66- Área de Conhecimento: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ÊNFASE EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (1 vaga)

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Pádua

Departamento de Ciências Humanas (PCH)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação

dos candidatos: Licenciatura em Letras ou Pedagogia. Doutorado em Letras ou Educação ou Linguística Aplicada.

Ementa: 1- Fonética e fonologia do português brasileiro e a educação básica; 2- Morfologia: estruturas, suas diferenças e semelhanças e seu papel na educação básica; 3- O ensinar-aprender a língua materna: concepções teórico-epistemológicas, metodologias de ensino e aprendizagem da língua e formação docente; 4- Os gêneros textuais orais e escritos na prática da alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; 5- Alfabetização: metodologias e práticas pedagógicas; 6- O papel da literatura nos processos de aprendizagem; 7- O trabalho com linguagens na educação infantil e no ensino fundamental; 8- Perspectiva histórica e importância da alfabetização no Brasil: Políticas públicas para alfabetização e seus marcos legais; 9- Letramento acadêmico: análise e compreensão de textos acadêmicos e científicos; 10- Multiletramentos: multiculturalismo, multimodalidade e a relação entre linguagem, sociedade e a diversidade linguística no ensino; 11- Letramento étnico-racial e de gênero.

Bibliografia: 1- AMARAL, Luana Lopes; PEREIRA, Daniervelin; ABREU-AOKI, Raquel; CASCARELLI, Carla Viana. Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade, SP, Ed. Contexto, 2025; 2- FERREIRO, Emília. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2015; 3- FREIRE, Paulo. A importância do Ato de ler. Em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2014; 4- GERALDI, José Wanderley (Org.) O texto na sala de aula. Cascavel (PR): Editora Atual, 2011; 5- GOULART, Cecília M. A., GONTIJO, Claudia M. M., FERREIRA, Norma Sandra de A. (orgs.). A alfabetização como processo discursivo: 30 anos de A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2018; 6- KLEIMAN, Angela. Bustos; MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles. (Orgs.). Letramento e formação de professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas/, São Paulo: Mercado de Letras, 2005; 7- KLEIMAN, Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: CORRÊA, Manoel; L. G.; BOCH, Françoise. (Orgs.). Ensino de língua: representação e letramento. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2006, p. 75-91. (Coleção Ideias sobre linguagem); 8- MAGALHÃES, Izabel (Org.) Discursos e práticas de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2012; 9- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 56. ed. revista e ampliada. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. 352 p. ISBN 978-85-7934-098-7; 10- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial. 2008; 11- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. História do ensino de leitura e escrita: Métodos e material didático. São Paulo: Editora UNESP, 2014; 12- ROJO, Roxane. Modelização didática e planejamento: duas práticas esquecidas do professor? In: Ângela Kleiman (org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. p. 313-335; 13- SAMPAIO, Carmen Sanches, LACERDA, Mitsi Pinheiro de, RIBEIRO, Tiago. Alfabetização sem Cartilhas. Rio de Janeiro. Editora AYVU, 2019; 14- SMOLKA, Ana Luísa Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2012; 15- SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Mazagão (Org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003; 16- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 11ª edição. São Paulo: Cortez, 2006; 17- REVISTA ABRALIN, Dossiê "Trabalhando o letramento acadêmico na universidade e na escola", V. 20, N. 3 (2021), DOI 10.25189/abralin.v20i3.2022.

UNIDADES DE ENSINO DE VOLTA REDONDA

67- Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO (1 vaga)

Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta de Redonda

Departamento de Administração e Administração Pública de Volta Redonda

(VAD)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Administração. Doutorado em Administração ou Administração Pública ou Ciências Contábeis ou Engenharia ou Produção ou Economia.

Ementa: 1- Fundamentos da Administração: origem, evolução e escolas do pensamento administrativo: Escola Clássica, Científica, Burocrática, Relações Humanas, Estruturalismo, Teoria dos Sistemas e Teoria da Contingência. Contribuições

contemporâneas da Administração: teorias pós-modernas, novas abordagens de gestão. Processos Organizacionais e Funções Administrativas. Planejamento (nível estratégico, tático, operacional), organização (estruturas organizacionais, departamentalização), direção (liderança, motivação, comunicação, gestão de equipes, poder e cultura organizacional) e controle (sistemas de avaliação de desempenho, indicadores, auditoria); 1- Fundamentos da Administração: origem, evolução e escolas do pensamento administrativo: Escola Clássica, Científica, Burocrática, Relações Humanas, Estruturalismo, Teoria dos Sistemas e Teoria da Contingência. Contribuições contemporâneas da Administração: teorias pós-modernas, novas abordagens de gestão. Processos Organizacionais e Funções Administrativas. Planejamento (nível estratégico, tático, operacional), organização (estruturas organizacionais, departamentalização), direção (liderança, motivação, comunicação, gestão de equipes, poder e cultura organizacional) e controle (sistemas de avaliação de desempenho, indicadores, auditoria); 2- Estratégia: Fundamentos, conceitos e escolas de pensamento em Estratégia. Análise do ambiente externo e interno: macroambiente, microambiente, ferramentas de diagnóstico (SWOT, VRIO, Cadeia de Valor, PESTEL, 5 Forças de Porter, Balanced Scorecard). Visão baseada em recursos e capacidades dinâmicas, resiliência organizacional, visão institucional, estratégia como processo e prática. Formulação, implementação, avaliação e controle de estratégias organizacionais. Inovação, vantagem competitiva e dinâmicas de mercado. Estratégias corporativas, competitivas e funcionais em organizações públicas e privadas. Alianças estratégicas. Internacionalização de empresas. Relação entre cultura organizacional e estratégias em cenários VUCA e BANI; 3- Governança corporativa: Fundamentos e princípios de governança corporativa e pública. Teoria da agência, Teoria dos stakeholders, Teoria do stewardship. Princípios, estruturas e mecanismos, modelos e práticas em sociedades de capital aberto, empresas familiares, setor público, cooperativas e terceiro setor. Transparência, accountability e ética na gestão pública e privada. Papel dos conselhos, comitês e stakeholder engagement. Riscos, controles internos e compliance. Governança e gestão de riscos, frameworks para gestão de riscos (COSO e ISO 31000), metodologias quantitativas para análise de riscos (análise de sensibilidade, cenários e Simulação de Monte Carlo); 4- Estratégias para sustentabilidade: Conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Dimensões econômica, social e ambiental envolvendo a administração. Responsabilidade socioambiental e ética empresarial. Políticas públicas e governança para sustentabilidade. Agenda ESG (ambiental, social e governança) e indicadores de desempenho. Modelos de negócios inovadores voltados à sustentabilidade. Economia circular, bioeconomia e ODS/Agenda 2030. Desenvolvimento Econômico Regional: Fundamentos teóricos do desenvolvimento econômico regional. Análise dos fatores locais, redes produtivas, cadeias de valor e inovação regional. Indicadores socioeconômicos para avaliação do desenvolvimento regional. Inovação sustentável: eco-inovação, design sustentável, tecnologias limpas, green tech e climate tech. Finanças sustentáveis: green bonds, fundos de impacto; 5- Gestão de Projetos e Digitalização nas Organizações: Fundamentos de gestão de projetos: ciclo de vida, processos, bases do conhecimento em gestão de projetos (PMBOK e PRINCE2). Gestão de portfólio e programas, gestão de riscos em projetos. Ferramentas de planejamento, monitoramento e avaliação de projetos: PERT e CPM, matriz de influência e impacto, indicadores de desempenho (CPI e SPI), gerenciamento do valor agregado de projetos (EVA), aplicações em softwares de gestão de projetos (MS Project, Trello, Jira). Competências na Gestão de Projetos: Principais Conhecimentos, Habilidades, Atributos e Experiências para os profissionais de projetos. Aprendizagem e Educação Gerencial em Projetos: modelos e aplicações. Métodos ágeis (Scrum, Kanban, Lean, XP, FDD e aplicações derivadas) e a integração com a moderna gestão de projetos. Transformação digital e organizações inteligentes: tecnologias disruptivas (IA, Big Data, IoT, Blockchain) e impactos na gestão, gestão do conhecimento, organizações que aprendem, organização ambidestra (exploitation x exploration), gestão da mudança organizacional (cultura, competências, resiliência e inovação aberta). Modelos de negócios digitais: economia digital (desintermediação, data-driven economy, gig economy), cadeia de valor do cliente e decoupling, plataformas digitais e efeitos de rede, ecossistemas digitais, tipologias (e-commerce, marketplaces, assinatura, freemium, pay-per-use e servitização).

Bibliografia: 1- ABDALLA, Marcio Moutinho; CONEJERO, Marco Antônio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga (Org.). Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil. São Paulo: GEN - Editora Atlas, 2019; 2- AMATO NETO, João; BARROS, Marcos Cesar Lopes; CAMPO-SILVA, Willerson Lucas. Economia circular, sistemas locais de produção e ecoparques industriais: princípios, modelos e casos (aplicações). São Paulo: Blucher, 2021; 3- ANCILLAI, C.; SABATINI, A.; GATTI, M.; PERNA, A. Digital technology and business model innovation: A systematic literature review and future research agenda. Technological Forecasting and Social Change, v. 188, 122307, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2022.122307>; 4- BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2016; 5- BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017; 6- BRANDÃO, Carlos Antônio; MACEDO, Fernando Cezar de; CAMARGO, Kelly. Desenvolvimento regional no Brasil: dinâmicas e transformações territoriais recentes. Brasília: Ipea, 2020; 7- BRESCIANI, S.; HUANG, K. H.; MALHOTRA, A.; FERRARIS, A. Digital transformation as a springboard for product, process and business model innovation. Journal of Business Research, v. 128, p. 204-210, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.02.00>; 8- CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. Negócios Internacionais: Estratégia, Gestão e Novas Realidades. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010; 9- CISNEROS-REYES, Y. D. Evolution of Uppsala Model, a literature review through the years. International Journal of Management Studies and Social Science Research, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15678/IJER.2021.0702.01>; 10- CONEJERO, Marco Antônio; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. Barueri: Atlas, 2022; 11- DE CAMARGO, R. A.; RIBAS, T. Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2019; 12- ELKINGTON, John. Canibais com garfo e faca: o triple bottom line na nova fase do capitalismo. 1o. ed. São Paulo: Makron Books, 2011; 13- FERNANDES, P. J. M. A.; RABECHINI JR., R. O gerenciamento de riscos em projetos gerenciados por abordagens ágeis: uma revisão sistemática da literatura. Gestão e Projetos: GeP, v. 12, n. 1, p. 172-194, 2021; 14- FERREIRA, L. S.; NOBRE, F. S. Gestão ágil de projetos sob a perspectiva das capacidades dinâmicas. Gestão & Produção, v. 29, e3122, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9649-2022v29e3122>; 15- GOMES, E.; BARNES, B. R.; MAHMOOD, T. A 22 year review of strategic alliance research in the leading management journals. International Business Review, v. 25, n. 1, p. 15-27, 2016; 16- HILL, Charles W. L.; JONES, Gareth R. O essencial da administração estratégica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013; 17- HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008; 18- INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). Código das melhores práticas de governança corporativa. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023; 19- INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). ESG: referência em responsabilidade social empresarial. 2. ed. São Paulo: IBGC, 2021; 20- KERZNER, H. Project management: a systems approach to planning, scheduling, and controlling. Hoboken: John Wiley & Sons, 2025; 21- LIMA, Fabiano G. Análise de Riscos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023; 22- LIMA, Jandir Ferrera de. O desenvolvimento regional e sua ciência. Cascavel: Edunioeste, 2025; 23- MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações: responsabilidade social, instituições, governança e reputação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006; 24- MARCOVITCH, Jacques; VAL, Adalberto Luis; et al. Bioeconomia para quem? Bases para um desenvolvimento sustentável na Amazônia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2024; 25- MESQUITA, V. B. G. Guia PMBOK e as modificações da 7. ed. Revista Inovação, Projetos e Tecnologias, v. 10, n. 1, p. 123-125, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5585/iptec.v10i1.22195>; 26- MINTZBERG, Henry; QUINN, James B.; GHOSHAL, Sumantra. O processo da estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2006; 27- MONTEIRO NETO, Aristides (Org.). Desenvolvimento regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Ipea, 2020; 28- NACARATO, Ademair, REIS, Márcia (orgs.). ESG no Brasil: conceitos, práticas e desafios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022; 29- NASCIMENTO, Luis Felipe. Gestão ambiental e sustentabilidade. Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2016. 120 p.; 30- OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011; 31- PENROSE, Edith. The theory of the growth of the firm. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2003; 32- PLEKHANOV,



D.; FRANKE, H.; NETLAND, T. H. Digital transformation: A review and research agenda. *European Management Journal*, v. 41, n. 6, p. 821-844, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.emj.2022.09.007>; 33- PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). 7. ed. EUA: Project Management Institute, 2021. Disponível em: <https://www.pmi.org/standards/pmbok>; 34- PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009; 35- PRESTES MOTTA, Fernando C. Teoria geral da administração: uma introdução. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021; 36- ROSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018; 37- RUMESER, D.; EMSLEY, M. Can serious games improve project management decision making under complexity? *Project Management Journal*, v. 50, n. 1, p. 23-39, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/8756972818808982>; 38- SILVA, André Luis da; COSTA, Marcelo Pereira da (orgs.). Economia circular: princípios e práticas para a sustentabilidade. São Carlos: Editora Científica, 2022; 39- SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. Governança corporativa: o essencial para líderes. 2. ed. São Paulo: Virtuous Company, 2020; 40- SOBRAL, Felipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013; 41- SPADINGER, R. Internet das Coisas (IoT), transformação digital e indústria 4.0. In: KUBOTA, L. C. (org.). Digitalização e tecnologias da informação e comunicação: oportunidades e desafios para o Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2024. p. 185-215. DOI: <https://dx.doi.org/10.38116/9786556306060cap6>; 42- SUTHERLAND, J. Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo. São Paulo: Leya, 2016; 43- TANURE, B.; DUARTE, R.G. Gestão Internacional. São Paulo: Saraiva, 2006; 44- TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic capabilities and strategic management: organizing for innovation and growth. Oxford: Oxford University Press, 2009; 45- TEIXEIRA, Thales. Desvendando a cadeia de valor do cliente. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019; 46- TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. 3. ed. Brasília: TCU, 2020; 47-VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018; 48- VIEIRA, James Batista; BARRETO, Rodrigo Tavares. Governança, gestão de riscos e integridade. Brasília: ENAP, 2019; 49- WALKER, D.; LLOYD-WALKER, B. The future of the management of projects in the 2030s. *International Journal of Managing Projects in Business*, v. 12, n. 2, p. 242-266, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJMPB-02-2018-0034>.

68- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA (1 vaga)

Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda

Departamento de Ciências Exatas (VCE)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Matemática (Bacharelado ou licenciatura). Doutorado em Matemática ou Matemática Aplicada ou Modelagem Computacional.

Ementa: 1- Equações Diferenciais: Equações Diferenciais Ordinárias (EDO):classificação, EDOs de 1ª ordem, EDOs lineares de ordem superior com coeficientes constantes, Transformada de Laplace, Sistemas de Equações Lineares de primeira ordem; 2- Cálculo: Função de várias variáveis: Derivadas Parciais, Gradiente, Derivada Direcional, máximo e mínimo, Integral dupla e Tripla Funções vetoriais e curvas parametrizadas: Campos Vetoriais, Operadores Rotacional e Divergente; Integral de Linha de Campo Escalar e Campo Vetorial. Teorema de Green. Integral de Superfície de Função Escalar e Integral de Superfície de Campo Vetorial. Teorema de Stokes e Teorema de Gauss; 3- Álgebra Linear: Sistemas Lineares e Matrizes; Espaços Vetoriais e Subespaços; Transformações Lineares; Operadores Lineares; Autovalores e Autovetores; Diagonalização de matrizes.

Bibliografia: 1- Boyce, W; DiPrima, R. Elementary Differential and Boudary Value Problems. Editora LTC. 2002; 2- Simmons, G.F.; Krantz, S. G. Equações Diferenciais. Editora McGraw-Hill, 2008; 3- Pinto, D; Morgado, M. C. F. Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis. Editora UFRJ. Rio de Janeiro, 2001; 4- Guiderizi, H. L. Um Curso de Cálculo. LTC Editora, Quinta Edição, Vol. 2 e 3, Rio de Janeiro, 2002; 5- Steinbruch, A.; Winterle, P. Álgebra Linear. Editora McGraw-hill, 1987; 6- Anton, H.A.; Rorres, C. Álgebra Linear com Aplicações. Editora Bookman, 8ª edição, 2008.

69- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA APLICADA E ESTATÍSTICA (1 vaga)

Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda

Departamento de Matemática de Volta Redonda (VMA)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Doutorado em Matemática, Matemática Aplicada, Estatística, Modelagem Computacional, Ciências no programa de Matemática Aplicada, Ciências no programa de Matemática, Ciências no programa de Estatística, Engenharia de Produção, Ciência da Computação, Engenharia de Sistemas, Engenharia da Computação, Matemática Computacional, Engenharia Elétrica, Ciências de Dados, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrônica, Matemática Aplicada e Ciência de Dados.

Projeto de Pesquisa: A prova de defesa de projeto consistirá em uma exposição oral do projeto, na área de conhecimento do concurso a ser desenvolvido na Universidade Federal Fluminense, com duração máxima de 15 (quinze) minutos. Em seguida, será realizada a arguição pela banca examinadora, com duração máxima de 30 (trinta) minutos. A banca adotará como diretrizes para a avaliação os seguintes itens com suas respectivas pontuações:

- clareza, objetividade, precisão e correção na redação e na defesa do projeto [2,5 pontos];
- relevância e exequibilidade do projeto para uma das áreas do concurso [2,5 pontos];
- conhecimento e domínio do candidato sobre o tema do projeto [2,5 pontos];
- capacidade de organizar e expor ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico [2,5 pontos].

Ao apresentar-se para a realização da prova, o candidato deverá entregar seu projeto impresso, com uma cópia para cada membro da banca examinadora. O projeto de pesquisa deve ser escrito no máximo 10 páginas, formatadas com fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 e margens mínimas de 2 cm. O texto deve conter obrigatoriamente os seguintes itens:

- Título do projeto;
- Resumo em português;
- Introdução e Justificativa;
- Objetivos;
- Metodologia ou Método;
- Resultados esperados;
- Aderência à área do concurso; e
- Bibliografia.

Para a apresentação, estarão à disposição do candidato quadro negro ou lousa com giz ou pincel, computador e Datashow (projektor). Qualquer outro material necessário deverá ser providenciado pelo próprio candidato, se assim desejar.

Ementa: 1- Métodos iterativos para sistemas não lineares; 2- Decomposições ortogonais e decomposição em valores singulares; 3- Probabilidade; 4- Inferência Estatística; 5- Modelos Lineares Generalizados; 6- Estatística Multivariada; 7- Modelos de Regressão; 8- Aprendizado de máquina.

Bibliografia: 1- BURDEN, Richard L.; FAIRES, J. Douglas; BURDEN, Annette M. Análise numérica. Cengage Learning, 2016; 2- GOLUB, Gene H.; VAN LOAN, Charles F. Matrix computations. JHU press, 2013; 3- MEYER, Carl D. Matrix analysis and applied linear algebra. Society for Industrial and Applied Mathematics, 2023; 4- BOLFARINE, H. e SANDOVAL, M. (2001). Introdução à Inferência Estatística. Coleção Matemática Aplicada. Sociedade Brasileira de Matemática; 5- DRAPER, N.; SMITH, H. Applied Regression Analysis. 3rd. Wiley, 1998; 6- DOBSON, A., An Introduction to Generalized Linear Models. Boca Raton: Chapman & Hall/CRC. 2002. 225 p (Texts in Statistical Science Series); 7- JOHNSON, R.A., WICHERN, D.V. Applied Multivariate Statistical Analysis. Pearson Education, 2001. 767 p; 8- MOOD, A.M., GRAYBILL, F.A., BOES, D.C. Introduction to the Theory of Statistics. Singapore: McGraw-Hill Book Company. 1974. 564 p; 9- JAMES, Gareth et al. An introduction to statistical learning: With applications in python. Springer Nature, 2023; 10- STRANG, Gilbert. Linear algebra and learning from data. Wellesley-Cambridge Press, 2019; 11- CASELLA, G. e BERGER, R. Statistical Inference. 2a edição.

Duxbury Press, (2001); 12- HASTIE, T., TIBSHIRANI, R. e FRIEDMAN, J. The Elements of Statistical Learning. 2nd edition, Springer, 2008.

70- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: SAÚDE DO TRABALHADOR (1 vaga)

Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

Departamento de Psicologia de Volta Redonda (VPS)

Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita, projeto de pesquisa e didática no período de 10/08/2026 a 17/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Psicologia. Doutorado em Psicologia ou Psicologia do Trabalho e das Organizações ou Psicologia da Saúde ou Psicologia Social ou Psicologia Clínica ou Psicologia da Educação ou Psicossociologia ou Ciências da Saúde ou Saúde do Trabalhador ou Saúde Coletiva ou Saúde Pública ou Saúde Mental ou Ciências do Trabalho ou Políticas Públicas ou Políticas Sociais ou Ciências Sociais ou Educação.

Prova Projeto: natureza do projeto, da prova de projeto - definiu-se por um projeto integrado de extensão que perpassa suas vinculações com pesquisa, ensino e estágio.

A prova de projeto contemplará dois procedimentos obrigatórios:

- projeto escrito: deverá ser apresentado em, no máximo, 15 (quinze) páginas formato A4, fonte Times New Roman 12, espaçamento entrelinhas 1,5 e com margens de 2,5 cm em todos os lados;
- apresentação do projeto: deverá ser de, no máximo, 20 (vinte) minutos e deve contemplar todos os tópicos propostos para o projeto escrito.

O Projeto deverá ser constituído dos seguintes itens:

- Título do projeto;
- Introdução: trajetória do candidato na área do concurso e a delimitação do objeto que será abordado no Projeto;
- Fundamentação teórica;
- Ações e objetos: deve contemplar as ações a serem realizadas no desenvolvimento do projeto, integradas à pesquisa e ao ensino, bem como os objetivos a serem atingidos;
- Metodologia: deve contemplar os procedimentos pelos quais se pretende realizar as ações propostas e, respectivas, avaliação e monitoramento das ações;
- Cronograma de execução: período de 36 meses;
- Referências.

Ementa: 1- Evolução histórica das abordagens sobre Trabalho na Psicologia; 2- Modos de produção capitalista, processos organizativos e de subjetivação; 3- Trabalho e Processos de Saúde-Doença; 4- Saúde do Trabalhador; 5- Saúde Mental e Trabalho; 6- Gestão de pessoas e processos intersubjetivos; 7- Saúde, organização e contexto do trabalho; 8- Marcadores Sociais da Diferença e Equidade no Trabalho; 9- Pesquisas em Psicologia do Trabalho e Saúde do Trabalhador; 10- Desafios e Perspectivas para a atuação em Psicologia, Saúde do Trabalhador e Organizações.

Bibliografia: 1- Akotirene, C. (2019). Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro, Pólen; 2- Antunes, R. (2011). Adeus ao Trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo: Cortez; 3- Bendassolli, P. F., & Soboll, L. A. P. (2011). Clínicas do trabalho: filiações, premissas e desafios. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 14(1), 59-72. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172011000100006&lng=pt&tlng=pt; 4- Bento, C. (2022). O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras; 5- Borges, L. O., & Mourão, L. (2013). O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed; 6- Carvalho, S. R., & Pena, R. S. (2024) Investigando o cuidado à saúde em territórios marginais de produção de vida: reflexões sobre o trabalho crítico, sujeitos em relação e a experiência da escrita. In: H. Slomp Junior et al. (Org.). Psicossociologia da Saúde e Comunidades: cartografias do cuidado. (pp. 54-67), v. 25. Porto Alegre: Rede Unida. <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2024/09/Livro-Psicossociologia-da-saude-e-comunidades.pdf>; 7- Conselho Federal de Psicologia. (2023). Resolução nº 14, de 28 de junho de 2023 - Comentada. Regulamento o exercício profissional da psicologia e do psicólogo na realização de avaliação de riscos psicossociais relacionados ao trabalho (...), nos diferentes contextos de trabalho. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2025/05/resolucao_comentada_WEB.pdf; 8- Conselho Federal de Psicologia. (2019). Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o). 2ª Ed. Brasília: CFP. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/SaudeDoTrabalhador_WEB_FINAL_1_outubro.pdf; 9- Du Bois, W. E. B. (1998). The Black Reconstruction in America, 1860-1880. New York: The Free Press; 10- Gouveia, R. P. (2018). Trabalho, gênero e saúde mental: Contribuições à profissionalização do cuidado feminino. São Paulo: Cortez; 11- Federici, S. (2019). O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante; 12- Guimarães, L. A. M., Tamayo, M. R., Schmidt, M. L. G., & Faleiros De Oliveira, F. (2022). Saúde Mental e Trabalho: Avanços e Vicissitudes. In: M. N. Carvalho-Freitas et al. (org.). Psicologia Organizacional e do Trabalho: Perspectivas Teóricas-práticas (pp. 339-382). São Paulo: Vetor; 13- Guimarães Junior, S. D., & Freitas, L. G. de. (2024). Um olhar decolonial para a psicologia do trabalho no Brasil: Epistemologias e imaginários para além da mercado-lógica do capital. Trabalho (En)Cena, 9, e024028. <https://doi.org/10.20873/2526-1487e024028>; 14- Lacaz, F. A. C., Goulart, P. M., Souza, E. A., Trapé, C. A., Moita, D., Mota-Sousa, G., & Ribeiro, B. C. (2020). O campo Saúde do Trabalhador nos 25 anos da Revista Ciência & Saúde Coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, 25(12), 4843-4852. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.21292020>; 15- Leão, L. H. C., & Vasconcellos, L. C. F. (2011). Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 20(1), 85-100. <https://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742011000100010>; 16- Leone, E. T., Krein, J. D., & Teixeira, M. O. (Orgs.). (2017). Mundo do trabalho das mulheres: ampliar direitos e promover a igualdade. São Paulo: SP Mulher; Campinas: Unicamp. https://www.eco.unicamp.br/images/publicacoes/Livros/geral/Mundo%20do%20trabalho%20das%20mulheres_ampliar%20direitos%20e%20promover%20a%20igualdade.pdf; 17- Lima, M., Rios, F., & França, F. (2013). Articulando Gênero e Raça: A Participação das Mulheres Negras no Mercado de Trabalho (1995-2009). In: M. M. Marcondes et al. Dossiê mulheres negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. (pp. 53-80). Brasília: Ipea. <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/b3616ef2-0d03-42b4-97b7-17b02ff2dc5e/c> content; 18- Ministério da Saúde. (2018). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora, Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_trabalhadora.pdf; 19- Oliveira, F. F., & Guimarães, L. A. M. (2023). Fatores Psicossociais no Trabalho em Psicologia no Brasil. Estudos de Psicologia (Natal), 27(2), 167-177. <https://submissao-pepsic.scielo.br/index.php/epsic/article/view/22376/1110>; 20- Ribeiro, B. C. (2025). Principais Agravos em Saúde Mental Relacionados ao Trabalho: diagnóstico, nexos causal, tratamento e prevenção do burnout. In: F. M. D'Almeida et al. (Org.). Observatório Saúde Mental e Trabalho: reunindo esforços por direitos e bem-viver. (pp. 101-112). Curitiba: CRV. <https://drive.google.com/file/d/1EC1YjfcN6rVhVnqr82Jxey96RkNWP/view>; 21- Ribeiro, B. C. (2024). Nexos causal entre trabalho e saúde/doença e o problema das perícias. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 49, e8. <https://doi.org/10.1590/2317-6369/38622pt2024v49e8>; 22- Rodrigues, C. M. L., Faia, C., & Facas, E. P. (2020). Fatores de Risco e Riscos Psicossociais no Trabalho: Definição e Implicações. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 36(n.spe), e36nspe19. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e36nspe19>; 23- Schmidt, M. L. G., Borges, L. O., Barbosa, S. C., & Faleiros de Oliveira, F. (Org.). (2025). Desafios metodológicos ao pesquisador socialmente engajado. Santos: Editora Universitária Leopoldinum. <https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2025/06/DESAFIOS-METODOLOGICOS.pdf>; 24- Spode Beltrame, B., & Poletto Ultramari, A. (2024). O assédio capacitista nas relações de trabalho. Cadernos de Gênero e Diversidade, 9(2). <https://periodicos.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/49285>; 25- Uchôa-de-Oliveira, F. M. (2020). Saúde do trabalhador e o aprofundamento da ubertização do trabalho em tempos de pandemia. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 45, e22. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000012520>; 26- Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., Bastos, A. V. B. (2014). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 2 ed. Porto Alegre: Artmed.

71- Área de Conhecimento: SEGURANÇA INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO E GESTÃO DA PRODUÇÃO (1 vaga)



Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda
Departamento de Engenharia de Produção de Volta Redonda (VEP)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 28/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia. Doutorado em Engenharia, Segurança Industrial, Segurança do Trabalho, Pesquisa Operacional ou Modelagem Computacional.

Ementa: 1- Insalubridade e Periculosidade. Legislações do Trabalho. Normas Regulamentadoras. Enfoque nas NRs (NR-01, NR-4-7, NR-9, NR-12, NR-15, NR-16, NR-17, NR-20, NR-23, NR-26); aplicações das normas pertinentes à segurança industrial (como normas da ABNT, OSHA, NFPA, ISO); 2- Mapeamento e Controle de Riscos Ocupacionais: avaliação qualitativa e quantitativa agentes físicos, químicos, biológicos e mecânicos. Estratégias de mitigação e controle e prevenção de acidentes; 3- Acidentes e incidentes do trabalho, técnicas de investigação de acidentes (árvore de causas, diagrama de Ishikawa). Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI/EPC): tipos, usos e responsabilidades legais; 4- Engenharia de segurança de processos: Segurança em plantas mecânicas, químicas, petroquímicas, metalúrgicas; Sistemas Instrumentados de Segurança (SIS); 5- Gestão de Riscos e Segurança Industrial: identificação, análise e avaliação de riscos. Técnicas de análise (ex: APR, HAZOP, FMEA, What-if, Bow-tie). ISO 31000. Integração com sistemas de gestão (ISO 9001, 14001, 45001); 6- Gestão de Riscos e Emergências Industriais em casos de incêndios e explosões: teoria do fogo e classes de incêndio. Métodos de prevenção, detecção e combate. Planos de evacuação. NFPA (National Fire Protection Association) e ABNT NBR 15219, cenários de grandes emergências e planos de ação (ex: Seveso, APR); 7- Cultura de Segurança, CIPA e Indicadores de Desempenho: comportamento seguro, liderança, percepção de risco e KPI's de segurança industrial; 8- Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e Normas de conforto ambiental (ABNT NBR 5413, NBR 10152): temperatura, ruído, vibrações, iluminação e cores. Psicofisiologia, organização do trabalho, monotonia, motivação e estresse; e Antropometria: medidas e aplicações, concepções de espaço de trabalho; 9-

Sistemas de administração, manufatura e produção: conceitos, principais modelos históricos: Taylorismo, Fordismo, e o sistema Toyota de produção, modelo de transformação, tipos de operações de produção, tipos de processos e manufatura, papel da função produção, os objetivos de desempenho; 10- Planejamento, Programação e Controle da Produção: planejamento, previsão de demanda; MRP/CRP II; modelos de programação e sequenciamento; acompanhamento e controles da produção ou dos serviços; 11- Projeto do Sistema Produtivo: engenharia simultânea; projeto para a manufatura e montagem (DFM&P); dimensionamento de máquinas, equipamentos, instalações e mão-de-obra; PERT / CPM; 12- Produção Enxuta: sistemas de produção em massa e produção enxuta; elementos de um sistema just in time; manutenção produtiva total; teoria das restrições (TOC); 13- Visão sistêmica da Produção e Logística: objetivos, decisões, suprimento, produção, armazenagem, transporte e distribuição física dos produtos.

Bibliografia: 1- AYRES, CORRÊA, Manual de prevenção de acidentes do trabalho: Aspectos Técnicos e Legais, Editora Atlas; 2- BARNES, R. Estudo de Movimentos e de Tempos; São Paulo: Blucher, 1977; 3- FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. Aprendizagem e inovação organizacional. São Paulo: Atlas, 1995; 4- MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho, Editora Atlas, 2008; 5- MORAES, G. A. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional; Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2007; 6- NIGEL, S.; et al. Administração da produção - 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009; 7- NORMAS REGULAMENTADORAS. Segurança e medicina do trabalho. 14.ed. São Paulo: Atlas, 1989; 8- PACHECO JÚNIOR, Waldemar. Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho. Editora Atlas; 9- SALIBA, Tuffi M., CORRÊA, Márcia A. C., AMARAL, Lenio S., RIANI, Rubensmidt R. Higiene do trabalho e Programa de Prevenção de riscos ambientais. Editora, LTR, 2002; 10- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 3ª ed; São Paulo: Atlas, 2009; 11- SARAIVA JUR. Manual de Segurança e Medicina do Trabalho. 29a. ed.; Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2023; 12- SOARES, M. M. Metodologia de Ergodesign para projeto de produtos: Uma abordagem centrada no humano; São Paulo: Blucher, 2021.

72- Área de Conhecimento: TECNOLOGIA DE BIOPROCESSOS, BIOQUÍMICA E QUÍMICA GERAL (1 vaga)

Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda
Departamento de Química de Volta Redonda (VQI)
Classe A: Assistente - 40h DE

Provas escrita e didática no período de 10/08/2026 a 15/08/2026. Formação dos candidatos: Graduação em Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Bioquímica, Engenharia Química, Química e Farmácia. Doutorado em Biotecnologia Industrial, Ciências, Química, Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, Engenharia Química, Bioprocessos e Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos.

Ementa: 1- Características e isolamento de micro-organismos com interesse industrial; 2- Fundamentos de engenharia de bioprocessos: Meio de cultura, esterilização, parâmetros fermentativos e cinética microbiana; 3- Modos de condução: tipos, operação e estratégias de cultivo (batelada, contínuo e alimentado); 4- Purificação e recuperação de produtos de origem biotecnológica; 5- Estrutura e função das principais biomoléculas; 6- Catabolismo respiratório: via glicolítica, ciclo de Krebs e cadeia respiratória; 7- Ácidos nucleicos: estrutura, replicação, transcrição e tradução; 8- Bioquímica aplicada: princípios de técnicas experimentais em bioquímica, aplicações em indústria e biotecnologia; 9- Processos químicos industriais Orgânico e Inorgânico; 10- Ligações químicas.

Bibliografia: LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W. Biotecnologia industrial: fundamentos. 2. ed. v. 1. São Paulo: Blucher, 2021; LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W. Biotecnologia industrial. 2. ed. v. 2. São Paulo: Blucher, 2021; STRYER, Lubert. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017; VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013; LENNINGER, N. C. PRINCÍPIOS DE BIOQUÍMICA. 4ª ED., SÃO PAULO: SARVIER, 2006; SHREVE, R. N.; BRINK JUNIOR, J. A. Indústrias de processos químicos. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981; RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. Volume 1 São Paulo: Makron Books, 2012; MORTIMER, C. E. Química. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

ANEXO II

LISTA DE PONTOS

1- Área de Conhecimento: ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO E AÇO (TEC)

1- Análise de estruturas hiperestáticas submetidas a carregamentos estáticos utilizando os métodos das forças e dos deslocamentos; 2- Análise de tensões e deformações: Estado plano de tensões; tensões principais e tensões de cisalhamento máximas; ciclo de Mohr para estado plano de tensões; estado plano de deformações; tensões em vasos de pressão de paredes finas; 3- Deflexões em vigas pelos Métodos: Integração, energia de deformação (Teorema de Castigliano) e princípio dos trabalhos Virtuais; 4- Critérios de ruptura para materiais dúcteis; critérios de ruptura para materiais frágeis. Exemplos de aplicações; 5- Análise dinâmica de estruturas sob ação de cargas variáveis no tempo utilizando o método da superposição modal. Verificação da resistência e do conforto humano; 6- Modelagem numérica de edifícios: análise linear e não linear. Emprego da plataforma BIM em modelagem de estruturas; 7- Linhas de influência de estruturas isostáticas e hiperestáticas (solicitações de força normal, força cortante, momento fletor e momento torçor); 8- Dimensionamento e detalhamento de lajes maciças e nervuradas de concreto armado. Estados limites último e de serviço. Verificação de força cortante em lajes maciças e nervuradas; 9- Dimensionamento e detalhamento de vigas de concreto submetidas à flexão simples e composta. Domínios das deformações no estado limite último de seções de concreto armado; 10- Dimensionamento e detalhamento de vigas de concreto armado submetidas à esforço cortante; 11- Dimensionamento e detalhamento de elementos estruturais de concreto armado submetidas à torção; 12- Dimensionamento e detalhamento de pilares de concreto armado. Esbeltez, imperfeições geométricas. Momentos de 2ª ordem; 13- Dimensionamento de vigas de alma cheia de aço. Dimensionamento a flexão. Estado limite de serviço; 14- Dimensionamento de colunas em aço. Flambagem. Dimensionamento de elementos à flexocompressão e à flexotração; 15- Estabilidade de estruturas aporticadas de aço com ligações rígidas e/ou flexíveis.

2- Área de Conhecimento: ANATOMIA HUMANA (MMO)

1- Anatomia da face e couro cabeludo; 2- Anatomia das fossas temporal, infratemporal e pterigopalatina; 3- Anatomia da órbita e das orelhas; 4- Anatomia da região ântero-lateral do pescoço; 5- Anatomia do ombro e região peitoral; 6- Anatomia da axila e braço; 7- Anatomia da fossa cubital e antebraço; 8- Anatomia da mão; 9- Anatomia da região ântero-lateral do tórax; 10- Anatomia da região ântero-lateral do abdome; 11- Anatomia do dorso; 12- Anatomia da região pélvica; 13- Anatomia da região perineal; 14- Anatomia das regiões glútea e inguinal; 15- Anatomia da coxa; 16- Anatomia do joelho e da perna; 17- Anatomia do pé; 18- Anatomia do coração e grandes vasos; 19- Anatomia do sistema respiratório superior; 20- Anatomia do sistema respiratório inferior; 21- Anatomia do sistema digestório (canal alimentar): boca, faringe, esôfago e estômago; 22- Anatomia do sistema digestório (canal alimentar): intestino delgado e intestino Grosso; 23- Anatomia do sistema digestório (glândulas anexas); 24- Anatomia do sistema urinário; 25- Anatomia do sistema genital masculino; 26- Anatomia do sistema genital feminino; 27- Anatomia dos nervos cranianos; 28- Anatomia da medula espinal e nervos espinais; 29- Anatomia da tronco encefálico e cerebelo; 30- Anatomia do cérebro.

3- Área de Conhecimento: CIÊNCIA POLÍTICA (GCP)

1- Fundamentos da Ciência Política; 2- Teoria Política; 3- Teoria das formas de governo na Grécia clássica; 4- Formação na soberania e estado nacional; 5- Estado, Governo e Regimes Políticos; 6- Poder, representação e Instituições Políticas; 7- Políticas Públicas e Administração Pública; 8- Ciência Política no Brasil; 9- Pensamento conservador e fundamentação do estado nacional; 10- Crítica da democracia e pensamento político do século XX.

4- Área de Conhecimento: CIÊNCIAS ATUARIAIS (DCA)

1- Construção de Tábuas Biométricas e suas aplicações em seguros de vida e anuidade; 2- Prêmios e Provisão Matemática em Seguros de Vida; 3- Modelos de Risco Individual e Coletivo; 4- Axiomas de probabilidade, probabilidade condicional e independência; 5- Variáveis aleatórias e Distribuições de Probabilidade; 6- Teoria da Ruína e Aplicações; 7- Estimação de Parâmetros; 8- Distribuições Amostras e Testes de Hipóteses; 9- Modelos de Regressão e Correlação; 10- Análise de Séries Temporais.

5- Área de Conhecimento: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL (MCG)

1- Traumatologia Oral e Bucomaxilofacial; 2- Cirurgia Ortognática; 3- Principais procedimentos cirúrgicos em cirurgia oral; 4- Patologia e Diagnóstico Oral e Bucomaxilofacial; 5- Anestesia Local: Técnicas e Soluções; 6- Anatomia Oral e Maxilofacial; 7- Infecção Oral e Maxilofacial; 8- Avaliação pré-operatória do paciente cirúrgico; 9- Principais Deformidades Craniomaxilofaciais; 10- Farmacologia e Terapêutica Aplicada.

6- Área de Conhecimento: CIRURGIA PEDIÁTRICA (MCG)

1- Pré e pós-operatório; 2- Cirurgia do recém-nascido; 3- Princípios de anestesia pediátrica; 4- Resposta endócrina e metabólica ao trauma cirúrgico; 5- Balanço hidro-eletrolítico e acidobásico na criança; 6- Suporte nutricional. Acesso vascular; 7- Procedimentos para diálise peritonial; 8- Trauma na infância. Síndrome da imunodeficiência adquirida: relação paciente/cirurgião; 9- Doenças hematológicas com implicações cirúrgicas; 10- Afeções congênitas e adquiridas do pescoço de tratamento cirúrgico; 11- Doenças congênitas e adquiridas do tórax de tratamento cirúrgico (pulmonares, pleurais, esofágicas, mediastinais, diafragmáticas e de parede torácica); 12- Doenças congênitas e adquiridas do abdome de tratamento cirúrgico (do aparelho digestivo, mesentéricas, esplênicas, das suprarrenais e da parede abdominal); 13- Afeções cirúrgicas (congênitas e adquiridas) da genitália externa; 14- Afeções cirúrgicas (adquiridas e congênitas) da pele e tecido conjuntivo; 15- Hemangiomas e linfangiomas; 16- Afeções cirúrgicas (congênitas e adquiridas) geniturinárias; 17- Tumores malignos da infância; 18- Princípios do transplante de órgãos em pediatria; 19- Cirurgia videolaparoscópica pediátrica.

7- Área de Conhecimento: COMUNICAÇÃO DIGITAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (GCO)

1- Histórico das relações étnico-raciais no Brasil e seus reflexos na Comunicação digital; 2- Formas de enfrentamento e combate do racismo à brasileira e do pacto narcísico da branquitude em ambientes digitais; 3- Os ativismos digitais e as relações étnico-raciais no Brasil; 4- O ensino prático e teórico de criação e produção para os meios digitais com foco nas relações étnico-raciais; 5- Discurso, representação e disputa sobre questões raciais nas redes sociais digitais; 6- Perspectivas interseccionais em estratégias de comunicação em ambientes digitais; 7- Etnomídia, ativismo e contranarrativas dos povos originários; 8- Campanhas e estratégias de comunicação antirracista nos meios digitais; 9- A plataformação e o racismo algorítmico e seus impactos no campo da Comunicação; 10- Narrativas negativas e estereotipadas sobre os povos originários em ambientes digitais.

8- Área de Conhecimento: DERMATOLOGIA/ SEMIOLOGIA/ TCS III (MMC)

1- Cirurgia dermatológica; 2- Colagenoses; 3- Doenças bolhosas; 4- Eczemas; 5- Farmacodermias; 6- Fisiologia e imunologia da pele; 7- Infecções e infestações cutâneas; 8- Manifestações cutâneas de doenças sistêmicas; 9- Dermatopediatria; 10- Tumores cutâneos malignos; 11- Tumores cutâneos benignos.

9- Área de Conhecimento: DIREITO DO TRABALHO (SDB)

1- Surgimento e importância do Direito do Trabalho. História do Direito do Trabalho no mundo e no Brasil. Ideologia e Direitos Sociais; 2- Legislação, fontes e interpretação da lei do trabalho. Fontes subsidiárias e Reforma Trabalhista; 3- Direito do Trabalho e crise. Covid19 e os reflexos no Direito do Trabalho; 4- Trabalho Autônomo: informal; MEI; precarização, trabalhadores em plataformas Digitais; 5- Emprego e relações especiais de trabalho: estatutário, cooperado, estagiário, avulso e outros. Regras do contrato de trabalho: quanto à forma, quanto à prova, quanto ao tempo; 6- Trabalho por prazo indeterminado e a prazo, trabalho intermitente e trabalho temporário. Teletrabalho; 7- Estabilidade e FGTS; 8- Aviso prévio. Extinção do contrato de trabalho e formalidades; 9- Interrupção e suspensão do contrato de trabalho. Alteração do contrato de trabalho; 10- Duração do trabalho, conceito, sobreaviso, horas extras, compensação e trabalho noturno. Direito à desconexão; 11- Remuneração, Salário e indenização. Princípios de proteção do salário. Equiparação salarial. Plano de Cargos e Salários. Salário mínimo, salário em natura, adicionais; 12- Direito Coletivo do Trabalho: estrutura sindical brasileira. Liberdade e autonomia sindical. Liberdade de filiação. Criação e registro sindical. Unidade e Pluralismo sindical; 13- Estrutura e formas de financiamento sindical; 14- Conteúdo e forma da negociação coletiva. Clausulas in pejus. Flexibilização. Negociação, mediação, juízo arbitral, dissídio coletivo (Poder Normativo); 15- Greve; 16- Trabalho análogo à escravidão (Trabalho escravo contemporâneo); 17- Gênero, raça e classe no Direito do Trabalho; 18- Saúde e Direito do Trabalho. Assédios e Dano Moral nas relações de trabalho; 19- Direito do Trabalho e STF; 20- Direito do Trabalho e OIT. Convenções e Recomendações.

10- Área de Conhecimento: ECONOMIA INTERNACIONAL (SEN)

1- Teorias clássicas e neoclássicas baseadas em vantagens: absolutas (Adam Smith) e comparativas (David Ricardo e Heckscher-Ohlin); 2- Críticas e desdobramentos das teorias clássicas e neoclássicas: a visão estruturalista e o debate sobre desenvolvimento, modelos de concorrência imperfeita (Krugman) e a heterogeneidade entre firmas; 3- Protecionismo e política comercial. Instrumentos e medidas de política comercial tarifários e não tarifários. Proteção nominal e efetiva; 4- Teorias do Investimento Estrangeiro Direto e empresas multinacionais. Governança, efeitos nos países hospedeiros e o papel dos ciclos financeiros. Políticas de proteção ao investimento estrangeiro; 5- Cadeias Globais de Valor (CGV): governança e upgrading. Padrões de inserção em CGV dos países industrializados e em desenvolvimento; 6- Centralidade do dólar no sistema monetário internacional após Bretton Woods; 7- Acordos comerciais (ou política internacional): bilateralismo e multilateralismo. Teorias da integração: criação e desvio de comércio. Fases da integração econômica e formação de blocos econômicos. Crise do multilateralismo; 8- Economias em desenvolvimento sob a globalização produtiva, tecnológica e financeira; 9- Expansão econômica e geopolítica da China e a disputa pela liderança global; 10- Os BRICS como forma de articulação geopolítica no século XXI: financiamento e moeda.

11- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (GAN)

1- Números Reais na Formação Docente: Construção Analítica, História, Epistemologia e Conhecimento Pedagógico de Conteúdo; 2- Educação Financeira e Justiça Social, Ensino de Álgebra e Conhecimento Pedagógico do Conteúdo; 3- Filosofia em



Educação Matemática e o Ensino de Aritmética e Álgebra com Conhecimento Pedagógico de Conteúdo; 4- História da Matemática e o Ensino de Cálculo para Formação Docente; 5- Modelagem Matemática no Ensino e Aspectos Sociopolíticos em Educação Matemática na Perspectiva da Formação Docente; 6- Educação de Relações Étnico-Raciais e o Ensino de Probabilidade e Estatística com Conhecimento Pedagógico de Conteúdo; 7- Tecnologias Digitais e Ensino de Álgebra Linear com Conhecimento Pedagógico de Conteúdo; 8- Educação Matemática Decolonial e Ensino de Análise; 9- Educação Matemática Inclusiva e Ensino de Aritmética com Conhecimento Pedagógico de Conteúdo; 10- Matemática Problemática e Insuportabilidade Criativa no Ensino de Funções Reais com Conhecimento Pedagógico de Conteúdo.

12- Área de Conhecimento: ELETRÔNICA (TEC)

1- Projeto de circuitos sequenciais síncronos Lei de Ohm e Leis de Kirchhoff (tensão e corrente) Amostragem e aliasing; 2- Implementação de circuitos combinacionais (mapas de Karnaugh) Análise nodal e análise por correntes de malha Cálculo da DFT de um sinal discreto; 3- Sistemas de numeração (binário, decimal, hexadecimal); Diodos (modelos, circuitos básicos); Resolução de circuitos elétricos usando transformada de Laplace; 4- Linguagem de descrição de hardware (conceitos iniciais); Transistor BJT (regiões de operação, polarização, análise de pequenos sinais); Estabilidade em sistemas lineares e SLIT; 5- Álgebra booleana (postulados de Huntington, lemas e teoremas básicos) Amplificadores operacionais ideais e suas configurações básicas Estruturas comuns para implementação de filtros digitais; 6- Princípio da superposição em análise de circuitos; Realimentação positiva e negativa (conceitos básicos e propriedades); Introdução a transformada Z em sinais de tempo discreto; 7- Dispositivos lógicos programáveis; Osciladores senoidais; Noções básicas de seletividade e de projeto de filtros; 8- Máquina de estados (diagrama e tabela de transição); Quadripolos (parâmetros e aplicações); Relação entre DTFT e transformada de Fourier contínua; 9- Equivalentes de Thévenin e Norton; Circuitos elétricos de segunda ordem (resposta em frequência, respostas natural e forçada, transitório e regime permanente); Função de transferência de um SLIT em tempo discreto; 10- Decomposição canônica (minitermos, maxitermos, SOP, POS, formas padrão) Transistor MOSFET (regiões de operação, polarização, análise de pequenos sinais) Quantização; 11- Circuitos geradores de forma de onda; Características não ideais de amplificadores operacionais (ganho finito, slew-rate, tensão de offset); Transformada de Fourier.

13- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DA PRODUÇÃO (TEP)

1- Fundamentos de Operações e Processos de Produção; 2- Previsão de Demanda (métodos qualitativos e quantitativos); 3- Planejamento Agregado, Programa Mestre de Produção, MRP, CRP, ERP; 4- Gestão de estoques; 5- Programação e Sequenciamento da Produção; 6- Balanceamento de linha de montagem; 7- Manufatura Enxuta; 8- TOC (Teoria das Restrições); 9- Projeto de Fábrica e Instalações Industriais; 10- Layout/Arranjo Físico; 11- Projeto do produto, do processo e planejamento da produção; 12- Sistemas de fluxos, relacionamentos entre atividades e necessidades de espaço; 13- Modelos de planejamento de arranjo físico; 14- Modelos quantitativos de planejamento de instalações; 15- Métodos e processos de racionalização do trabalho; 16- Técnicas para registro, análise e melhoria do trabalho; 17- Mapeamento e projeto de processos.

14- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DO PRODUTO, CADEIA DE SUPRIMENTOS E SUSTENTABILIDADE (TEP)

1- Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP) e Gestão do Ciclo de Vida (PLM); 2- Aplicação do Design Thinking e a Validação no Desenvolvimento de Produto; 3- Princípios de Design for Manufacturing and Assembly (DFMA) para melhoria da manufaturabilidade e Fundamentos do Eco-design para minimização de impactos ambientais desde a concepção; 4- Utilização de tecnologias digitais como suporte à inovação no PDP e Propriedade Industrial (patentes, marcas) como ferramenta estratégica; 5- Fundamentos e Estratégias da Cadeia de Suprimentos (SCM); 6- Logística reversa: modelos e canais de retorno e Gestão de riscos em cadeias globais de suprimentos e conceitos de cadeia resiliente; 7- Estruturação de indicadores de desempenho (KPIs) para a cadeia de suprimentos. Implementação e benefícios de normas ambientais (ISO 14001, ISO 50001); 8- Avaliação do Ciclo de Vida e Indicadores de Sustentabilidade; 9- Economia Circular e Ecoeficiência Industrial; 10- Gestão Ambiental Integrada e Marco Regulatório; 11- Aplicação da ISO 14001, uso de indicadores ambientais e ACV para medir, monitorar e melhorar o desempenho ambiental ao longo do ciclo de vida dos produtos e processos; 12- Estratégias para retorno de materiais, produtos e embalagens como instrumentos de sustentabilidade, alinhadas à economia circular e ao ciclo de vida do produto; 13- Gestão da cadeia de suprimentos e sua interface com o desenvolvimento de produtos sustentáveis; 14- Proteção de ativos intelectuais no PDP por meio de patentes, marcas, desenhos industriais e sua importância estratégica para modelos de negócio sustentáveis. Abordagem integrada de engenharia simultânea, PLM (gestão do ciclo de vida).

15- Área de Conhecimento: FENÔMENOS DE TRANSPORTE E HIDRÁULICA (TEC)

1- Fundamentos da Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais e propriedades físicas dos fluidos, como densidade, viscosidade, compressibilidade, tensão superficial, tipos de fluidos. Classificação de escoamentos. Campos de escoamento; 2- Estatística dos fluidos: Pressão e gradiente de pressão. Teorema de Stevin, princípio de Pascal, aplicação à manometria, forças hidrostáticas em superfícies planas, forças hidrostáticas em superfícies curvas, empuxo e estabilidade; 3- Dinâmica elementar dos fluidos: Linhas de corrente. Fluxo de massa. Linhas de energia; 4- Análise dimensional e semelhança. Homogeneidade dimensional. Semelhança física; 5- Equações de conservação (massa, quantidade de movimento e energia): Teorema de transporte de Reynolds. Equações integrais e equações diferenciais; 6- Escoamento externo: Camada limite, forças de arrasto, forças de sustentação. Aplicações práticas; 7- Escoamento em condutos forçados: Análise de perda de carga distribuída e localizada. Fator de atrito e dimensionamento de sistemas de tubulação; 8- Redes hidráulicas: Linhas de energia em redes hidráulicas. Problemas com reservatórios. Dimensionamento de bombas. Válvulas. Transientes hidráulicos; 9- Escoamento em canais (condutos livres): Estudo de perfis de velocidade, energia específica, cálculo de profundidade crítica. Classificação de escoamentos uniformes e variáveis. Ressalto hidráulico; 10- Hidrometria em tubulações e canais. Processos de medição de vazões. Fluvimetria. Estações hidrométricas. Aplicações práticas; 11- Transporte de calor e massa: Mecanismos de condução, convecção e radiação para o transporte de calor. Analogias entre transporte de calor e massa para sistemas de difusão; 12- Modelos matemáticos e simulação computacional: Utilização de ferramentas computacionais para análise de escoamentos e transporte. Tratamento da turbulência. Aplicações práticas.

16- Área de Conhecimento: FÍSICA EXPERIMENTAL, NAS SEGUINTES SUB-ÁREAS: DIFRAÇÃO DE RAIO-X, RADIONUCLÍDEOS PARA APLICAÇÕES CRONOLOGICAS E AMBIENTAIS, FÍSICA ATÔMICA E MOLECULAR, FÍSICA NUCLEAR DE BAIXAS ENERGIAS (GFI)

1- Leis de conservação em sistemas mecânicos; 2- Formulação da mecânica newtoniana e lagrangiana; 3- Dinâmica do corpo rígido; 4- Gravitacao e problema de 2 corpos; 5- Hidrostática e hidrodinâmica: fundamentos e aplicações; 6- Ondas mecânicas; 7- Leis da termodinâmica; 8- Teoria cinética dos gases e noções de mecânica estatística; 9- Eletromagnetismo em meio materiais; 10- Equações de Maxwell; 11- Ondas eletromagnéticas; 12- Reflexão e refração: descrição ondulatória; 13- Interferência e difração da luz; 14- Bases experimentais da mecânica quântica; 15- Princípios da mecânica quântica; 16- Tratamento estatístico de dados experimentais; 17- Instrumentação e medição de quantidades físicas;

17- Área de Conhecimento: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICO-METODOLÓGICOS E ÉTICO-POLÍTICOS DO SERVIÇO SOCIAL (SSN)

1- As determinações sócio-históricas que, no Brasil, explicam a gênese, institucionalização e desenvolvimento da profissão: fundamentos teórico-metodológicos e sua expressão no trabalho profissional vinculada ao conservadorismo; 2- O processo de renovação profissional, as influências da tradição marxista na construção da ruptura com o conservadorismo; 3- Projeto ético-político e a centralidade do marxismo como referencialidade teórico-metodológica: fundamentos e atualidade; 4- Acúmulos políticos e direção social da profissão: a construção do projeto ético-político e seus desafios na atualidade; 5- O papel e a importância do estágio na formação do assistente social tendo como referência a dimensão ético-política e as competências e atribuições profissionais; 6- O projeto ético-político e a formação profissional em Serviço Social, significado e fundamentos das diretrizes curriculares; 7- Diretrizes curriculares e o estágio

supervisionado: desafios ético-políticos; 8- Projeto profissional: fundamentos, desafios ético-políticos e respostas profissionais; 9- O trabalho profissional dos assistentes sociais no Brasil hoje e os desafios postos à defesa das atribuições e competências profissionais; 10- A atualidade do debate ético-político da profissão face ao conservadorismo reacionário no Brasil hoje; 11- O Serviço Social na atualidade brasileira. Conservadorismo, reacionarismo e desafios ao trabalho profissional; 12- O projeto ético-político na atualidade e os desafios postos no âmbito da formação e do trabalho profissional do assistente social.

18- Área de Conhecimento: GEOFÍSICA APLICADA (GGO)

1- Geologia estrutural aplicada à exploração; 2- Ambientes de sedimentação; 3- Bacias sedimentares intracratônicas brasileiras; 4- Bacias sedimentares marginais brasileiras; 5- Sistemas petrolíferos; 6- Geofísica aplicada à exploração de recursos naturais; 7- Sedimentologia e estratigrafia aplicadas à exploração; 8- Interpretação integrada de dados geofísicos e geológicos aplicada à exploração; 9- Interpretação Sísmica Exploratória; 10- Estratigrafia de seqüências e sismostratigrafia.

19- Área de Conhecimento: GEOMETRIA (GMA)

1- Teorema de Cauchy (1 variável complexa) ou Variedades suaves ou Formas simpléticas em R^m ; 2- Teorema de Stokes e aplicações ou Formas diferenciáveis em R^m ou Sistemas hamiltonianos; 3- Funções holomorfas de 1 variável ou Ações de grupos ou Campos hamiltonianos; 4- Teoria das Curvas parametrizadas ou Métricas Riemannianas ou Sistemas completamente integráveis; 5- Superfícies regulares em R^3 ou Álgebras de Lie ou Espaços de recobrimento; 6- Teorema de Gauss-Bonnet ou Gradiente, rotacional e divergência em R^3 ou A esfera de Riemann; 7- Curvatura de superfícies regulares ou Estruturas (quase) complexas ou Formas simpléticas no cotangente; 8- Singularidades de funções complexas ou Grupos de matrizes (ou de Lie) ou Superfícies compactas e seu gênero; 9- Matrizes ortogonais e unitárias ou Grupo fundamental ou Variedades simpléticas; 10- Superfícies com curvatura constante ou Álgebra linear simplética ou Superfícies parametrizadas e aplicação de Gauss.

20- Área de Conhecimento: GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM ENGENHARIA CIVIL (TEC)

1- A evolução do gerenciamento de projetos na construção civil: da abordagem preditiva do PMBOK às metodologias ágeis e Lean; 2- Integração dos princípios do PMBOK e metodologias ágeis para otimização do planejamento e controle em obras civis; 3- Princípios do Lean Construction e sua contribuição para a eficiência no Gerenciamento Projetos/PMBOK de construção civil; 4- Integração entre os princípios do Lean Construction e Construção Sustentável: boas práticas do PMBOK aplicadas na construção civil; 5- Aplicação dos princípios de Lean Construction para eliminação de desperdícios e aumento da eficiência no gerenciamento de projetos/PMBOK de construção; 6- Gestão de riscos e incertezas em projetos de construção: diretrizes e boas práticas com base no PMBOK, considerando aspectos de construção enxuta e construção sustentável; 7- A estrutura e os domínios de desempenho do PMBOK: implicações para projetos na construção civil; 8- O futuro do gerenciamento de projetos/PMBOK na construção: tendências, inovação e sustentabilidade integrada; 9- Estratégias para mitigação de riscos ambientais, sociais e econômicos em projetos de construção civil utilizando abordagens de gerenciamento de projetos/PMBOK; 10- Sustentabilidade como critério de sucesso em projetos de construção: desafios para o gerenciamento integrado com base no PMBOK.

21- Área de Conhecimento: GINECOLOGIA (MMI)

1- Anatomia da pelve feminina; 2- Propedêutica em Ginecologia; 3- Endometriose; 4- Distopias genitais e incontinência urinária; 5- Sangramento Uterino Anormal; 6- Leiomioma uterino; 7- Contracepção; 8- Lesões precursoras e câncer do colo uterino; 9- Lesões precursoras e câncer do endométrio; 10- Patologia benigna e maligna dos ovários; 11- Climatério; 12- Vulvovaginites; 13- Infecções sexualmente transmissíveis 14- DIPA/Pelvipertonite e 15- Amenorreia.

22- Área de Conhecimento: HEMATOLOGIA CLÍNICA (MPT)

1- Técnicas laboratoriais em Hematologia Clínica (manuais e automatizadas); 2- Hematopoeese: bases celulares, moleculares e regulação; 3- Anemias por eritropoeese ineficaz: aspectos moleculares, fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial; 4- Anemias hemolíticas: aspectos moleculares, fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial; 5- Leucograma normal e alterações em processos reacionais e congênitos; 6- Neoplasias mieloproliferativas e mielodisplásicas: aspectos moleculares, fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial; 7- Neoplasias linfoproliferativas: aspectos moleculares, fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial; 8- Hemostasia: fisiologia, avaliação laboratorial, doenças hemorrágicas e trombóticas; 9- Imuno-hematologia e Banco de Sangue; 10- Amostras laboratoriais em Hematologia Clínica: obtenção, anticoagulantes utilizados e prevenção de erros pré, analíticos e pós-analíticos; 11- Citologia cérvico-vaginal e análise laboratorial de fluidos biológicos: líquor, secreções respiratórias (lavado, escarro), líquido amniótico, espermograma, líquidos cavitários (pleural, ascítico, pericárdico, sinovial).

23- Área de Conhecimento: HISTÓRIA DA ÁSIA - SÉCULOS XIX, XX E XXI (GHT)

1- Visões do "Oriente" e escrita da História da Ásia; 2- Transformações sociais e desenvolvimento econômico asiático; 3- Expansão colonial e resistências ao imperialismo no século XIX; 4- A Era Meiji e o imperialismo japonês; 5- Revolução Russa; 6- A experiência das guerras mundiais na Ásia; 7- Revolução Chinesa; 8- Guerra Fria, lutas de libertação nacional e movimento dos não-alinhados; 9- Nacionalismo e independência da Índia; 10- Conflitos no Oriente Médio; 11- Revolução iraniana; 12- Islamismo e modernidades.

24- Área de Conhecimento: HISTÓRIA DO DIREITO (SDB)

1- Arqueologia, Paleoantropologia e Antropologia da Pré-História e humanidades não Sapiens; 2- História como ciência social total: tempo histórico, memória coletiva e pluralidade de fontes; 3- História Social e Direito: novos objetos e perspectivas de abordagem interdisciplinar; 4- História do mundo antigo e a formação das sociedades escravistas; 5- Direito, política e filosofia no mundo antigo clássico; 6- Formação da cristandade latina: igreja, império e monarquias feudais; 7- Direito canônico, direito romano medieval e a formação do ius commune; 8- A formação do sistema-mundo capitalista e o escravismo como problema global; 9- Direito, colonialidade e formação dos regimes jurídicos modernos; 10- Revoluções atlânticas e constitucionalismo moderno; 11- Liberalismo, codificações e autonomia do sistema de justiça no Brasil imperial; 12- Totalitarismos contemporâneos e o desenvolvimento dos Direitos Humanos no Ocidente; 13- Memória da escravidão, história pública e justiça de transição; 14- Gênero, raça e classe na formação das instituições jurídicas contemporâneas; 15- Justiça ambiental e história dos direitos das populações indígenas; 16- Movimentos sociais e história das lutas por direitos no Brasil contemporâneo: impactos institucionais.

25- Área de Conhecimento: INSTALAÇÕES PREDIAIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFICAÇÕES (TEC)

1- Instalações prediais de água fria e água quente; 2- Instalações prediais de esgoto sanitário. Instalações prediais de águas pluviais; 3- Instalações prediais de gás. Instalações prediais de proteção e combate a incêndio; 4- Premissas do projeto elétrico em baixa tensão, previsão de cargas elétricas, definição da demanda elétrica da edificação e do padrão de entrada de energia elétrica; 5- Dimensionamento de linhas elétricas e das proteções das instalações elétricas em baixa tensão. Sistemas de aterramento e proteção contra descargas atmosféricas aplicadas às edificações; 6- Técnicas de execução, aplicações BIM e compatibilização dos projetos de instalações prediais em edificações no contexto da eficiência energética; 7- Fundamentos de energia solar no contexto das edificações. Zoneamento bioclimático brasileiro e as diretrizes do projeto bioclimático; 8- Ventilação natural, suficiência energética e aplicações de geração distribuída no contexto das edificações; 9- Desempenho e simulação termoeenergética do ambiente construído: modelagem, variáveis de interesse, plataformas e métodos de avaliação; 10- Regulamentações e diretrizes construtivas para a redução do consumo energético: edificações sustentáveis no contexto da transição energética.

26- Área de Conhecimento: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (TCC)

1- Busca heurística: heurísticas admissíveis, A^* e variações, seus algoritmos, complexidade e aplicações; 2- Busca com adversários: minimax, poda alfa-beta, Monte Carlo Tree Search e variações, seus algoritmos, complexidade e aplicações; 3- Lógica de primeira-ordem e Inferência Lógica: sintaxe, semântica, algoritmos de inferência e Prolog; 4- Lógica descritiva, ontologias e grafos de conhecimento; 5- Planejamento: heurísticas, linguagens de representação, algoritmos determinísticos e não-determinísticos; 6- Raciocínio sob incerteza: modelos gráficos probabilísticos, representação e inferência em



estados discretos; 7- Raciocínio sob incerteza: modelos gráficos probabilísticos, representação e inferência para cenários dinâmicos; 8- Sistemas multiagentes: planejamento multiagente e tomada de decisão baseada em teoria de jogos; 9- Aprendizado supervisionado: algoritmos de classificação, medidas e avaliação de desempenho e aplicações; 10- Aprendizado supervisionado: algoritmos de regressão, medidas e avaliação de desempenho e aplicações; 11- Aprendizado não-supervisionado: algoritmos de redução de dimensionalidade, medidas e avaliação de desempenho e aplicações; 12- Aprendizado por reforço: algoritmos livres de modelo on-policy e off-policy, e suas aplicações; 13- Aprendizado por reforço: algoritmos baseados em modelo e suas aplicações; 14- Aprendizado profundo: redes de convolução, suas variações e aplicações; 15- Aprendizado profundo: redes recorrentes, suas variações e aplicações; 16- Aprendizado profundo: redes Transformer, suas variações e aplicações; 17- Processamento de Linguagem Natural: recursos, tarefas e aplicações; 18- IA Generativa: técnicas, avaliação de desempenho e questões éticas; 19- Inteligência Artificial Ética e Responsável: princípios e impactos sociais e legais.

27- Área de Conhecimento: LÍNGUA E LITERATURA ITALIANAS (GLE)

1- Questões literárias italianas: das Origens ao Renascimento; 2- O romance na tradição literária italiana; 3- Alegoria e literatura italiana; 4- Cânone e anticânone na literatura italiana; 5- Os Estudos da tradução e a perspectiva italiana; 6- A questão da língua italiana e suas matrizes literárias; 7- Relações entre língua padrão e dialetos na Itália contemporânea; 8- O modo subjuntivo na língua italiana; 9- O período hipotético: peculiaridades do italiano; 10- Tempos perfectivos do passado: usos em italiano e português brasileiro.

28- Área de Conhecimento: LÍNGUA INGLESA (GLE)

1- Ensino e aprendizagem de inglês como língua adicional: abordagens e métodos; 2- Os sistemas fonológico, morfológico e sintático da língua inglesa; 3- Multiletramentos e letramento crítico no ensino do inglês como língua adicional; 4- O processo de leitura e o ensino de inglês para fins específicos; 5- A escrita acadêmica em língua inglesa; 6- A história da língua inglesa e o "World English"; 7- Gêneros textuais e aspectos discursivos da língua inglesa; 8- Desenvolvimento das quatro habilidades nas aulas de língua inglesa; 9- Princípios e tendências da Linguística Aplicada: relações com o ensino de língua inglesa no Brasil; 10- Ensino de língua inglesa mediado por tecnologias digitais.

29- Área de Conhecimento: LITERATURA PORTUGUESA (GLC)

1- Lírica trovadoresca; 2- A prosa historiográfica de Fernão Lopes; 3- A poesia camoniana; 4- A poesia de Bocage; 5- A prosa de ficção oitocentista; 6- A poesia do fim do século XIX; 7- O Modernismo português: Fernando Pessoa; 8- O Neorrealismo português; 9- Vozes da poesia na segunda metade do século XX; 10- O romance português pós-1974; 11- Rumos atuais da narrativa portuguesa; 12- Rumos atuais da poesia portuguesa; 13- O teatro português.

30- Área de Conhecimento: MACROECONOMIA (SEN)

1- Modelo pré-Keynesiano: Teoria Quantitativa da Moeda; Lei de Say; Equilíbrio com pleno emprego; Teoria clássica da taxa de juros; Implicações de política econômica no modelo clássico. Crítica Keynesiana; 2- Modelo Keynesiano: Princípio da demanda efetiva; Propensão a consumir; Equilíbrio com desemprego; Determinação da renda; Multiplicador de gastos; 3- Economia monetária de produção e seus fundamentos: Natureza da moeda; Oferta e demanda de moeda; Preferência pela liquidez; Endogeneidade versus exogeneidade da moeda; 4- Visão heterodoxa das finanças públicas: Papel da política fiscal; Multiplicadores fiscais; Abordagem das finanças funcionais; 5- Teoria Keynesiana do Investimento: Determinantes, Eficiência Marginal do Capital, Expectativas; 6- Ciclos econômicos em Keynes, Kalecki, Minsky: Fragilidade financeira e flutuações cíclicas; Mecanismo de Recuperação, Expansão e Crise; 7- Política monetária: Horizontalistas, estruturalistas e verticalistas; Operacionalidade e administração das reservas bancárias pela Autoridade Monetária; Nexos fiscal-monetário; Efeitos e implicações da condução da política monetária; 8- Escolha de ativos: Investimento; Poupança, finance, funding; Conceitos básicos; Decisão de investir; 9- Multiplicador da renda e Acelerador do investimento: Visões de curto e de longo prazo; 10- Abordagem estruturalista de Macro Aberta: Assimetria do Sistema Monetário Internacional; Trilema Impossível; Desenvolvimento econômico com restrições de Balança de Pagamentos; Taxa de câmbio real e estrutura produtiva.

31- Área de Conhecimento: MARKETING DIGITAL E NEGOCIAÇÃO (STE)

1- Marketing digital para empreendedores; 2- Marketing 4.0; 3- Marketing e negociação no contexto dos negócios digitais; 4- Planejamento de marketing digital; 5- Comportamento do consumidor no contexto digital; 6- Desenvolvimento de produtos/negócios no contexto digital; 7- Estratégias de canais e distribuição: omnicanalidade e multicanalidade; 8- Negociação no contexto do empreendedorismo; 9- Negociação, planejamento e convergências de mídias; 10- Pesquisa de mercado e negociação no contexto digital.

32- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA PURA (GAN)

1- Teorema de Arzelà-Ascoli ou Forma canônica de Jordan ou Teorema de Poincaré-Bendixson; 2- Diferenciabilidade em $\mathbb{R}^n$ ou Grupos alternados e simplicidade de An para $n \geq 5$ ou Espaços topológicos compactos; 3- Os teoremas da função inversa e implícita ou Teoremas de Sylow ou Espaços topológicos conexos; 4- A fórmula integral de Cauchy ou Extensões finitas de corpos ou Axiomas de separação; 5- Teorema dos resíduos ou Teorema fundamental dos grupos abelianos finitos ou Teoremas de Existência e unicidade de soluções de EDOs para campos Lipschitz contínuos; 6- Funções mensuráveis e funções integráveis no contexto dos espaços de medida ou Espaços com produto interno, formas bilineares e formas quadráticas ou Espaços métricos completos; 7- Teorema da convergência de Vitali ou Teorema Fundamental da Teoria de Galois ou Teorema de Baire; 8- Teorema de Radon-Nikodým ou Solubilidade de equações polinomiais por radicais ou Dependência suave do fluxo de uma EDO em relação às condições iniciais; 9- Teorema de representação do dual de L^p ou Produto direto e produto semidireto de grupos ou Teorema de Metrização de Urysohn; 10- Teorema de extensão de Tietze ou Grupos solúveis ou Estabilidade de Lyapunov.

33- Área de Conhecimento: MEDICINA LEGAL - HUMANA (MPT)

1- Conceitos de Medicina Legal e Noções de Direito importantes para o médico. Perícias e peritos. Documentos médicos e médico-legais; 2- Identificação e Reconhecimento Humanos. Métodos de identificação humana. Desastres de grande porte; 3- Tanatologia forense. Conceito de Morte. Tanatognose. Fenômenos cadavéricos. Cronotanatognose. Lesões intra vitam e post mortem; 4- Traumatologia forense. Lesões e morte por ação físico-mecânica; 5- Asfixiologia forense. Conceito e tipos de asfixia. Asfixias de interesse médico-legal e sua importância jurídica; 6- Crimes contra a dignidade sexual. Perícia médico-legal da conjunção carnal e dos outros atos libidinosos; 7- Aborto legal e criminoso; 8- Infanticídio; 9- Psiquiatria forense: Conceitos de imputabilidade, semi-imputabilidade e imputabilidade. Critério biopsicológico como determinantes dos limites e modificadores de responsabilidade penal e da capacidade civil; 10- Importância e Desafios da Deontologia Médica.

34- Área de Conhecimento: MICROECONOMIA E ECONOMETRIA (SEN)

1- Modelos proibit ou logit com variáveis dependentes binárias e multinomiais (ordenadas ou não) e modelos com dados censurados/truncados com aplicações à Microeconomia; 2- Modelos causais de resultados potenciais (ATE, ATT, ATU) e estudos aleatorizados controlados (RCTs) com aplicações à Microeconomia; 3- Variáveis instrumentais e mínimos quadrados em dois estágios com aplicações à Microeconomia; 4- Viés de seleção e técnicas de correção com aplicações à Microeconomia; 5- Métodos de pareamento (matching) com aplicações à Microeconomia; 6- Regressão descontínua com aplicações à Microeconomia; 7- Modelos de painel para dados longitudinais (básico e dinâmico) com aplicações à Microeconomia; 8- Modelos de diferenças-em-diferenças e correlatos com aplicações à Microeconomia; 9- Análise multivariada, análise de clusters e métodos correlatos com aplicações à Microeconomia; 10- Técnicas de análise de eficiência: fronteiras estocásticas, análise envoltória de dados (DEA) e correlatos com aplicações à Microeconomia.

35- Área de Conhecimento: NEFROLOGIA/ SEMIOLOGIA/ TCS III (MMC)

1- Principais síndromes clínicas e abordagem terapêutica relevantes para a nefrologia; 2- Balança da água e do sódio e distúrbios correlatos; 3- Balança do potássio e distúrbios correlatos; 4- Distúrbios ácido-básicos; 5- Avaliação clínica e laboratorial da função renal; 6- Síndromes nefrítica e nefrótica; 7- Doenças sistêmicas e rim; 8- Doença renal crônica; 9- Hemodialise e hemodifusão; 10- Diálise peritoneal; 11- Aspectos clínicos do transplante renal.

36- Área de Conhecimento: NUTRIÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL (MNS)

1- Validação de instrumentos para avaliação da ingestão alimentar em inquéritos populacionais; 2- Gasto energético total diário: Conceituação, componentes e métodos de avaliação; 3- Métodos diretos e indiretos na avaliação da atividade física na população em geral; 4- Recomendações de atividade física na promoção da saúde da população; 5- Balança energética: determinação e aplicações; 6- Abordagem crítica dos métodos de determinação dos requerimentos energéticos; 7- Metabolismo energético e de macronutrientes no exercício físico; 8- Uso de isótopos estáveis na determinação da composição corporal e gasto energético; 9- Composição corporal: Conceito, níveis de organização e modelos; 10- Aplicação do estudo da composição corporal na avaliação nutricional; 11- Métodos de campo para avaliação da composição corporal: aplicação, princípios e limitações; 12- Métodos laboratoriais para avaliação da composição corporal: aplicação, princípios e limitações.

37- Área de Conhecimento: NUTRIÇÃO/NUTRIÇÃO CLÍNICA (MND)

1- Terapia Nutricional na Obesidade e Síndrome metabólica; 2- Terapia Nutricional nas doenças do trato digestório superior; 3- Terapia Nutricional em hepatopatias; 4- Terapia Nutricional em pancreatites; 5- Terapia Nutricional em Diabetes Mellitus; 6- Terapia Nutricional nas Doenças Renais; 7- Nutrição nas Doenças Cardiovasculares; 8- Terapia Nutricional em paciente crítico; 9- Terapia Nutricional nas Doenças Pulmonares; 10- Terapia Nutricional em HIV/AIDS; 11- Terapia Nutricional nas Doenças Neurológicas; 12- Terapia Nutricional em pacientes oncológicos; 13- Terapia Nutricional nas Doenças Carentiais e Desnutrição; 14- Terapia Nutricional nas Doenças Inflamatórias Intestinais; 15- Terapia Nutricional na Diarreia; 16- Terapia Nutricional em Alergias e Intolerâncias Alimentares; 17- Terapia nutricional enteral e parenteral.

38- Área de Conhecimento: OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS (TER)

1- História do uso e da gestão da água no Brasil. A lei 9433/97: Política Nacional de Recursos Hídricos. Experiências internacionais; 2- Instrumentos de gestão de recursos hídricos. Planos de recursos hídricos, comitês e agência de bacia, outorga pelo uso da água, cobrança e enquadramento em classes de uso, Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos; 3- Barragens, diques e obras correlatas: tipos, finalidades e características. Seleção do tipo de Barragem; 4- Estudo do reservatório. regularização de vazões, assoreamento, eutrofização, balanço hídrico de reservatórios; 5- Dimensionamento e projeto de barragem de terra e enrocamento, estudos de estabilidade para estruturas de gravidade e as práticas recentes no território nacional; 6- Estruturas hidráulicas: aspectos gerais, desvio de rio, tomada d'água, condutos forçados e chaminés de equilíbrio; 7- Vertedouros com controle (comportas) e sem controle (Crista livre, Labirinto, Tulipa); 8- Obras hidráulicas em abastecimento de água e esgotamento sanitário; 9- Projetos de drenagem urbana e manejo sustentável de águas pluviais urbanas; 10- Avaliação de segurança de barragens e ondas de cheia provenientes de ruptura. Política Nacional de Segurança de Barragens.

39- Área de Conhecimento: OBSTETRÍCIA (MMI)

1- Diagnóstico da gravidez e assistência pré-natal; 2- Diagnóstico e assistência do trabalho de parto; 3- Operatória transpélvica (fórcepe e vácuo-extractor); 4- Síndromes hemorrágicas de primeira metade da gestação (abortamento, gravidez ectópica e doença trofoblástica gestacional); 5- Síndromes hemorrágicas de segunda metade da gestação (implantação baixa de placenta e descolamento prematuro de placenta); 6- Prematuridade e assistência ao parto pré-termo; 7- Rotura prematura das membranas ovulares; 8- Pré-eclâmpsia; 9- Infecções na gestação (HIV, toxoplasmose, sífilis e hepatite B); 10- Diabetes na gestação.

40- Área de Conhecimento: PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA (PPE) DE EDUCAÇÃO FÍSICA (SSE)

1- Questões didático-pedagógicas da Educação Física Escolar: projeto político-pedagógico, planejamento, ensino-aprendizagem e avaliação; 2- Currículo, normativas e orientações curriculares nacionais e regionais nas relações com a Educação Física Escolar; 3- O campo de pesquisa sobre a formação docente e prática pedagógica na Educação Física Escolar brasileira; 4- O estágio de docência em Educação Física Escolar: legislações, desafios e estratégias; 5- A prática pedagógica da Educação Física Escolar no Ensino Médio: perspectivas, desafios e legislações; 6- A prática pedagógica da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental: perspectivas, desafios e legislações; 7- A prática pedagógica da Educação Física Escolar na Educação Infantil: perspectivas, desafios e legislações; 8- Educação Física Escolar e as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais; 9- Gênero e sexualidade na realidade escolar e seus atravessamentos na Educação Física na escola; 10- Educação Física Escolar e Interculturalidade: abordagens teóricas, pedagógicas e legislativas da Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação do Campo; 11- Educação Física e perspectivas da inclusão do público-alvo da Educação Especial na escola regular e as relações de in/exclusão.

41- Área de Conhecimento: PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA (GFI)

1- Princípios da conservação de momento e energia: fundamentos, contextualização histórica e ensino; 2- O movimento e suas causas: leis de Newton e as principais concepções errôneas; 3- Dinâmica do corpo rígido, com exemplos demonstrativos para sala de aula; 4- Gravit ação e problema de dois corpos: evidências observacionais; 5- Hidrostática e hidrodinâmica: princípios e atividades experimentais; 6- Ondas mecânicas: princípios e atividades experimentais; 7- Leis da termodinâmica: fundamentos, contextualização histórica e ensino; 8- Ondas eletromagnéticas: fundamentos, contextualização histórica e ensino; 9- Reflexão e refração: descrição ondulatória; 10- Interferência e difração da luz: princípios e atividades experimentais; 11- Bases experimentais da mecânica quântica; 12- Princípios da mecânica quântica: contextualização histórica e ensino; 13- Atividades experimentais e investigativas em física e seu ensino; 14- A estrutura do conhecimento físico e científico: o significado das teorias, leis e modelos; 15- Princípios da Relatividade: contextualização histórica e ensino.

42- Área de Conhecimento: PROJETO COM ÊNFASE EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE (TAR)

1- As civilizações pré-colombianas, suas técnicas construtivas, arquitetura e cidade e o confronto com a civilização europeia; 2- A civilização greco-romana e sua apropriação pela cultura do Renascimento; 3- Arte e Arquitetura Medievais: Estética da Beleza e Arte de Castelos e Catedrais; 4- A difusão do barroco na Europa e nas Américas: características regionais e circulação de modelos; 5- Neoclássico e Ecletismo no Brasil dos séculos XIX e XX; 6- A crítica ao historicismo e a emergência dos estilos proto-modernos. Os diversos modernismos; 7- Arte e arquitetura latino-americanas. Poética das formas Livres, brutalismo, regionalismo crítico, o vernacular e a identidade cultural; 8- Relações entre teoria, concepção projetual e materialidade construtiva; 9- Metodologias de ensino do projeto e da teoria e história da arquitetura e da arte. Abordagens pedagógicas e experimentais no ateliê de projeto; 10- Pensamento decolonial e crítica às epistemologias eurocêntricas na teoria da arquitetura e da arte. Interseccionalidade e práticas espaciais inclusivas.

43- Área de Conhecimento: PROJETO DE ARQUITETURA COM ÊNFASE EM TÉCNICAS VERNACULARES (TAR)

1- A articulação multidisciplinar entre técnicas, tecnologias, modos de produção vernaculares e a produção arquitetônica contemporânea; 2- O projeto executivo, as especificações técnicas e o detalhamento arquitetônico voltado à bioarquitetura; 3- Normas Brasileiras relacionadas à construção com terra e sua aplicabilidade projetual; 4- O uso de tecnologias como o concreto armado e o aço na bioarquitetura; 5- As técnicas, os materiais de construção e as características da mão de obra na produção da arquitetura vernacular brasileira; 6- Técnicas construtivas de bioarquitetura como propostas de produção arquitetônica: metodologias, custos e resultados; 7- As atividades no canteiro experimental como constitutivas da elaboração projetual; 8- A diversidade formal, construtiva e tecnológica como característica da produção arquitetônica vernacular brasileira; 9- A aplicação das tecnologias construtivas com utilização de materiais naturais como resposta às mudanças climáticas e em benefício da eficiência energética; 10- Especulações sobre a forma arquitetônica e seus modos de produção como reflexos das técnicas e tecnologias da bioarquitetura.



44- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZACIONAL (GSI)

1- Psicologia do trabalho e organizacional: desenvolvimento das Teorias Organizacionais a partir do seu contexto histórico; 2- Pesquisa em Psicologia do Trabalho e Organizacional: abordagens teóricas e metodológicas; 3- Capitalismo contemporâneo: organização e gestão do trabalho e suas implicações para as(os) trabalhadoras(es); 4- Psicologia e História Social do Trabalho no Brasil: estratégias de dominação e resistência considerando as questões étnico-raciais, de gênero, classe, idade e deficiência. 5- Diversidade humana e o desafio das políticas de ações afirmativas e de inclusão nas organizações; 6- Aprendizagem e desenvolvimento em contextos de trabalho: diagnóstico e métodos de intervenção; 7- Processos grupais e intervenções nas organizações; 8- Questões éticas e políticas na atuação em Psicologia do Trabalho e Organizacional; 9- Trabalho, subjetividade e saúde mental nas organizações e na vida social; 10- Riscos Psicossociais e a promoção da saúde no trabalho: avaliação e intervenção; 11- Psicopatologia nas crises do capital, a precarização e o desemprego e a prática da psicologia do trabalho e organizacional; 12- O trabalho mediado por Inteligência Artificial e a plataformação: os desafios da pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho e organizacional; 13- A diferença entre trabalho prescrito e real e os desafios que impõe para a gestão de pessoas: análise do trabalho, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, retenção de pessoas, saúde e segurança no trabalho.

45- Área de Conhecimento: PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL (MSM)

1- Medicina Centrada no Paciente: Conceito e Componentes; 2- Ensino da Psiquiatria e Saúde Mental no Currículo Médico com Base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025; 3- Objetivos educacionais, habilidades a serem desenvolvidas e o Matriciamento como Instrumento de Ensino Transnorte do Espectro Autista: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 4- Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 5- Transtornos do desenvolvimento intelectual: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 6- Espectro da Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 7- Transtorno Bipolar e Transtornos Relacionados: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 8- Transtornos Depressivos: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 9- Transtornos de Ansiedade: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 10- Transtorno Obsessivo-compulsivo e Transtornos Relacionados: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 11- Transtornos Relacionados a Trauma e a Estressores: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 12- Transtornos Dissociativos: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 13- Transtorno de Sintomas Somáticos e Transtornos Relacionados: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 14- Transtornos Alimentares: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 15- Transtornos do Sono-Vigília: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 16- Transtornos Disruptivos, do Controle de Impulsos e da Conduta: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 17- Transtornos Relacionados a Substâncias e Transtornos Aditivos: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 18- Transtornos Neurocognitivos: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 19- Transtornos de Personalidade: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos; 20- Comportamento Suicida e Autolesão Não Suicida: Epidemiologia, Fatores Etiológicos, Critérios Diagnósticos, Características Clínicas/Exame do Estado Mental, Diagnóstico Diferencial, Curso e Prognóstico, Tratamentos.

46- Área de Conhecimento: QUÍMICA ANALÍTICA (GQA)

1- Equilíbrios ácido-base em meio aquoso; 2- Títulações de ácidos e bases fortes em solução aquosa; 3- Títulações de bases fracas em solução aquosa; 4- Equilíbrios complexação em meio aquoso; 5- Títulações de complexação com EDTA; 6- Equilíbrios de oxidação-redução em meio aquoso; 7- Títulações de oxidação-redução; 8- Equilíbrio de solubilidade e efeito da adição de diferentes substâncias sobre a solubilidade; 9- Formação e contaminação de precipitados, fundamentos de gravimetria; 10- Títulações de precipitação; 11- Fundamentos de eletroanálise: potenciometria, voltametrias; 12- Fundamentos da espectroanálise: espectrofotometria, espectrometrias de absorção e emissão; 13- Títulações potenciométricas; 14- Títulações espectrofotométricas; 15- Estratégias de separação: extrações em fase líquida e sólidas; 16- Cromatografia líquida de alta eficiência, cromatografia gasosa; 17- Tratamento estatístico de dados em Química Analítica; e 18- Preparo de amostras para análises diversas.

47- Área de Conhecimento: QUÍMICA DE FÁRMACOS E MEDICAMENTOS E MÉTODOS DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO (MTC)

1- Estratégias de desenvolvimento de fármacos: Semissíntese e produtos naturais como fonte de fármacos. Métodos de elucidação estrutural utilizando técnicas espectroscópicas e espectrométricas de análise - UV-Visível, Infravermelho, fluorescência, RMN, CLAE, LC-MS, GC-MS e ICP-MS; 2- Química verde e sustentabilidade: conceitos básicos, aplicações na área farmacêutica e importância da química na saúde, meio ambiente, indústria. Métodos de síntese inseridos nesse contexto; 3- Análise de fármacos, produtos de degradação, contaminantes e subprodutos de síntese: quantificação de substâncias relacionadas por meio de técnicas espectroscópicas e espectrométricas de análise - UV-Visível, Infravermelho, fluorescência, RMN, CLAE, LC-MS, GC-MS e ICP-MS; 4- Fundamentos da Separação, identificação e quantificação de fármacos, impurezas e produtos de degradação utilizando técnicas cromatográficas hifenadas - Aplicações de CLAE (HPLC), cromatografia gasosa (CG) e técnicas acopladas (LC-MS, GC-MS, ICP-MS); 5- Elucidação de estruturas moleculares, determinação de impurezas orgânicas e detecção de metabólitos de fármacos. Emprego da Espectrometria de Massas (EM) em química farmacêutica; 6- Controle de qualidade de medicamentos - Ensaios físico-químicos para assegurar identidade, pureza, teor e uniformidade de fármacos e formas farmacêuticas, incluindo análise de matérias-primas e produtos acabados conforme compêndios oficiais (Farmacopeias) e normas de Boas Práticas de Fabricação; 7- Análise de fármacos, medicamentos e interações: Análises térmicas. Análise Termogravimétrica (TGA) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e suas aplicações; 8- Análise de fármaco e medicamentos. Métodos de difração de Raios-X e suas aplicações. Polimorfismo e estudo de formas cristalinas alternativas de fármacos (polimorfos, solvatos, sais ou co-cristais); 9- Síntese de fármacos e monitoramento analítico - Integração das químicas orgânica e analítica no desenvolvimento de novos fármacos: acompanhamento de reações sintéticas por cromatografia (TLC, HPLC), isolamento, confirmação estrutural e análise de pureza de intermediários e produtos finais; 10- Química de heterociclos. Reatividade e métodos de síntese. Principais heterociclos de importância farmacêutica. Compostos heterocíclicos de 5 membros com 1 heteroátomo, 1,2-azóis e 1,3-azóis. Métodos de caracterização espectroscópica; 11- Química de polímeros. Classificações, métodos de síntese e aplicações na área farmacêutica.

48- Área de Conhecimento: QUÍMICA INORGÂNICA COMPUTACIONAL (GQI)

1- Teorias ácido-base e suas aplicações em química inorgânica. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 2- Estrutura eletrônica de átomos e íons. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 3- Orbitais atômicos e moleculares, uma visão em química inorgânica e em química computacional; 4- Modelos de eletronegatividade e seu uso na previsão de polaridade e reatividade de compostos inorgânicos. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 5- Ligações químicas em compostos inorgânicos e modelos da química computacional para sua análise; 6- Solventes aquosos e não aquosos na estabilidade e reatividade de compostos inorgânicos. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 7- Modelagem computacional de sólidos e materiais avançados; 8- Dinâmica molecular na simulação de processos em soluções e sólidos inorgânicos; 9- Propriedades periódicas e reatividade. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 10- Modelos computacionais para simulação de fases condensadas: líquidos, sólidos e interfaces; 11- Espectros eletrônicos de compostos inorgânicos. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 12- Simetria molecular: Teoria de grupo e seu uso em técnicas espectroscópicas e na modelagem molecular; 13- Estrutura e propriedades de compostos de coordenação. Conceitos e simulação por métodos computacionais; 14- Mecanismos de reações de oxidação-redução em sistemas inorgânicos e sua modelagem computacional; 15- Teoria de campos cristalinos. Propriedades espectrais e simulação computacional.

49- Área de Conhecimento: QUÍMICA MEDICINAL E/OU CIÊNCIAS ÔMICAS (GQO)

1- Propriedades ácido-base de compostos orgânicos e sua influência nas propriedades físico-químicas e na atividade biológica; 2- Interações intermoleculares clássicas e não clássicas: efeitos nas propriedades físico-químicas e ensaios de ligação (binding assays) para investigação do mecanismo de ação biológico; 3- Estruturas eletrônicas/intrínsecas de moléculas orgânicas e estudos de relações estrutura-atividade (SAR) e relações quantitativas estrutura-atividade (QSAR) biológica; 4- Mecanismos de reações orgânicas incluindo sua relevância em processos de biotransformação e metabolismo de fármacos; 5- Produtos naturais bioativos e estratégias de planejamento de fármacos: simplificação molecular, biossterismo, hibridação e latênciação molecular; 6- Produtos naturais, integração de dados metabolômicos e biológicos para a identificação de metabólitos secundários; 7- Estereoquímica configuracional e quiralidade em moléculas orgânicas e suas implicações para a atividade farmacológica de substâncias bioativas; 8- Reações orgânicas e otimização de propriedades farmacológicas de compostos-líder; 9- Intermediários reativos em Química Orgânica e sua relevância para a reatividade e o metabolismo de compostos bioativos; 10- Aromaticidade e sistemas -conjugados: estabilidade, reatividade e papel no reconhecimento molecular e na interação com alvos biológicos; 11- Técnicas espectroscópicas aplicadas à caracterização de compostos orgânicos e a ensaios de interações fármaco-receptor; 12- Técnicas espectroscópicas aplicadas à caracterização de compostos orgânicos, incluindo proteomas e/ou metabolomas; 13- Técnicas cromatográficas em escalas analíticas e preparativas aplicadas a compostos orgânicos, incluindo proteomas e/ou metabolomas; 14- Análise conformacional e fundamentos do docking molecular; 15- Princípios de química verde aplicados à química medicinal e às ciências ômicas; 16- Aplicações de inteligência artificial e aprendizado de máquina na correlação entre estrutura, reatividade e atividade biológica de compostos orgânicos.

50- Área de Conhecimento: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM (MRD)

1- Lesões inflamatórias do intestino Delgado; 2- Tumores hepáticos benignos; 3- Anomalias Congênitas do trato Urinário; 4- Artrite reumatoide, psoriática e espondilose anquilosante; 5- AVC hemorrágico; 6- AVC isquêmico; 7- Câncer de pulmão; 8- Doenças inflamatórias dos seios paranasais; 9- Doenças Pulmonares difusas; 10- Endometriose; 11- Estudo radiológico do abdome agudo; 12- Hemorragia Subaracnóide e Aneurismas; 13- Hepatopatias difusas; 14- Infecções do Sistema Nervoso Central; 15- Massas de mediastino; 16- Neoplasias do intestino Grosso; 17- Osteomielites; 18- Otite média crônica e colesteatomas; 19- Pancreatite aguda; 20- Pneumonias; 21- Trato urinário: Litíase; 22- Trauma Craniano; 23- Trauma raquimedular; 24- Tromboembolismo pulmonar; 25- Tumores da próstata; 26- Tumores hepáticos malignos; 27- Tumores malignos da tireoide; 28- Tumores renais benignos; 29- Tumores renais malignos.

51- Área de Conhecimento: SISTEMAS DIGITAIS E PROCESSAMENTO DE SINAIS (TET)

1- Amostragem e aliasing - Diodos: modelos e circuitos básicos. Dispositivos Digitais de Comunicação; 2- Quantização - Modelo ideal e configurações básicas de amplificadores operacionais ideais. Processadores Digitais; 3- Relação entre DFT e transformada de Fourier contínua Regiões de operação e polarização de transistores BJT. Modulação Digital; 4- Cálculo da DFT de um sinal discreto - Operação em pequenos sinais e modelos de transistores BJT. Microprocessadores; 5- Estruturas básicas de filtros IIR: forma direta, forma cascata, realização paralela - Regiões de operação e polarização de transistores MOSFET. Circuitos Combinacionais; 6- Decimação e filtros decimadores - Efeito de ganho de malha aberta finito e largura de banda na performance de amplificadores operacionais. Circuitos Sequenciais; 7- Interpolação e filtros interpoladores - Operação em pequenos sinais e modelos de transistor MOSFET. Ruído de Quantização Analógico / Digital; 8- Estruturas básicas de filtros digitais IIR: forma direta, forma cascata, realização paralela - Amplificadores BJT de um único estágio. Ruídos Analógicos. Ruídos Digitais; 9- Introdução à transformada Z em sinais de tempo discreto Amplificadores MOSFET de único estágio. Sistemas SSI. Sistemas LSI; 10- Estruturas básicas de filtros digitais FIR: forma direta, cascata, realização polifásica, estrutura de fase linear, cadeia de atraso. Amplificadores operacionais: operação em grandes sinais. Programadores Lógicos.

52- Área de Conhecimento: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A ENGENHARIA CIVIL (TEC)

1- Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina para Engenharia Civil; 2- Gêmeos Digitais (digital twins), BIM (Building Information Modeling) e Cidades Inteligentes; 3- Automação e Processos de Decisão em Engenharia Civil; 4- Transformação digital orientada para a sustentabilidade na Construção Civil; 5- Inteligência Artificial e suas implicações éticas, sociais e o futuro da Engenharia Civil; 6- Integração da metodologia BIM com tecnologias de Inteligência Artificial; 7- Manutenção preditiva com redes neurais artificiais para previsão e monitoramento de estruturas e sistemas prediais; 8- Ferramentas de Inteligência Artificial e Gestão de Riscos na Construção Civil; 9- Interoperabilidade e os desafios de Big Data na Engenharia Civil; 10- Otimização e modelos preditivos para o gerenciamento de obras; 11- Visão computacional e Robótica aplicadas ao canteiro de obras.

53- Área de Conhecimento: VIROLOGIA (MIP)

1- Estrutura, composição, classificação e nomenclatura dos vírus e estratégias de replicação viral; 2- Patogênese das infecções virais: Mecanismos de transmissão, lesão celular, padrões de infecção e disseminação viral no hospedeiro; 3- Imunologia Viral: A resposta imune inata e adaptativa no controle das infecções virais e mecanismos de escape dos vírus; 4- Diagnóstico laboratorial das viroses: fundamentos e aplicações de métodos clássicos, moleculares e de sequenciamento para identificação de viroses conhecidas e descoberta de vírus; 5- Estratégias de prevenção e controle das infecções virais em humanos e animais; 6- Mecanismos de diversidade genética e evolução dos vírus de genoma RNA e conceito de quasispecies; 7- Viroses emergentes e reemergentes: fatores ecológicos, sociais e virais que impulsionam o surgimento de novas viroses; 8- Arbovírus de importância em medicina humana e veterinária no Brasil; 9- Vírus entéricos associados a surtos de transmissão hídrica e alimentar; 10- Coronavírus de importância em medicina humana e veterinária; 11- Vírus Influenza de importância em medicina humana e veterinária; 12- Vírus de hepatite de transmissão sanguínea e/ou sexual; 13- Vírus da Raiva; 14- Rotavírus de importância em medicina humana e veterinária; 15- Retrovírus de importância em medicina humana e veterinária; 16- Herpesvírus de importância em medicina humana e veterinária; 17- Papilomavírus de importância em medicina humana e veterinária; 18- Parvovírus de importância em medicina humana e veterinária; 19- Poxvírus de importância em medicina humana e veterinária; 20- Vírus de transmissão respiratória em humanos.



54- Área de Conhecimento: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO E MACROECONOMIA (DGP)

1- Fundamentos da economia do setor público; 2- Falhas de mercado e de governo; 3- Federalismo Fiscal e Reforma Tributária; 4- Desenvolvimento regional e transformações produtivas no Brasil; 5- O processo histórico de industrialização da economia brasileira e o estágio atual de sustentação do crescimento; 6- Papel do Governo na economia: estabilização econômica, promoção do desenvolvimento; 7- Distribuição de renda no Brasil. Desigualdades regionais. Indicadores sociais; 8- Finanças públicas: conceitos e comportamento nos últimos anos; 9- Crescimento econômico com restrição no balanço de pagamentos: estruturalismo e neoeconomicismo; 10- Teoria da Dependência e desenvolvimento; 11- História do Pensamento Econômico e Teoria Econômica; 12- Dinâmicas de negociações e da integração regional econômica.

55- Área de Conhecimento: CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA, ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA E GEOINFORMAÇÃO (DGP)

1- Dinâmica atmosférica nas escalas global, regional e local e impactos sobre a vida humana; 2- Clima urbano e vulnerabilidade social; 3- Mudanças climáticas e justiça ambiental em suas múltiplas escalas; 4- Geografia física e ensino; 5- Interação oceano-atmosfera e as implicações meteorológicas em contextos de eventos extremos; 6- Geoinformação aplicada à climatologia; 7- Representação cartográfica na geografia física, avanços e desafios; 8- Contribuições dos estudos atmosféricos e políticas públicas; 9- Educação e emergência climática; 10- Diferenças espacial e temporal das variáveis climáticas e adaptações frente a emergência climática.

56- Área de Conhecimento: GEOGRAFIA FÍSICA (GRC)

1- A Dinâmica da Atmosfera Terrestre e a Espacialidade dos Climas do Globo; 2- Mudanças Climáticas: causas, efeitos, métodos de detecção e impactos nos recursos naturais; 3- Clima Urbano: referenciais teóricos, métodos de análise e estudos de caso; 4- A taxonomia e as características dominantes do relevo do Brasil; 5- Análise Ambiental: A Bacia Hidrográfica como Unidade de Planejamento e Gestão; 6- Abordagem sistêmica aplicada à Geografia Física e ao Planejamento Ambiental; 7- Abordagens e Métodos da Geografia Física aplicados ao Diagnóstico Ambiental; 8- A Região Intertropical: Estrutura e Dinâmica dos Ecossistemas Intertropicais; 9- Geografia Física: diferentes abordagens teóricas, práticas e pedagógicas no diálogo com a geografia escolar; 10- Aspectos da Legislação Ambiental no Brasil.

57- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: PRÁTICAS PROFISSIONAIS (CPS)

1- Saúde do trabalhador; 2- Clínicas do trabalho; 3- Significados e sentidos do trabalho; 4- Métodos de pesquisa em psicologia do trabalho e organizações; 5- Psicologia, gestão do trabalho e Terceiro Setor; 6- Exclusão social e integração pelo trabalho; 7- Novas formas e relações de trabalho na contemporaneidade; 8- Condições de trabalho e subjetividade; 9- Ética e atuações em psicologia e organizações de trabalho; 10- Diversidade no trabalho e interseccionalidade; 11- Política, neoliberalismo e o campo do trabalho; 12- Psicologia e história social do trabalho.

58- Área de Conhecimento: CIÊNCIA DE DADOS (MCT)

1- Fundamentos da Ciência de Dados: Processos e Etapas - Etapas críticas de um projeto de Ciência de Dados, desde a coleta até a visualização de dados, etapas contribui para a geração de insights confiáveis, explicando a importância da limpeza e pré-processamento dos dados neste ciclo; 2- Fundamentos de Estatística para Análise de Dados - Distribuições estatísticas e os testes de hipóteses aplicados na análise de dados, a importância de utilizar intervalos de confiança e estimação de parâmetros para validar os resultados de modelos multivariados; 3- Parametrização de Sistemas ERP para Análise de Dados - Parametrização de sistemas ERP, impacto, coleta e integração de dados financeiros e contábeis, explicando o processo de integração dos módulos financeiros e contábeis, e o impacto na automação de tarefas financeiras; 4- Business Intelligence (BI) e Visualização de Dados - Ferramentas de BI como Power BI e Tableau utilizadas para coletar, organizar e visualizar dados empresariais, e o papel dos KPIs na análise e geração de relatórios interativos e dashboards gerenciais; 5- Administração por Processos: Modelagem e Otimização - As etapas da implantação da notação BPMN (Business Process Model and Notation) e como ela pode ser aplicada para modelar, analisar e otimizar processos financeiros e contábeis, oferecendo impacto no desempenho da empresa, especialmente em termos de eficiência e controle; 6- Automação de Processos Contábeis - Realizadas das automações de processos contábeis na prática, dando acesso à clientes a parte das informações contidas nos ERPs, para por exemplo, geração de faturas e boletos, explicando os principais desafios e benefícios dessa automação; 7- Integração de Sistemas de Gestão - A importância da integração entre sistemas ERP, BI e outras ferramentas, demonstrando como essa integração facilita a tomada de decisões estratégicas baseadas em dados consolidados; 8- Avaliação e Validação de Modelos de Aprendizado de Máquina - Validação cruzada, juntamente com as métricas de precisão, sensibilidade e F1, e sua utilização para avaliar a performance de um modelo de aprendizado de máquina, como uma árvore de decisão ou rede neural, em um contexto de dados empresariais ou financeiros; 9- Big Data e Armazenamento de Dados Distribuídos - Os principais conceitos por trás de Big Data e como as tecnologias de armazenamento de dados distribuídos (como Hadoop e bancos de dados NoSQL) são aplicadas na análise e processamento de grandes volumes de dados não estruturados; 10- Uso de Inteligência Artificial na Gestão Contábil e Financeira - Técnicas de inteligência artificial, como análise preditiva e automação de processos repetitivos, na otimização das operações contábeis e financeiras de uma organização e impactos na tomada de decisões estratégicas.

59- Área de Conhecimento: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA (MCT)

1- Contabilidade Tributária e Competência Tributária - As diferentes categorias de tributos (impostos, taxas, contribuições) e como elas devem ser apuradas e registradas contabilmente nas empresas, considerando as limitações da competência tributária; 2- Natureza dos Tributos: Renda, Patrimônio e Consumo - Apuração dos tributos sobre a renda, patrimônio e consumo, procedimentos contábeis para o registro desses tributos nas demonstrações financeiras; 3- PIS, COFINS, ISS, ICMS, IPI - Apuração e registro contábil/fiscal dos tributos: PIS, COFINS, ISS, ICMS e IPI em diferentes regimes tributários, especialmente nos regimes cumulativo e não cumulativo; 4- Sistemas Cumulativo e Não Cumulativo - Diferenças práticas na apuração de ICMS, PIS e COFINS nos sistemas cumulativo e não cumulativo; 5- Enquadramento Tributário: CNAE, Natureza Jurídica e Faturamento - Enquadramento tributário de uma empresa, baseado no CNAE, na natureza jurídica e no faturamento, impactos na apuração e no registro dos tributos, especialmente em regimes como Simples Nacional e Lucro Presumido; 6- Tributação sobre Lucro e Distribuição de Resultados - Apuração e registro dos impostos sobre o lucro, tributação sobre a distribuição de dividendos, implicações fiscais e operacionais desse processo e divulgação das informações nas Demonstrações Financeiras; 7- Apuração no MEI, Simples Nacional e Lucro Presumido - Apuração e registro dos tributos devidos pelo MEI, Simples Nacional e Lucro Presumido, e diferenças no tratamento contábil/fiscal entre esses regimes; 8- Apuração pelo Lucro Real - Apuração e registro dos tributos pelo Lucro Real, principais ajustes fiscais necessários e como eles impactam a escrituração contábil; 9- Reforma Tributária: Lei Complementar nº 214/2025 - Mudanças operacionais nas apurações e registros contábeis dos tributos introduzidas pela Lei Complementar nº 214/2025, e como essas mudanças afetam o processo de compliance fiscal nas empresas; 10- Sistema Público de Escrituração Digital - SPED - O impacto do SPED na apuração, escrituração e registro dos tributos devidos pelas empresas, procedimentos para gerar e transmitir as informações fiscais através desse sistema, incluindo os desafios contábeis envolvidos.

60- Área de Conhecimento: ECONOMIA (MCT)

1- Balanço de Pagamentos e Regimes Cambiais - Análise das interações do balanço de pagamentos e regimes cambiais, destacando os mecanismos de ajuste externo e suas implicações para a política monetária em economias emergentes; 2- Identidades Macroeconômicas e PIB - O papel das identidades macroeconômicas na formulação de modelos de crescimento, discutindo as limitações do PIB como medida de desempenho econômico e suas implicações para a análise de produtividade e bem-estar; 3- Estrutura de Mercados e Intervenção Governamental - Diferentes configurações de estrutura de mercado e o papel da intervenção estatal na formação de preços e na alocação de recursos, considerando os limites da regulação e os efeitos de políticas de subsídios ou controle de preços; 4- O Milagre Econômico Brasileiro (1969-1973) - Análise dos determinantes externos e internos do crescimento durante o Milagre Econômico brasileiro, com ênfase no financiamento externo, na apólicia salarial e na expansão estatal, e seus

impactos sobre a estrutura produtiva e a distribuição de renda; 5- Choques Externos e Endividamento (1974-1985) - Estratégia de crescimento via endividamento externo e investimento estatal adotada durante o II Plano Nacional de Desenvolvimento, avaliando suas contradições macroeconômicas e o papel das políticas industriais e tecnológicas na modernização produtiva; 6- Reformas dos Anos 1990 e o Plano Real - Análise do impacto do Plano Real e suas reformas associadas no contexto das crises financeiras internacionais, avaliando os efeitos das âncoras cambial e fiscal sobre a inflação, o balanço de pagamentos e a estrutura produtiva; 7- Crise Financeira Global de 2008 - As causas estruturais e financeiras da crise de 2008, avaliando seus canais de transmissão para economias emergentes e as respostas anticíclicas adotadas pelo Brasil, além das transformações institucionais do sistema financeiro global no pós-crise; 8- Índices de Valores Mobiliários e Mercado de Capitais - Análise do papel dos índices de valores mobiliários na estrutura e eficiência do mercado de capitais, discutindo sua relevância para a alocação de capital, liquidez e diversificação de riscos no contexto das mudanças regulatórias e comportamentais recentes; 9- Moeda e Políticas Monetária e Fiscal - O papel da moeda sob a ótica da teoria pós-keynesiana e da Teoria Monetária Moderna, avaliando as interações entre políticas fiscal e monetária em contextos de restrição externa e dominância fiscal, com foco nas implicações para a sustentabilidade macroeconômica e estabilidade de preços, e os possíveis impactos das Finanças descentralizadas (De-Fi); 10- Renda Fixa e Sistema Financeiro Nacional - Análise da evolução do mercado de renda fixa no Brasil e sua relação com o desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional, avaliando o papel dos títulos públicos e privados na formação da curva de juros e na eficiência alocativa, considerando as transformações regulatórias e tecnológicas recentes.

61- Área de Conhecimento: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (REG)

Economia e Finanças: 1- engenharia econômica; 2- contabilidade gerencial; 3- gestão de custos; 4- gestão de investimentos.

Pesquisa Operacional: 5- modelagem, simulação e otimização; 6- programação matemática; 7- processos decisórios; 8- processos estocásticos; 9- análise de demanda; 10- inteligência computacional.

Logística: 11- gestão da cadeia de suprimentos; 12- gestão de estoques; 13- projeto e análise de sistemas logísticos; 14- transporte e distribuição física.

Engenharia de Operações e Processos de Produção: 15- gestão de sistemas de produção e operações; 16- planejamento, programação e controle da produção; 17- projeto de fábrica e de instalações industriais: organização industrial, layout/arranjo físico.

62- Área de Conhecimento: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA COM ÊNFASE EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM (REN)

1- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde ao paciente com lesão por pressão; 2- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde na eliminação urinária; 3- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes em uso de drenos; 4-

A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes em oxigenoterapia; 5-

A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes em uso de sondas para alimentação; 6- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes com afecções transmissíveis; 7- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes com afecções transmissíveis; 8- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes em administração de medicamentos; 9- Sistematização da assistência de enfermagem na atenção integral e humanizada compreendendo a semiologia e semiotécnica aplicada à saúde do adulto e idoso restrito ao leito em situações de média complexidade com déficit do autocuidado em unidades de internação; 10- A sistematização da assistência de enfermagem e o processo de enfermagem como eixos norteadores do trabalho do enfermeiro compreendendo os sistemas de classificação utilizados no cuidado ao adulto; 11- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltadas à biossegurança, controle de infecção hospitalar e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; 12- Sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção e manutenção da terapia intravenosa; 13- A sistematização da assistência de enfermagem compreendendo a semiologia e semiotécnica como eixos norteadores do processo de trabalho do enfermeiro, voltados ao adulto e idoso com enfoque em cuidados clínicos, além de seus aspectos éticos e legais para a promoção, manutenção e restauração da saúde de pacientes com ostomias intestinais.

63- Área de Conhecimento: ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA COM ÊNFASE NO CUIDADO AO ADULTO E IDOSO EM SITUAÇÕES CLÍNICAS, CIRÚRGICAS E DE ALTA COMPLEXIDADE (REN)

1- O Processo de Enfermagem perioperatório e suas interfaces com a Segurança do Paciente gerontológico; 2- O Processo de Enfermagem perioperatório na Recuperação Pós-Anestésica; 3- O Processo de Enfermagem no Gerenciamento do Cuidado em Emergências Intraoperatórias; 4- O Processo de Enfermagem na Prevenção e Manejo das Infecções de Sítio Cirúrgico; 5- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso crítico no intra e pré-hospitalar no contexto da urgência e emergência; 6- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso crítico com distúrbios neurológicos; 7- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso na condição de Parada Cardiorrespiratória; 8- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso crítico em suporte ventilatório; 9- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso crítico com distúrbios cardiovasculares; 10- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso crítico com afecções renais e endócrinas; 11- O Processo de Enfermagem ao adulto e idoso crítico em suporte nutricional em unidades de alta complexidade; 12- Gerenciamento dos serviços de enfermagem e de saúde nas unidades hospitalares de média e alta complexidade na perspectiva do cuidado do adulto e idoso; 13- Processo de Enfermagem do paciente Adulto e Idoso com uma doença ameaçadora da vida em Cuidados Paliativos; 14- Processo de Enfermagem para o idoso com Alzheimer.

64- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA: ÁLGEBRA LINEAR E CÁLCULO AVANÇADO (RCN)

1- Teorema espectral para operadores auto-adjuntos; 2- Determinantes; 3- Teorema de Cayley-Hamilton; 4- Teorema do Valor Médio; 5- Diferenciabilidade de funções de várias variáveis; 6- Fórmula de Taylor; 7- Teorema da Função Inversa; 8- Teorema da Função Implícita; 9- Teorema Fundamental do Cálculo; 10- Existência e Unicidade de soluções: Teoremas de Picard e Peano.



65- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO INFANTIL E ESTUDOS CULTURAIS DAS INFÂNCIAS (PCH)

1- Dimensões de infâncias enquanto construção histórica, social, étnica e cultural; 2- A institucionalização da educação da criança no Brasil; 3- Diretrizes legais de proteção e cuidado à infância; 4- Concepções e propostas curriculares para a educação da criança: diretrizes, referenciais curriculares nacionais para a educação infantil e Base Nacional Curricular para a Educação Infantil; 5- O cuidar e o educar das crianças na creche: Questões éticas, políticas e sociais; 6- Processos lúdicos no cotidiano escolar; 7- Concepções de Infância: na História, Filosofia, na Psicologia, Sociologia, Literatura e Antropologia; 8- Arte na Educação Infantil; 9- Educação Inclusiva, Práticas Anticapacitistas e Despatologização da Aprendizagem na Educação Infantil; 10- Educação Infantil antirracista; 11- Interseccionalidades, infâncias e Educação Infantil; 12- Gênero, sexualidade e infância: Tensões e avanços na atualidade na Educação Infantil; 13- A saúde mental das crianças na Educação Infantil e as perspectivas interseccionais da Rede de Atenção Psicossocial; 14. Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: estágio supervisionado em creches e escolas de Educação Infantil.

66- Área de Conhecimento: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ÊNFASE EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (PCH)

1- Fonética e fonologia do português brasileiro e a educação básica; 2- Morfologia: estruturas, suas diferenças e semelhanças e seu papel na educação básica; 3- O ensinar-aprender a língua materna: concepções teórico-epistemológicas, metodologias de ensino e aprendizagem da língua e formação docente; 4- Os gêneros textuais orais e escritos na prática da alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; 5- Alfabetização: metodologias e práticas pedagógicas; 6- O papel da literatura nos processos de aprendizagem; 7- O trabalho com linguagens na educação infantil e no ensino fundamental; 8- Perspectiva histórica e importância da alfabetização no Brasil: Políticas públicas para alfabetização e seus marcos legais; 9- Letramento acadêmico: análise e compreensão de textos acadêmicos e científicos; 10- Multiletramentos: multiculturalismo, multimodalidade e a relação entre linguagem, sociedade e a diversidade linguística no ensino; 11- Letramento étnico-racial e de gênero.

67- Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO (VAD)

1- Teoria da Administração e evolução do pensamento em Estratégia; 2- Funções e Processos da Administração e a Gestão da Estratégia; 3- Estratégia, Análise do Ambiente e seus Aspectos Evolucionários; 4- Estratégia como prática, Cultura e Poder num Contexto de Incerteza; 5- Governança Corporativa e a interação com a Gestão Pública; 6- Gestão de Riscos, Compliance e Teorias de Governança; 7- Agenda ESG e Responsabilidade Socioambiental das Organizações; 8- O Papel da Organização para a Sustentabilidade; 9- Gestão da Inovação nas Organizações e o Desenvolvimento Regional; 10- Fundamentos da Gestão de Projetos, as Competências e sua Importância Estratégica; 11- Ciclo de Vida e as fases de Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Projetos; 12- Evolução do Conhecimento em Gestão de Projetos e sua integração com Métodos Ágeis; 13- Transformação Digital e Tecnologias Disruptivas; 14- Modelos de Negócios na Economia Digital; 15- Organizações Ambíguas e Gestão da Mudança.

68- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA (VCE)

1- Equações Diferenciais de 1ª ordem: tipos e soluções; 2- Equações diferenciais ordinárias lineares de 2ª ordem e coeficientes constantes: caso homogêneo e não-homogêneo; 3- A Transformada de Laplace; 4- Sistemas de equações diferenciais lineares, retrato de fase e classificação de sistemas diferenciais de 2ª ordem; 5- Função de duas variáveis: Domínio, Imagem, Curva de nível e gráficos; 6- Gradiente, regra da cadeia e derivada direcional; 7- Máximos e mínimos de função de duas variáveis e máximos e mínimos com restrição; 8- Integral dupla e mudança de coordenadas na integral dupla; 9- Integral Tripla e mudança de coordenadas na integral tripla; 10- Integral de Linha de Campo Escalar e Campo vetorial; 11- Integral de superfície de Campo Escalar e Campo vetorial; 12- Os Teoremas Integrais: Teorema de Green, Teorema de Stokes e Teorema de Gauss; 13- Sistemas lineares, matrizes, operações matriciais e inversa de matrizes; 14- Espaços vetoriais, subespaço, subespaço gerado e principais operações com subespaço; 15- Transformações lineares; 16- Operadores lineares e matrizes; 17- Autovalores, autovetores e diagonalização de matrizes.

69- Área de Conhecimento: MATEMÁTICA APLICADA E ESTATÍSTICA (VMA)

1- Método de Newton-Raphson e aplicações; 2- Decomposição em autovetores, Ortogonais e em Valores Singulares (SVD) e aplicações; 3- Conceitos fundamentais de Probabilidade: espaços de probabilidade, variáveis aleatórias unidimensionais e multidimensionais, funções de distribuição e densidade, momentos, independência e principais desigualdades; 4- Teorema Central do Limite e Lei dos Grandes Números; 5- Estimação pontual e intervalar, testes de hipóteses e propriedades dos estimadores; 6- Modelos Lineares Generalizados (GLM); 7- Análise de Componentes Principais (PCA) e aplicações; 8- Modelos de Regressão Linear e Análise de Variância; 9- Fundamentos de Aprendizagem de Máquina: métodos supervisionados e não supervisionados e suas relações com estatística clássica; 10- Classificação com Regressão Logística.

70- Área de Conhecimento: PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES: SAÚDE DO TRABALHADOR (VPS)

1- Bases históricas e epistemológicas da Psicologia do Trabalho e das Organizações: direções para a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; 2- Capitalismo neoliberal, colonialidade e as implicações à saúde de trabalhadores na realidade brasileira; 3- Determinação social do processo saúde-doença; 4- Saúde do trabalhador: políticas públicas, vigilância, promoção e cuidados; 5- Estratégias de intervenção em saúde mental relacionada ao trabalho; 6- Equipes de trabalho e processos organizativos: poder, conflito, justiça e cultura organizacional; 7- Riscos psicossociais e condições de trabalho; 8- Capacitismo, Justiça Social e Trabalho; 9- Gênero e raça no trabalho: efeitos na saúde e possíveis intervenções; 10- Investigação científica em Psicologia do trabalho: metodologias de pesquisa e intervenção em saúde do trabalhador; 11- Implicações ético-políticas da atuação em Psicologia no trabalho, nas instituições e na saúde do trabalhador.

71- Área de Conhecimento: SEGURANÇA INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO E GESTÃO DA PRODUÇÃO (VEP)

1- Insalubridade e Periculosidade. Legislações do Trabalho. Normas Regulamentadoras. Enfoque nas NRs (NR-01, NR-4-7, NR-9, NR-12, NR-15, NR-16, NR-17, NR-20, NR-23, NR-26); aplicações das normas pertinentes à segurança industrial (como normas da ABNT, OSHA, NFPA, ISO); 2- Mapeamento e Controle de Riscos Ocupacionais: avaliação qualitativa e quantitativa agentes físicos, químicos, biológicos e mecânicos. Estratégias de mitigação e controle e prevenção de acidentes; 3- Acidentes e incidentes do trabalho, técnicas de investigação de acidentes (árvore de causas, diagrama de Ishikawa). Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI/EPC): tipos, usos e responsabilidades legais; 4- Engenharia de segurança de processos: Segurança em plantas mecânicas, químicas, petroquímicas, metalúrgicas; Sistemas Instrumentados de Segurança (SIS); 5- Gestão de Riscos e Segurança Industrial: Identificação, análise e avaliação de riscos. Técnicas de análise (ex: APR, HAZOP, FMEA, What-if, Bow-tie). ISO 31000. Integração com sistemas de gestão (ISO 9001, 14001, 45001); 6- Gestão de Riscos e Emergências Industriais em casos de incêndios e explosões: teoria do fogo e classes de incêndio. Métodos de prevenção, detecção e combate. Planos de evacuação. NFPA (National Fire Protection Association) e ABNT NBR 15219, cenários de grandes emergências e planos de ação (ex: Seveso, APR); 7- Cultura de Segurança, CIPA e Indicadores de Desempenho: comportamento seguro, liderança, percepção de risco e KPI's de segurança industrial; 8- Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e Normas de conforto ambiental (ABNT NBR 5413, NBR 10152): temperatura, ruído, vibrações, iluminação e cores. Psicofisiologia, organização do trabalho, monotonia, motivação e estresse; e Antropometria: medidas e aplicações, concepções de espaço de trabalho; 9- Sistemas de administração, manufatura e produção: conceitos, principais modelos históricos: taylorismo, fordismo, e o sistema Toyota de produção, modelo de transformação, tipos de operações de produção, tipos de processos e manufatura, papel da função produção, os objetivos de desempenho; 10- Planejamento, Programação e Controle da Produção: planejamento, predição e previsão de demanda; MRP/MRP II; modelos de programação e sequenciamento; acompanhamento e controles da produção ou dos serviços; 11- Projeto do Sistema Produtivo: engenharia simultânea; projeto para a manufatura e montagem (DFM&A); dimensionamento de máquinas, equipamentos, instalações e mão-de-obra; PERT / CPM; 12- Produção Enxuta: sistemas de produção em massa e produção enxuta; elementos de um sistema just in time; manutenção produtiva total; teoria das restrições (TOC); 13- Visão sistêmica da Produção e Logística: objetivos, decisões, suprimento, produção, armazenagem, transporte e distribuição física dos produtos.

72- Área de Conhecimento: TECNOLOGIA DE BIOPROCESSOS, BIOQUÍMICA E QUÍMICA GERAL (VQI)

1- Características e isolamento de micro-organismos com interesse industrial; 2- Fundamentos de engenharia de bioprocessos: Meio de cultura, esterilização, parâmetros fermentativos e cinética microbiana; 3- Modos de condução: tipos, operação e estratégias de cultivo (batelada, contínuo e alimentado); 4- Purificação e recuperação de produtos de origem biotecnológica; 5- Estrutura e função das principais biomoléculas; 6- Catabolismo respiratório: via glicolítica, ciclo de Krebs e cadeia respiratória; 7- Ácidos nucleicos: estrutura, replicação, transcrição e tradução; 8- Bioquímica aplicada: princípios de técnicas experimentais em bioquímica, aplicações em indústria e biotecnologia; 9- Processos químicos industriais Orgânico e Inorgânico; 10- Ligações químicas.

ANEXO III**ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DO MAGISTÉRIO FEDERAL**
(Lei nº 15.141 de 2025)
VENCIMENTO BÁSICO

CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	20H	40H	40H DE
A	Assistente	1	R\$ 3.090,43	R\$ 4.326,60	R\$ 6.180,86

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO - REGIME DE TRABALHO 20h

CLASSE	NÍVEL	DENOMINAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
A	1	Assistente	R\$ 309,04	R\$ 772,61	R\$1.777,00

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO - REGIME DE TRABALHO 40h

CLASSE	NÍVEL	DENOMINAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
A	1	Assistente	R\$ 648,99	R\$ 1.622,47	R\$ 3.731,69

RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO - REGIME DE TRABALHO 40h DE

CLASSE	NÍVEL	DENOMINAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
A	1	Assistente	R\$ 1.236,17	R\$ 3.090,43	R\$ 7.107,99

ANEXO IV**VALORES DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR		
Classe A (Nível 1)	Regime de Trabalho	Valor
Assistente	40h DE	R\$ 300,00
Assistente	40h	R\$ 225,00
Assistente	20h	R\$ 150,00

ANEXO V**CRONOGRAMA**

EVENTO	DATA
Período de inscrições	03/03/2026 a 02/04/2026
Pedidos de isenção de taxa de inscrição	De 03/03/2026 a 09/03/2026
Resultado dos pedidos de isenção de taxa de inscrição (https://app.uff.br/cpd - "Últimos Comunicados")	Até 17/03/2026
Recurso do Indeferimento das isenções de taxa de inscrição	De 17/03/2026 a 20/03/2026
Resultado do recurso do indeferimento das isenções de taxa de inscrição	23/03/2026
Deferimentos das Inscrições	Até 07/04/2026
Recurso ao indeferimento das inscrições (via e-mail)	De 08/04/2026 a 09/04/2026
Resultado do recurso do indeferimento das inscrições (via email)	Até 10/04/2026
Divulgação da banca examinadora para os candidatos (via e-mail)	Até 28/04/2026
Recurso dos candidatos ao Departamento em relação à banca examinadora (via e-mail)	Até 30/04/2026
Resultados dos recursos dos candidatos em relação à banca examinadora (via e-mail)	Até 05/05/2026
Aprovação da banca examinadora pelo CEPEX	Até 05/08/2026
Recurso ao CEPEX da formação da banca examinadora pelos candidatos	Até 05 dias da comunicação pelo Departamento de Ensino da formação da final da banca examinadora aprovada pelo CEPEX
Convocação para as provas (indicação do local e horário das provas escrita, didática e prática, se houver)	Ao menos, 5 dias úteis de antecedência ao início das provas
Data de realização das provas (de acordo com a área de conhecimento do concurso preterido - Anexo I)	Entre 10/08/2026 e 28/08/2026
Divulgação do resultado final do concurso (de acordo com a data de realização do concurso preterido - Anexo I)	A ser divulgada por cada área de conhecimento no cronograma detalhado do concurso
Entrevista pública para realização da heteroidentificação dos candidatos autodeclarados	28/09/2026 e 29/09/2026
Resultado provisório do procedimento de heteroidentificação	30/09/2026
Recurso do resultado provisório, à Comissão Recursal, do procedimento de heteroidentificação	De 30/09/2026 a 02/10/2026
Resultado do recurso da etapa de heteroidentificação	05/10/2026
Publicação em DOU da homologação do resultado do concurso	Previsão: 10/12/2026
Publicação em DOU da Nomeação dos candidatos aprovados	Previsão: 1º bloco - 04/01/2027 2º bloco - 18/02/2027
Exame admissional dos candidatos aprovados (CASQ)	Após a publicação da portaria de nomeação e antes da marcação da posse
Posse dos candidatos aprovados (DAP)	Prazo legal disposto no parágrafo 1º, do artigo 13, da Lei 8.112/1990

